

RELATO INTEGRADO 2019





SUMÁRIO

RELATO INTEGRADO 2019		1	RESULTADO DA GESTÃO		36		
MENSAGEM DO REITOR DA UFFS	3	DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATO INTEGRADO	4.1 ENSINO DE GRADUAÇÃO	37	4.7 CAMPUS CERRO LARGO	64	
SOBRE O RELATO INTEGRADO	5	EQUIPE DE GESTORES DA UFFS	4.2 ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE	41	4.8 CAMPUS ERECHIM	67	
DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATO INTEGRADO		NOSSOS RECURSOS E RESULTADOS	4.3 BOLSISTAS E VOLUNTÁRIOS: GRADUAÇÃO	42	4.9 CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL	72	
EQUIPE DE GESTORES DA UFFS – GESTÃO ANTERIOR	6		4.4 A EXTENSÃO NA UFFS	43	4.10 CAMPUS REALEZA	76	
			4.5 PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	49	4.11 CAMPUS PASSO FUNDO	79	
			4.6 CAMPUS CHAPECÓ	60	4.12 INDICADORES	81	
VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO		11	ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO		85		
CADEIA DE VALOR	13	MACROAMBIENTE	5.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	86	5.5 GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE	97	
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	14		5.2 GESTÃO DE PESSOAS	88	5.6 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	100	
			5.3 GESTÃO DE LICITAÇÃO E CONTRATO	92	5.7 GESTÃO DE CUSTOS	101	
			5.4 GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA	93			
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA		16	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS		104		
GOVERNANÇA EM GESTÃO DE TI	19	2.3 INFORMAÇÕES SOBRE DIRIGENTES E COLEGIADOS	26	6.1 BALANÇO FINANCEIRO	105	6.4 DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	108
GOVERNANÇA EM CONTRATAÇÕES	20	2.4 ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	26	6.2 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	105	6.5 DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	108
GOVERNANÇA EM GESTÃO DE PESSOAS	22	2.5 ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS	27	6.3 BALANÇO PATRIMONIAL	106	DECLARAÇÃO DO CONTADOR	118
2.1 IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO	23	2.6 CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO	28				
2.2 DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA	25						
GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS		31	ANEXOS		119		
METODOLOGIA DE MAPEAMENTO DE RISCOS	33						



RELATO INTEGRADO 2019

> MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS

3



MENSAGEM DO REITOR DA UFFS

O presente relato integrado tem por objetivo mostrar o que a Universidade tem de melhor e como ela evolui na sua curta história de vida. Em 2019, a UFFS completou 10 anos de existência. Uma universidade nova, porém, pujante. No ano de 2019, a UFFS possuía 45 cursos de Graduação e 15 mestrados. Temos aproximadamente 1400 servidores entre docentes e técnicos administrativos em educação e praticamente 10 mil alunos. Neste ano, ainda ocorreu a troca da gestão superior, no mês de setembro, sendo a quarta ao longo de sua história. Portanto, o que temos a apresentar é resultado do trabalho de todos os servidores da UFFS, sob as duas gestões que estiveram à frente da instituição em 2019.

A Instituição

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) é uma autarquia vinculada ao Ministério da Educação, regulamentada pela legislação federal, pelo seu Estatuto, pelo Regimento Geral e por normas complementares específicas. O perfil institucional da UFFS, bem como sua missão, seus objetivos e sua área de atuação acadêmica, enfrenta forte aderência nas expectativas da comunidade regional. Com sede, foro e Campus no município de Chapecó, estado de Santa Catarina (SC), e com campi nos municípios de Cerro Largo, Erechim e Passo Fundo, no Estado do Rio Grande do Sul (RS), e nos municípios de Laranjeiras do Sul e Realeza, no Estado do Paraná (PR), a UFFS abrange, grosso modo, a Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul, que, segundo o Ministério da Integração Nacional, possui, aproximadamente, 396 municípios e 3,8 milhões de habitantes.

Em 2019, a UFFS apresentou 9.087 matrículas ativas na Graduação, um aumento de 16% em relação a 2018. Por meio de seus processos

seletivos (o principal é o Sisu), foram ofertadas 2.272 vagas, obtendo, para elas, 2.018 alunos matriculados (88% de ocupação). Na Pós-Graduação Stricto Sensu, os 15 Programas (nível de Mestrado) matricularam 258 alunos novos (além desses 15 já implantados, em 2019, a Instituição obteve recomendação da Capes para mais 1 programa). A Pós-Graduação Lato Sensu (especialização), integrada por 9 cursos, matriculou 178 alunos novos. Nos programas de Residências Médicas nos campi Chapecó e Passo Fundo, foram ofertadas 154 vagas, totalizando 327 matrículas ativas, e no Programa de Residência Multiprofissional e Saúde, no Campus Passo Fundo, foram ofertadas 6 vagas, totalizando 12 matrículas ativas.

Mais de 90% dos nossos estudantes de Graduação são oriundos de escola pública, e muitos deles são vulneráveis socialmente. Para tanto, em 2019, foram utilizados R\$ 9.011.411,00 em pagamentos financeiros aos estudantes vulneráveis resultando, dentre outras ações, em: 2.445 pessoas atendidas por auxílio-transporte; 2.377 por auxílio-moradia; 168 por auxílio ingresso; 94 por auxílio emergencial; 396 benefícios pagos em auxílio PIN e 3.336 bolsas permanências pagas. Além disso, foram servidas 410.302 refeições nos restaurantes universitários da Instituição (essas refeições para os alunos são subsidiadas).

Os servidores efetivos totalizaram 1.385: 704 docentes e 681 técnicos (410 nível D e 271 nível E). Ocorreram 224 atividades diferentes de capacitação em 2019, mobilizando 667 servidores: 210 externas e 14 internas. A titulação dos servidores já pode ser considerada de destaque: dos 704 docentes, 523 tem Doutorado. Quanto aos técnicos, a UFFS tem em seu quadro 194 mestres e 20 doutores.

A Pesquisa, em 2019, teve 987 projetos institucionalizados (aumento de 64% comparado com 2018), contando com o envolvimento

direto de 554 professores, 302 alunos bolsistas de iniciação científica e tecnológica e 708 alunos voluntários. Foram institucionalizadas 62 ações de Cultura e 236 de Extensão, totalizando 298 ações (projetos e programas). Elas envolveram diretamente 1.960 pessoas (1.139 discentes, 443 docentes, 176 técnicos administrativos e 202 participantes da comunidade regional), beneficiando 31.879 pessoas.



RELATO INTEGRADO 2019

> MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS

4



Para o conjunto dos seis campi, os bens patrimoniais imóveis da UFFS, em seus itens mais relevantes, são assim constituídos: os terrenos onde estão construídos e instalados os campi somam 4.396.898,83 m² (439 ha) de área. De 2010 a dezembro de 2019, foram investidos R\$ 284 milhões em obras e infraestruturas (118.853,17 m² em construções e 236.776,44 m² em infraestrutura), cujas metragens não alteram, pois temos ainda há obras em execução. Trata-se de 11.143,21 m², empenhados no ano de 2019, com execução e entrega em 2020: 8.594,13 m² do Bloco C e 1.620,80 m² do edifício do Patrimônio e Almoxarifado, no Campus Chapecó; 408,48 m² do Galpão e Almoxarifado Patrimônio, no Campus Laranjeiras do Sul; e 519,80 m² da reforma dos Anexos II, III e Depósito, no Campus Passo Fundo.

Desafios

Estamos com a infraestrutura de prédios e áreas bem consolidadas e muito próximo ao que foi acordado com o Ministério da Educação, na proposta de implantação da UFFS. Temos agora o desafio de aumentar o número de alunos, tanto de Graduação como Pós-Graduação, através da maior ocupação das vagas disponíveis e da oferta de novos cursos. Para tanto, precisamos melhorar o portfólio de cursos disponíveis, com vistas a disponibilizar cursos mais atrativos para a sociedade. Temos profissionais extremamente qualificados prontos para alavancar a qualidade da nossa universidade.

A Graduação já chegou a marca de 46 cursos ofertados, com perspectivas de crescimento para o futuro. Há, aqui, um dos maiores desafios a serem enfrentados pela instituição: o preenchimento total das vagas (de modo especial, nos cursos de Licenciatura) e a evasão. Esse fenômeno não se verifica na Pós-Graduação e em alguns cursos da Graduação, mas é um problema sensível, persistente e que vem se agravando para quase todas as licenciaturas e vários bacharelados. Desde 2015, mesmo com o aumento geral de oferta de vagas nos cursos, a demanda vem caindo significativamente. Ações de conjunto estão sendo preparadas para equacionar esse problema, incluindo a revisão dos processos seletivos,

como foi a adoção, pela primeira vez de um processo vestibular em conjunto com a UFSC, porém sem muita eficiência para o preenchimento das vagas, e a criação de estratégias de acompanhamento individualizado dos alunos. Uma das estratégias mais salutares é, certamente, a inserção cada vez mais ampla e profunda da Instituição na comunidade regional, sobretudo nos sistemas educacionais, no mercado de trabalho, nos sistemas de saúde e nos complexos produtivos regionais.

O nível de complexidade alcançado pela UFFS está exigindo uma reorganização de processos e fluxos, acompanhado da introdução de plataformas digitais integradas para todos os setores da vida institucional. Em 2019, ocorreu o início da implantação do SIPAC da Universidade Federal do Rio Grande do Norte para receber na UFFS as principais soluções em TI desenvolvidas por aquela Universidade, visando a eliminação de processos físicos. Além disso, já estão em andamento a renovação e remodelação dos serviços de telefone, com soluções mais eficientes e menos onerosas.

A UFFS, por ser multicampi e por estar em três estados diferentes, com distâncias consideráveis entre as unidades, não poderia ter prosperado nos seus processos administrativos e acadêmicos sem o auxílio estratégico da videoconferência. Ela permitiu a integração necessária à condução isonômica dos processos internos, inclusive o funcionamento do Conselho Universitário sem a necessidade de transportar pessoas. Uma nova geração de equipamentos foi adquirida em 2019 e viabilizada para ampliar o potencial da videoconferência, aumentando seu alcance e a qualidade de comunicação.

Sob o ponto de vista das obras, com a execução da última etapa do Bloco C, para o Campus Chapecó, e algumas outras edificações de pequeno porte, estará completa a agenda programada para a implantação definitiva da UFFS. Hoje, apenas parte da estrutura da Reitoria funciona em prédio alugado; tudo o mais está funcionando nas instalações próprias, modernas e adequadas para os fins a que se destinam. Um recurso adicional do MEC, na ordem de 1,6

milhões de reais, foi recebido para instalação de uma miniusina fotovoltaica para a geração de energia elétrica proveniente da energia solar, a ser instalada no Campus Erechim.

No próximo ano, a Instituição sairá do ciclo da dotação orçamentária feita por uma matriz especial e específica para as instituições novas e o início da dotação orçamentária com base na chamada matriz OCC, que reparte os recursos do Ministério da Educação para o conjunto das instituições consolidadas. Essa mudança poderá significar uma redução orçamentária para a UFFS, dependendo do seu desempenho em relação aos indicadores principais da matriz OCC. Todos estão sendo estudados internamente, e ações estão sendo levadas a efeito para melhorar o desempenho nos quesitos em que a Instituição teria desvantagem em relação à média global. Trata-se de um desafio enorme, que terá ação prioritária de atenção nos próximos momentos.

Esta foi a síntese da situação atual da Universidade e de seus principais desafios. Mais detalhes poderão ser percebidos nas próximas páginas deste relatório. Agradecemos imensamente o apoio recebido, com muita presteza e atenção do Ministério da Educação, dos demais órgãos da União, dos estados do sul e dos municípios em que a UFFS está sediada, da comunidade regional e, de modo especial, da comunidade universitária.

Reitor

Marcelo Recktenvald

RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS

5



SOBRE O RELATO INTEGRADO

Este é o segundo Relato Integrado da Universidade Federal da Fronteira Sul e trata do período entre 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2019.

Um relato integrado busca, além de fazer uma prestação de contas, apresentando informações financeiras, descrever como estratégia, governança, desempenho e perspectivas promovem a geração de valor em diferentes períodos de tempo. A geração de valor ocorre quando se consegue atender, com respostas efetivas e úteis, às necessidades e demandas que são de interesse público.

A UFFS entende que o Relato Integrado é um instrumento que possibilita a avaliação da geração de valor, fazendo a verificação do atendimento dos objetivos e planos propostos, em todas as áreas da instituição, desde as finalísticas: ensino de Graduação e Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, bem como gestão e suporte. Serve assim como prestação de contas à sociedade, demonstrando a afinação da UFFS com o fortalecimento da educação superior pública, almejando obter a qualidade, a eficiência e o bom uso dos recursos públicos.

Em atendimento à Decisão Normativa – TCU Nº 178, de 23 de outubro de 2019, que dispõe sobre os elementos de conteúdo sugeridos para a elaboração do relato integrado, tem-se a seguinte estrutura: mensagem do dirigente máximo; visão geral organizacional e ambiente externo; planejamento estratégico e governança; gestão de riscos e controles internos; alocação de recursos e áreas especiais da gestão; demonstrações contábeis; outras informações e anexos.

A validação do presente Relato Integrado ocorreu mediante a aprovação pela Alta Administração e posteriormente foi encaminhado para apreciação e aprovação do Conselho Universitário (CONSU-UI) e Conselho Curador (CONCUR).

Pró-Reitor de Planejamento
Éverton Miguel da Silva Loreto

Funcionalidades de navegação para leitura do Relato Integrado 2019

 Sumário

 Página anterior

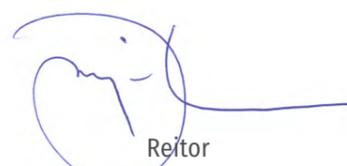
 Próxima página

 Link externo

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATO INTEGRADO EQUIPE DE GESTORES DA UFFS – GESTÃO ANTERIOR

Como responsáveis pela governança institucional, reconhecemos a adequação da estrutura do relato integrado às orientações do TCU, o qual construímos aplicando o pensamento coletivo, participando do levantamento, análise e tabulação das informações, diante disto, asseguramos sua plena integridade.




Reitor
Jaime Giolo




Vice-Reitor
Antônio Inácio Andrioli




Pró-Reitor de Graduação
João Alfredo Braida




Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação
Joviles Vítório Trevisol

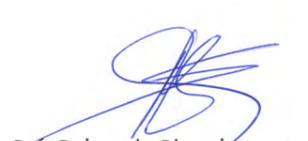



Pró-Reitor de Administração e Infraestrutura
Péricles Luiz Brustolin

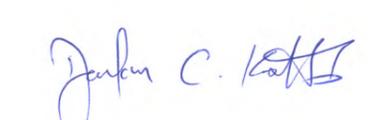



Pró-Reitor de Extensão e Cultura
Emerson Neves da Silva




Pró-Reitor de Planejamento
Charles Albino Schultz




Pró-Reitor de Assuntos Estudantis
Darlan Cristiano Kroth




Pró-Reitor de Gestão de Pessoas
Marcelo Recktenvald

RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS

6



DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATO INTEGRADO EQUIPE DE GESTORES DA UFFS – GESTÃO ANTERIOR

Como responsáveis pela governança institucional, reconhecemos a adequação da estrutura do relato integrado às orientações do TCU, o qual construímos aplicando o pensamento coletivo, participando do levantamento, análise e tabulação das informações, diante disto, asseguramos sua plena integridade.



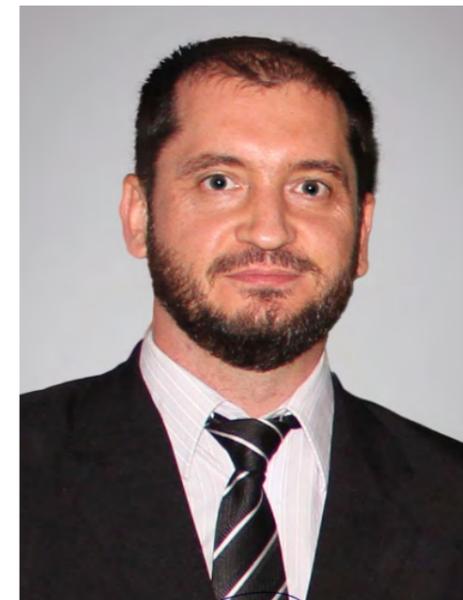
Secretário Especial de Laboratórios
Cladis Juliana Lutinski



Secretário Especial de Obras
Rodrigo Emmer



Secretário Especial de Tecnologia e Informação
Claunir Pavan



Diretor do Campus Cerro Largo
Ivann Carlos Lago

RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS

7



Diretor do Campus Chapecó
Lisia Regina Ferreira



Diretor do Campus Erechim
Anderson Andre Genro Alves Ribeiro



Diretor do Campus Laranjeiras do Sul
Janete Stoffel



Diretor do Campus Passo Fundo
Vanderlei de Oliveira Farias



Diretor do Campus Realeza
Antonio M. Myskiw

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATO INTEGRADO EQUIPE DE GESTORES DA UFFS

Como responsáveis pela governança institucional, reconhecemos a adequação da estrutura do relato integrado às orientações do TCU, o qual construímos aplicando o pensamento coletivo, participando do levantamento, análise e tabulação das informações, diante disto, asseguramos sua plena integridade.



Reitor
Marcelo Recktenvald



Vice-Reitor
Gismael Francisco Perin



Pró-Reitor de Graduação
Jeferson Saccol Ferreira



Pró-Reitor de Pesquisa e Pós- Graduação
Clarissa Dalla Rosa

RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

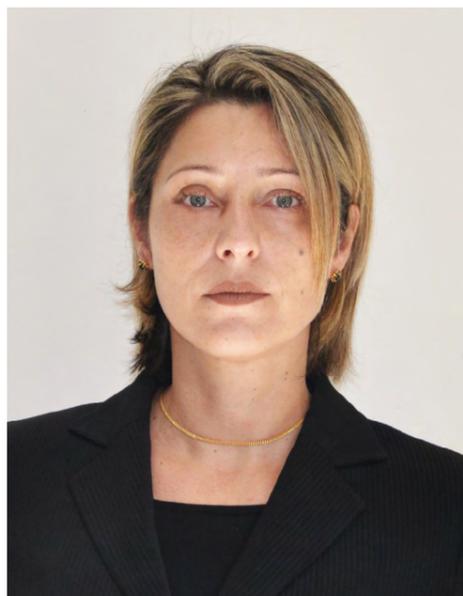
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS

8



Pró-Reitor de Administração e Infraestrutura
Rafael Santin Scheffer



Pró-Reitor de Extensão e Cultura
Patricia Romaganolli



Pró-Reitor de Planejamento
Everton Miguel da Silva Loreto



Pró-Reitor de Assuntos Estudantis
Rubens Fey



Pró-Reitor de Gestão de Pessoas
Clauvir Pavan

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATO INTEGRADO EQUIPE DE GESTORES DA UFFS

Como responsáveis pela governança institucional, reconhecemos a adequação da estrutura do relato integrado às orientações do TCU, o qual construímos aplicando o pensamento coletivo, participando do levantamento, análise e tabulação das informações, diante disto, asseguramos sua plena integridade.



Edson da Silva

Secretário Especial de Laboratórios
Edson da Silva



Fábio Correa Gasparetto

Secretário Especial de Obras
Fábio Correa Gasparetto



Ronaldo Antonio Breda

Secretário Especial de Tecnologia e Informação
Ronaldo Antonio Breda



Bruno M. Wenzel

Diretor do Campus Cerro Largo
Bruno Munchen Wenzel



Roberto Mauro Dall'Agnol

Diretor do Campus Chapecó
Roberto Mauro Dall'Agnol



Luís Fernando Santos Corrêa da Silva

Diretor do Campus Erechim
Luís Fernando Santos Corrêa da Silva



Martinho Machado Júnior

Diretor do Campus Laranjeiras do Sul
Martinho Machado Júnior



Julio César Stobbe

Diretor do Campus Passo Fundo
Julio César Stobbe



Marcos Antônio Beal

Diretor do Campus Realeza
Marcos Antônio Beal

RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS

9



NOSSOS RECURSOS

R\$ 271,7
milhões empenhados

R\$ 14,6
milhões empenhados em investimentos

R\$ 319
milhões em obras de infraestrutura

R\$ 90
milhões de bens móveis

CUSTOS

R\$ 214,6
milhões em gastos com folha de pagamento e encargos

R\$ 41,7
milhões de gastos com despesas discricionárias

RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS

10



RESULTADOS

Graduação

824
formados

9.087
matrículas ativas

45
cursos

3.643
estudantes assistidos com auxílios socioeconômicos

1.959
estudantes usuários dos restaurantes universitários (média diária)

408.302
refeições subsidiadas servidas aos estudantes

Pós-Graduação

170
novos mestres

219
novos especialistas

15 **8**
mestrados especializações

516
matrículas ativas nos mestrados

259
matrículas ativas nas especializações

327
residentes médicos matriculados

Extensão e Cultura

31.879
pessoas beneficiadas com as ações

236
Ações de Extensão

62
Ações de Cultura

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO



VISÃO GERAL DA ORGANIZAÇÃO E DO AMBIENTE EXTERNO

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) está localizada na Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul, um território que engloba partes dos três estados do Sul do Brasil e que é marcado pelas longas distâncias dos chamados centros dinâmicos da economia regional, as capitais dos estados, e pela forte presença da agricultura familiar. Ao longo da história, na Mesorregião houve presença mínima do Estado, em especial no que se refere à adoção de políticas públicas para infraestrutura, saúde e educação. Além disso, a ocupação do território exigiu grandes esforços dos colonos, seja pelas dificuldades impostas pelas condições ambientais, seja pelos intensos conflitos pela posse da terra.

Em função dessas características, o desenvolvimento da Mesorregião exigiu/determinou um forte protagonismo de sua população, que precisou se organizar para a construção de moradias, escolas, igrejas, estradas e a “abertura” de áreas para o cultivo e, também, para garantir a posse da terra. Desse modo, a economia e a Cultura regional são conhecidas pelo associativismo e pela organização coletiva, em entidades formais e informais, como associações e cooperativas e na forma de movimentos sociais.

A criação da UFFS é resultado deste protagonismo característico da Mesorregião, uma vez que sua origem tem relação com a luta histórica dos trabalhadores e trabalhadoras da região para que seus filhos e filhas pudessem acessar educação superior sem precisar migrar para as capitais dos três estados. Desse modo, a UFFS surge comprometida com o desenvolvimento regional, contribuindo para a compreensão e valorização das potencialidades regionais e para a construção de soluções socialmente referenciadas para os problemas existentes.

Esse compromisso fundacional da Universidade, que a vincula de forma umbilical ao contexto socioeconômico e cultural da Mesorregião, constituindo-se em marca que a torna única no contexto histórico e político da Educação Superior brasileira, estão expressos nos dez princípios institucionais que estabelecem os pressupostos filosóficos, políticos e acadêmicos norteadores do seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

Princípios Institucionais

1. Respeito à identidade universitária da UFFS, o que a caracteriza como espaço privilegiado para o desenvolvimento simultâneo do Ensino, da Pesquisa e da Extensão;
2. Integração orgânica das atividades de Ensino, da Pesquisa e da Extensão desde a origem da Instituição;
3. Atendimento à Política Nacional de Formação de Professores para a Educação Básica, em especial às diretrizes estabelecidas pelo Decreto nº 6.755, de 29 de janeiro de 2009, cujo principal objetivo é coordenar os esforços de todos os entes federados no sentido de assegurar a formação de docentes para a Educação Básica em número suficiente e com qualidade adequada;
4. Educação superior de qualidade e comprometida com a formação de cidadãos conscientes e comprometidos com o desenvolvimento sustentável e solidário da Região Sul do País;
5. Democracia e autonomia, que respeitem a pluralidade de pensamento e a diversidade cultural, com a garantia de espaços de participação dos diferentes sujeitos sociais;
6. Combate às desigualdades sociais e regionais, incluindo condições de acesso e permanência no Ensino Superior, especialmente da população mais excluída do campo e da cidade;
7. Confiança na agricultura familiar como um setor estruturador e dinamizador do processo de desenvolvimento regional;
8. Valorização de sistemas alternativos de produção, com vistas à superação da matriz produtiva hegemônica, que é excludente;
9. Busca permanente por uma universidade pública, democrática e popular;
10. Comprometimento com o avanço da arte, da ciência, da Cultura e da justiça como forma de alcançar a melhoria da qualidade de vida para todos.

CADEIA DE VALOR

A definição das áreas de atuação acadêmica, que geram valor para a sociedade da Mesorregião da Grande Fronteira Mercosul, é orientada pela missão, pelos objetivos gerais da UFFS e pelo Projeto Pedagógico Institucional (PPI), os quais colocam claramente a prioridade de investir tanto na formação de atores que promovam a mudança social, como na produção de conhecimentos que atendam às necessidades da região e, ao mesmo tempo, projetem a Universidade no cenário acadêmico e científico mundial. A integração orgânica das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão é condição indispensável para que haja uma convergência entre as atividades de formação e as de produção de conhecimento na concretização desses objetivos. Dessa forma, é imprescindível garantir a equidade das três áreas-fins da Universidade, que devem

estar presentes tanto na gestão dos recursos como na delimitação das áreas de inserção.

A delimitação das áreas de inserção, bem como do perfil dos cursos e de seus egressos, são feitos a partir de leitura sistemática das demandas regionais, da conjuntura nacional e mundial, assim como do diálogo com os diversos setores da Instituição e da sociedade, que se concretiza, sobretudo, nas atividades de Extensão, mas que também deve estar presente nas instâncias democráticas de gestão da Universidade. Procura-se assegurar a oferta de cursos de Graduação e de Pós-Graduação, assim como de atividades de Pesquisa e de Extensão que estejam em sintonia com as necessidades, os anseios e as possibilidades da região.

Dessa forma, o desenvolvimento econômico, social e cultural pode ser impulsionado, contribuindo para a permanência dos jovens, com qualidade de vida e alternativas profissionais, na sua região. Por outro lado, busca-se apoiar e fomentar atividades de pesquisa que não apenas tragam soluções para os problemas locais como também coloquem a UFFS como protagonista na apresentação de soluções inovadoras para os grandes problemas que afetam a humanidade, sobretudo no que se refere às questões ambientais e à superação da injustiça social. Nesse sentido, a qualidade do ensino é primordial para que os estudantes e os egressos se tornem sujeitos ativos na construção dessas soluções.

RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS

13



MISSÃO

1. Assegurar o acesso à educação superior como fator decisivo ao desenvolvimento da Mesorregião Grande Fronteira Mercosul, a qualificação profissional e a inclusão social;
2. Desenvolver atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, buscando a interação e a integração das cidades e estados que compõem a Mesorregião Grande Fronteira Mercosul e seu entorno;
3. Promover o desenvolvimento regional integrado como condição essencial à garantia da permanência dos cidadãos graduados na Mesorregião Grande Fronteira Mercosul e a reversão do processo de litoralização em curso.

MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS



MACROPROCESSOS DE APOIO



- Formação de profissionais qualificados
- Retenção de talentos na Mesorregião
- Empoderar a Agricultura Familiar e Camponesa
- Produção sustentável de alimentos
- Redução das desigualdades
- Desenvolvimento social e sustentável

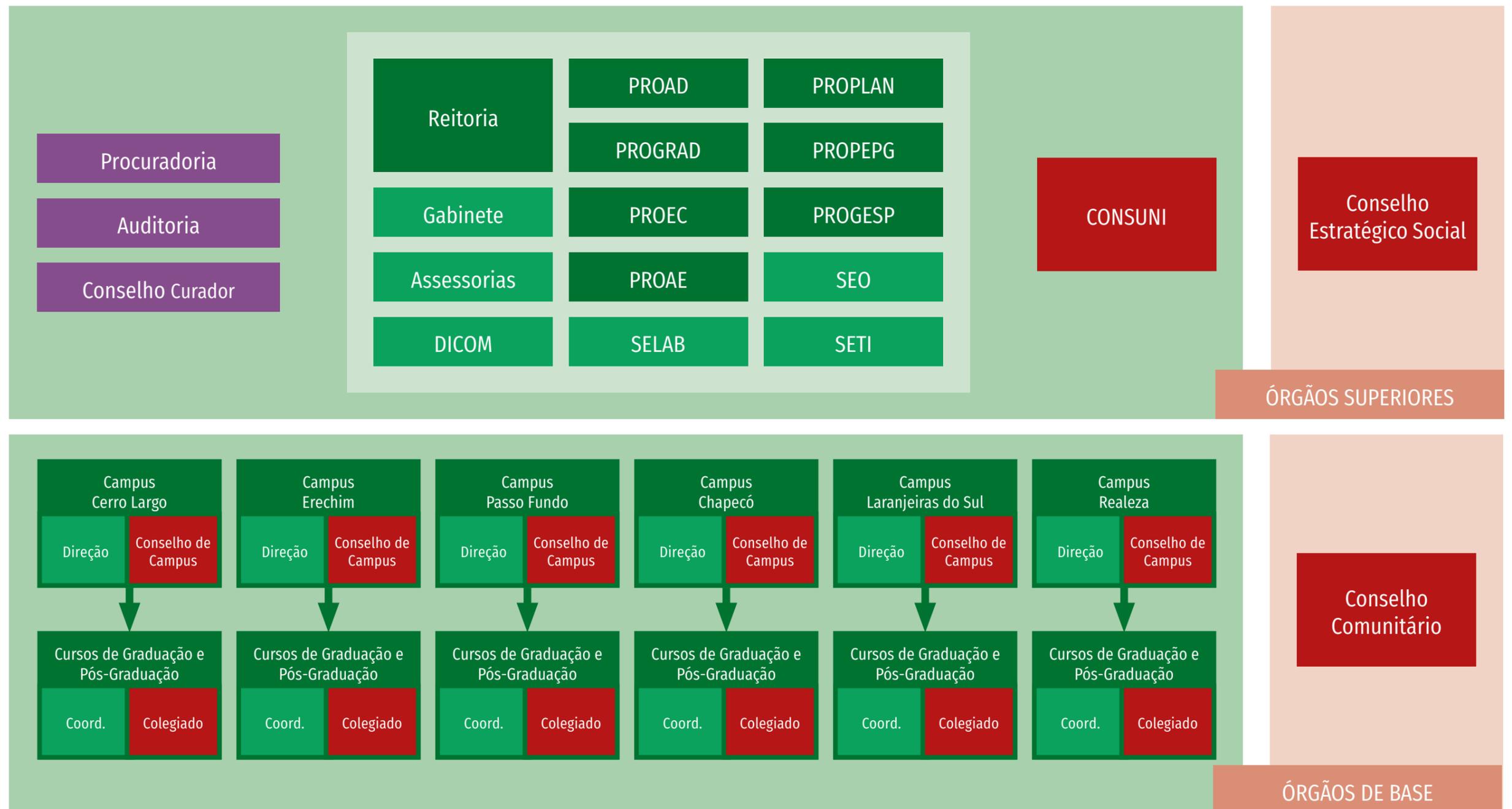
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A organização da UFFS, que possui estrutura multicampi, constituída pelos campi e pela Reitoria, como unidades de organização administrativa e didático-científica, está definida em seu Estatuto (Resolução nº 31/2015-CONSUNI, de 13/10/2015) e em seu Regimento (Resolução nº 3/2016-CONSUNI, de 1/03/2016).

Atualmente, a UFFS organiza-se em órgãos de deliberação e de execução, que poderão contar com órgãos suplementares setoriais ou auxiliares. Os órgãos suplementares destinam-se a dar suporte às atividades específicas em matéria administrativa, técnica, jurídica, de Ensino, Pesquisa e Extensão, de comunicação, de cooperação e intercâmbio, de assessoramento e de complementação, aperfeiçoamento e modernização institucional. Os setores de apoio

vinculados à administração da Reitoria e dos campi são definidos no organograma institucional. Nos diversos níveis poderão, ainda, ser criadas comissões especiais, de caráter permanente ou temporário, para estudo de temas ou execução de programas e projetos específicos ou coordenação de determinadas atividades. A seguir é apresentado o Desenho Institucional (organograma) da UFFS, bem como a composição e atribuição dos níveis hierárquicos.

ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL



RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

➤ VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS



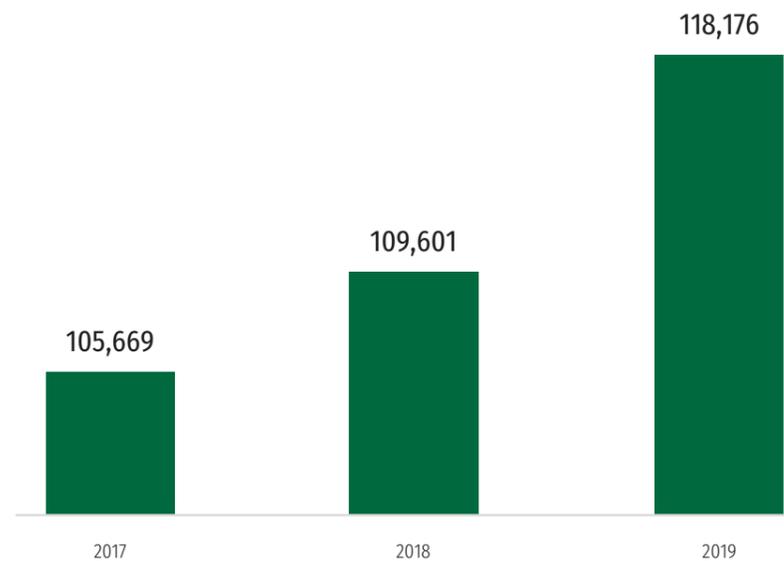
MACROAMBIENTE

Em 2019, a disponibilidade de recursos na esfera federal estava condicionada a "PEC do teto", que limita os gastos públicos à variação da inflação e impacta nos investimentos na educação. Contudo, apesar deste desafio, o Ministério da Educação empenhou R\$ 118,176 bilhões em 2019, crescimento de 7,8% em relação ao ano anterior e bem acima da inflação. Deste incremento, quase a metade foi direcionado para despesas de pessoal, e o restante, para as despesas de custeio e investimentos. Os empenhos nas universidades federais também aumentaram para R\$ 50,729 bilhões, cerca de 4,9%, praticamente utilizado para as despesas de pessoal.

Ao final de abril de 2019, houve um contingenciamento de recursos por parte do MEC, de cerca de R\$ 5,8 bilhões, os quais foram totalmente desbloqueados até outubro. Isto trouxe dificuldades na execução das despesas de custeio no decorrer do ano.

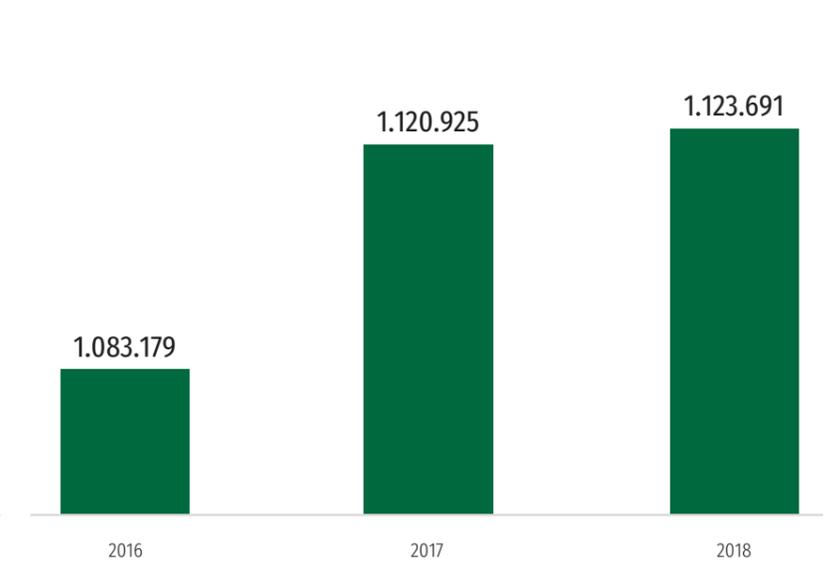
Em 2018, as matrículas em cursos de Graduação das Universidades Federais (UFs) representaram cerca de 25,2% das matrículas em universidades e 13,3% do total dos cursos de Graduação, presencial e a distância, no Brasil. Enquanto 93% das matrículas nas UFs são de cursos presenciais, o crescimento de cursos a distância continua, reduzindo para 75,7% a parcela de cursos presenciais no país.

Valores Empenhados no Ministério da Educação (R\$ bi)



O Ministério da Educação demonstrou durante o ano de 2019 que busca a valorização da eficiência e da qualidade nas instituições federais de ensino, inclusive alocando recursos para terminar obras em andamento e também investimentos em energia limpa, que visam reduzir despesas de custeio. A UFFS recebeu mais de 1,6 milhões de reais para a instalação de usina de geração de energia fotovoltaica, a ser instalada no Campus Erechim/RS. Em relação à eficiência, o indicador calcula a relação de gastos na universidade por aluno; neste quesito a UFFS ficou em 43º lugar dentre as 63 UFs. No tocante à qualidade, são utilizados como indicadores

Matrículas nos cursos de graduação nas Universidades Federais



do SINAES (IGC, CPC, Enade) para a Graduação, o conceito médio da CAPES para a Pós-Graduação e relação aluno por professor. Os resultados da UFFS em 2018 foram: 3,37 no IGC (37º); 3,1 no conceito Capes (56º) e 10,19 na relação de custeio (41º). Assim, nos dois critérios a UFFS ficou na faixa 2, dentre as 5 possíveis, indicando a necessidade de implementar gestão destes indicadores.

RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

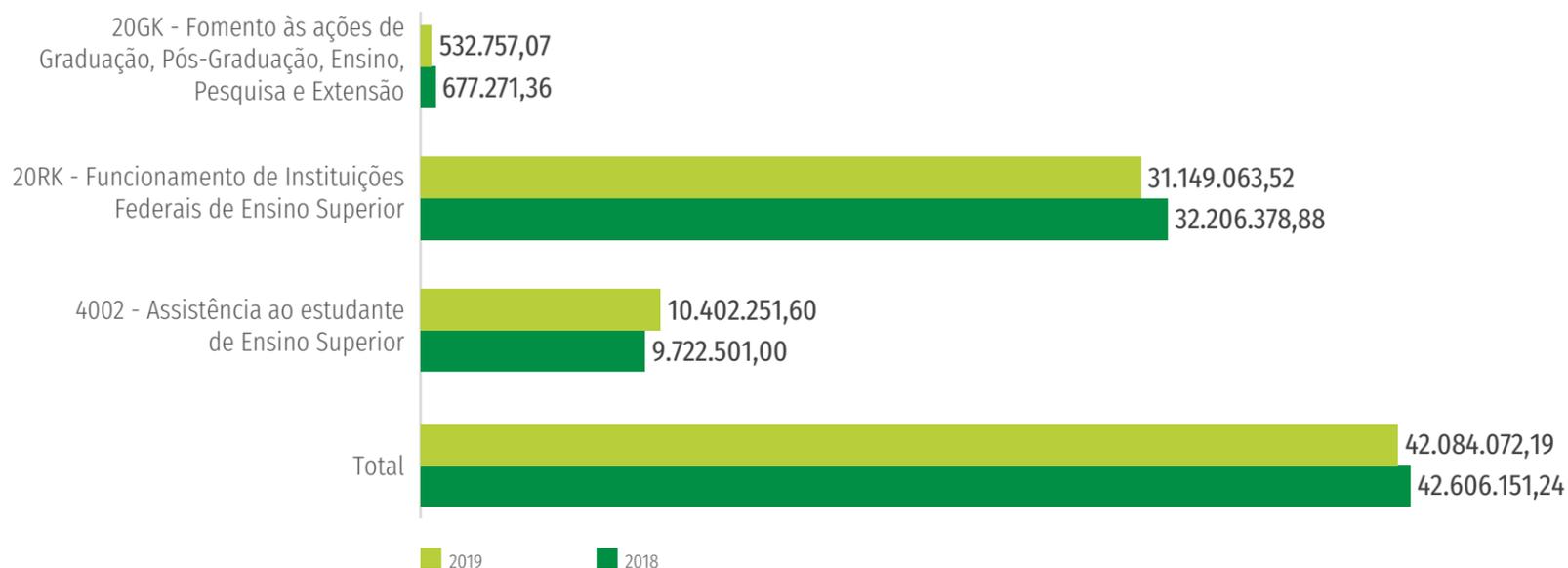
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS

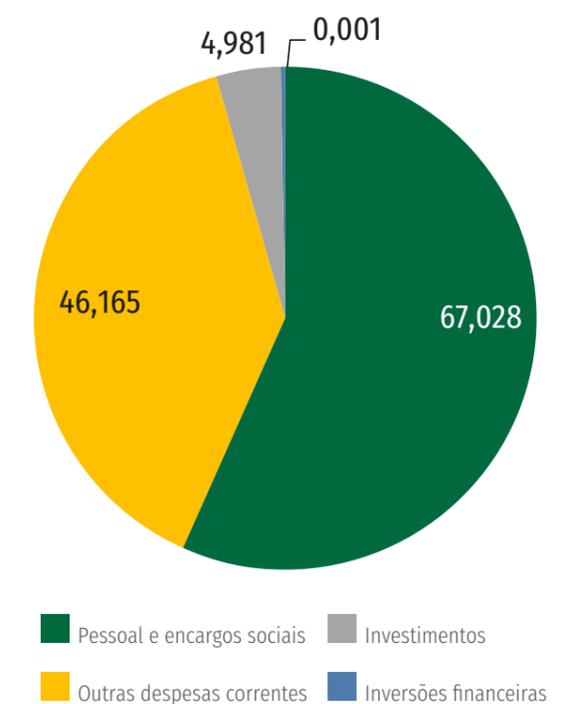
15



Valores empenhados em 2018 e 2019 – Recursos discricionários de custeio (em reais)



Valor empenhado (R\$ bi)





**PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO E
GOVERNANÇA**

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

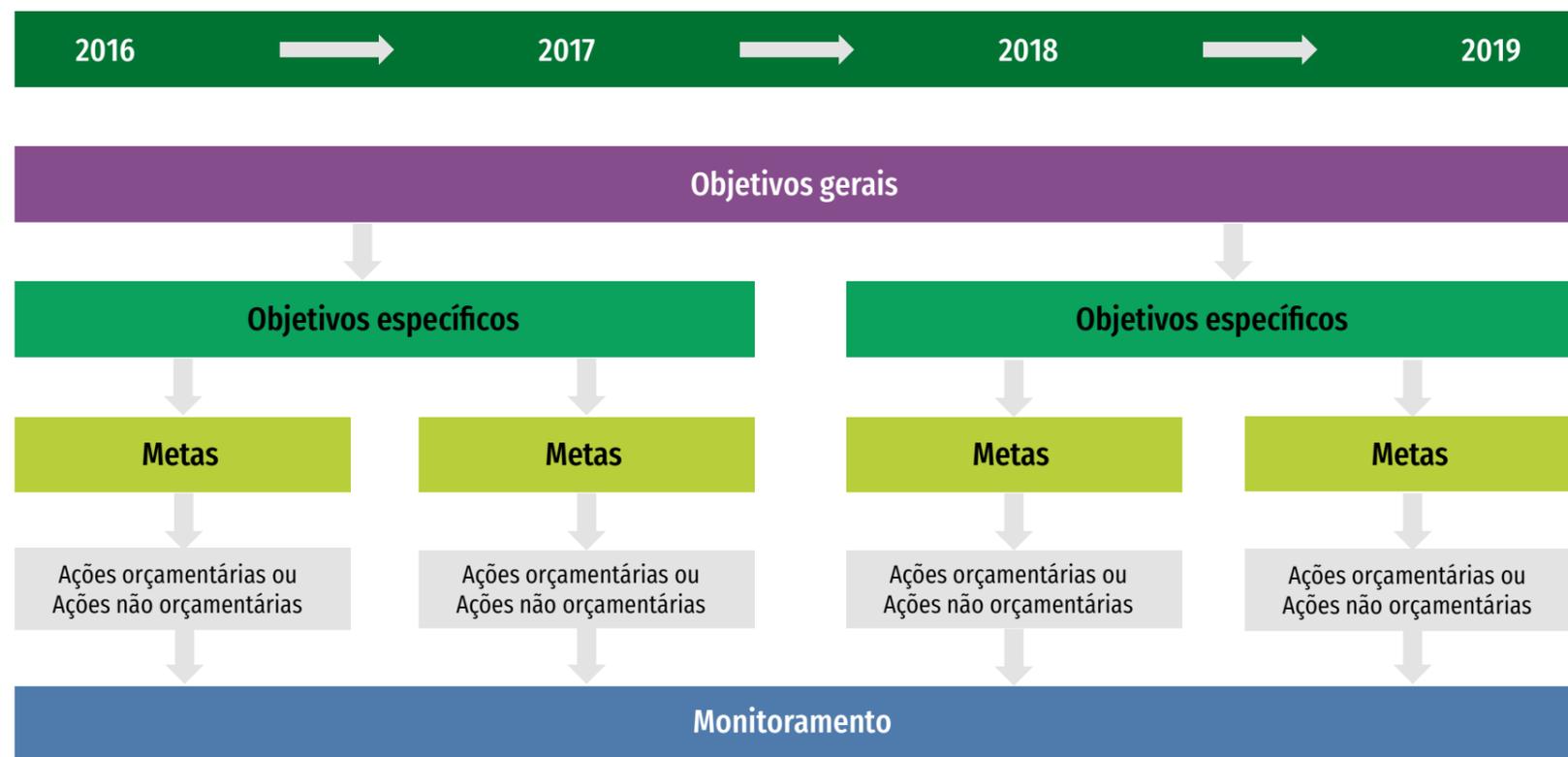
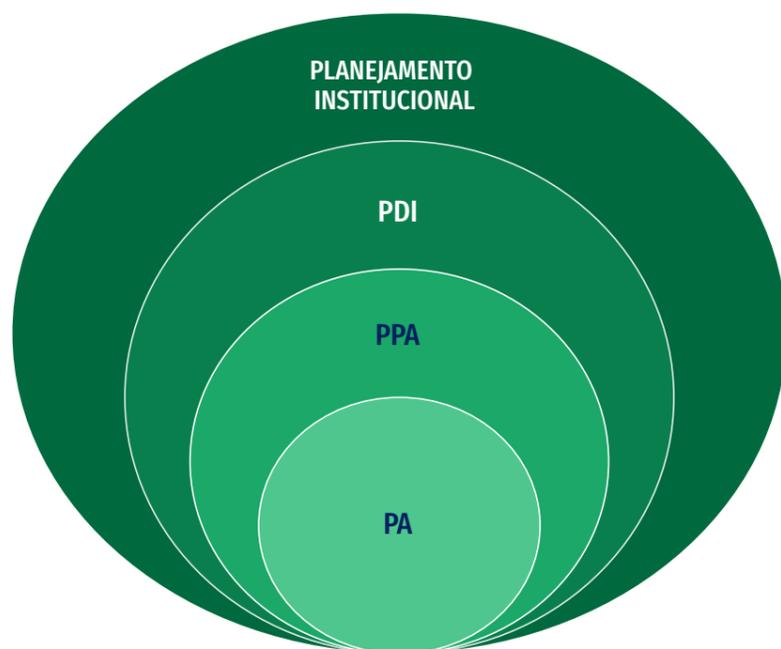
As principais responsabilidades da UFFS aparecem, em essência, no âmbito de suas atividades-fins: o Ensino, cujo foco é a formação de excelência acadêmica e profissional, inicial e continuada, nos diferentes campos do saber, estimulando a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo; a Pesquisa e as atividades criadoras em todos os campos do saber, especialmente em temas ligados à problemática científico-tecnológica, social, econômica, ética, estética, cultural e ambiental, empreendendo ações que busquem alternativas e soluções; a Extensão universitária, visando ao aperfeiçoamento da organização social e ao desenvolvimento da educação, da cultura, da ciência, da tecnologia, da economia e da política.

Para organização, acompanhamento, gestão e atendimento dessas responsabilidades, elas são traduzidas em grandes linhas de atuação que, atualmente, constituem os objetivos gerais, os objetivos específicos e as metas do Plano Plurianual (PPA) 2016-2019 da UFFS, um instrumento que estabelece de forma unificada as situações futuras a serem criadas e os resultados que se deseja auferir ao fim desses quatro anos.

Os desdobramentos do PPA, complementados pelo Planejamento Anual (ações), representam, portanto, a estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais, pactuadas com a comunidade universitária e equipe diretiva da UFFS.

Com o PPA pretende-se viabilizar a estratégia de atuação da UFFS diante da missão e do conceito de universidade proposto: universidade pública, popular e gratuita, como elemento fortalecedor e indutor do desenvolvimento local e regional. Além disso, busca-se um melhor desempenho da administração da Instituição no alcance de suas prioridades e metas.

A seguir apresentam-se os objetivos institucionais, os quais orientam as metas e os planos de ação, exemplificados com os principais planos de ação de 2019.



RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

➤ PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS

RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

➤ PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS

18



Objetivo 1 Desenvolvimento do Ensino de Graduação

Qualificar e ampliar a oferta do Ensino de Graduação, integrando atividades, programas e projetos que estruturam e apoiam o desenvolvimento dos cursos, através da construção da política de Graduação e de seu acompanhamento e avaliação contínuos.

SELAB001 – Adquirir os Equipamentos Complementares para os Laboratórios da Instituição e para Superintendência Unidade Hospitalar Veterinária Universitária.

PROGRAD013 – Programa de Monitorias

PROGRAD039 – Apoio ao Programa Institucional de bolsa de Iniciação à Docência e Residência Pedagógica

Objetivo 2 Desenvolvimento da Pós-Graduação Stricto Sensu

Implantar e consolidar os Programas de Pós-Graduação (mestrados profissionais e acadêmicos, doutorados próprios e interinstitucionais – DINTER), com o propósito de promover a formação acadêmica e científica de alto nível e fortalecer a presença da UFFS na Mesorregião Grande Fronteira Mercosul e nas áreas de conhecimento de sua atuação.

PROPEPG038 – Investimento na formação dos docentes, TAEs e discentes que atuam na gestão e desenvolvimento da Pós-Graduação.

PROPEPG054 – Lançamento de editais de fomento e auxílio aos Grupos de Pesquisa e aos Núcleos de Estudos Avançados.

Objetivo 3 Desenvolvimento da Pós-Graduação Lato Sensu

Ampliar e fortalecer os cursos Lato Sensu (Especialização e Residências), com o propósito de oferecer formação especializada e profissional nas áreas de atuação da UFFS.

PROPEPG169 – Fortalecimento da política de apoio complementar ao PROAP CAPES, com recursos institucionais, para os Programas de Pós-Graduação da UFFS (PROAP Institucional).

Objetivo 4 Desenvolvimento da Pesquisa Científica, da Tecnologia e da Inovação

Desenvolver a ciência, a tecnologia e a inovação enquanto atividades-fim da Universidade e indissociáveis do ensino e da Extensão, por meio do fortalecimento dos grupos de pesquisa e das linhas de pesquisa institucionais, vinculados às áreas prioritárias da Instituição.

PROPEPG087 – Ampliação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica – PRO-ICT, por meio do lançamento de editais anuais de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica, como: PIBIC/CNPq, PIBITI/CNPq, PIBIC-Af/CNPq, PIBIC-EM/CNPq, PROBIC/FAPERGS, PROBIT/FAPERGS, PRO-ICT/UFFS, Fundação Araucária, entre outras.

PROPEPG113 – Realização da Jornada de Iniciação Científica.

Objetivo 5 Fortalecimento da Produção Científica e Tecnológica Institucional

Fomentar a produção científica institucional e sua publicação em livros, eventos e periódicos nacionais e internacionais, de modo a inserir a UFFS na comunidade científica.

DICOM023 – Organização das ações de implantação da Editora UFFS.

Objetivo 6 Desenvolvimento da Extensão

Desenvolver política, programas e projetos de Extensão Universitária e de atendimentos às comunidades como: implementação de ações educativas, manutenção da infraestrutura da Extensão universitária para garantir seu funcionamento e demais atividades inerentes às ações de Extensão.

PROEC007 – Fortalecimento e viabilização dos programas e projetos de Extensão.

PROEC067 – Nos Caminhos da Práxis – Formação Continuada de professores da Educação Básica.

Objetivo 13 Fortalecimento da divulgação da UFFS

Consolidar a imagem da UFFS como Instituição de ensino pública, gratuita e de qualidade, por meio de ações de divulgação que envolvam toda a comunidade universitária.

DICOM003 – Desenvolver os materiais gráficos da Instituição.

DICOM009 – Construção de projeto de Extensão para divulgação da UFFS nas escolas.

Objetivo 12 Implantação, expansão e reestruturação da Infraestrutura

Realizar construção das edificações, desenvolvimento de projetos de arquitetura e engenharia, compras de equipamentos e mobiliários, desenvolvimento das demais ações pertinentes e necessárias à efetiva implantação da Universidade, bem como a modernização da estrutura acadêmica e física da Instituição.

SEO031 – Complemento da implantação (obras).

Objetivo 11 Manutenção e adequação da Infraestrutura

Desenvolver ações de manutenção e adequação física da infraestrutura da UFFS por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais inerentes às pequenas obras, observando os limites da legislação vigente. Adicionalmente, busca a criação/reestruturação de serviços para a comunidade acadêmica.

SEO030 – Desenvolvimento e implantação das manutenções (corretivas, preventivas e preditivas) prediais e de infraestrutura para todos os campi.

SETI 011 – Atualização de equipamentos de TI.

SETI007 – Aquisição/renovação das licenças de software.

Objetivo 10 Gestão universitária para apoio ao Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura

Desenvolver ações para assegurar o funcionamento dos cursos de Graduação e Pós-Graduação da UFFS, da Pesquisa, Extensão e Cultura por meio da aquisição e/ou reposição de materiais de consumo, suprimentos e serviços de terceiros para garantir a eficiência nos serviços prestados à comunidade universitária, pelos diversos setores administrativos da Instituição.

PROAD006 – Gestão dos contratos de serviços terceirizados da UFFS.

PROAD017 – Contratação de fornecimento de água e luz, serviços de fretes, locações de imóvel e publicações para os campi da UFFS e Reitoria.

PROAD007 – Gestão dos Serviços de Transportes Terceirizados da UFFS

SETI003 – Execução do PDTIC (Infraestrutura).

PROGESP014 – Capacitação Institucional (Cursos Oferecidos pela PROGESP)

Objetivo 9 Desenvolvimento da Internacionalização

Fomentar, articular e administrar a cooperação da Universidade com outras instituições e nações visando promover a excelência acadêmica e a solidariedade internacional.

AAI006 – Ampliação da Participação em Programas de Intercâmbio.

AAI007 – Institucionalização do Programa NÓSOTROS.

AAI009 – Promoção da UFFS no exterior.

Objetivo 8 Permanência do estudante de Graduação

Desenvolver e apoiar os projetos educacionais que contribuam para a democratização do Ensino Superior e para o aumento da permanência, por meio da realização de ações norteadas pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Ofertar auxílio financeiro para estudantes que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica, matriculados em cursos de Graduação da UFFS, com vistas a promover igualdade de oportunidades e melhoria do desempenho acadêmico, bem como prevenir e minimizar situações de retenção e evasão.

PROAE001 – Concessão de Auxílio Socioeconômico.

PROAE006 – Estruturação física dos restaurantes universitários da UFFS.

PROAE007 – Contratação e fiscalização dos serviços de alimentação da UFFS.

PROAE014 – Gestão do Programa Bolsa Permanência na UFFS.



Os desdobramentos dos objetivos gerais nos objetivos específicos e nas metas podem ser observados no link.

GOVERNANÇA

Após análise do levantamento de governança, publicado pelo Acórdão 588/2018-TCU-Plenário, a Gestão da UFFS passou a adotar diversas medidas em relação aos valores obtidos no IGC (índice integrado de governança e gestão públicas), iGovPub (índice de governança pública), Gestão de Pessoas (índice de capacidade em gestão de pessoas), GestãoTI (índice de capacidade em gestão de TI) e GestãoContrat (índice de capacidade em gestão de contratos), entre os quais podemos destacar:

GOVERNANÇA EM GESTÃO DE TI

No contexto Governança e Gestão de TI, a administração estabeleceu um modelo de gestão de TIC instituído pela Portaria N° 1319/GR/UFFS/2017 – Política de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (PGTIC), da UFFS, e está disponível aos usuários para consulta no site institucional [🔗](#).

Nesta normativa, estão disponíveis as definições e diretrizes do planejamento de TIC, os papéis e as responsabilidades da área de gestão.

A UFFS ainda dispõe do Comitê de Governança Digital – CGD, que atua no apoio e alinhamento das ações de TIC, monitoramento e acompanhamento nos projetos identificando oportunidades e melhorias para que a instituição possa se adaptar rapidamente as mudanças técnicas que envolvam TIC.

Quanto ao monitoramento do desempenho da gestão de tecnologia da informação, a operacionalização do conjunto das ações está descritas no PDTIC 2019 a 2021 a partir de projetos com a descrição das atividades macro, metas, recursos, orçamento, cronograma e indicadores para acompanhamento.

Manual de Compras de Soluções de TI [🔗](#)

Como resultado para a Gestão, está disponível o Plano de Dados abertos: <https://dados.uffs.edu.br/> [🔗](#) para consulta ao conjunto de informações e resultados organizacionais.

Catálogo de produtos de TIC [🔗](#)

O PDTIC da UFFS abrange todas as instâncias administrativas e acadêmicas da Instituição e o período de validade é de três anos, 2019 a 2021, sendo que a cada ano podem ser feitas até duas revisões, consoante à necessidade de adequações.

Catálogo de serviços de tecnologia da informação [🔗](#)

Na vigência do PDTIC 2019 a 2021, conforme as necessidades levantadas pelas instâncias, estão previstas várias ações para melhoria na gestão e nos serviços da própria TIC, como melhorar a divulgação dos atos normativos e serviços de própria Secretaria especial de Tecnologia e Informação e melhorar a divulgação e forma de acesso aos serviços de TIC.

Ainda, com o objetivo de melhorar a gestão de ativos de informação, está prevista no PDTIC 2019 a 2021 a publicação de ato normativo com papéis e indicação de gestores dos ativos de informação.

Também com o objetivo de atender às necessidades organizacionais e de gestão, está prevista no PDTIC 2019-2021 a criação de Equipe de Tratamento de Incidentes de Redes de computadores (ETIR), com definição dos papéis da equipe, dos membros da equipe, da publicação de ato normativo de instituição da ETIR e membros e da capacitação aos membros.

Quanto ao gerenciamento de riscos, o PDTIC prevê a realização de estudo de viabilidade de desenvolvimento interno ou aquisição de sistema para gerenciamento de riscos, que deverá ser realizado até dezembro de 2021.

A instituição possui uma política de segurança da informação, disponível aos usuários no site institucional [🔗](#), publicada na Portaria N° 216/GR/UFFS/2018 – Estabelece a Política de Segurança da Informação e Comunicações da UFFS (POSIC UFFS), a política contempla orientações sobre gestão de riscos de segurança da informação e abrange diretrizes para conscientização, treinamento e educação em segurança da informação.

Também estão previstas no PDTIC 2019 a 2021, ações com o propósito de ampliação de melhorias de segurança da informação, como estudo para Implantar o Repositório Arquivístico Digital Confiável – RDC-Arq como ambiente de preservação e manutenção da cadeia de custódia digital arquivística, implantar ferramentas que permitam o monitoramento periódico nos equipamentos de TIC da UFFS, evidenciando aspectos como termos de licença de uso, atualizações do sistema operacional e de softwares corporativos, antivírus e patches de segurança.

O Comitê de segurança da informação foi instituído pela Portaria N° 1340/GR/UFFS/2013 [🔗](#) - Política de Segurança da Informação e Comunicações da Universidade Federal da Fronteira Sul (POSIC/UFFS), sendo designado o gestor de segurança da informação por esta portaria Portaria N° 1106/GR/UFFS/2016 [🔗](#).

Como processo para classificação e tratamento de documentos e informações arquivísticas a Instituição adota o Código de Classificação e a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos da UFFS [🔗](#).

Resultado para gestão de pessoal de TI

A força de trabalho está alocada e dimensionada para prestar atendimento às demandas institucionais atuais e ações previstas no PDTIC, alinhando as competências para alcançar as metas e os objetivos estratégicos.

A Secretaria Especial de Tecnologia e Informação conta com um quadro de vagas de servidores composto por 23 analistas de

RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

▶ PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS

20



sistemas, 15 técnicos de tecnologia da informação, 2 assistentes em administração, 3 arquivistas e 1 técnico em arquivo. Compõem ainda a força de trabalho 8 estagiários e 3 bolsistas de projeto de extensão.

O quadro de servidores de tecnologia da informação está distribuído em diversas áreas, envolvendo serviços de Infraestrutura, desenvolvimento de sistemas, gestão documental, projetos de sistemas, governança, suporte, manutenção, compras e contratações de TIC, site, entre outras atividades inerentes às atividades de TIC.

Está ainda previsto no PDTIC 2019 – 2021, implantação do sistema SIG que contempla módulo de avaliação institucional e poderá ser utilizado para avaliar o desempenho dos gestores da instituição.

Resultado para RiscoTI, ContratTI e DesempTI

O PDTIC 2019 – 2021 prevê ações de gerenciamento de riscos, realização de estudo de viabilidade de desenvolvimento interno ou aquisição de sistema para gerenciamento de riscos, que deverá ser realizado até dezembro de 2021.

A instituição possui uma política de segurança da informação disponível aos usuários no sitio institucional, publicada na Portaria Nº 216/GR/UFGS/2018 [🔗](#) – Estabelece a Política de Segurança da Informação e Comunicações da UFGS (POSIC UFGS), a política contempla orientações sobre gestão de riscos de segurança da informação.

Para auxiliar no planejamento de contratação de solução de TI, a instituição disponibiliza o catálogo de produtos de TIC [🔗](#).

Para o planejamento das compras e contratações de soluções de TIC, considera-se a Instrução Normativa nº 1, de 4 de abril de 2019 e Instrução Normativa nº 5, de 26 de maio de 2017, produzido pelo Ministério da Economia/Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital/Secretaria de Governo Digital. Em seu artigo 6º, a instrução determina que as contratações de soluções de TIC no âmbito dos órgão e entidades integrantes do SISP deverão estar em consonância com o PDTIC do órgão ou

entidade, elaborado conforme Portaria SGD/ME nº 778, de 4 de abril de 2019.

O modelo de Gestão de TIC está estabelecido pela Portaria Nº 1319/GR/UFGS/2017 [🔗](#) – Política de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (PGTIC) da UFGS.

O monitoramento do desempenho da gestão de tecnologia da informação e sua operacionalização, juntamente com o conjunto das ações, estão descritas no PDTIC, com as atividades macro, metas, os recursos, o orçamento, cronograma e os indicadores para acompanhamento.

Resultado para Processos de TI

A Secretaria Especial de Tecnologia e Informação possui um Departamento de Gestão de Projetos em sua estrutura organizacional e está em fase de contratação de um sistema para monitoramento e acompanhamento de projetos. Desta forma será possível mensurar e acompanhar os indicadores quantitativos e metas de cada projeto.

GOVERNANÇA EM CONTRATAÇÕES

No contexto da Governança em Contratações, a Pró-Reitoria de Administração vem desenvolvendo diversas atividades conforme descrito a seguir.

Capacidade de gestão de pessoas em contratações

A Superintendência de Compras e Licitações (SUCL) busca anualmente a capacitação dos servidores que integram sua estrutura funcional, dada a dinâmica de atualizações das normativas que regem a matéria de Compras Públicas. No ano de 2019, a SUCL buscou ativamente capacitar os servidores que desempenham a função de Pregoeiro, tendo em vista as disposições trazidas pelo novo Decreto nº 10.024/2019.

Aos demais servidores da estrutura, a SUCL buscou identificar as competências de cada servidor e desenvolverá um plano de

capacitação por área de atuação, que será gerenciado de acordo com a disponibilidade de cada servidor e capacidade orçamentária da Instituição.

Em conjunto com a Superintendência de Compras e Licitações, destaca-se também o servidor designado para a função de Agente de Compras que atua nos processos de Compras e Contratações na fase de planejamento das demandas, considerando que o local de desempenho de suas funções é na Unidade Requisitante.

Para auxiliar as demandas destes agentes, a SUCL realiza videoconferências com periodicidade mensal ou bimestral, no intuito de divulgar as principais alterações da legislação vigente, os entendimentos dominantes da jurisprudência de licitações, em especial a do Tribunal de Contas da União, como também serve de interação dos Agentes de Compras presentes, no sentido de expor/compartilhar suas dúvidas, dificuldades e soluções adotadas para suas demandas. Assim essa interação tem a finalidade de adotar uma metodologia conjunta, de forma padronizada e eficiente na tramitação das demandas da Instituição, bem como sanar dúvidas pertinentes ao Tema de Compras.

Nesse diapasão, a SUCL incentiva constantemente a participação dos Agentes de Compras em cursos de capacitação, como o que ocorreu na cidade de Francisco Beltrão-PR, onde alguns agentes de compras participaram de treinamento sobre o tema “orçamentação”.

A Superintendência Administrativa (SUAM) busca anualmente capacitação para os servidores que integram sua estrutura funcional nas atividades de formalização, alteração, rescisão e processos sancionadores referente aos contratos da UFGS.

O controle e gestão dos bens permanentes e de consumo, são realizados pela Superintendência de Gestão Patrimonial (SUGEP), Agentes Patrimoniais e de Almoxarifado em cada Campus, tendo como instrumento norteador a IN 205/SEDAP/1988, e demais legislações pertinentes bem como orientações da Auditoria Interna. Todos os servidores envolvidos buscam atualização, visando ampliar

RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

▶ PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS

21



os conhecimentos acerca do tema, além de aprimoramento e modernização dos controles para garantir a fidedignidade das informações patrimoniais da Instituição.

Cabe ressaltar que o conhecimento adquirido pelos servidores capacitados é compartilhado com os demais colegas, quando do retorno de suas atividades, a fim de socializar os conhecimentos assimilados.

Salienta-se que a quantidade de servidores das Superintendências Administrativa, de Compras e Licitações e de Gestão Patrimonial está reduzida, causando dificuldades no bom andamento dos trabalhos devido a várias exonerações e transferências de pessoal, sem reposição. Cientes de que já foi realizado concurso público, porém sem data para convocação dos candidatos classificados por determinação de Decretos, aguardamos a reposição de servidores para manutenção dos serviços destas Superintendências e um bom andamento e controle das contratações.

Considerando que a Instituição está na fase de implementação de orientações para um maior aperfeiçoamento das atividades ligadas à gestão de contratações públicas, ainda não foi possível materializar em um documento próprio o perfil desejado para os colaboradores na área de gestão de contratações, porém, observa-se quando da edição das nomeações dos agentes colaboradores dessa área se os servidores designados possuem ética, responsabilidade, respeito ao formalismo do procedimento administrativo, pontualidade e demais características previstas no Art. 116 da Lei nº 8.112/90, capacidades que também são inerentes ao cargo que exercem na Instituição quando da sua aprovação em concurso público.

Contudo, sabedores de que a função de pregoeiro requer habilidades adicionais, como capacidade de negociar e mediação de conflito, possibilitamos, anualmente, de acordo com a disponibilidade orçamentária da Instituição, que esses servidores sejam capacitados para que desenvolvam e aprimorem estas capacidades.

Os perfis desejados dos gestores da área de gestão de contratação não estão definidos nem documentados. A instituição está

realizando a implementação de procedimentos para definição dos perfis desejados assim como para produção de documentos a fim de registrar estes perfis.

Apesar de não haver registrado perfis de gestão, o gestor é definido pela compatibilidade das atividades desenvolvidas em comparativo com objetivo do contrato, mantendo desta forma o melhor nível de gestão possível em cada contrato.

Como forma de delimitar o quantitativo de servidores diretamente ligados à Gestão de Contratações Públicas, a Instituição emite regularmente Portaria com relação dos Agentes e Autoridades responsáveis pelas competências, atos e práticas relativas aos Processos Licitatórios da UFFS.

Até 31/12/2019, encontra-se vigente a Portaria nº 1205/GR/UFFS/2019, que é continuamente objeto de atualização de acordo com situações que envolvem a inserção, exclusão e/ou alteração de agentes ligados às suas respectivas Unidades Administrativas.

Monitoramento da Alta Gestão perante o desempenho da gestão de contratações.

Para que a Alta Gestão monitore de forma sincrônica o desempenho da Gestão de Contratações na UFFS, as Superintendências têm como prática aprimorar constantemente suas ferramentas de compartilhamento de informações, disponibilizando acesso para a Alta Gestão e interessados nos processos às seguintes planilhas e ferramentas:

– Planilha de Controle de Tramitação dos Processos Licitatórios

– Relatório gerencial que concentra todas as demandas tramitadas pela Universidade e contém informações importantes sobre o status das tratativas atinentes aos processos administrativos de Compras/Contratações em todas as fases do processo de licitação;

– Planilha dos itens Cadastrados em execução do PAC (Plano Anual de Contratações)

– Relatório gerencial que concentra informações consolidadas de todas as compras e contratações

que o órgão ou entidade pretende realizar ou prorrogar em cada exercício;

– **Divulgação de informações no sistema Moodle** – Canal de comunicação interativo entre a Superintendência de Compras e Licitações e servidores envolvidos no processo de compras da UFFS, tendo como finalidade a divulgação de informações relacionadas a Compras Públicas, a exemplo de divulgação do Calendário de Compras, das datas de videoconferências, das informações sobre PAC/PGC e jurisprudência sobre Compras Públicas;

– **Planilha de Controle dos Contratos** – Relatório gerencial onde são controlados todos os contratos redigidos entre a UFFS e seus fornecedores, incluindo suas alterações através dos termos aditivos e termos de apostilamento, também controle das rescisões, controle das publicações dos extratos no DOU e das publicações dos documentos no site da UFFS.

Processo de trabalho para seleção de fornecedores

A seleção dos fornecedores para Processos de licitação e Contratação Direta segue as disposições contidas na Lei nº 8666/93 mediante observação dos requisitos previstos nas minutas padronizadas da AGU.

Contudo, considerando que as informações contidas nos documentos mencionados são referenciais, a Superintendência de Compras e Licitações inseriu no Formulário de Pedido de Compras, campo específico para que a Unidade Requisitante, no caso de materiais ou Equipe de Planejamento, no caso de serviços dispostos na IN 05/2017, elenque os requisitos necessários para a seleção dos fornecedores condizentes ao objeto a ser contratado ou adquirido, considerando que essas unidades possuem maior conhecimento sobre o objeto a ser contratado.

Análise e gestão dos riscos em contratações.

As equipes analisam os riscos que possam comprometer a efetividade nas contratações. Para que essa atividade seja atendida de forma satisfatória, a UFFS compõe suas equipes de planejamento com servidores das diversas áreas afins, como a participação de um servidor da área de compras, um servidor da área administrativa, um servidor da área diretamente ligada à contratação

pretendida entre outros que se julgue necessário para um bom desenvolvimento do trabalho de planejamento.

Considerando que as lacunas de competência na área de gestão de contratações não são estáticas, dada a dinâmica de evolução dos normativos que regem a matéria de compras pública, anualmente, a Superintendência de Compras e Licitações ao consolidar o Relatório Integrado de Gestão procura retratar com a maior fidedignidade possível as lacunas identificadas, como também traçar estratégias de mitigar os riscos dessas lacunas.

GOVERNANÇA EM GESTÃO DE PESSOAS

Em relação à governança em Gestão de Pessoas, a Pró-Reitoria de gestão de pessoas conta com uma superintendência de administração de pessoal, uma diretoria de desenvolvimento pessoal e um departamento de atenção à saúde do servidor, e cada instância propõe ações específicas e metas de desempenho, que, após discutidas com as demais, são publicadas no planejamento anual e monitoradas periodicamente.

Relativamente à gestão do desempenho da administração, a UFFS opera com um processo de avaliação de servidores técnicos administrativos e docentes que inclui o desempenho em atividades administrativas. Contudo, a implantação do Sistema Integrado de Gestão da UFRN, que já está em curso para a Gestão de Pessoas, conta com módulo para a avaliação de desempenho 360 graus, em que todos da equipe se avaliam, independentemente da hierarquia. Esta ferramenta dará suporte para avançarmos na gestão deste indicador.

No âmbito do planejamento da gestão de pessoas, pretende-se buscar apoio no modelo de gestão por competências, de forma a aperfeiçoar o dimensionamento e alocação da força de trabalho, tanto de servidores técnicos administrativos como docentes. O objetivo será um melhor aproveitamento do capital humano para o alcance dos objetivos institucionais, aliado à valorização e ao bem-estar das pessoas.

Atualmente a UFFS já conta com um manual do servidor e manual de chefias como recurso para orientar os servidores sobre o correto procedimento para atendimento aos atos normativos internos e externos. A contratação de professores efetivos e substitutos é normatizada por resoluções, e a capacitação formal de servidores é orientada por planos específicos para servidores técnicos administrativos e docentes, também suportados por resoluções. Previamente à publicação de editais para concursos ou processos seletivos, acontece um levantamento de necessidades, juntamente com os colegiados de cursos, coordenações acadêmicas e direções de Campus, a fim de definir os cargos, a formação e as áreas de conhecimento necessárias para o desenvolvimento das atividades.

A transparência, responsabilidade e prestação de contas também são ponto focal na Progesp, que divulga periodicamente um conjunto de informações na sua página do site web institucional. Adicionalmente, os sistemas informáticos de tramitação de processos permitem acesso público aos processos com classificação para tal.

RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

▶ PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS

22





2.1 IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

Em sua origem, a estratégia foi definida como a arte e a ciência em conduzir um grupo de pessoas por um caminho. Traduzindo para o universo da Administração Pública, pode-se dizer que, após definir o local onde se pretende chegar (objetivos, metas e desafios a serem superados) e o melhor caminho/trajeto (Políticas, Diretrizes, valores, etc.), é importante pensar em como de fato chegar lá (estratégia). No caso da UFFS, o que se pretende é oferecer Ensino, Pesquisa e Extensão (objetivos e propósitos) com qualidade a fim de fomentar o desenvolvimento regional (políticas e diretrizes), mas a forma de se fazer isso (estratégia) ser uma universidade pública, popular e gratuita.

A Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul é uma região com forte presença de instituições de Ensino Superior privadas ou comunitárias sustentadas na cobrança de mensalidades. Para superar essa realidade, o Movimento Pró-Universidade buscou na construção de uma Instituição de ensino com o caráter público e gratuito, que a diferenciaria das demais instituições da região. Essa proposta entendia que para fazer frente aos desafios encontrados, era preciso mais do que uma universidade pública, era necessário a construção de uma universidade pública e popular.

Esse projeto empreendeu na presença das classes populares na Universidade e na construção de um projeto de desenvolvimento sustentável e solidário para a região, tendo como seu eixo estruturador a agricultura familiar e camponesa. Assim, o projeto de universidade busca servir à transformação da realidade, opondo-se à reprodução das desigualdades que provocaram o empobrecimento da região.

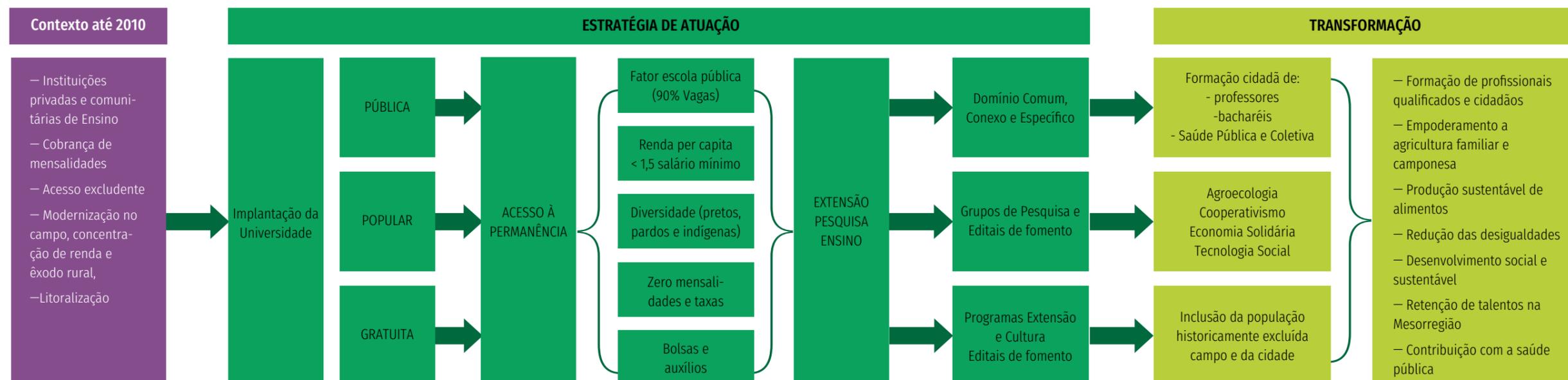
Desde o início, a UFFS foi pensada como uma estrutura multicampi, para que pudesse melhor atingir seus objetivos. Para a determinação dos campi foram considerados diversos fatores, entre os quais: a presença da agricultura familiar e camponesa e de movimentos sociais populares; a distância das universidades federais da região Sul; a localização; o maior número de estudantes no Ensino Médio; o menor IDH; a infraestrutura mínima para as atividades e a centralidade na Mesorregião.

Criada com uma estratégia de ser uma Instituição pública, popular e gratuita, a UFFS, desde o seu primeiro processo seletivo, favoreceu o ingresso dos alunos oriundos da escola pública. Por meio do fator escola pública, índices de 10%, 20% ou 30% aplicados à nota

do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) contemplavam cada ano do Ensino Médio cursado nessa rede escolar.

Com a nova lei da reserva de vagas nas instituições federais de educação (Lei nº 12.711/2012, Decreto nº 7.824/2012 e Portaria Normativa MEC nº 18/2012) implantada integralmente em 2013 e que contempla todos os cursos de Graduação, em todos os turnos de oferta, a UFFS está promovendo mais uma revolução no Brasil. Ao desenvolver uma política de ingresso que respeita e atende a atual situação das escolas de Ensino Médio público nos estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná, a UFFS materializa sua estratégia de atuação garantindo a reserva de 90% das vagas na Graduação para estudantes que cursaram o Ensino Médio exclusivamente em escola pública.

Com a aplicação da nova política de ingresso (ENEM), a maioria dos alunos da Graduação é proveniente de escolas públicas de diferentes locais do Brasil. Isso reafirma a estratégia da UFFS em garantir o acesso à educação superior pública, gratuita e de qualidade para todos, além de antecipar a conquista de objetivos fundamentais para o país, para a população e para a estrutura escolar, fazendo



RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

➤ PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS

24



justiça à trajetória escolar dos estudantes brasileiros, ao perfil econômico das famílias e à caracterização étnica da população.

Na busca da direção à igualdade e com o comprometimento em oferecer Ensino Superior gratuito e de qualidade, a UFFS, em consonância com sua estratégia, oferece bolsas e auxílios socioeconômicos para que os alunos possam se dedicar ao máximo aos estudos e permaneçam na Universidade até o fim do curso. As bolsas são voltadas para as áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão, o que incentiva o desenvolvimento de diversos projetos. Já os auxílios favorecem a permanência do acadêmico na Instituição.

Há também muitos projetos em andamento no campo das pesquisas científicas e na área de Extensão, os quais formam, com o Ensino, os três pilares que alicerçam as atividades desenvolvidas pela UFFS. Isso é refletido no alto padrão de formação dos acadêmicos e certificado pelas recentes avaliações realizadas pelo Ministério da Educação nos cursos da Universidade. Se por um lado os alunos contam com um ensino regular de qualidade, por outro podem explorar diferentes habilidades por meio de pesquisas científicas em diversas áreas do conhecimento. Com isso, fortalecem a economia e o desenvolvimento da região onde estão inseridos, através de projetos que buscam a integração, interação e inclusão entre estados, cidades e Universidade.

As matrizes curriculares de todos os cursos de Graduação da UFFS possuem disciplinas do Domínio Comum, do Domínio Conexo e do Domínio Específico. O objetivo dessa organização é assegurar que todos os estudantes da UFFS recebam uma formação ao mesmo tempo cidadã, interdisciplinar e profissional, o que possibilita o aperfeiçoamento da gestão da oferta de disciplinas pelo corpo docente e, como consequência, amplia as oportunidades de acesso à comunidade.

A finalidade do Domínio Comum é:

a. desenvolver em todos os estudantes da UFFS as habilidades e competências instrumentais consideradas fundamentais para o

bom desempenho de qualquer profissional (capacidade de análise, síntese, interpretação de gráficos, tabelas, dados estatísticos; capacidade de se expressar com clareza; dominar minimamente as tecnologias contemporâneas de informação e comunicação);

b. despertar nos estudantes a consciência sobre as questões que dizem respeito ao convívio humano em sociedade, às relações de poder, às valorações sociais, à organização sociopolítico-econômica e cultural das sociedades, nas suas várias dimensões (municipal, estadual, nacional, regional, internacional).

Entende-se por Domínio Conexo o conjunto de disciplinas que se situam em espaço de interface de vários cursos, sem, no entanto, se caracterizarem como exclusivas de um ou de outro. Já as disciplinas do Domínio Específico tratam do conhecimento mais restrito a cada um dos cursos.

Conclui-se que a estratégia da UFFS, pública, popular e gratuita, estipulada desde o início do processo de implantação, encontra-se plenamente implantada e gerando resultados excelentes, tendo em vista a tenra idade da Instituição.

Reitera-se a missão da UFFS, da qual emana sua estratégia:

1. Assegurar o acesso à educação superior como fator decisivo para o desenvolvimento da Mesorregião Grande Fronteira Mercosul, a qualificação profissional e a inclusão social;
2. Desenvolver atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, buscando a interação e a integração das cidades e estados que compõem a Mesorregião Grande Fronteira Mercosul e seu entorno;
3. Promover o desenvolvimento regional integrado — condição essencial para a garantia da permanência dos cidadãos graduados na Mesorregião Grande Fronteira Mercosul e a reversão do processo de litoralização hoje em curso.

2.2 DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA

Nível 1: É executado por todos os servidores responsáveis pela elaboração e condução das diversas políticas e atividades no âmbito dos macroprocessos finalísticos e de apoio da UFFS. Realizam diretamente os controles internos da gestão que constituem a primeira linha (ou camada) de defesa da Universidade, visando ao alcance dos objetivos institucionais.

Conselho Universitário (CONSUNI): Órgão máximo da Instituição. Fixa normas e delibera sobre as políticas institucionais, criação e modificação de cursos e *campi* universitários, etc.

Conselhos de Campus: Estabelece regulamentos e instruções para o Campus e avalia o desempenho global do Campus e de suas principais atividades.

Procuradoria Federal: Presta consultoria jurídica e assessora no controle interno da legalidade administrativa.

Conselho Curador (CONCUR): Emite parecer sobre a proposta orçamentária e fiscaliza a execução orçamentário-financeira.

Nível 2: Consiste na supervisão dos controles internos, responsável por auxiliar os gestores no fomento de iniciativas e boas práticas de gestão, no gerenciamento de riscos na transparência e integridade, além de garantir que as infrações éticas e descumprimento de leis e normas sejam apuradas.

Comissão Permanente de Processos Administrativos Disciplinares: Apura, através de Processo Administrativo, e disciplina situações envolvendo possíveis irregularidades cometidas por servidores na Instituição, conforme previsto na Lei nº 8.112/90.

Comitê de Ética: Zela pelo cumprimento dos Códigos de Ética e Conduta Profissional do Servidor Público Federal e da UFFS, além de instaurar processos éticos e aplicar as sanções cabíveis.

Comitê Gestor de Riscos e Controle Interno: Supervisiona a institucionalização da gestão de riscos e dos controles internos e avalia os limites de exposição a riscos globais.

Comitê de Integridade: Adota medidas de prevenção, detecção e remediação de fraudes e atos de corrupção através da estruturação, execução e do monitoramento do Programa de Integridade da UFFS.

Comitê de Governança Digital CGD: Promove o alinhamento das ações de TI às diretrizes estratégicas da UFFS e analisa as prioridades dos programas de investimentos em tecnologias da informação e comunicação (TICs).

Comissão Própria de Avaliação: Promove a construção de uma política de avaliação institucional, e elabora e executa o projeto de autoavaliação da Universidade.

Nível 3: É desempenhado pela Auditoria Interna e pela Controladoria Geral da União com atividades independentes e objetivas de avaliação e de consultoria, desenhadas para adicionar valor e melhorar as operações da UFFS. Avalia a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, de controles internos, de integridade e de governança.

Auditoria Interna: Controla, orienta e avalia os atos de gestão, além de apoiar o controle externo no exercício da sua missão institucional.

Controladoria Geral da União: Órgão de controle interno do Governo Federal responsável pela defesa do patrimônio público, transparência da gestão, auditoria pública, correição, prevenção e combate à corrupção. Supervisiona os órgãos que compõem o Sistema de Controle Interno e o Sistema de Correição do Poder Executivo Federal.

Nível 4: Integração da sociedade com a UFFS com a finalidade de solucionar problemas e deficiências institucionais, buscando maior eficiência e empenho da gestão

na prestação dos serviços aos cidadãos. Nesse nível, também se encontra o Tribunal de Contas da União, órgão de controle externo da Administração Pública.

Conselho Estratégico Social: Analisa e avalia o impacto social, econômico, cultural e educacional da UFFS na Mesorregião da Grande Fronteira Mercosul.

Conselhos Comunitários: As competências e atribuições do Conselho Comunitário devem estar previstas nos regimentos dos *campi*

da Instituição, que serão a base legal, os quais se encontram em fase de elaboração e discussão. Conforme prevê o artigo 43 do Estatuto da UFFS, “Fica facultado aos *campi* dispor em seus regimentos sobre a criação de Conselhos Comunitários”.

Ouvidoria: Realiza a coleta, sistematização e divulgação de informações. Atua como instrumento de intermediação e interlocução entre o cidadão e a Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul.

Sistema de informações ao cidadão: Permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso à informação, acompanhe o prazo e receba a resposta da solicitação realizada para a UFFS.

Tribunal de Contas da União: Órgão responsável pela fiscalização dos recursos e patrimônios públicos federais e pela melhoria da Administração Pública em benefício da sociedade.

RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

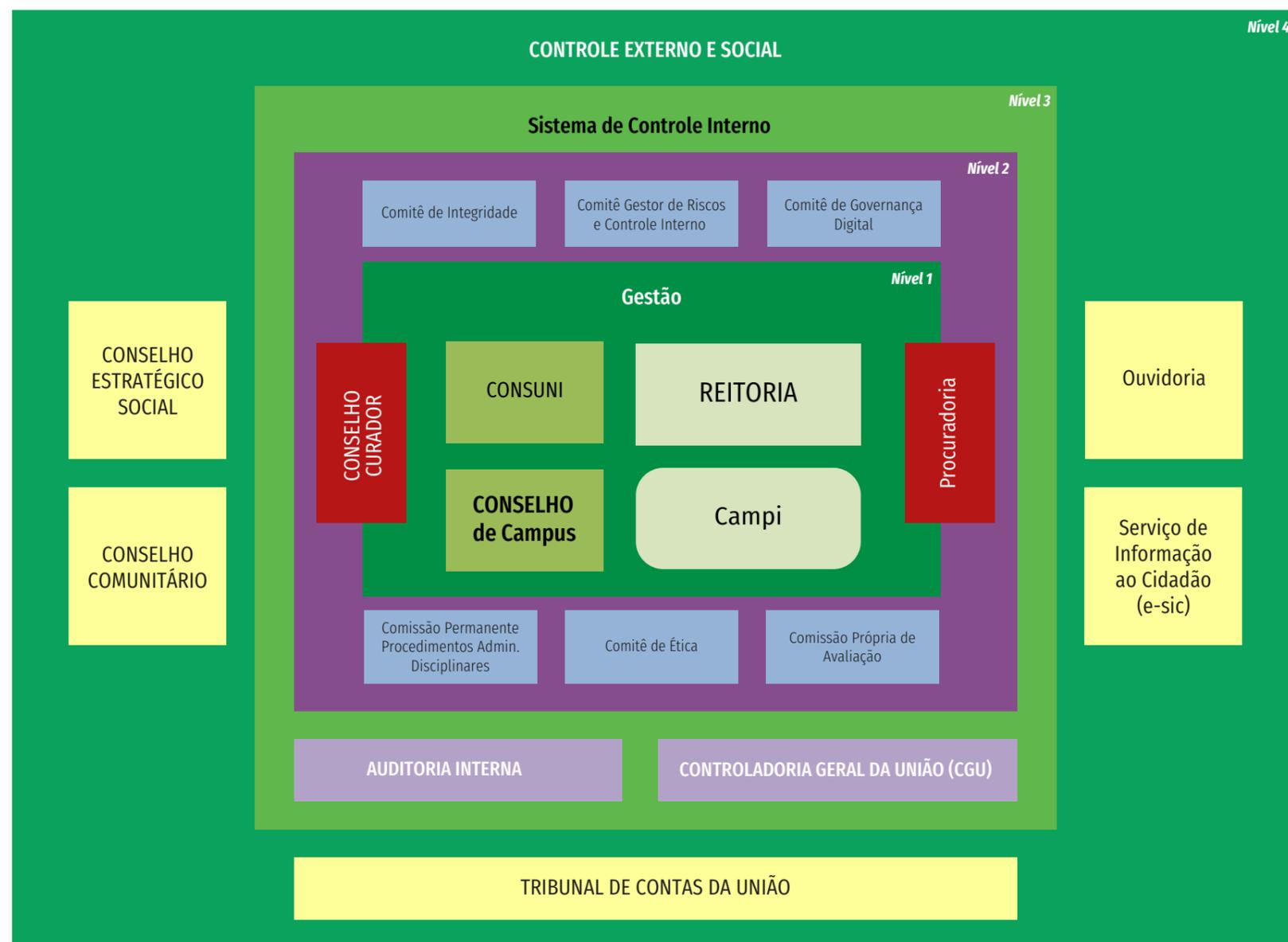
RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS

25



2.3 INFORMAÇÕES SOBRE DIRIGENTES E COLEGIADOS

O conselho Universitário (CONSUNI) é o órgão máximo da UFFS com função normativa, deliberativa e recursal, responsável pela formulação da política geral da Instituição nas dimensões acadêmica, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar. Os membros do CONSUNI não recebem remuneração pela participação no conselho. Conheça os nomes dos atuais membros do Conselho Universitário [🔗](#).

O Conselho Curador (CONCUR) é o órgão superior de controle e fiscalização da gestão econômico-financeira da UFFS, ligado à Câmara de Administração, Planejamento e Gestão de Pessoas do Conselho Universitário. Os membros do CONCUR não recebem remuneração pela participação no conselho. Conheça os membros [🔗](#).

2.4 ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna (AUDIN) da UFFS, de acordo com o art. 5º de seu Regimento Interno, tem por finalidade controlar, orientar e avaliar os atos de gestão praticados no âmbito da UFFS e apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional.

A atuação da AUDIN está regulamentada nos seguintes documentos:

1. Estatuto da UFFS [🔗](#) – Aprovado pela Resolução nº 31/2015 – CONSUNI e Portaria MEC nº 1.083, de 23/12/2015, publicada no DOU em 24/12/2015.
2. Regimento Geral da UFFS [🔗](#) – Aprovado pela Resolução nº 3/2016 – CONSUNI.
3. Regimento Interno da AUDIN [🔗](#) – Aprovado pela Resolução nº 10/2015 – CONSUNI/CAPGP.

Elementos que caracterizam a independência e objetividade da Auditoria Interna da UFFS:

1. A Auditoria Interna, conforme Estatuto da UFFS, faz parte dos Órgãos de Controle, Fiscalização, Supervisão e Avaliação.

2. A Unidade de Auditoria Interna é vinculada ao Conselho Universitário e ao Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal no tocante à orientação normativa e supervisão técnica, nos termos do Decreto 3.591, de 06 de setembro de 2000 (art. 3º, parágrafo único, Regimento Interno da AUDIN e art. 44, Regimento Geral da UFFS).
3. A equipe da Auditoria Interna deve ter acesso irrestrito a registros, pessoal e informação, sistemas e propriedades físicas relevantes à execução de suas auditorias (art. 16 § 1º, Regimento Interno da AUDIN e art. 44, § 3º, Regimento Geral da UFFS).
4. É vedada a participação de membros da equipe de auditoria interna em atividades que possam caracterizar cogestão, a fim de preservar a independência dos trabalhos de auditoria (art. 21, Regimento Interno da AUDIN e art. 44, § 7º, Regimento Geral da UFFS).
5. O Regimento Interno da AUDIN, bem como o Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT)¹ e o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT), são aprovados pelo CONSUNI/Câmara de Administração, Planejamento e Gestão de Pessoas.

Quanto à estrutura, o quadro de servidores da Auditoria Interna esteve constituído, no exercício de 2019, pelos seguintes servidores:

Equipe Técnica da Auditoria – UFFS – Exercício de 2019

Taíz Viviane Dos Santos	Auditora/Auditora-chefe da AUDIN até 01/05/2019
Marisa Zamboni Pierezan	Secretária-executiva/Assistente da Auditoria Interna
Deisi Maria Dos Santos Klagenberg	Auditora/Auditora-chefe da AUDIN a partir de 02/05/2019

A AUDIN está centralizada na Reitoria, exercendo suas atividades, no âmbito da UFFS, em conformidade com seu Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT).

A gestão da UFFS, bem como o Conselho Curador e o Conselho Universitário/Câmara de Administração, Planejamento e Gestão de Pessoas, recebem todos os relatórios das auditorias, os quais contêm as constatações e recomendações da AUDIN, bem como, a ciência de que a “aceitação dos riscos pela não implementação das orientações, sugestões e recomendações, emitidas nos Relatórios de Auditoria Interna, é de responsabilidade da gestão”.

¹ Baseado na identificação de riscos.

Todos os relatórios emitidos pela AUDIN são enviados ao Reitor, à Controladoria Geral da União, ao Conselho Curador e ao CONSUNI – CAPGP, em atendimento à IN nº 9, de 09 de outubro de 2018. Também ocorre o encaminhamento, via e-mail institucional, à Pró-Reitoria ou Campus a que se refere a ação de auditoria executada. Ademais, considerando a Portaria nº 738/GR/UFFS/2018, que estabelece a Política de Gestão de Riscos da UFFS, encaminha-se à PROPLAN, responsável pelo apoio ao Comitê Gestor de Riscos e Controle Interno, como também ao Comitê de Gestão de Integridade, considerando a Portaria nº 497/GR/UFFS/2018. Por fim, publica-se junto ao site oficial da UFFS.

Por intermédio do Relatório de Auditoria nº 08/AUDIN/UFFS/2019, apresentou-se o status atual das 60 recomendações em monitoramento (parcialmente implementadas ou não implementadas). Sendo que, das 60 recomendações, 14 foram implementadas, 13 parcialmente implementadas e 33 não implementadas.

Durante o exercício de 2019, a AUDIN emitiu 09 Ordens de Serviço referentes a: Relatórios de Atividades da Auditoria Interna; Parecer sobre o Relato Integrado 2019; Monitoramento de recomendações da AUDIN, CGU e TCU; Ações de Auditoria nas áreas de Bolsas Institucionais e Fundação de Apoio – Transparência; Atividades de Consultoria; Atividades de Capacitação e Fortalecimento, Atividades de Gestão da Melhoria da Qualidade das Atividades da AUDIN e Emissão do Plano Anual de Auditoria Interna para 2020.

A AUDIN também encaminhou 50 e-mails informativos à gestão da UFFS², emitiu relatórios informativos referentes ao status de execução das atividades da auditoria interna, além de 44 recomendações à gestão, relativas às áreas de Atuação Docente, Fundação de Apoio – Transparência e Bolsas Institucionais, em conformidade com o PAINT/2019.

Respeitada a segregação de funções, a atuação proativa da AUDIN no assessoramento à gestão, nos mais diversos assuntos, temas e áreas da gestão pública, vem contribuindo para o aprimoramento das técnicas e práticas de atos e fatos da gestão da UFFS.

² Os informativos periódicos da AUDIN sobre assuntos diversos, caracterizam-se como uma ação preventiva. Sempre que encontradas publicações e/ou informações a respeito de temas que possam contribuir com a gestão, nas diferentes áreas de atuação da UFFS, estas são informadas aos gestores, via e-mail institucional.

2.5 ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS

Para atender as prerrogativas legais estipuladas, em especial a Portaria nº 788, de 23 de agosto de 2013 – MEC e o Ofício-Circular 004/2014/AECI/GM/MEC, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) instituiu a Comissão Permanente de Procedimentos Administrativos Disciplinares (CPPAD), por meio da Resolução 17/2014 – CONSUNI/CA, para realizar os procedimentos relativos a processos administrativos disciplinares.

Ações de correção e apuração de ilícitos administrativos realizadas em 2019

- Procedimentos administrativos disciplinares, bem como os Termos de Ajustamento de Conduta, foram cadastrados no Sistema Correcional (SISCOR).
- Instaurados seis procedimentos administrativos disciplinares, sendo três processos administrativos disciplinares: 1 – Reitoria; 1 – Campus Realeza; 1 – Campus Chapecó. Também foram instauradas três sindicâncias punitivas – 2 – Campus Realeza e, uma sindicância investigativa – 1 Campus Chapecó.
- Julgados cinco procedimentos administrativos disciplinares, sendo cinco sindicâncias. Uma foi arquivada – Reitoria, três originaram advertências – 1 no Campus Erechim e 2 no Campus Realeza; e 1 originou suspensão de 15 dias – Campus Realeza.

- Foram elaborados, por iniciativa da autoridade competente, cinco Termos de Ajustamento de Conduta (TAC), devidamente assinados pelas partes interessadas. Um no Campus Chapecó, dois no Campus Laranjeiras do Sul e dois no Campus Realeza.

Procedimentos administrativos disciplinares – 2019

Procedimento administrativo disciplinar	Ocorrência	Quantidade
Processo Administrativo Disciplinar (PAD)	Instaurado	3
	Julgado	0
Sindicância Acusatória	Instaurada	2
	Julgada	4
Sindicância Investigativa	Instaurada	1
	Julgada	1
Aplicação de penalidade	Advertência	4
	Suspensão (15 dias)	1
Termo de Ajustamento de Conduta	Assinados	5

Os principais assuntos relativos aos procedimentos administrativos disciplinares instaurados no ano de 2019 foram: acumulação indevida de cargos (1); ausência ou impontualidade ao serviço (1); erros procedimentais ou descumprimento de normas ou regulamentos (3); falta de urbanidade, conduta escandalosa, incontinência pública, manifestação de apreço ou despreço (2); favorecimento próprio ou de terceiros (1); irregularidades definidas em normativos ou regulamentos (3).

Medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao Erário

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de contas especiais								
	Não instauradas			Instauradas					
	Dispensadas			Não remetidas ao TCU					
	Débito < R\$ 75.000	Prazo > 10 anos	Outros Casos*	Arquivamento	Recebimento Débito	Não Comprovação	Débito < R\$ 75.000	Não enviadas > 180 dias do exercício instauração*	Remetidas ao TCU
13	0	0	0	0	0	0	0	0	0

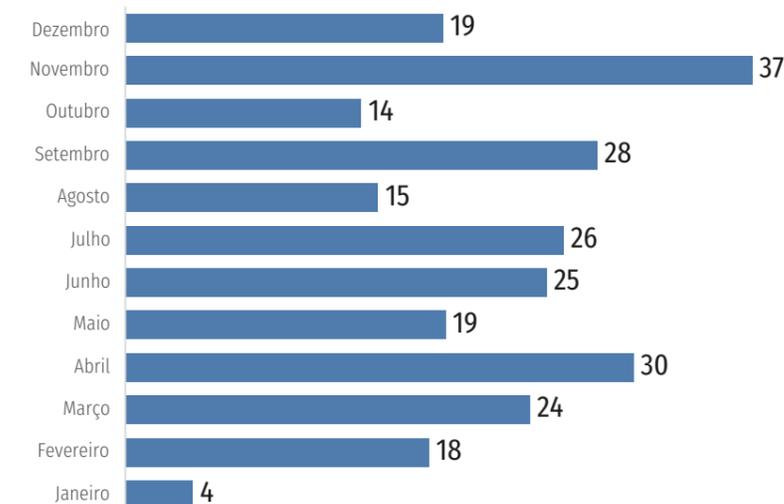
Fonte: CPPAD-UFFS

2.6 CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO

Ouvidoria



Quantitativo mensal de manifestações recebidas em 2019



RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS



Informações mais solicitadas para E-sic

Solicitações recebidas pelo SIC da UFFS

Ano	2017	2018	2019
Total de pedidos registrados	134	138	162

Quantidade de pedidos por assunto

Assunto mais buscados	2017	2018	2019
Educação - Educação superior	48	44	62
Educação - Profissionais da educação	44	42	32
Ciência, Informação e Comunicação - Informação - Gestão, preservação e acesso	11	20	16
Governo e Política - Administração pública	6	5	30
Economia e Finanças - Administração financeira	5	10	7
Educação - Gestão escolar	5	1	3
Ciência, Informação e Comunicação - Ciência e Tecnologia	3	3	6
Educação - Assistência ao estudante	3	3	1



Carta de Serviços ao Usuário

A carta informa aos usuários sobre os serviços prestados pela UFFS, as formas de acesso a esses serviços e seus compromissos e padrões de qualidade de atendimento ao público.



Os serviços da UFFS também estão publicados no Portal de Serviços do Governo.

Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade



No link poderão ser consultadas informações úteis à sociedade e que contribuem para a transparência da gestão na UFFS. Exemplos: Documentos de Planejamento, dentre eles PDI, PPA e Planejamento Anual; Obras em Execução e Concluídas; Prestação de Contas; Convênios e Transferências; Detalhamento da Execução Orçamentária; Licitações e Contratos realizados; Dados relativos aos servidores; Cargos vagos e ocupados; Concursos e processos seletivos e; informações sobre Participação Social.

Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

Em 2016 e 2017 a UFFS utilizou as autoavaliações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) como medida para aferição do grau de satisfação dos cidadãos. No entanto, a partir de 2018 essa medida passou a não ser interessante, visto que a participação dos usuários na pesquisa estava muito baixa e os instrumentos precisavam passar por uma reformulação.

A Lei nº 13.460, de 26 de junho de 2017, também veio dispor sobre participação, proteção e defesa dos direitos do usuário dos serviços públicos da Administração Pública e versa que “as instituições deverão realizar a avaliação continuada dos serviços prestados pela Instituição, em especial quanto ao cumprimento dos compromissos e dos padrões de qualidade de atendimento divulgados na Carta de Serviços ao Usuário” (Capítulo 6, Art. 23, § 1º) Diante disso, a UFFS está realizando estudos de como serão implementadas as pesquisas para aferição do grau de satisfação dos usuários de forma que elas atendam essa Lei.

Comunicação com a sociedade (DICOM)

Os principais canais disponibilizados pela Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS para o acesso do cidadão, monitorados pela Diretoria de Comunicação, são:

1. **Serviço de Informação ao Cidadão – SIC (e-SIC):** sistema eletrônico do Governo Federal que centraliza os pedidos de informação dirigidos ao Poder Executivo, suas entidades vinculadas e empresas estatais. O atendimento segue as normas previstas no Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012, que regulamenta a Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, a Lei de Acesso à Informação.

Mês	Solicitações recebidas pelo e-SIC da UFFS – 2019
Janeiro	5
Fevereiro	5
Março	6
Abril	11
Maio	20
Junho	6
Julho	13
Agosto	12

Setembro	24
Outubro	16
Novembro	25
Dezembro	19
Ano	162

Dentre as 162 solicitações recebidas em 2019, 156 foram respondidas e 5 recusadas: 4 porque estavam duplicadas/repetidas e 1 porque o órgão não tinha competência para responder sobre o assunto. Houve ainda um caso que não era de pedido de informação, mas sim a divulgação do resultado de uma pesquisa.

Ao todo foram respondidas 318 perguntas, feitas por 117 solicitantes, o que resultou em uma média de 2,01 perguntas por pedido. Em 9 casos foi necessária a prorrogação do prazo para resposta, devido ao volume de trabalho nos setores responsáveis ou porque foi preciso um tempo maior para que todos os dados e/ou documentos fossem reunidos para apresentar a resposta completa.

Quanto aos recursos, foram 5 em primeira instância e 4 em primeira e segunda instâncias. Houve ainda 2 casos em que os solicitantes recorreram à terceira instância, ou seja, à Controladoria Geral da União – CGU.

Na sequência, a tabela com o total de solicitações feitas ao e-SIC desde a implantação do sistema, em 2012.

Ano	Histórico de solicitações recebidas pelo e-SIC
2012	43
2013	45
2014	49
2015	83
2016	102
2017	134
2018	138
2019	162

2. **Fanpage UFFSOnline:** página da UFFS na rede social Facebook, na qual são publicadas regularmente notícias e avisos institucionais e há interação com usuários, por meio de respostas nos

comentários feitos junto às publicações ou por mensagens privadas (inbox).

Em 2019, a fanpage ganhou 2.166 novos fãs, fechando o ano com um total de 55.375 curtidas. A seguir, a tabela com o total de curtidas ao final de cada ano.

Ano	Total de curtidas da página no Facebook
2011	1.274
2012	5.138
2013	16.494
2014	38.628
2015	40.333
2016	44.803
2017	49.243
2018	52.494
2019	55.375

Ao todo, 578 usuários interagiram por meio de mensagens inbox em 2019. As demandas mensais são apresentadas na tabela a seguir.

Mês	Solicitações inbox – 2019
Janeiro	111
Fevereiro	134
Março	41
Abril	21
Maio	43
Junho	36
Julho	51
Agosto	31
Setembro	27
Outubro	33
Novembro	34
Dezembro	16
Ano	578

Tabela com total de solicitações inbox por ano, desde o início dos registros, em 2015.

Ano	Histórico de solicitações inbox
2015	217
2016	384
2017	824
2018	638
2019	578

3. **E-mail contato@uffs.edu.br:** endereço eletrônico disponibilizado como contato da UFFS no site institucional e nos documentos oficiais. As mensagens recebidas, quando possível, são respondidas diretamente pela Diretoria de Comunicação e nos demais casos são encaminhadas para os setores competentes.

Ao longo de 2019, o endereço recebeu 1.118 e-mails com questionamentos, quantidade esta que desconsidera mensagens publicitárias. Na tabela a seguir, o total de e-mails recebidos mês a mês.

Mês	Número de e-mails recebidos – 2019
Janeiro	172
Fevereiro	159
Março	91
Abril	42
Maio	86
Junho	117
Julho	97
Agosto	89
Setembro	70
Outubro	75
Novembro	78
Dezembro	42
Ano	1.118

4. **Instagram:** em novembro de 2018 a Diretoria de Comunicação criou um perfil na rede social Instagram, com o objetivo de expandir os canais de comunicação e divulgação da UFFS. O perfil da UFFS no Instagram em 2019 registrou 7.724 seguidores e se estabeleceu como um importante meio de comunicação.

Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, aos serviços e às instalações

Conforme consta na Carta de Serviços ao Usuário da UFFS, os locais de atendimento presenciais dispõem de assentos para acomodação dos usuários e possuem condições adequadas de higiene e limpeza, resultantes das políticas de acessibilidade da UFFS em atendimento às normas da NBR/9050.

Para atendimento via Portal do Aluno, os links precisam ser de fácil acesso. O site da UFFS usa o Sistema de Gerenciamento de Conteúdo de código aberto Plone e foi projeto em consonância com as diretrizes de Acessibilidade ao Conteúdo da Web (WCAG v2.0) nível AA para pessoas com deficiência, incluindo cegueira e baixa visão, surdez e perda auditiva, dificuldades de aprendizagem, limitações cognitivas, movimento limitado, deficiências de fala, fotossensibilidade e combinações.

O site também é acessível a autores de conteúdo com deficiência por meio das Diretrizes de Acessibilidade da Ferramenta de Criação 'AA' (ATAG 2.0). Como validação, o site usa tecnologia assistiva como papéis WAI-ARIA com as melhores práticas atuais.

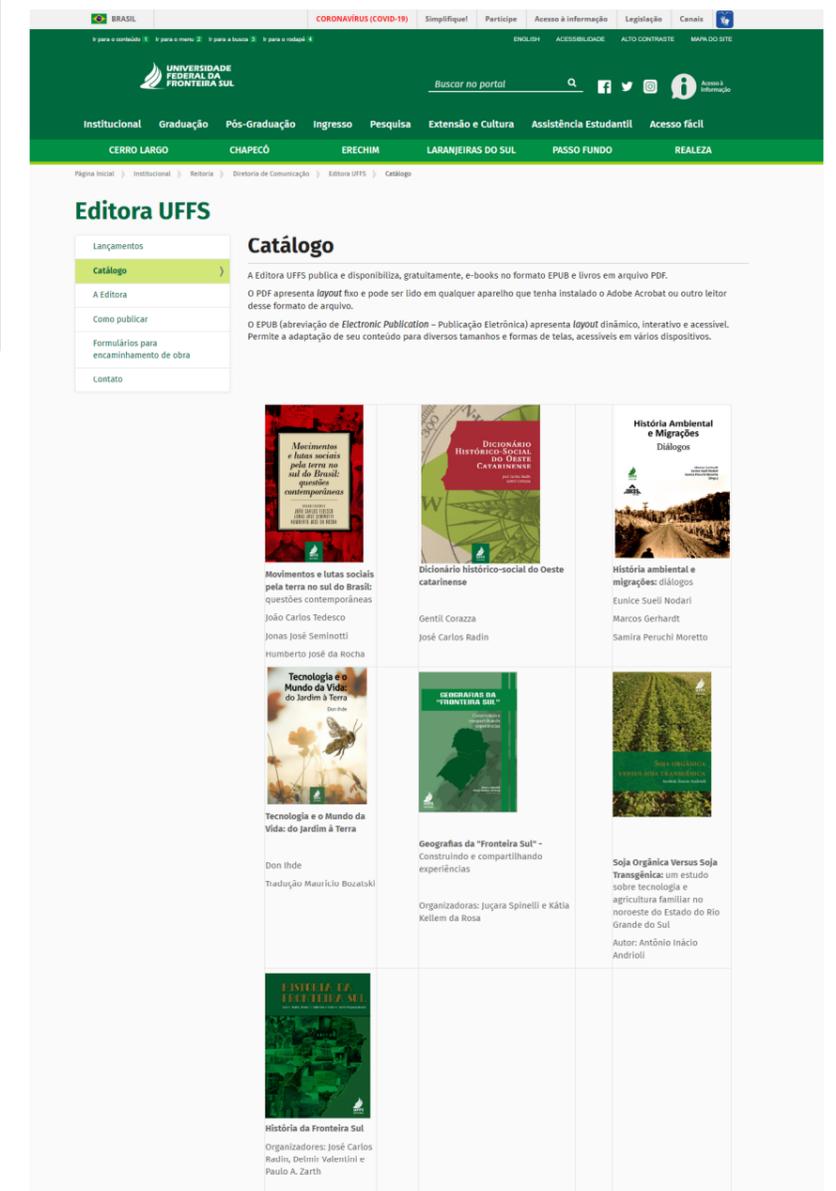


Publicações Editoriais (Editora UFFS)

Em funcionamento na Diretoria de Comunicação, desde 2017, a Editora UFFS oferece gratuitamente à sociedade serviços de edição e divulgação de obras de natureza acadêmica, artística e didático-pedagógica em formato digital (e-books).

Ao longo de 2019, foram protocoladas 20 obras, publicadas 5, recusadas 3, e as demais encontram-se em processo de avaliação ou edição.

O fluxo de recebimento de obras é contínuo, e a fila de trabalho é dinâmica, de maneira que os livros em avaliação ou edição não são necessariamente obras protocoladas em 2019.



RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS

30



GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS



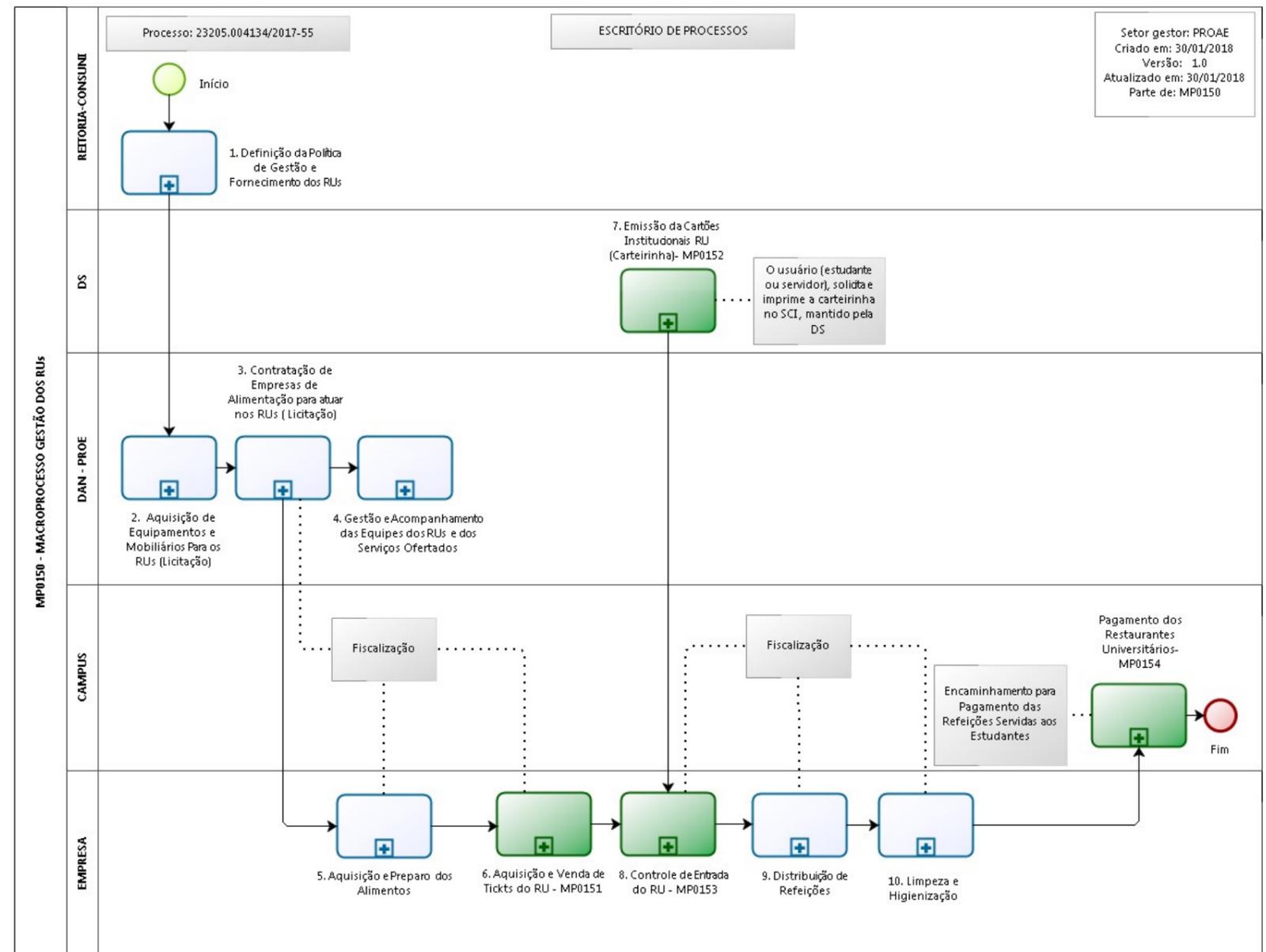
3 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

A UFFS possui Política e Plano de Gestão de Riscos e Controles Internos, bem como um comitê responsável pela avaliação da exposição aos riscos, que já nos dois primeiros anos de atuação apresentaram alguns resultados práticos de melhoria dos resultados operacionais e mitigação de diversos riscos.

A Política de Gestão de Riscos da UFFS define que os riscos serão avaliados a partir da modelagem dos processos. Os riscos e respectivos controles são identificados na numeração dos eventos do processo.

A UFFS vem priorizando o mapeamento de riscos da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil. Em 2018, foi avaliado o Macroprocesso de Assistência Estudantil, conforme indicado pelos órgãos de controle e, em 2019, intuídos pelos indicativos dos Relatórios de Auditoria Interna decidiu-se por analisar os processos relativos aos restaurantes universitários da UFFS. Destaca-se que os processos na UFFS, ao longo de 2019, foram revistos para que se pudesse migrá-los para digitais, devido à adoção do Sistema Eletrônico de Informações (SEI). Contudo, essa migração para os meios eletrônicos, que já vinha ocorrendo desde o início de 2018, precisou passar por nova dinâmica com a decisão da gestão em adotar o Sistema Institucional Integrado (SIG), desenvolvido pela UFRN. Assim, a previsão de avaliação dos riscos das áreas fins (Ensino, Pesquisa e Extensão) foi postergada para 2020.

MP0022 – Macroprocesso Assistência Estudantil



RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

➤ GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS



METODOLOGIA DE MAPEAMENTO DE RISCOS

O mapeamento de riscos na UFFS é realizado por meio dos processos previamente mapeados e homologados, identificando-se a ocorrência de riscos tipificados em eventos específicos de cada processo e ou macroprocesso. Considerando que tanto o processo quanto seus respectivos eventos são numerados, esta prática permite identificar com extrema precisão o local do processo, os setores, as pessoas, tecnologias e estruturas envolvidas, assim como os controles pontuais existentes ou necessários.

Escala de probabilidade

Descrição	Frequência	Peso
Muito Baixa	Evento extraordinário para os padrões conhecidos da gestão e operação do processo	1
Baixa	Evento casual, inesperado. Muito embora raro, há histórico de ocorrência conhecido por parte de gestores e operadores do processo.	2
Médio	Evento esperado, de frequência reduzida e com histórico de ocorrência parcialmente conhecido.	3
Alta	Evento usual, corriqueiro. Devido à sua ocorrência habitual, seu histórico é amplamente conhecido por parte de gestores e operadores do processo.	4
Muito Alta	Evento se produz muitas vezes, se repete seguidamente, de maneira assídua, numerosa e não raro de modo acelerado. Interfere de modo claro no ritmo das atividades, sendo evidente mesmo para os que conhecem pouco o processo.	5

Escala de impacto

Descrição	Frequência	Peso
Muito Baixa	Não afeta os objetivos / Execução do processo	1
Baixa	Torna duvidoso seu atingimento	2
Médio	Torna incerto	3
Alta	Torna incompatível	4
Muito Alta	Capaz de impedir o alcance	5

Análise de Riscos e Estratégias de Tratamento

Avaliação	Estratégia para tratamento dos riscos	Grau de Risco
De 16 a 25	Evitar	Alto
De 9 a 15	Tratar ou transferir	Médio
De 1 a 8	Aceitar	Baixo

Pontuação = Probabilidade x Impacto

TIPO DE RISCO – RISCO – PONTUAÇÃO

Nome do processo	Modelagem	Operacionais	Pessoas Organização e Patrimônio	Ambiente Externo	Orçamentário Financeiro	Comunicação e Informação	Imagem e Reputação	Outros	Total de Riscos
Macroprocesso gestão dos RUs	MP0150	1-4-5-6-7-8			2		3		8
Aquisição e venda de tickets dos RUs	MP0151	1-2							2
Emissão de cartões institucionais RU (carteirinhas)	MP0152	1-2							2
Controle de entrada do RU	MP0153	1-2-3							3
Pagamento dos restaurantes universitários	MP0154	1-2-3			4				4
	Quantidade	16	0	0	2	0	1	0	19
	Participação	84,21%	0,00%	0,00%	10,53%	0,00%	5,26%	0,00%	

Ocorrências dos diferentes tipos de riscos

Operacionais	16
Orçamentários Financeiros	2
Imagem e Reputação	1

Estatística consolidado de controles existentes e sugeridos

IX- informação e comunicação;	19,35%
VIII- supervisão;	17,74%
XI – outros	12,90%
X- monitoramento tempestivo.	11,29%
II- segregação de funções (autorização, execução, registro, controle);	8,06%
IV- verificações;	8,06%
I- procedimentos de autorização e aprovação;	6,45%
VI- avaliação de desempenho operacional;	6,45%
V- conciliações;	4,84%
III- controles de acesso a recursos e registros;	3,23%
VII- avaliação das operações, dos processos e das atividades;	1,61%

Tipos de controles internos

- I. Procedimentos de autorização e aprovação;
- II. Segregação de funções (autorização, execução, registro, controle);
- III. Controles de acesso a recursos e registros;
- IV. Verificações;
- V. Conciliações;
- VI. Avaliação por indicadores;
- VII. Avaliação das operações, dos processos e das atividades;
- VIII. Supervisão;
- IX. Informação e comunicação;
- X. Monitoramento tempestivo;
- XI. Outros.

Comparativo controles existentes e novos

	Existentes	Novos
IX- informação e comunicação;	8	4
VIII- supervisão;	9	2
XI – outros	7	1
X- monitoramento tempestivo.	5	2
II- segregação de funções (autorização, execução, registro, controle);	5	0
IV- verificações;	5	0
I- procedimentos de autorização e aprovação;	3	1
VI- avaliação de desempenho operacional;	1	3
V- conciliações;	1	2
III- controles de acesso a recursos e registros;	2	0
VII- avaliação das operações, dos processos e das atividades;	1	0

RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

➤ GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS

33



RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

➤ GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS

34



Processo	Risco	Risco identificado	Probabilidade	Impacto	Pontuação	Grau de Risco
MP0150	RISCO 7	Falha na disponibilização de itens básicos necessários a execução do serviço (problemas elétricos, hidráulicos, de pessoal ou insumos).	Média	Muito Alto	15	Médio
MP0150	RISCO 6	Problema na leitura dos cartões institucionais para acesso ao RU	Alta	Médio	12	Médio
MP0152	RISCO 2	Cartão de má qualidade	Alta	Médio	12	Médio
MP0150	RISCO 3	Problema na contratação da empresa fornecedora de alimentação nos Rus	Baixa	Muito Alto	10	Médio
MP0150	RISCO 8	Comprometimento higiênico sanitário dos RUs	Baixa	Alto	8	Baixo
MP0154	RISCO 3	Falha/atraso na prestação de contas da fiscalização a DAN e DALCT	Baixa	Alto	8	Baixo
MP0150	RISCO 1	Definição de política de gestão e fornecimento dos RUs incondizente com o mercado de fornecedores.	Baixa	Médio	6	Baixo
MP0150	RISCO 2	Problema na aquisição dos equipamentos (licitação frustrada, falta de recursos, aquisição de equipamentos ruins)	Média	Baixo	6	Baixo
MP0150	RISCO 4	Fiscalização ineficiente/superficial do contrato	Baixa	Médio	6	Baixo
MP0151	RISCO 1	Falha/problemas na emissão dos tickets	Baixa	Médio	6	Baixo
MP0151	RISCO 2	Falha/problemas na administração dos tickets	Baixa	Médio	6	Baixo
MP0152	RISCO 1	Problemas na solicitação/emissão do cartão	Baixa	Médio	6	Baixo
MP0153	RISCO 1	Sistema inoperante	Média	Baixo	6	Baixo
MP0153	RISCO 3	Falha na conferência do usuário, não identificação de cartões inadequados	Baixa	Médio	6	Baixo
MP0154	RISCO 1	Preenchimento equivocado do AAT	Baixa	Médio	6	Baixo
MP0154	RISCO 2	Equívoco no acompanhamento e no registro dos dados e informações.	Muito Baixa	Muito Alto	5	Baixo
MP0154	RISCO 4	Equívoco no registro, solicitação e/ou controle de pagamentos e empenhos	Muito Baixa	Muito Alto	5	Baixo
MP0150	RISCO 5	Problema na emissão dos cartões institucionais para acesso ao RU	Baixa	Baixo	4	Baixo
MP0153	RISCO 2	Erro/falha no sistema	Muito Baixa	Médio	3	Baixo
Total DE RISCOS 19	ESTRATÉGIA	EVITAR	Alto	0	0,00%	Percentual de estratégias adotadas
		TRATAR OU TRANSFERIR	Médio	4	21,05%	
		ACEITAR	Baixo	15	78,95%	



TIPOS DE RISCOS

Riscos operacionais são tipificados como eventos que podem comprometer as atividades do órgão ou entidade, normalmente associados a falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, infraestrutura e sistemas.

Riscos de imagem/reputação do órgão são eventos que podem comprometer a confiança da sociedade, inclusive parceiros, clientes e fornecedores, em relação à capacidade do órgão ou da entidade em cumprir sua missão institucional.

Riscos financeiros/orçamentários são eventos que podem comprometer a capacidade do órgão ou entidade de contar com os recursos orçamentários e financeiros necessários à realização de suas atividades ou eventos que possam comprometer a própria execução orçamentária, como atrasos no cronograma de licitações.

Riscos relacionados com o ambiente externo são mudanças macroeconômicas, decisões políticas e prioridades ministeriais, bem como de andamento de convênio com parceiros externos.

Riscos relacionados com pessoas, organização institucional e patrimônio público envolve a falta de recursos humanos, os procedimentos éticos, os comportamentos organizacionais, a insuficiência organizacional interna e a segurança das pessoas, dos edifícios e equipamentos.

Riscos relacionados com a comunicação e a informação são eventos que envolvem dados históricos, indicadores, relatórios e análises dos processos, disponíveis para consultas sempre que solicitados pela comunidade acadêmica.

Outros tipos de riscos não descritos nesta política também devem ser tipificados quando identificados.

Implantação de controles

Conforme a classificação do risco, cabe uma resposta, que pode ser evitar, transferir, aceitar ou tratar o risco. As unidades responsáveis pelas medidas são identificadas em um plano de ação dentro da matriz de riscos, devendo desenvolver e implementar os controles sugeridos.

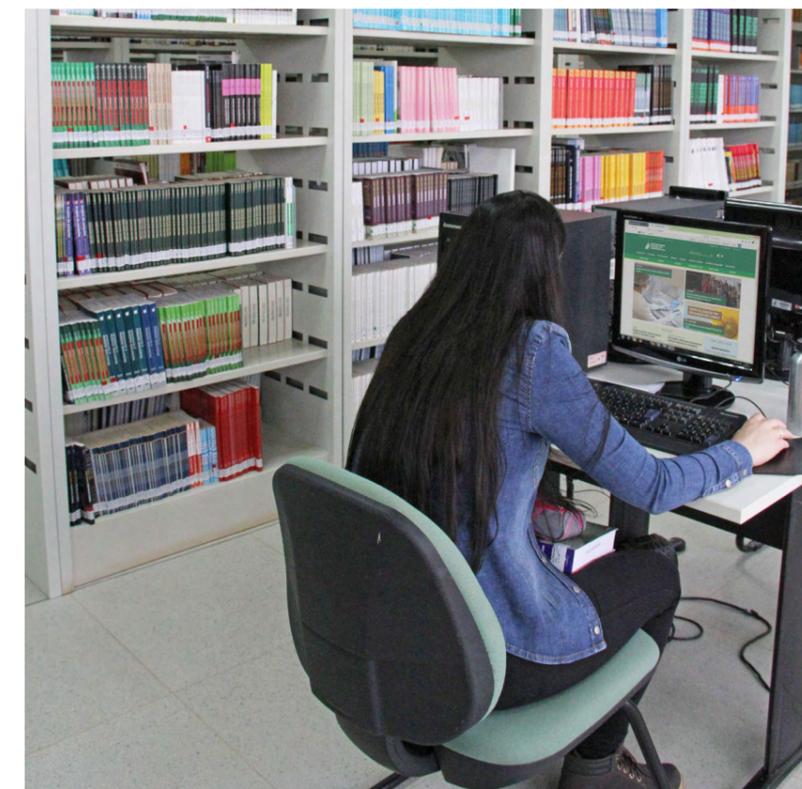
Conforme o resultado da matriz de riscos, serão identificadas necessidades de aprimoramento nos controles internos existentes ou a necessidade de criação de novos controles, o que implicará a definição de planos de ação. Tanto nos casos dos controles estabelecidos que necessitam de melhoria ou daqueles de requerem implementação integral, a criação do plano de ação atribuirá formalmente a responsabilidade sobre o controle do risco a um agente específico, assim como prazos e estratégias para a implementação do controle que tratará o risco identificado.

Monitoramento

O Comitê Gestor de Riscos, em conjunto com os gestores institucionais, avalia a qualidade da gestão de riscos e dos controles internos da gestão, por meio de atividades gerenciais contínuas e/ou avaliações independentes, buscando assegurar que funcionem como previsto e que sejam modificadas apropriadamente, de acordo com mudanças nas condições que alterem o nível de exposição a riscos. Em breve, com melhorias dos sistemas, identificação dos processos e gestão de riscos, será possível elevar a performance administrativa, possibilitando ações estratégicas e proativas em todas as áreas da Instituição.

Ações de Melhorias para viabilizar que o controle de acesso aos restaurantes universitários sejam feitos pela empresa cessionária e evitar os possíveis riscos decorrentes desse processo:

1. Permitido que os registros de entrada sejam feitos apenas de terminais específicos (endereço IP fixo) de computador da Instituição.
2. Bloqueado acesso ao SCI do perfil de acesso do terceirizado de computadores/locais fora da instituição
3. Delimitado no SCI os horários de almoço e jantar, de modo que o sistema só “abra” e permita registros nestes horários, “fechando” assim que eles findarem.
4. Consulta Pessoal de Entradas – nova página eletrônica que possibilita a qualquer usuário conferir as entradas registradas para seus vínculos em dado restaurante em certo período.



RESULTADO DA GESTÃO



4 RESULTADOS DA GESTÃO

Ao longo do ano de 2019, a UFFS teve 9087 alunos regularmente matriculados nos 44 cursos de Graduação, dos quais 824 concluíram o curso. Na Pós-Graduação foram 15 programas em nível de Mestrado, com 516 matrículas ativas, 165 defesas de dissertações e 170 diplomas foram emitidos. Foram aprovadas 4 novas especializações com início em 2019. Ao todo ofertaram-se oito especializações *Lato Sensu* com 130 vagas, 178 alunos matriculados e 259 matrículas ativas. Destaca-se também os resultados entregues na Extensão e Cultura em 2019, com 147 bolsas para alunos, em 67 ações aprovadas em editais, totalizando R\$ 362.000,00. O total foi de 298 ações institucionalizadas (234 de Extensão e 64 de Cultura), 31.879 pessoas beneficiadas diretamente nas ações e 1.960 pessoas envolvidas diretamente (1.139 discentes, 443 docentes, 176 técnicos administrativos e 202 parceiros da comunidade regional).

Em 2019 foram utilizados **R\$ 9.011.411,00** no pagamento de auxílios financeiros aos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica da Graduação, resultando em **2.445 pessoas** atendidas por Auxílio-transporte, **2.377** por Auxílio-moradia, **168** por Auxílio-ingresso, **94** por Auxílio emergencial, **396** benefícios pagos em Auxílio PIN, dentre outras ações. Além desses auxílios, foram servidas **408.302 refeições** aos discentes nos restaurantes universitários da Instituição.

4.1 ENSINO DE GRADUAÇÃO

Desde a sua criação, a UFFS priorizou em seus processos de seleção, o acesso de candidatos egressos do Ensino Médio de escolas públicas. O primeiro formato de seleção foi aplicado de 2010 até

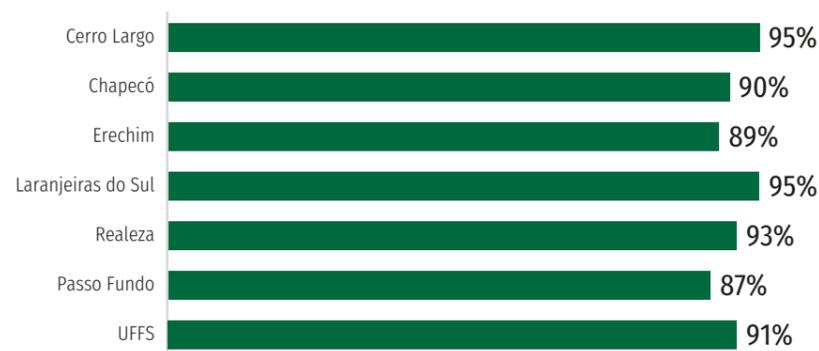
o ingresso de 2012, denominado Fator Escola Pública. Nesse contexto atribuía-se bonificação na nota obtida pelo candidato no ENEM, que era proporcional ao número de anos do Ensino Médio cursado em escola pública.

No ano de 2012, esse cenário sofre alterações com a publicação da Lei nº 12.711/2012, do Decreto nº 7.824/2012 e da Portaria Normativa MEC nº 18/2012. Com base nessa legislação e suas alterações, a política de ingresso da Graduação na UFFS foi reformulada e passou a estabelecer critérios para oferta de vagas de acordo com a realidade da Educação Básica de cada um dos três estados onde funcionam os campi da Universidade.

Atualmente a UFFS aplica um percentual de reserva de vagas para a escola pública superior do que o previsto pela lei (50%). Este percentual é previsto na Resolução nº 6/CONSUNI CGRAD da UFFS publicada em 2012 (e suas alterações) e calculado com base no último censo escolar, observada a distribuição das matrículas no Ensino Médio por categoria administrativa da escola (pública ou privada), obtendo-se o percentual de alunos do Ensino Médio em escola pública em cada estado de abrangência (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul).

A partir desses percentuais e considerando o número de vagas ofertadas para cada curso, calcula-se o número de vagas reservadas para candidatos oriundos de escola pública em modalidades diferentes. Em 2019 os percentuais foram calculados de acordo com o censo escolar de 2017: Santa Catarina (86,39%), Paraná (86,80%), Rio Grande do Sul (90,29). Esse quantitativo de vagas

Percentual de alunos ingressantes em 2019 provindos de escola pública



ofertadas para os alunos oriundos do Ensino Médio público torna a UFFS a universidade com a maior cota escola pública do Brasil. Ainda assim, em 2019 91% vagas foram ocupadas por alunos oriundos de escolas públicas, ultrapassando os percentuais de vagas ofertadas para este público.

Além das exigências específicas da legislação vigente, a UFFS implementa as seguintes ações afirmativas: reserva de 1 vaga por curso de Graduação para estudantes que cursaram parcialmente o Ensino Médio em escola pública ou frequentaram instituições privadas mantidas, em pelo menos 50%, por recursos públicos, além de 1 vaga por curso de Graduação para candidatos comprovadamente indígenas.

Por fim, após terem sido aplicadas as reservas para ensino público e as ações afirmativas da UFFS, o restante das vagas são disponibilizadas para ampla concorrência. Na página seguinte apresentamos o quadro com a distribuição das vagas ofertadas e vagas ocupadas por modalidade de inscrição bem como o detalhamento de cada forma de inscrição.

Como já destacado neste relatório, a UFFS nasceu comprometida com a missão de promover uma mudança na realidade social e cultural da Mesorregião, o que passa, obrigatoriamente, por uma mudança no cenário educacional, em todos os seus níveis. Além disso, surgiu comprometida com a promoção do desenvolvimento regional, o que exige contribuir para a compreensão e valorização das potencialidades regionais e para a construção de soluções socialmente referenciadas para os problemas existentes. Esses compromissos, obviamente, se refletiram no catálogo de cursos de Graduação ofertados pela Universidade.

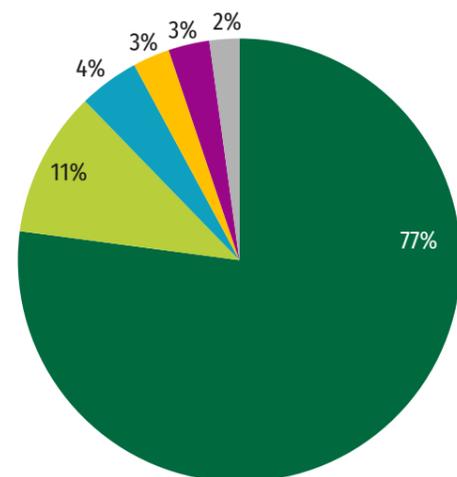
A UFFS ofertou, em 2019, 2272 vagas distribuídas em 44 cursos de Graduação nos seus seis campi. Além destas, também foram ofertadas 82 vagas suplementares para o Programa de Acesso e Permanência dos Povos Indígenas (PIN) e 91, também suplementares, para o Programa que atende a comunidade haitiana (PROHAITI). Vagas suplementares são ofertadas além das que a Universidade é autorizada a ofertar e por isto não devem ser somadas.

Em relação ao ano anterior, houve uma ligeira ampliação do número de vagas devido à abertura do curso de Ciências Biológicas – Licenciatura no Campus Laranjeiras do Sul e também de turmas especiais dos cursos de Agronomia – Bacharelado e História – Licenciatura no Campus Erechim, em parceria, respectivamente, com o Instituto Educar/Incrá e o Iterra, através de convênio com o Programa Nacional de Educação para Áreas de Reforma Agrária (PRONERA).

Alterar o cenário educacional exige a formação de professores e, por isso, a UFFS oferta 25 cursos de licenciaturas, ou seja, cursos focados na formação de professores para a Educação Básica. São 1.190 vagas (52,3% das vagas ofertadas), em cursos de licenciaturas. Por outro lado, os cursos de Bacharelado, que são 19 e totalizam 1.082 vagas (47,7% das vagas ofertadas).

Para preencher suas vagas, a UFFS possibilita diversas formas de ingresso. O processo seletivo principal engloba o ingresso pelo Sisu (Processo Seletivo Regular), os processos seletivos especiais e também o processo seletivo para as vagas remanescentes. Este último tem a finalidade de preencher as vagas não ocupadas pelos outros dois processos. Além destes, temos também processos complementares para ocupação de vagas ociosas: transferência

Percentual de matrículas efetivadas de acordo com a forma de ingresso em 2019



■ Processo Seletivo Regular ■ Transferência Externa
■ Processo Seletivo Especial ■ Retorno de Graduado
■ Transferência Interna ■ Retorno de Aluno Abandono

Distribuição das vagas ofertadas e vagas ocupadas por modalidade de inscrição	vagas ofertadas	% v. ofertadas	vagas ocupadas	% v. ocupadas
AC (Ampla concorrência) Vagas destinadas a todos os candidatos, independente da procedência escolar, renda familiar, raça/cor e/ou deficiência.	234	10%	385	20%
L1 Vagas reservadas a candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas.	701	31%	501	26%
L2 Vagas reservadas a candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas.	210	9%	100	5%
L5 Vagas reservadas a candidatos que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas.	687	30%	762	40%
L6 Vagas reservadas a candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas.	210	9%	122	6%
L9 Vagas reservadas a candidatos com deficiência, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas.	65	3%	10	1%
L13 Vagas reservadas a candidatos com deficiência que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas.	65	3%	8	0%
Ação afirmativa A1 Vagas reservadas a candidatos que tenham cursado parcialmente o Ensino Médio em escolas públicas (pelo menos um ano com aprovação) ou em escolas de direito privado sem fins lucrativos, cujo orçamento da Instituição seja proveniente do poder público, em pelo menos 50%. Não se enquadram nessa modalidade candidatos que tenham cursado o Ensino Médio integralmente em escola pública.	50	2%	20	1%
Ação afirmativa A2 Vagas reservadas a candidatos indígenas, condição que deve ser comprovada mediante apresentação do Registro Administrativo de Nascimento de Indígena (RANI) ou declaração atestada pela Fundação Nacional do Índio (FUNAI).	50	2%	18	1%
Programa de Acesso e Permanência dos Povos Indígenas (PIN) Processo Seletivo Exclusivo Indígena, com 2 (duas) vagas suplementares por curso, excetuando-se aqueles para os quais a Universidade não tem autonomia para ofertar vagas suplementares.	82*	-	44*	-
PROHAITI criado em parceria entre a UFFS e a Embaixada do Haiti no Brasil e instituído pela Resolução 32/2013 – CONSUNI, é um programa que visa a contribuir com a integração dos imigrantes haitianos à sociedade local e nacional por meio do acesso aos cursos de Graduação da UFFS.	91*	-	48*	-
Total	2272	-	1926	-

* Vagas suplementares. Não são somadas ao total de vagas ofertadas.

interna, transferência externa, retorno de graduado e retorno de aluno-abandono. O gráfico anterior apresenta o percentual das matrículas efetivas em cada uma destas formas de ingresso em 2019.

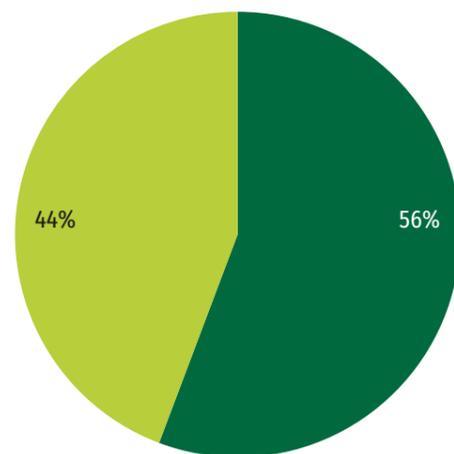
4.1.1 Perfil do estudante de Graduação

Assim como nos anos anteriores, o perfil do aluno ingressante de 2019 se manteve. Há predomínio de alunas do sexo feminino (56%), a grande maioria são jovens de 17 a 24 anos (81%) e, como característico da região onde a Universidade está instalada, quase dois terços dos alunos ingressantes se autodeclaram brancos (64%). Ao observar o local de conclusão do Ensino Médio, a grande maioria concluiu nos estados da Região Sul (84%), o que nos

Número de alunos matriculados em vagas reservadas

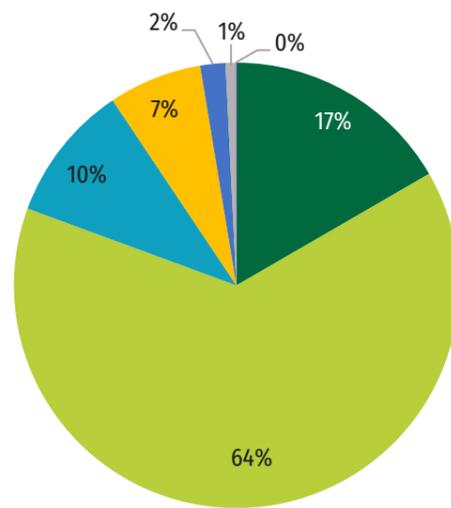
Campus	Reserva PIN	Reserva ProHaiti	Total Geral
Chapécó	29	38	67
Laranjeiras do Sul	5	4	9
Cerro Largo	4	1	5
Erechim	6	5	11
Total	44	48	92

Sexo dos alunos ingressantes de 2019



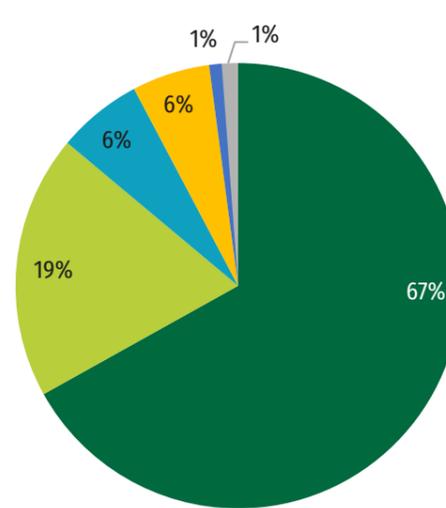
■ Feminino ■ Masculino

Idade dos alunos ingressantes de 2019



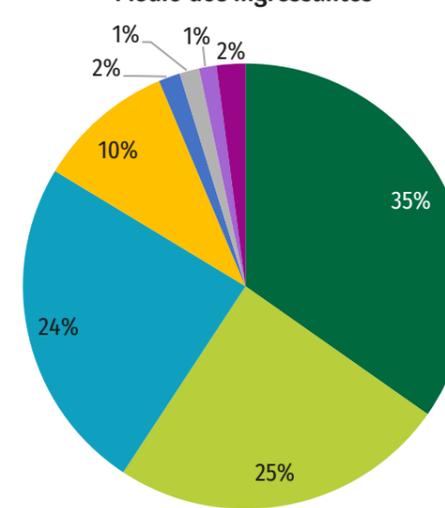
■ 17 anos ou menos ■ 40 a 49 anos
 ■ 18 a 24 anos ■ 50 a 59 anos
 ■ 25 a 29 anos ■ 60 anos ou mais
 ■ 30 a 39 anos

Raça dos ingressantes de 2019



■ Branca ■ Indígena
 ■ Parda ■ Amarela
 ■ Preta ■ Não Declarada

Local de conclusão do Ensino Médio dos ingressantes



■ Rio Grande do Sul ■ Nordeste
 ■ Santa Catarina ■ Norte
 ■ Paraná ■ Centro-oeste
 ■ Sudeste ■ Estrangeiro

leva a inferir que os cursos da UFFS são ocupados predominantemente por estudantes da região.

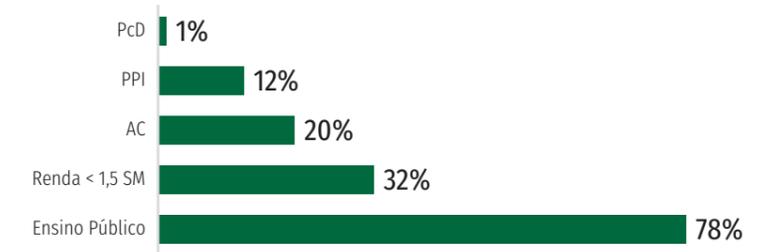
Neste ano, foram matriculados 92 alunos em vagas reservadas para Povos Indígenas (PIN) comunidade haitiana (PROHAITI), além dos que já estão cursando que ingressaram nos anos anteriores. Eles merecem destaque por comporem um percentual relevante de alunos na UFFS.

4.1.2 Desafios e dificuldades

É possível afirmar que a política de ingresso da UFFS tem dado resultados positivos, pois, em 2019, 78% dos estudantes ingressaram na Universidade em vagas reservadas para escola pública e 32% ingressaram em vagas reservadas para candidato de famílias com renda per capita inferior a 1,5 salários mínimos, conforme Lei nº 12.711/2012, ou seja, o público preferencial da Instituição.

Estas características implicam outros desafios para a Universidade, como o de garantir a efetiva inclusão dos estudantes no processo educacional: permanência com progresso no processo formativo. Contudo, embora a Universidade adote políticas

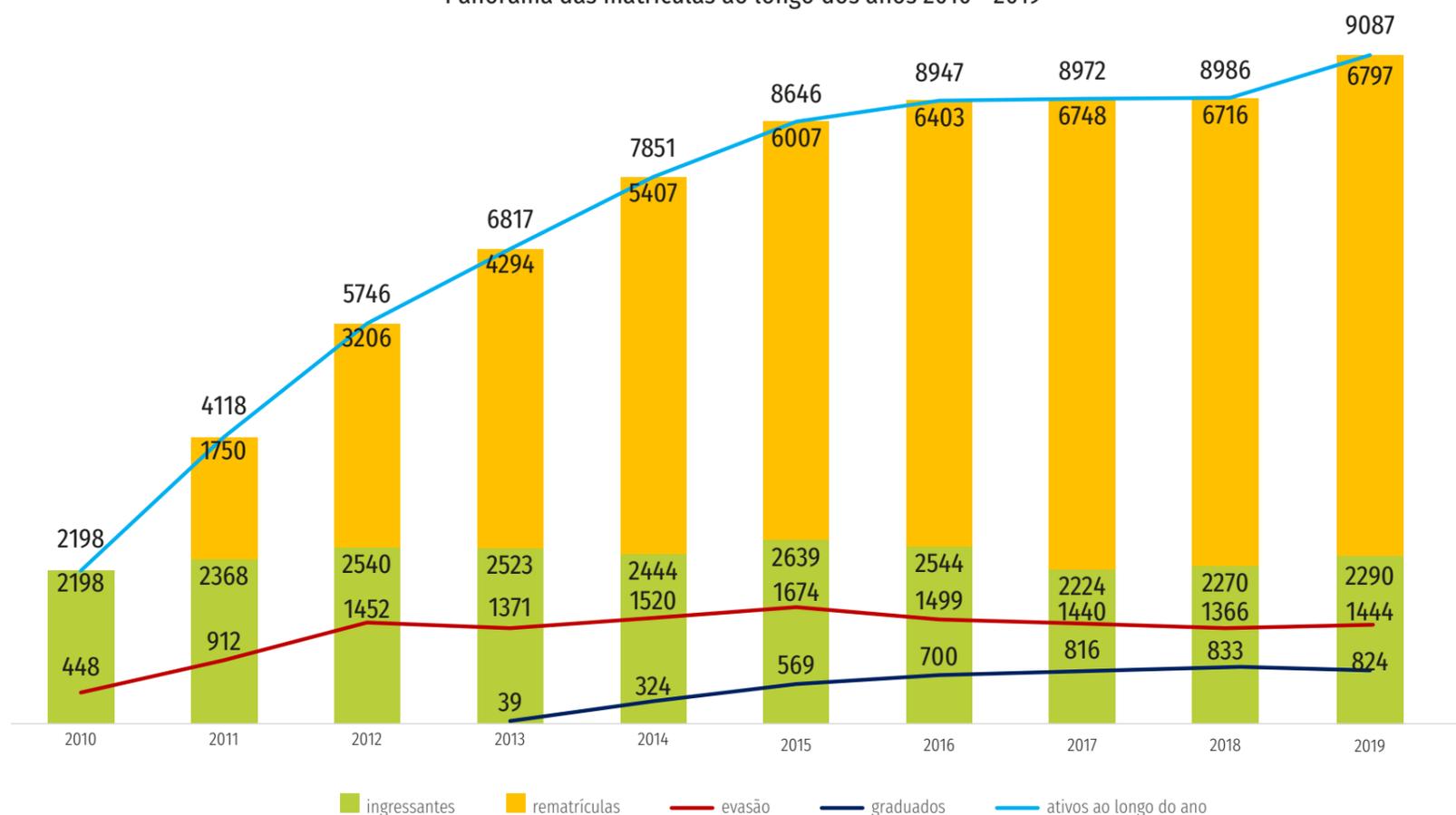
Percentual de ingressantes de acordo com o tipo de reserva de vaga



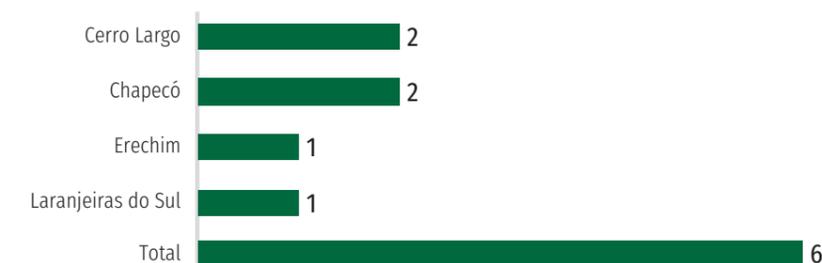
de assistência estudantil, a Graduação tem enfrentado problemas de evasão e retenção de estudantes. Na página seguinte apresentamos o panorama das matrículas ao longo dos anos.

As deficiências na formação recebida na Educação Básica, as condições socioeconômicas dos estudantes, o cenário econômico e seus reflexos sobre a perspectiva de inserção no mercado do trabalho, entre outras, são razões que impactam no desempenho acadêmico e na permanência dos estudantes e que exigem enfrentamento por parte da Universidade. Neste contexto, a UFFS implantou uma política de assistência estudantil assentada sobre auxílios financeiros (conforme descrito no item relativo a Assistência ao Estudante), apoio pedagógico mediante programas como o Programa de Monitorias (instituído pela Resolução Nº 1/CONSUNI/CGAE/UFFS/2018),

Panorama das matrículas ao longo dos anos 2010 - 2019



Bolsa acessibilidade



RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

➤ RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS

40



o Programa de Grupos de Estudos (Resolução Nº 3/CONSUNI/CGRAD/UFS/2015) e o Programa de Tutoria Acadêmica (Portaria Nº 111/PROGRAD/UFS/2018).

Para cumprir os objetivos estabelecidos e as prioridades de gestão, no ano de 2019 a Pró-Reitoria de Graduação dedicou-se à revisão dos PPCs dos cursos de Licenciatura, com o objetivo de adequá-los à legislação nacional que regulamenta a formação de professores. Parte dos projetos já foram aprovados na Câmara de Graduação, garantindo o funcionamento dos cursos de Graduação da instituição. Além disso, foi elaborado o Relatório de adequação de bibliografias básicas e complementares dos cursos de Graduação, pautada nos parâmetros de avaliação do MEC. Como apoio à formação inicial de professores nos cursos de Licenciatura, a instituição ofereceu os Programas PIBID, Residência Pedagógica e PET. Também foram mantidas as políticas institucionais afirmativas, com destaque

ao Programa de Acesso à Educação Superior da UFS para estudantes haitianos (PROHAITI) e ao Programa de Acesso e Permanência dos Povos Indígenas (PIN). Para oportunizar que os estudantes cursassem disciplinas em períodos alternativos à oferta regular dos componentes dos cursos, foi implementada a possibilidade de oferta de disciplinas especiais de verão e inverno. São mantidas atualizadas as informações acerca da ocupação das vagas dos cursos, ociosidade e evasão, com o objetivo de promover ações visando atuar sobre tais indicadores e problemáticas, como captação de alunos, ações de divulgação da instituição e cursos, análise da viabilidade da criação de um setor de ingresso, dentre outras ações que serão debatidas e gradualmente implementadas.

A avaliação dos objetivos e desempenho em relação às metas é baseada em evidências, indicadores e dados, bem como em reuniões sistemáticas com os servidores envolvidos, criação de comissões

para estudo e acompanhamento, de modo a atender as especificidades de cada projeto ou política.

O monitoramento das metas não alcançadas é realizado via acompanhamento permanente do Plano de ações da PROGRAD, observando-se se não ocorreu a concretização das ações previstas, sendo avaliadas as razões que levaram à opção pela não materialização do planejamento ou mesmo à impossibilidade de concretização decorrente de causas alheias aos anseios institucionais.

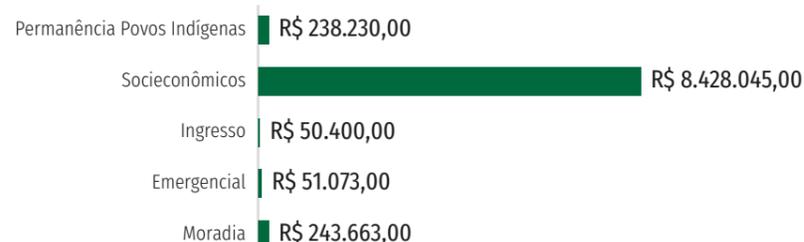
Tem-se como expectativa para o ano de 2020 a realização de eventos institucionais, para aprofundar a discussão sobre o ingresso nos cursos de Graduação, diminuir a evasão e a retenção, formulando propostas de ações específicas a serem implementadas, assim como a discussão acerca da reestruturação dos cursos ofertados em todos os campi.

4.2 ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE

Valores utilizados em auxílios financeiros no ano de 2019

Os dados desse item sintetizam os investimentos da assistência estudantil ao longo do ano de 2019. Abrange os recursos provenientes do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e do Programa Bolsa Permanência (PBP), geridos pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis + Recursos Próprios.

Auxílios financeiros pagos aos discentes em 2019 - Valores em R\$



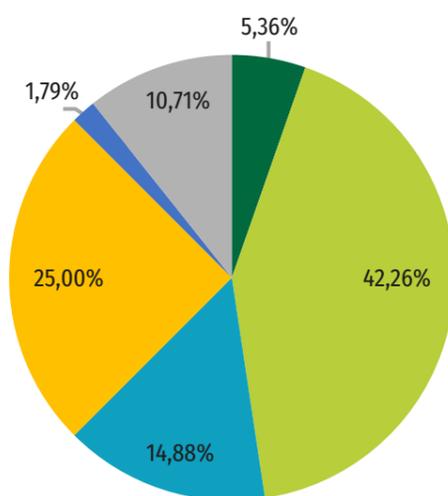
Refeições servidas aos discentes nos RUs 2019 - unidades



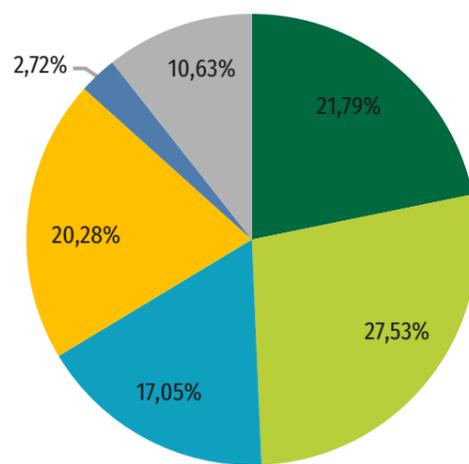
Subsídios financeiros para discentes em refeições servidas nos RUs - 2019

Fornecimento de refeições nutricionalmente saudáveis, higiênico-sanitárias adequadas e financeiramente acessíveis aos estudantes.

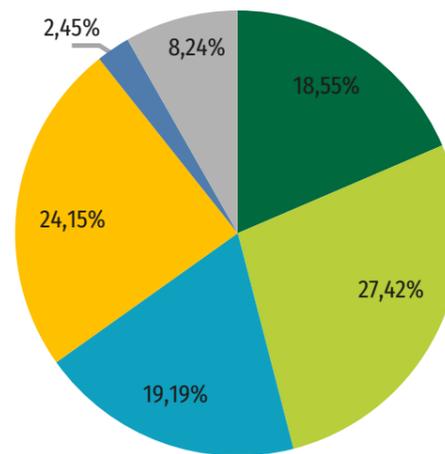
Auxílio-ingresso - 2019



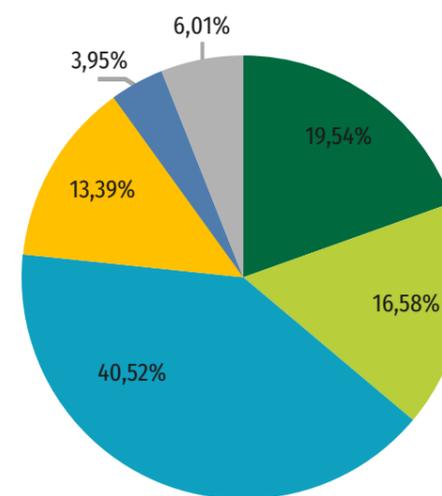
Auxílio-moradia - 2019



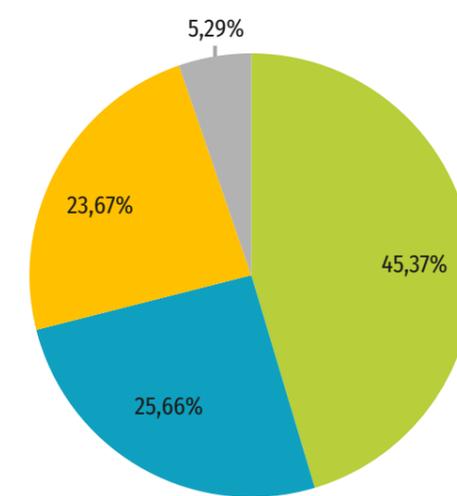
Auxílios socioeconômicos - 2019



Auxílio emergencial - 2019



Auxílio Permanência aos Povos Indígenas - 2019



■ Cerro Largo ■ Chapecó ■ Erechim ■ Laranjeiras do Sul ■ Passo Fundo ■ Realeza

Auxílio pago aos alunos de Graduação ingressantes na Universidade oriundos de cidade distinta de seu grupo familiar e que tenham ingressado, entre outros motivos, por modalidade de vagas específicas a estudantes de escola pública e com baixa renda.

Destinado aos estudantes que residem distante de seu grupo familiar em função do acesso à UFFS na manutenção dos seus aluguéis. Somente janeiro/2019

Auxilia no custeio das despesas de alimentação, transporte, moradia e demais ações do PNAES listadas no § 1º do Art. 3º do Decreto nº 7.234/2010

Estudantes que apresentem dificuldades socioeconômicas, de caráter emergencial e eventual, as quais agravam a situação de vulnerabilidade e colocam em risco a sua permanência. Valor médio - R\$ 500,76
Total de 102 beneficiários

Auxílio PIN (Edital nº 836/GR/UFFS/2018)
Auxílio financeiro provisório que visa suprir as necessidades de estudantes indígenas ainda não contemplados pelo programa Bolsa Permanência (PBP) mantido pelo governo federal.

RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

➤ RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS

41



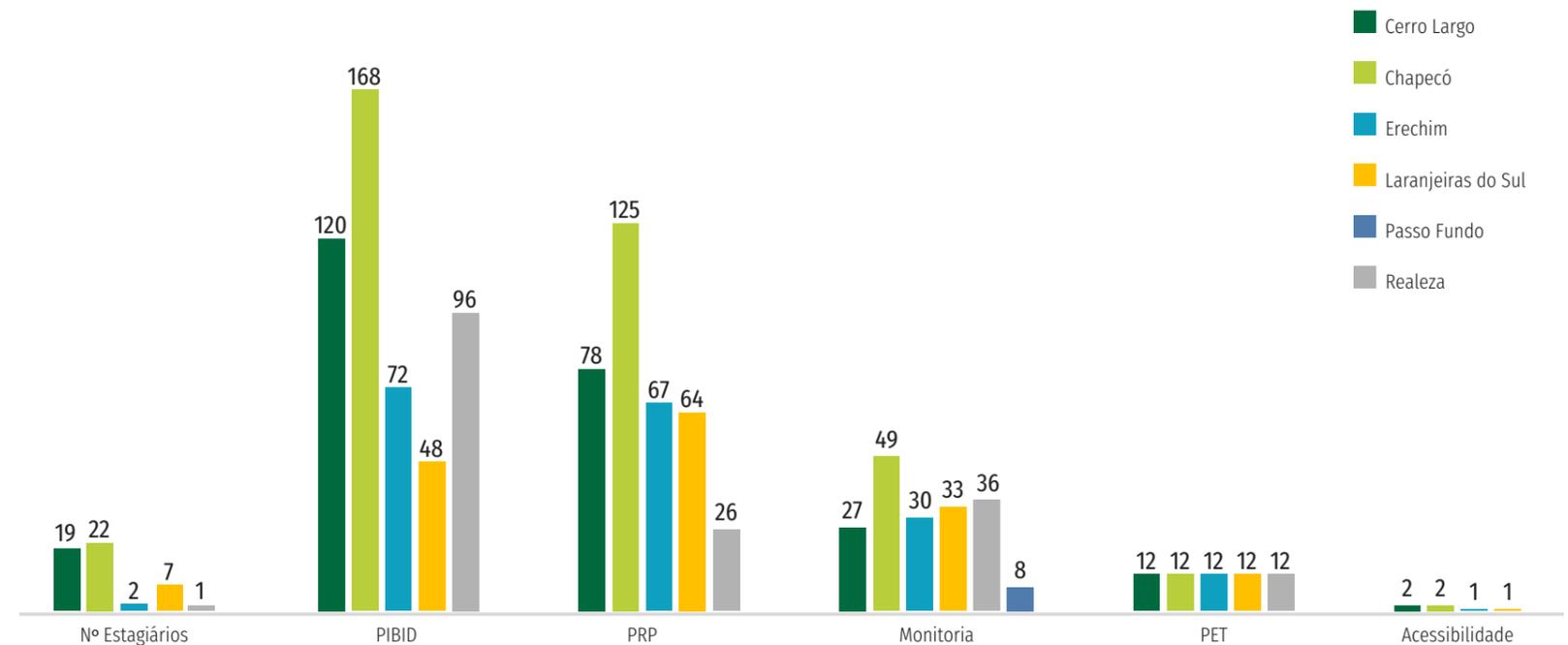
4.3 BOLSISTAS E VOLUNTÁRIOS: GRADUAÇÃO

O Programa de Educação Tutorial (PET) propicia aos alunos participantes, sob a orientação de um tutor, a realização de atividades extracurriculares que complementem sua formação acadêmica e atendam às necessidades do próprio curso de Graduação.

O Programa de Residência Pedagógica é implementado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), e um dos seus principais objetivos é aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de Licenciatura.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a Educação Básica. O programa concede bolsas para os alunos da primeira metade dos cursos de licenciaturas desenvolverem projetos de iniciação à docência das Instituições de Educação Superior (IES) em parceria com escolas de Educação Básica da rede pública de ensino.

Números de estagiários e bolsistas por modalidade - 2019



RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

➤ RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

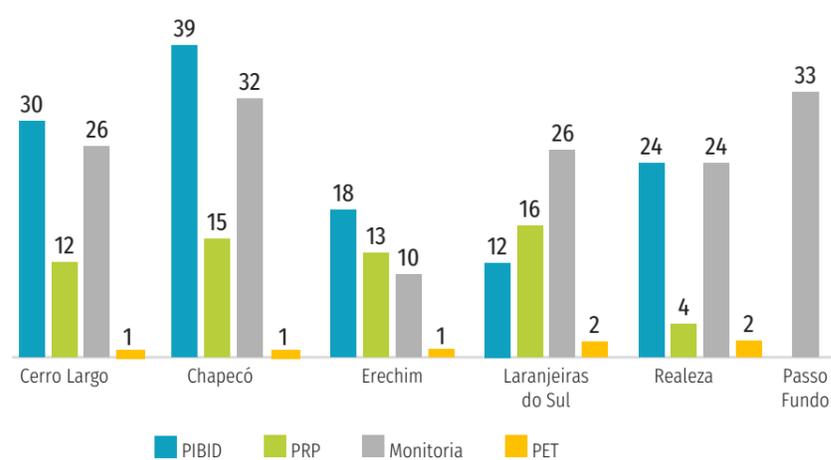
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS

42



Número de voluntários - 2019



4.4 A EXTENSÃO NA UFFS

A UFFS tem por diretriz a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, reafirmando: a Extensão e a Cultura como processos acadêmico-pedagógicos, nos quais toda ação está vinculada ao processo de formação de pessoas e de geração de conhecimento, tendo o aluno como protagonista de sua formação técnica e cidadã; o compromisso com a transformação social, direcionada para os interesses e necessidades da maioria da população e implementadora de desenvolvimento regional e de políticas públicas; a interação dialógica, visando uma ação de mão dupla, de troca de saberes acadêmicos e populares, em que a Universidade contribui com seus conhecimentos à comunidade

e também aprende com o saber dessas comunidades, ao respeitar a diversidade cultural e das pessoas. A política de Extensão da UFFS é concebida a partir das diretrizes e dos princípios institucionais e acadêmicos da Política Nacional de Extensão, constituindo-se num elo entre as demandas regionais e as atividades de Ensino e de Pesquisa, colaborando na construção de uma sociedade mais justa e igualitária, por meio de ações voltadas à cidadania e à inclusão social. Já a política de Cultura foi construída a partir de um amplo processo de debates junto à comunidade universitária da UFFS, buscando refletir as diretrizes do Plano Nacional de Cultura (PNC).

PRINCIPAIS RESULTADOS

Desde sua implementação, em 2010, a UFFS promoveu mais de 1.800 ações de Extensão e Cultura, impactando um público de mais de 217 mil pessoas, por meio de editais ou propostas de demanda espontânea, com atuação em diferentes áreas temáticas: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção e Trabalho. Em 2019, o desenvolvimento da Extensão e da Cultura continuou sendo o principal objetivo estratégico, apoiado por ações com resultados que contribuem para a expansão e fortalecimento ações extensionistas e culturais.

Números da Extensão em 2019



RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

➤ RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS

AÇÕES PARA A INSERÇÃO DA EXTENSÃO NOS CURRÍCULOS DA GRADUAÇÃO DA UFFS

A Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, homologada pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (CNE) estabelece as Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira. A normativa define conceitos, diretrizes e princípios para a Extensão em todo o sistema de Educação Superior do país, e estabelece parâmetros de avaliação, registro e planejamento das ações extensionistas. As novas diretrizes regulamentam também que as atividades acadêmicas de Extensão devem fazer parte de, no mínimo, 10% da carga horária dos currículos dos cursos de Graduação na forma de componentes curriculares. O prazo de implantação dos dispositivos da Resolução encerra em 14 de dezembro de 2021. Em 2019, a PROEC deu continuidade às ações para a inserção da Extensão nos currículos da Graduação da UFFS, promovendo ou participando de importantes eventos.

Junho/2019

PROEC promove o III Seminário Integrador de Extensão (SEMEA UFFS), nos dias 18 e 19 de junho de 2019, junto com a IV Mostra de Extensão e Cultura, tendo como foco de discussão a Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabeleceu as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024. O SEMEA UFFS foi um espaço de discussão conceitual das novas diretrizes e de apresentação de experiências, visando com isso, obter trilhas/pistas para a implementação de ações extensionistas nos currículos dos cursos de Graduação.

Números do evento:

680 participantes
128 trabalhos submetidos
24 atividades
06 mesas temáticas

Julho/2019

PROEC incentivou a comunidade acadêmica da UFFS a participar do 37º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (SEURS), em

todas as modalidades de submissão. Com recursos da Pró-Reitoria, trinta e dois participantes dos diferentes *campi* da UFFS estiveram presentes no Seminário, que aconteceu na UFSC, em Florianópolis. Além da participação nas atividades “Conversando a Extensão” e na mesa-redonda “Extensão e Inovação, a UFFS marcou presença com a Oficina “Sarau de Poesia Sonora”, a apresentação cultural “Espetáculo Color Violeta”, coordenada pelo Grupo de Teatro La Broma do *Campus* Realeza, oito comunicações orais e seis apresentações em vídeo, sendo dois deles premiados entre os melhores do Seminário: “Cultivo de peixes na terra indígena Rio das Cobras” (*Campus* Laranjeiras do Sul) – melhor vídeo da área de Tecnologia e Produção, e “Extensão universitária na comunidade quilombola Invernada dos Negros: ações de resgate e empoderamento” (Diretoria de Extensão) – melhor vídeo da área de Direitos Humanos e Justiça e terceiro melhor vídeo do evento.

Setembro/2019

PROEC participa do “Seminário de Inserção da Extensão nos Currículos”, promovido pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). O evento contou com a presença de profissionais de diversas universidades do país, falando sobre os caminhos, os desafios e as experiências de se incluir ações extensionistas nos currículos.

Novembro/2019

PROEC participou da reunião da Regional Sul do Fórum de Pró-Reitores de Extensão, realizada na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) em Porto Alegre. O encontro reuniu os representantes da Extensão das Instituições Públicas de Ensino Superior da região sul do país, com discussão sobre os indicadores de Extensão, relatos de inserção da Extensão nos currículos de Graduação e relatos da conjuntura nacional a respeito dessa temática.

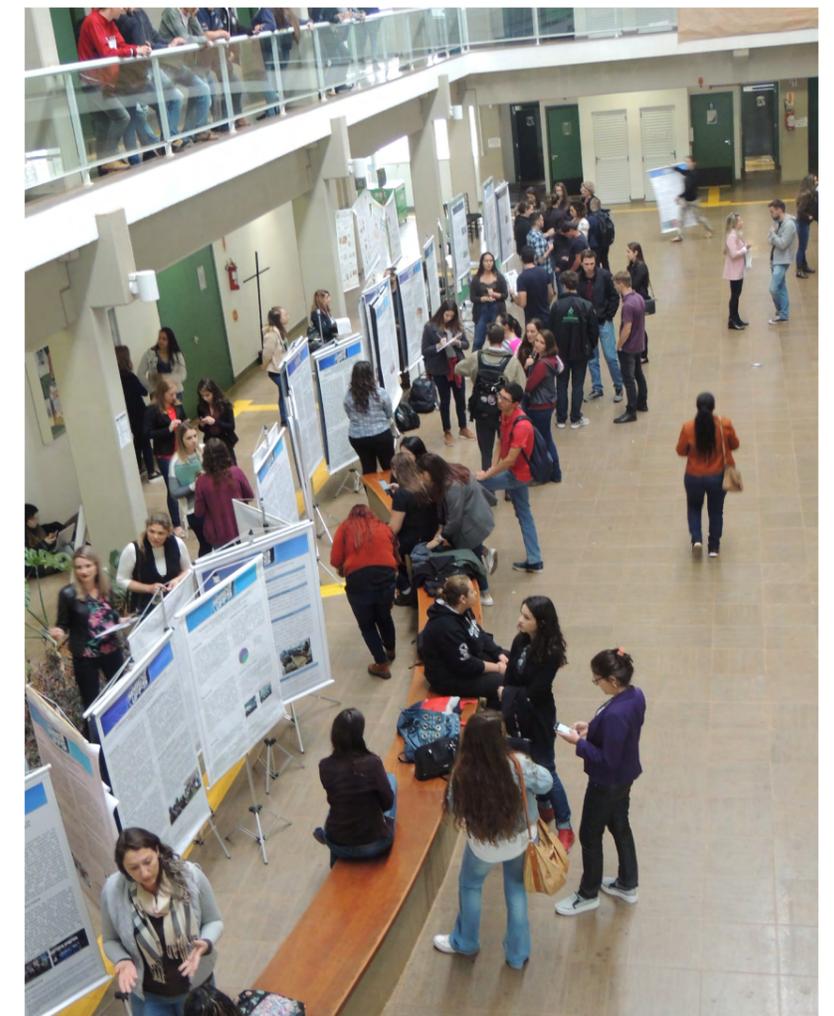
Dezembro/2019

PROEC esteve presente em reunião promovida pelo Colégio de Extensão da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (COEX/Andifes), cuja pauta foi o

Programa de Incentivo à Extensão Universitária e a Creditação da Extensão Universitária. Na mesma ocasião, participou ainda do Seminário da Comissão de Desenvolvimento Acadêmico da Andifes, que abordou, entre outras temáticas, a Curricularização da Extensão Universitária e participação no Seminário “Sistema de Universidades Federais, Ontem, Hoje, Amanhã”, também realizado pela Andifes.

Ações permanentes

Ainda no âmbito da Inserção da Extensão nos Currículos da Graduação, a PROEC promove reuniões de trabalho internas, e junto à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), para o desenvolvimento de ações institucionais voltadas aos currículos da Graduação da UFFS.



RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

➤ RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS

45



EDITAIS DE APOIO A AÇÕES DE EXTENSÃO E CULTURA

EDITAL Nº 554/GR/UFGS/2019

Edital destinado a apoiar Programas de Extensão. Lançado em 2019, com execução em 2019-2020, com o objetivo de consolidar Programas de Extensão institucionalizados na PROEC e de estimular a constituição e/ou a operação de Programas de Extensão na UFGS

– 55 projetos aprovados

– 44 alunos bolsistas

EDITAL Nº 487/GR/UFGS/2019

Edital destinado à Concessão de Bolsas de Inclusão Social – Extensão Universitária (PIBIS), em convênio com a Fundação Araucária, destinadas a estudantes de Graduação dos campi Laranjeiras do Sul e Realeza, para o desenvolvimento de ações de Extensão. Foi organizado em conjunto com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEPG) da UFGS, visando promover a articulação das ações de Extensão e pesquisa. Lançado em 2019 com execução em 2019-2020

– 11 projetos aprovados

– 11 alunos bolsistas

EDITAL Nº 886/GR/UFGS/2019

Pela primeira vez, a UFGS participou da Chamada de concessão Bolsas de Apoio às Ações de Extensão Universitária na UFGS (PIBEX) em convênio com a Fundação Araucária, destinadas a estudantes de Graduação dos campi Laranjeiras do Sul e Realeza, para o desenvolvimento de ações de Extensão. Lançado em 2019, o edital terá a execução em 2020-2021.

– 03 projetos aprovados

– 03 alunos bolsistas

EDITAL Nº 561/GR/UFGS/2018 – EDITAL Nº 611/GR/UFGS/2019

Destinados ao fomento de projetos de arte e Cultura para promoção da formação de grupos artísticos e que desenvolvam ações contínuas de formação nas diferentes linguagens artístico-culturais. Lançado em 2018 e 2019 com execução em 2018-2019.

– 26 projetos aprovados

– 24 alunos bolsistas

EDITAL Nº 1170/GR/UFGS/2019

Edital de Apoio à Organização de Eventos na UFGS, no Estado do Paraná, em convênio com a Fundação Araucária, destinado a apoiar eventos relacionados com Ciência e Tecnologia nos campi Laranjeiras do Sul e Realeza. Lançado em 2019 com execução em 2020-2021, com recurso Total de R\$ 37.196,00.

INCUBADORAS, EMPRESAS JUNIORES E NÚCLEOS DE EXTENSÃO DA UFGS:

- Empresa Júnior do curso de Administração do Campus Cerro Largo
- Empresa Júnior do curso de Administração do Campus Chapecó (Sem Fronteiras)
- Empresa Júnior do curso de Ciência da Computação do Campus Chapecó (Fronteira Tec)
- Empresa Júnior do curso de Engenharia Ambiental do Campus Chapecó (Ambienta Júnior)
- Empresa Júnior do curso de Engenharia Ambiental do Campus Erechim (EngTechJr)
- Empresa Júnior dos cursos de Ciências Econômicas, Engenharia de Alimentos, Agronomia e Engenharia de Aquicultura do Campus Laranjeiras do Sul (Desenvolve)

TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL NA UFGS

- Incubadora de Negócios do curso de Administração do Campus Chapecó (INNE)
- Incubadora Tecnossocial de Cooperativas e Empreendimentos Econômicos Solidários do Campus Cerro Largo (ITCEES)
- Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares do Campus Laranjeiras do Sul
- Incubadora de Tecnologia Social da UFGS (ITECSul) (em implantação)
- Núcleo Interdisciplinar de Estudos Agrários, Urbanos e Sociais do Campus Erechim (NIPEAS)
- Centro Vocacional Tecnológico no Campus Laranjeiras do Sul (CVT)

AÇÕES DE EXTENSÃO E CULTURA EM DESTAQUE

Na UFGS, os programas e projetos também atendem a uma demanda prioritária de promoção de Saúde e Agroecologia, construindo processos participativos e reafirmando a sustentabilidade ambiental, integrando ações nas seguintes áreas: Agricultura familiar e Agroecologia; Meio ambiente e sustentabilidade; Gestão, cooperativismo, economia solidária e políticas públicas; Desenvolvimento regional, urbano e políticas públicas; Saúde pública e saúde coletiva.

PROGRAMA AGROECOLOGIA E ECONOMIA SOLIDÁRIA

1) Programa Agroecologia e Economia Solidária (PAEPS) é um espaço de potencialização social e educativa, que oportuniza congregar diversas formas de organização em sua dinâmica, realizando discussões a partir da sustentabilidade, em que a economia solidária assume o papel curativo e a agroecologia se apresenta como meio para uma vida mais digna e humanizada. Os projetos e espaços que compõem o PAEPS consideram formas de produção e cultivo das relações entre produtor e consumidor através de feiras realizadas na UFGS. Atualmente, existem 03 feiras em andamento, localizadas na Reitoria da UFGS em Chapecó-SC, no Campus Passo Fundo-RS e no Campus Chapecó-SC.



FESTIVAL CULTURA DE FRONTEIRA

O Festival Cultura de Fronteira é uma atividade pedagógica e institucional, que contempla ações de arte e Cultura, previstas como Atividades Curriculares Complementares nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação. O Festival tem como objetivo promover o desenvolvimento cultural e artístico da comunidade acadêmica e ampliar o alcance das reflexões sobre arte e Cultura em seu potencial de transformação da sociedade. Além disso, possibilitar o intercâmbio e a expressão cultural entre artistas amadores e profissionais na Universidade Federal da Fronteira Sul. Parte de uma concepção de que a Cultura nacional é determinada pela união de manifestações, que abarquem sua realidade sociocultural. Por isso, a realização de um festival que contemple a diversidade cultural da Mesorregião da Grande Fronteira do Mercosul busca proporcionar espaços estratégicos para expressar a identidade cultural de seu povo, uma vez que nesta região existem poucos espaços de acesso à Cultura. No ano de 2019 ocorreu a segunda edição do Festival, contemplando seis modalidades: audiovisual (curta-metragem), literatura (contos e poesias), fotografia, música, artes cênicas (teatro) e dança. Durante o ano, integrando a Etapa Preparatória, foram realizadas diversas atividades em cada Campus, contemplando oficinas, intervenções, espetáculos e exposições. As Etapas Locais foram realizadas nos seis campi da UFFS, selecionando participantes para a etapa geral, que aconteceu no Campus Realeza. Na II edição do Festival Cultura de Fronteira, o edital possibilitou a submissão de obras pela comunidade regional.

- 2700 participantes da comunidade universitária.
- 59 obras submetidas.

RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

➤ RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS

II Festival

Cultura de Fronteira



ALGUMAS AÇÕES EM DESTAQUE

CAMPUS CERRO LARGO

Programa

- Processos e ações de Extensão dada Incubadora Tecnossocial de Cooperativas e Empreendimentos Econômicos Solidários (IT-CEES): desafios e impactos para o desenvolvimento territorial sustentável e solidário das regiões Noroeste e Missões do Estado do Rio Grande do Sul;
- Ciclos formativos em ensino de Ciências e Matemática;
- Diagnóstico da qualidade das águas de poços usadas para abastecimento no município de Tuparandi como uma ferramenta para despertar a importância das boas práticas agrícolas e a conservação dos recursos hídricos;
- A polinização e as abelhas: ferramentas para educação ambiental, conservação e uso sustentável de recursos naturais;
- Incentivo e apoio ao empreendedorismo por meio da Empresa Júnior (EJ) do curso de Administração do Campus Cerro Largo;
- Linguagem, interação e comunidade;
- Gestão dos resíduos, sustentabilidade e educação ambiental na região das missões do Rio Grande do Sul;
- Difusão da previsão meteorológica e climática a comunidade regional;
- Formação Continuada de Profissionais da Educação da Região Macromissioneira;
- A fruticultura de base ecológica na promoção do desenvolvimento rural do missioneiro;
- Educação ambiental nas escolas e na comunidade de Cerro Largo visando um meio ambiente ecologicamente equilibrado – Programa Pensar o Amanhã;
- Monitoramento da sala de recursos das escolas municipais de Cerro Largo – uso de software para práticas de leitura em alunos com dislexia;
- Fomento à produção avícola de subsistência: distribuição de pintainhos e orientação técnica a produtores rurais familiares.
- Interagindo com a Cultura italiana no Noroeste do Rio Grande do Sul.

CAMPUS CHAPECÓ

Programas:

- Desenvolvimento de ações educacionais e de promoção à saúde no Complexo Penitenciário de Chapecó (Extensão);
- Cuidados paliativos e espiritualidade: linhas entrelaçadas no cuidado ao paciente oncológico, família e equipe;
- Educação Ambiental: conscientização para a ampliação de futuros;
- Sem Fronteiras Consultoria Júnior.

Projetos:

- Clube de Programação
- Projeto: podUFFS (Cultura).

CAMPUS ERECHIM

- Programa Escola na UFFS e a UFFS na Escola: Geografias e Encontros (3ª edição)

CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL

Projetos:

- Formação profissional com foco na educação especial;
- Cooperação e Agroecologia na Educação Básica do Campo.

CAMPUS PASSO FUNDO

Projetos:

- Conhecendo o corpo humano;
- Feira de saúde;
- Formação de Atores Sociais a partir da Educação Popular em Saúde;
- Centro de Formação Popular e Educação em Saúde;
- Ambulatórios de Acolhimento em Saúde do Imigrante;
- Círculos de Cultura, Diálogos em Saúde na Escola e na Comunidade;
- Educação Popular, Equidade e Saúde;
- Comunidades Quilombolas do Rio Grande do Sul.

CAMPUS REALEZA

Programas:

- Segurança Alimentar e Nutricional NUTRISAN (Extensão);
- Prestação de serviços médicos veterinários à comunidade de Realeza-PR e região e treinamento acadêmico na rotina hospitalar veterinária.



EXTENSÃO NA MODALIDADE RONDON

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura tem o compromisso de difundir a UFFS em diferentes espaços, estando presente também em projetos de Extensão de instituições parceiras. Pelo sexto ano consecutivo, a UFFS esteve presente no Projeto Rondon, realizado pelo Núcleo Extensionista Rondon (NER) da UDESC, com apoio de órgãos e entidades municipais, estaduais e federais, bem como com entes privados, instituída a partir da indissociabilidade com o Ensino e a Pesquisa. Em 2019, a ação de Extensão de Imersão Multidisciplinar foi realizada em 09 (nove) municípios selecionados da Associação de Municípios do Oeste de Santa Catarina AMOSC e contou com a participação de 06 (seis) estudantes e 02 (dois) servidores técnico-administrativos da UFFS, selecionados a partir de Edital interno.



DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE CULTURA NA UFFS

PROGRAMA BOLSA CULTURA

Trata-se de um programa institucional da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, operacionalizado pela Diretoria de Arte e Cultura que tem como objetivo incentivar ações na área da Cultura em suas diversas linguagens através do lançamento de editais de fomento anuais. Visa proporcionar o envolvimento de estudantes, docentes, técnico-administrativos e comunidade regional em atividades artístico-culturais, fruição da Cultura na Mesorregião da Grande Fronteira do Mercosul e a criação de grupos. Em 2019, 26 projetos estiveram em desenvolvimento, sendo 24 contemplados com bolsa.

PROGRAMA BANCO DE TALENTOS

O Banco de Talentos da UFFS foi desenvolvido no ano de 2016 com o intuito de valorizar e incentivar atividades artísticas e culturais executadas por professores, alunos, técnicos administrativos em educação e estagiários, provenientes dos diversos campi da Universidade e que não estão contemplados pelos editais institucionais de Cultura. Os talentos da música, pintura, teatro, dança, audiovisual, literatura, entre outros, cadastrados no banco tem se apresentado nos mais diversos espaços da Universidade. A Diretoria de Arte e Cultura busca realizar oficinas e seminários objetivando indicar os caminhos para a captação de recursos externos à Instituição, dando a esses grupos a oportunidade de se solidificar.

Desde a criação do Programa no ano de 2016, foram mapeados 140 artistas solo e 21 grupos, com perfil composto de discentes (83,3%), técnicos administrativos em Educação (10%), docentes (5,6%) e estagiários (1,1%), classificados nas diversas linguagens artístico-culturais presentes na Política de Cultura da UFFS, quais sejam: Música (38,5%), Literatura (11,5%), Artes Plásticas, (15,4%), Dança (7,7%), Artes Cênicas (6,7%) e Audiovisual (20,2%), sendo que, o Campus Chapecó possui o maior número de artistas cadastrados (38,5%), seguido por Erechim (13,5%), Cerro Largo (12,5%), Laranjeiras do Sul (9,8%), Passo Fundo (4,8%) e Realeza (21,2%).



4.5 PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Para o andamento da Pós-Graduação no ano de 2019, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEPG), junto à Diretoria de Pós-Graduação (DPG), seguiram as ações e objetivos estratégicos definidos no Plano de Ação de 2019, Plano de Consolidação dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, Plano Plurianual (PPA) e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que estabelecem como metas prioritárias o desenvolvimento e consolidação da Pós-Graduação Stricto Sensu e o desenvolvimento da Pós-Graduação *Lato Sensu*.

Pós-Graduação *STRICTO SENSU*

No ano de 2019, mais 3 (três) Programas de Pós-Graduação, na modalidade mestrado acadêmico, passaram a integrar o rol de

programas da UFFS. Além disso, as coordenações dos 15 (quinze) programas existentes participaram, por convocação da CAPES, de seminários preparatórios para a Avaliação de Meio Termo, cumprindo a nova sistemática de avaliações dos programas de Pós-Graduação.

A oferta de Programas de Pós-Graduação se dá de forma regular, com ingresso anual, exceto o Programa PPG-SBPAS, cujo ingresso é semestral. A seleção se dá via processo seletivo, com lançamento de editais. Em 2019, foram ofertadas 282 vagas e 258 alunos ingressaram nos Programas da UFFS, com um total de 516 matrículas ativas, conforme o quadro a seguir.

NESTE ANO, OCORRERAM 165 DEFESAS DE DISSERTAÇÕES E 170 DIPLOMAS FORAM EMITIDOS.

Demonstrativo de matrículas nos PPGs da UFFS em 2019

Alunos concluintes dos PPGs da UFFS em 2019

Programas de Pós-Graduação da UFFS em 2019	Campus	Ano de Início	Conceito CAPES	Vagas Ofertadas	Matriculados	Matrículas ativas	Evasão		Defesas	Diplomas emitidos	
							Desistências	Cancelamentos			
Mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural (PPGADR)	Laranjeiras do Sul	2013	3	20	19	47	0	0	11	8	
Mestrado em Ambiente e Tecnologias Sustentáveis (PPGATS)	Cerro Largo	2016	3	15	15	28	1	-	17	18	
Mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental (PPGCTA)	Erechim	2014	3	20	20	49	-	2	14	15	
Mestrado em Ciência Tecnologia de Alimentos (PPGCTAL)	Laranjeiras do Sul	2016	3	20	8	34	5	1	9	7	
Mestrado em Desenvolvimento e Políticas Públicas (PPGDPP)	Cerro Largo	2015	3	15	15	30	-	-	12	14	
Mestrado em Educação (PPGE)	Chapecó	2013	3	24	24	51	1	0	25	25	
Mestrado em Ensino de Ciências	Cerro Largo	2019	3	15	15	15	-	-	N/A**	N/A**	
Mestrado em Estudo Linguísticos (PPGEL)	Chapecó	2012	4	20	20	46	2	1	20	19	
Mestrado em Filosofia	Chapecó	2019	3	15	8	8	-	-	N/A**	N/A**	
Mestrado em Geografia	Chapecó	2019	3	15	15	15	-	-	N/A**	N/A**	
Mestrado em História (PPGH)	Chapecó	2016	3	15	15	36	-	1	13	14	
Mestrado em Saúde, Bem-estar e Produção animal sustentável na fronteira sul (PPG-SBPAS)	Realeza	2017	3	24	23	28	1	5	9	8	
Mestrado Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH)	Erechim	2015	3	20	20	57	2	1	8	13	
Mestrado Profissional em Educação (PPGPE)	Erechim	2015	3	24	24	45	-	-	22	24	
Mestrado Profissional em Matemática (PROFMAT)	Chapecó	2011	3	20	17	27	-	9*	5	5	
				Total	282	258	516	12	20	165	170

Fonte: DPE/PROPEPG, 2019.

*O número de cancelamentos de matrícula do PROFMAT se deve ao fato deste Programa realizar o Exame Nacional de Qualificação por meio de prova aplicada pela Sociedade Brasileira de Matemática. Os mestrados que não obtiverem nota de aprovação são desligados.

** Não se aplica.

RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

➤ RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS



RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

➤ RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS

50



Grupos de Trabalho da Pós-Graduação Stricto Sensu em 2019	Nº de docentes participantes do GT	Campus	Nº de consultorias	Enviou APCN à CAPES	Aprovou APCN
Mestrados					
Administração	11	CH	-	-	-
Biodiversidade, Saúde e Sustentabilidade na Fronteira Sul	12	RE	-	-	-
Ciência da Computação	12	CH	-	-	-
Ciências Biomédicas	16	CH	01	SIM	SIM
Educação	18	RE	-	-	-
Enfermagem	13	CH	01	SIM	NÃO
Engenharia Ambiental	10	ER	-	-	-
Engenharia, Gestão e Sustentabilidade – Engenharia, e Processo Sustentáveis (Recursos Naturais)	16	CH	-	-	-
Profissional em Agroecologia	14	ER	-	-	-
Sistemas Familiares de Produção Agrícola	10	CH	-	-	-
Doutorados					
Doutorado em Ciências e Tecnologia Ambiental	13	ER	-	-	-
Doutorado em Estudos Linguísticos	12	CH	01	SIM	SIM
Total de GTs: 12		Total	03	03	02

Fonte: DPG/PROPEPG, 2020.

Sobre Grupos de Trabalho (GTs) que atuam no desenvolvimento dos APCNs de Pós-Graduação, dos que se encontram em atividade, 3 (três) submeteram propostas à CAPES. Como resultado da submissão, foram aprovados: o primeiro doutorado institucional em Estudos Linguísticos e um novo programa de mestrado em Ciências Biomédicas. O próximo passo para a implementação dos programas é a aprovação pelo Conselho Universitário (CONSUNI), que deve ocorrer em 2020.

A UFFS também conta com o Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP) que visa fomentar os cursos Stricto Sensu, por meio de recursos institucionais e provenientes da CAPES. Em 2019, foi destinado um montante de R\$ 218.374,72 para apoio à participação de docentes e discentes em eventos científicos nacionais e internacionais, atividades dos PPGs em bancas e eventos e compras de materiais para laboratórios dos PPGs.

Bolsas de Pós-Graduação da CAPES, FAPESC, FAPERGS e Fundação Araucária



Fonte: DPG/PROPEPG, 2020.

* 5 cotas de bolsas pertencentes a PROPEPG



Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP)

Fonte dos Recursos	PROAP CAPES	PROAP Institucional	PROFMAT	Total
Atividades dos PPGs (bancas, reuniões, seminários etc.)	R\$85.953,70	R\$86.380,40	R\$4.486,60	R\$176.070,32
Reembolsos (Auxílio discentes/docentes, PNPd)	R\$15.691,05	-	-	R\$18.991,43
Materiais de laboratórios/serviços de terceiros	R\$25.862,97	-	-	R\$23.312,97
Total	R\$127.507,72	R\$86.380,40	R\$4.486,60	R\$218.374,72

Fonte: DPG/PROPEPG, 2020.

FORAM OFERTADAS, EM 2019, 70 BOLSAS AOS DISCENTES DOS PPGS DA UFFS, PROVENIENTES DE AGÊNCIAS DE FOMENTO NACIONAL E ESTADUAIS, ALÉM DE BOLSA INSTITUCIONAL PARA ALUNOS INDÍGENAS.

Pós-Graduação LATU SENSU

Foram aprovados 2 novas especializações para início ainda em 2019: (i) Educação do Campo, Campus Erechim, o processo seletivo foi realizado mas não houve preenchimento de turma e o curso não foi ofertado; e (ii) Gestão Escolar: Coordenação, Direção e Supervisão Escolar, Campus Erechim. Assim sendo, houve 8 especializações ativas em 2019.

Foram aprovadas ainda 2 novas especializações para início em 2020: (i) Processos e Produtos Criativos e suas Interfaces, Campus

Erechim; (ii) Especialização em Direitos Humanos – 3º Edição, Campus Realeza.

Do total de especializações, ofertou-se 130 vagas e 85 alunos matricularam-se, totalizando 259 matrículas ativas em 2019. Destaca-se que o índice de evasão é de 9,26%.

Foram constituídos, em 2019, 3 Grupos de Trabalho (GTs) responsáveis pelas propostas de cursos de especialização.

Demonstrativo de matrículas nos cursos de Especialização em 2019

Cursos de Especialização	Campus de oferta	Vagas ofertadas	Matriculados	Matrículas ativas em 2019	Evasão (desistente + cancelados)
Educação do Campo	ER	45	-	-	-
Especialização em Direitos Humanos – 2ª Edição	RE	-	-	40	2
Especialização em Economia Empresarial e Gestão de Pequenos Negócios	LS	-	-	24	16
Especialização em Educação em Ciências Naturais e Sociedade	RE	-	-	18	5
Especialização em Ensino de Língua e Literatura	RE	-	19	19	0
Especialização em Gestão Escolar: Coordenação, Direção e Supervisão Escolar	ER	45	45	45	0
Especialização em Orientação Educacional – 3ª Edição	CL	-	29	29	0
Especialização em Realidade Brasileira	LS	-	45	45	0
Especialização em Saúde Coletiva – 2ª Edição	CH	40	40	39	1
Total		130	178	259	24

Fonte: DPG/PROPEPG, 2020.

Grupos de Trabalho da Pós-Graduação Lato Sensu em 2019

	Nº de docentes participantes do GT	Campus	Situação
Produção Vegetal	9	Chapecó	Elaboração de Projeto
Gestão Pública	3	Erechim	Aprovação Interna do Projeto
Cooperativismo com Ênfase em Economia Solidária	6	Chapecó	Inativo. Não apresentou projeto.
Educação do Campo	12	Erechim	Em aprovação interna

Fonte: DPG/PROPEPG, 2020.

Residências médicas

A Residência Médica é uma modalidade de ensino de Pós-Graduação *lato sensu*, que visa aprofundar e especializar a formação adquirida pelos médicos durante a Graduação. Trata-se, portanto, de formação em nível de especialização, que habilita os residentes a atuarem em áreas médicas de forma mais específica. Em 2019, nos campi Chapecó e Passo Fundo, foram ofertadas 154 vagas, totalizando 327 matrículas ativas

	Chapecó	Passo Fundo	Total
Vagas ofertadas	20	134	154
Matriculados	24	138	162
Desistentes	7	25	32
Matrículas ativas em 2019	43	284	327
Recursos investidos	R\$13.762.355,36		

Fonte: DPG/DDG/PROPEPG, 2020.

Residências multiprofissionais em saúde

A Residência em área profissional da Saúde constitui-se em modalidade de ensino de Pós-Graduação *lato sensu*, destinada às profissões que se relacionam com o trabalho na área de saúde, sob a forma de especialização em área profissional caracterizada por educação em serviço, desenvolvida em regime de dedicação exclusiva e realizada sob supervisão docente-assistencial. No Campus Passo Fundo, foram ofertadas 6 vagas, totalizando 12 matrículas ativas.

	Passo Fundo
Vagas ofertadas	6
Matriculados	6
Desistentes	3
Matrículas ativas em 2019	12
Recursos investidos	R\$505.040,56

Fonte: DPG/DDG/PROPEPG, 2020.

RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

➤ RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS

52



Certificação da Pós-Graduação *lato sensu*

No ano de 2019, além da certificação dos programas de Pós-Graduação na modalidade *stricto sensu*, foram expedidos 219 certificados de Especialista e 9 certificados de Aperfeiçoamento de Pós-Graduação *lato sensu*:

Certificados emitidos na Pós-Graduação *lato sensu*

Cursos e Residências	Certificados de Especialista	Certificado de Aperfeiçoamento
Especialização em Direitos Humanos (Realeza)	29	2
Especialização em Economia Empresarial e Gestão de Pequenos Negócios (Laranjeiras do Sul)	24	7
Especialização em Educação em Ciências Naturais e Sociedade (Realeza)	13	-
Residências Médicas (Chapecó)	18	-
Residências Médicas (Passo Fundo)	130	-
Residência Multiprofissional (Passo Fundo)	5	-
Total	219	9

Fonte: DPG/PROPEPG, 2020.

PESQUISA E INOVAÇÃO

Considerando o estabelecido pela Política de Pesquisa da UFFS (Resolução N° 6/2013-CONSUNI/CPPG), as ações de pesquisa e de inovação desenvolvidas em 2019 visaram implementar e consolidar os programas institucionais: Programa de Apoio à Iniciação Científica e Tecnológica (PRO-ICT), Programa de Apoio aos Grupos de Pesquisa (PRO-AGP) e Programa de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PRO-INOVAR).

PROGRAMA DE APOIO À INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA (PRO-ICT)

Ao longo de 2019, foram lançados vários editais de iniciação científica e tecnológica (ICT) destinados a estimular a participação de estudantes de Graduação da UFFS e de alunos de Ensino Médio das escolas da região. Ao todo foram lançados seis editais de ICT, com alocação de 199 bolsas, para um total de 532 projetos submetidos.

Dada a natureza multiestadual da UFFS (RS, SC e PR), a Instituição tem recebido bolsas de ICT das três Fundações de Amparo à Pesquisa da região Sul, mais o CNPq. A UFFS, em contrapartida, alocou, em 2019, o mesmo número de bolsas provenientes das agências externas.

Bolsas de ICT implementadas em 2019, por fonte de financiamento

Campus	UFFS	CNPq*	FAPERGS	F. Araucária	Total por Campus
Cerro Largo	19	9	16	0	44
Chapecó	35	10	0	0	45
Erechim	14	7	13	0	34
Laranjeiras do Sul	13	8	0	20	41
Passo Fundo	9	2	2	0	13
Realeza	4	4	0	14	22
Total	94	40	31	34	199

* Estão inclusas 10 bolsas PIBIC-EM
Fonte: DPE/PROPEPG, 2020.

Bolsas de ICT, em 2019, por modalidade e por Campus da UFFS

Campus	Modalidade da bolsa				Total por Campus
	Iniciação Científica (IC)*	Iniciação Tecnológica e de Inovação (ITI)*	IC – Ações Afirmativas (AF)/ Inclusão Social*	IC – Ensino Médio (EM)**	
Cerro Largo	45	4	0	4	53
Chapecó	87	1	1	2	90
Erechim	48	4	0	3	55
Laranjeiras do Sul	46	4	7	5	55
Passo Fundo	8	0	1	0	8
Realeza	39	1	5	1	41
Total por modalidade	171	14	14	15	302***

* O valor das bolsas das modalidades IC, ITI e IC-AF é de R\$ 400,00;

** O valor das bolsas da modalidade IC-EM é de R\$100,00;

*** 77 bolsas UFFS finalizaram em outubro 2019 e 94 bolsas iniciaram em outubro de 2019

Fonte: DPE/PROPEPG, 2020.

Os estudantes não contemplados com bolsas de ICT são estimulados a participar de projetos de pesquisa como voluntários. A participação voluntária é uma política institucional, devidamente prevista no Regulamento da Pesquisa da UFFS. A demanda tem crescido ao longo dos anos, evidenciando o interesse dos estudantes de Graduação pela pesquisa. Em 2019 foram inseridos 708 estudantes em atividades de pesquisa.

Nº de alunos voluntários em projetos de pesquisa – 2019

Campus	Nº de alunos voluntários
Cerro Largo	99
Chapecó	295
Erechim	80
Laranjeiras do Sul	53
Passo Fundo	114
Realeza	67
Total	708

Fonte: DPG/DDG/PROPEPG, 2020.

Os estudantes voluntários recebem certificação mediante a apresentação do relatório de atividades. Além disso, participam de todas as atividades promovidas pela instituição no âmbito do PRO-ICT.

Além das bolsas de ICT, a instituição organiza todo ano a Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica (JIC). Em 2019 a IX JIC, evento itinerante da UFFS promovido pela Diretoria de Pesquisa (DPE/PROPEPG) em conjunto com as Coordenações Adjuntas de Pesquisa e Pós-Graduação (CAPPGs) dos campi, reuniu os resultados de projetos de pesquisa de estudantes bolsistas vinculados ao PRO-ICT da UFFS na vigência entre agosto de 2018 a novembro de 2019. A IX JIC foi realizada no Campus Cerro Largo, com a apresentação de 191 (cento e noventa e um) trabalhos, avaliados por pesquisadores da UFFS e pelos avaliadores externos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Prof. Dr. Gustavo Brunetto (Universidade Federal de Santa Maria (UFSM Campus Santa Maria), Profa. Dra. Rosimar Serena Siqueira Esquinsani (UPF) e Prof. Dr. Guilherme Luiz Dotto (UFSM Campus Santa Maria). A conferência de abertura foi feita pelo Prof. Dr Odir Antônio Dellagostin,

Diretor-Presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), com o tema “Bioeconomia: a contribuição da Biotecnologia no cenário nacional e regional” consonante com o tema da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia: “Bioeconomia: Diversidade e Riqueza para o Desenvolvimento Sustentável”. O evento contou com apresentações orais de trabalhos, palestras, workshop, atividades culturais, cerimônia de premiação – Jovem Pesquisador, entre outras atividades. Os estudantes agraciados receberam como prêmio um valor correspondente a R\$ 2.000,00, em forma de apoio institucional à participação na 72ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) em 2020, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), na cidade de Natal – RN. Os trabalhos apresentados durante a IX JIC foram publicados nos Anais da IX JIC, no Portal de Eventos da UFFS.

Ao longo do ano foram ofertados vários momentos de formação e de integração entre os estudantes e orientadores do PRO-ICT, cabendo destaque para o evento “Pesquisa com café” e os Módulos do Programa de Formação em Pesquisa e Pós-Graduação.

RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

➤ RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS

Editais de Pesquisa e Projetos Aprovados com Financiamento da UFFS em 2019

Campus	UFFS – Pós-Graduação				Agroecologia				UFFS/FAPESC – Pós-Graduação				Total	
	Nº projetos	Fomento (R\$)	Nº bolsas	Bolsa (R\$)	Nº projetos	Fomento (R\$)	Nº bolsas	Bolsa (R\$)	Nº projetos	Fomento (R\$)	Nº bolsas	Bolsas (R\$)**	Nº projetos	Fomento + bolsa (R\$)
Cerro Largo	17	R\$93.946,96	19	R\$98.200,00	1	1916	1	9.600,00	-	-	-	-	18	203.662,96
Chapecó	34	R\$222.469,66	34	R\$163.200,00	1	6.180,00	1	9.600,00	10	-	10	48.000,00	45	449.449,66
Erechim	16	R\$101.870,72	14	R\$67.200,00	5	100.196,00	4	38.400,00	-	-	-	-	21	307.666,72
Laranjeiras do Sul	17	R\$88.452,18	14	R\$67.200,00	9	136.339,03	6	57.600,00	-	-	-	-	26	359.591,21
Passo Fundo	3	R\$21.460,00	4	R\$19.200,00	-	-	-	-	-	-	-	-	3	40.660,00
Realeza	12	R\$91.593,37	9	R\$43.200,00	5	356.791,89	4	38.400,00	-	-	-	-	17	529.985,26
Totais por Campus	99	R\$619.782,89	94	R\$451.200,00	21	601.422,92	16	153.600,00	10	-	10	48.000,00	130	1.891.015,81

– Campus não foi contemplado com auxílio financeiro pela fonte de financiamento em 2019;

* Valor total do edital referente a 24 meses de bolsas, com vigência de março/2018 a fevereiro/2020, conforme tabela CNPq – R\$ 400,00 mensais.

** Valor total do edital referente a 12 meses de bolsa, com vigência de novembro/2018 a novembro/2019, conforme tabela CNPq – R\$ 400,00 mensais.

Fonte: DPE/PROPEPG, 2020.





Projetos de pesquisadores institucionalizados na UFFS em 2019

Campus	Projetos institucionalizados	Pesquisadores docentes
Cerro Largo	176	84
Chapecó	301	197
Erechim	199	108
Laranjeiras do Sul	147	62
Passo Fundo	22	30
Realeza	142	73
Total	987	554

Fonte: DPE/PROPEPG, 2020.

Desde 2018, a DPE vem implementando as mudanças na gestão de recursos destinados a projetos de pesquisa da UFFS, tendo como base o Decreto 9.283/2018. Os recursos de fomento do Edital N° 459/GR/UFFS/2019, por exemplo, foram repassados diretamente aos pesquisadores contemplados, nos moldes praticados pelo CNPq e outras agências, por meio da assinatura de Termos de Outorga.

A PROPEPG publicou, em 2019, o Catálogo dos Grupos de Pesquisa, que contempla todas as informações relacionadas aos GPs da UFFS durante a IX JIC.

Entre as ações prioritárias que integraram o planejamento da PROPEPG em 2019, está a institucionalização de projetos de pesquisa, com o aprimoramento das funcionalidades do sistema Prisma.

Além dos programas citados, a DPE/PROPEPG tem priorizado algumas ações estratégicas, tais como a submissão de projetos de pesquisa junto às Agências de Fomento nacionais e estaduais, tanto no formato de projetos individuais quanto institucionais.

Em 2019, os pesquisadores da UFFS participaram da 5ª edição do edital da Fundação Cargill, com previsão de fomento para até 15 projetos, com duração de 24 meses, no valor de até R\$ 200.000,00. Ao todo foram 653 inscritos no país e desses um projeto da UFFS ficou entre os 40 finalistas.

Recursos fonte externa – projetos aprovados por pesquisadores da UFFS em execução no ano de 2019

	FAPESC	CNPq	FAPERGS	FAPESP	FNDE***	SECADI/CAPES N° 02/2014	Total
Cerro Largo		R\$ 216.640,00	R\$ 217.000,00**				R\$ 433.640,00
Chapecó	R\$ 89.937,10*	R\$ 215.467,32		R\$ 1.530.560,78		R\$ 947.748,34	R\$ 2.783.713,54
Erechim		R\$ 448.264,00	R\$ 101.358,50				R\$ 549.622,50
Laranjeiras do Sul		R\$ 247.667,00			R\$ 184.789,23		R\$ 432.456,23
Passo Fundo		-	-	-	-	-	-
Realeza		R\$ 90.141,05					R\$ 90.141,05
Total	R\$ 89.937,10	R\$ 1.218.182,37	R\$ 318.358,50	R\$ 1.530.560,78	R\$ 184.789,23	R\$ 947.748,34	R\$ 4.289.576,42

* Projeto conjunto FAPESC/CNPq

** Projeto conjunto FAPERGS/CNPq

*** Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

Fonte: DPE/PROPEPG, 2020.

Recursos obtidos por projetos da UFFS em Agências de Fomento Externas em 2019

Campus	FAPESC		Fundação Araucária		Total por Campus	
	N°	R\$	N°	R\$	N°	R\$
Cerro Largo	-	-	-	-	-	-
Chapecó	10	45.657,00	-	-	10	45.657,00
Erechim	-	-	-	-	-	-
Laranjeiras do Sul	-	-	4	162.000,00**	2	162.000,00
Passo Fundo	-	-	-	-	-	-
Realeza	-	-	2	81.000,00**	1	81.000,00
Total	10	45.657,00	3	243.000,00	13	288.657,00

* Valores correspondentes subprojetos aprovados dentro de um mesmo macroprojeto aprovado;

** Valor referente a projeto aprovado na CP 19/2018 e CP 10/2019 da Fundação Araucária em parceria com a CAPES

Fonte: DPE/PROPEPG, 2020.

Há ainda um incentivo para a captação de recursos externos através dos projetos individuais dos pesquisadores da instituição. Em 2019, 37 pesquisadores possuíam 47 projetos em execução com recursos obtidos de agências de fomento externo. Ademais, os pesquisadores da UFFS obtiveram sucesso na Chamada Universal do CNPq 2018, quando 15 projetos foram contemplados com fomento para execução de suas pesquisas.

PROGRAMA DE APOIO AOS GRUPOS DE PESQUISA (PRO-AGP)

O PRO-AGP visa articular as iniciativas relacionadas ao fortalecimento da produção científica e tecnológica, que se concretiza pelo desenvolvimento de projetos de pesquisa que envolvem o trabalho coletivo e a colaboração entre pesquisadores, organizados em grupos, núcleos e/ou laboratórios de pesquisa. Entre as ações prioritárias deste Programa, estão: certificação, acompanhamento e avaliação dos grupos, núcleos e laboratórios de pesquisa; abertura de editais de fomento destinados a apoiar o desenvolvimento de projetos de pesquisa no âmbito dos grupos de pesquisa; realização de seminários dos grupos de pesquisa; estabelecimento de convênio, acordo e/ou protocolo de cooperação com outras instituições e agências nacionais ou internacionais de pesquisa.

No ano de 2019, foram certificados novos grupos de pesquisa da UFFS junto ao Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq, totalizando 118 grupos.

Grupos de Pesquisa da UFFS certificados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq

Grande Área do Conhecimento	Número de Grupos
Ciências Exatas e da Terra	13
Ciências Biológicas	4
Engenharias	9
Ciências da Saúde	8
Ciências Agrárias	2
Ciências Sociais Aplicadas	8
Ciências Humanas	47
Linguística, Letras e Artes	8
Total	118

Fonte: DPE/PROPEPG, 2020.

Com o propósito de fomentar o desenvolvimento de projetos no âmbito das linhas e dos Grupos de Pesquisa institucionalizados, foi publicado e implementado um edital em 2019:

1. Edital N° 459/GR/UFFS/2019 – Fomento à Pós-Graduação Stricto Sensu da UFFS;
2. Acordo de Cooperação Técnica FAPESC/UFFS – Fomento à Pós-Graduação Stricto Sensu da UFFS.4

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO (PRO-INOVAR)

Dentre as principais ações do PRO-INOVAR, está em fase de consolidação do Núcleo de Inovação Tecnológica e Social (NITS), instituído em 2014 por meio da Política de Inovação. O Decreto 9.283/2018 fortaleceu a importância dos NITs em todo país, razão pela qual a PROPEPG vem promovendo ações no sentido de envolver os docentes em projetos de inovação tecnológica e social. O Regulamento do NITS/UFFS encontra-se em fase de finalização.

No final do ano de 2019, o NITS da UFFS aprovou o montante de R\$ 100.000,00 junto à FAPESC – Chamada de fomento a criação da rede Catarinense de NIT e fortalecimento dos NIT's nas ICTs de Santa Catarina.

Parcerias formalizadas via NITS desde 2018 com ICT's e empresas

Tipo de Propriedade Intelectual/Inovação ou Parceria	Instituições envolvidas	Tipo instrumento jurídico	Quantidade
Pedido de Patente de Invenção	UFFS, UFRJ e UNICENTRO	Contrato Administrativo	1
PD&I de cooperação técnica e científica	UFFS e Gum's Diet(indústria)	Acordo de Parceria	1
Pedido de Patente de Invenção	UFFS e UNICENTRO	Contrato Administrativo	1
Pedido de Patente de Invenção	UFFS e UFSM	Contrato Administrativo	1
PD&I de cooperação técnica e científica	UFFS e Kaiser Agro(indústria)	Acordo de Parceria	1

Fonte: DPE/PROPEPG, 2020.

OUTRAS AÇÕES ESTRATÉGICAS DESENVOLVIDAS NA PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

A participação dos docentes da UFFS em Comitê de Assessoramento de agências de fomento nacionais (CNPq) e estaduais (FAPESC, FAPERGS e Fundação Araucária) tem possibilitado o avanço na divulgação e participação da UFFS em outros espaços na sociedade científica.

1. **Fortalecimento do Comitê Assessor de Pesquisa (CAP):** instância consultiva, de assessoria e de apoio às atividades de pesquisa. Composto por 77 membros, com representação nos 6 campi da UFFS, o CAP vem realizando reuniões mensais para a análise de propostas de criação de grupos de pesquisa, elaboração de editais de pesquisa e da planilha de produção docente, bem como contribuição para o desenvolvimento do Sistema Prisma e ações de formação para iniciação científica. Dentre os membros do CAP, há um Coordenador Adjunto de Pesquisa e Pós-Graduação por Campus, responsável por presidir as reuniões locais e assessorar a Diretoria de Pesquisa na gestão de políticas e projetos.
2. **Fortalecimento do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/UFFS):** trata-se de colegiado interdisciplinar e independente, composto por 18 membros (internos e comunidade regional) que exerce um papel consultivo, educativo e deliberativo relativo às atividades de pesquisa que envolvem seres humanos. No ano de 2019, foram realizadas reuniões para a avaliação dos projetos de pesquisa, bem como treinamentos e discussões sobre as normativas específicas a este comitê.
3. **Fortalecimento da Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/UFFS):** órgão deliberativo e de assessoramento da administração superior da Universidade em matéria normativa e consultiva nas questões sobre o uso de animais para o ensino e a pesquisa. A CEUA conta com 28 membros

No que diz respeito à gestão institucional da pesquisa, foram organizadas ações coordenadas junto aos seguintes comitês e comissões:

- titulares e suplentes que, em 2019, realizaram reuniões para a avaliação dos projetos de pesquisa.
4. **Qualificação dos Periódicos da UFFS:** durante o ano de 2019, a PROPEPG, por meio da Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC), contratou a Crossref, que é uma agência internacional para registro do DOI (Digital Object Identifier) em artigos científicos. Todos os periódicos da UFFS já receberam DOI. Além disso, a PROPEPG organizou reuniões da Comissão Permanente de Periódicos (CPP), sob a presidência do Diretor de Pesquisa e secretaria exercida por servidor da DPE. Foram realizadas 5 reuniões para revisão do Regulamento do Portal de Periódicos Eletrônicos da UFFS e Política de Periódicos.
5. **Fortalecimento do Fórum dos Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação:** é uma instância de diálogo e debates entre a Diretoria de Pós-Graduação e as coordenações e secretarias dos PPGs. Tem como objetivo discutir assuntos correlatos a todos os programas, visando normatizar as demandas dos PPGs e dar agilidade e eficiência aos fluxos, evitando a pluralidade de interpretações e encaminhamentos. São discutidos assuntos, como calendário da Pós-Graduação, padronização de editais de processo seletivo, normas da CAPES, internacionalização, avaliação da Pós-Graduação, Política de Credenciamento Docente, distribuição de recursos do PROAP, bolsas de PNPd, etc. Ocorrem reuniões periódicas previstas no

Calendário Acadêmico da Pós-Graduação. Em 2019, foram realizadas 05 reuniões.

6. Realização de consultorias aos PPGs e GTs da Pós-Graduação: são convidados consultores com experiência nas respectivas áreas de avaliação da CAPES, com objetivo de qualificar as propostas dos programas em funcionamento, bem como as propostas dos GTs. De acordo com a necessidade dos GTs e dos Programas, a Pró-Reitoria viabiliza a assessoria externa para avaliar e debater as propostas, sugerindo adequações, se necessário.

7. Contratação de serviço de licença à Plataforma Stela Experta: sistema online para uso da Plataforma Stela Experta, que possibilita a extração de dados do currículo Lattes dos docentes da instituição, de modo a apoiar a implementação de políticas de gestão. Possibilita a avaliação da produção de cada docente, através da emissão de planilhas de produção científica, técnica, artística e cultural, orientações de projetos de pesquisa, desenvolvimento e Extensão, para fins de classificação de propostas de editais e avaliação de cursos de Graduação e Pós-Graduação.

8. Elaboração dos Indicadores da Produção Docente: relatório disponível no site da PROPEPG, atualizado e revisado anualmente, que apresenta a produção dos docentes da UFFS por ano, por Campus, pelos filtros dos maiores estratos elencados pela CAPES e também por Programa de Pós-Graduação. A base de dados para elaboração dos indicadores provém da Plataforma Stela Experta. Além disso, foram detalhados dados quantitativos de todos os programas de Pós-Graduação, dos grupos de trabalho ativos e dos que submeteram propostas à CAPES, sobre a produção docente referente ao período compreendido entre 2013 e 2019. Esses dados fazem parte do levantamento sistemático de informações para as avaliações de meio termo da CAPES.

9. Programa de Formação em Pesquisa e Pós-Graduação: o Programa de Formação em Pesquisa e Pós-Graduação realiza eventos com o objetivo de estimular o espírito crítico e a Cultura investigativa na comunidade acadêmica da UFFS, com o propósito de aprimorar as discussões essenciais ao desenvolvimento e à qualificação permanente da Pesquisa e da Pós-Graduação, na sua relação orgânica com a Graduação e a Extensão. No ano de 2019, foram realizados 2 módulos, que abrangeram os assuntos: (i) a Pós-Graduação nas áreas da saúde: políticas de avaliação e de consolidação, (ii) a inovação nas novas políticas de avaliação da Pós-Graduação. Os módulos foram realizados em Chapecó, com transmissão por videoconferência aos demais campi da universidade.

PRINCIPAIS RISCOS DA PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO

1. Baixo índice de produção científica dos docentes de Pós-Graduação:

pode ser evidenciado nas avaliações dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu na modalidade de Mestrado, bem como a reprovação de APCNs pela CAPES. Esta situação está em fase de evolução, tendo em vista a disponibilização de editais de fomento à Pesquisa na UFFS direcionados a docentes da Pós-Graduação, reuniões e discussões com os GTs da Pós-Graduação, coordenações dos Programas de Pós-Graduação por meio do Fórum de Coordenadores, realização de seminários de produção científica e eventos ligados à Pesquisa e Pós-Graduação.

2. Inserção de docentes na Pós-Graduação: aumentar o número de docentes atuando nos Programas de Pós-Graduação e de GTs de Pós-Graduação para novos Programas.

3. Baixa oferta de concurso público para novos servidores: visando atender a crescente demanda e as atividades complexas que exigem cada vez mais técnicos e docentes atuando na pesquisa e na Pós-Graduação, tanto na Pró-Reitoria quanto nos campi.

4. Ausência/ redução do financiamento à pesquisa em nível nacional: a redução de recursos para pesquisa pode prejudicar a estrutura laboratorial, o desenvolvimento de projetos de maior complexidade e reduzir o nível e impacto da produção científica dos docentes da UFFS. Algumas ações necessárias para minimizar o impacto deste risco são: fomentar a Pesquisa por meio de editais internos, disponibilizando recursos extras (inclusive bolsas), de modo a tentar reduzir os impactos da redução do financiamento externo; promover melhoria da infraestrutura laboratorial (incluindo casas de vegetação, áreas agrícolas, estruturas hospitalares, entre outros), através da aquisição de novos equipamentos de médio e pequeno porte, atualização e manutenção do parque de equipamentos existente; incentivar parcerias com outras instituições de pesquisa que disponham de estrutura de pesquisa consolidada. Além destas, há a possibilidade, através do NITS ou de editais específicos, de fomentar parcerias de docentes da UFFS com empresas privadas que disponham de equipamentos/recursos para o desenvolvimento de pesquisas de maior complexidade e o intercâmbio dos docentes, estudantes de Graduação e, principalmente, de Pós-Graduação da UFFS, com outras ICTs (nacionais e internacionais) que possuem estrutura consolidada para pesquisas.

5. Ausência/ redução do financiamento à pesquisa em nível institucional: o financiamento institucional é condição essencial para o desenvolvimento

da UFFS, uma vez que a pesquisa é um dos pilares fundamentais da estrutura de uma Universidade. Neste risco, podemos citar como consequências a redução do acesso, por docentes que atuam em PPGs da UFFS, ao fomento interno (há maior concorrência com os docentes da UFFS que não atuam em PPGs) reduzindo a qualidade das publicações e da produtividade científica. A falta de recursos internos para pesquisa também poderia impossibilitar docentes que ainda não estão vinculados aos PPGs a desenvolver projetos e atingirem níveis de produção científica desejados para o credenciamento em Programas. Outra consequência inevitável é a redução de recursos disponibilizados pelas agências de fomento externo para a UFFS, uma vez que uma das condições do acesso é a contrapartida da Universidade no apoio à Pesquisa. Este risco também atinge diretamente a Pós-Graduação, com o enfraquecimento dos PPGs existentes e redução da possibilidade de aprovação de novos APCNs, enfraquecimento de determinadas áreas do conhecimento na UFFS, devido à menor competitividade quando comparadas às áreas do conhecimento mais bem consolidadas na pesquisa científica.

A PROPEPG, por meio de projetos institucionais, deverá agir disponibilizando recursos para editais de fomento internos, de modo a viabilizar maior quantidade de projetos que possuem demanda de recurso reduzida. Serão necessárias ações para fomentar o desenvolvimento de editais internos direcionados à Pós-Graduação, aos grupos de pesquisa e às áreas temáticas, de modo a reduzir as assimetrias entre as áreas do conhecimento, fomentar temas de interesse institucional e oferecer as contrapartidas para o fomento obtido das agências nacionais e estaduais.

6. Desinteresse dos docentes pelas atividades de pesquisa: neste risco, o nível de reconhecimento da UFFS como instituição pública de qualidade seria muito prejudicado, com a possibilidade da geração de uma imagem negativa a respeito da universidade devido à baixa produção de publicações científicas, menor geração de tecnologias e conhecimento novo para a comunidade e para os estudantes da UFFS e menor atratividade para estudantes de Graduação e Pós-Graduação. Além disso, o desinteresse dos docentes afeta diretamente na captação de recursos externos para a Pesquisa na UFFS, uma vez que menos propostas são submetidas às chamadas públicas para captação de fomento. Realizar a avaliação dos docentes, atribuindo pesos maiores em relação ao número e à qualidade das publicações e incentivando a produção científica como condição (parcial) para a progressão na carreira do magistério superior, além de oferecer um ambiente institucional favorável para a realização de projetos de pesquisa e inovação são algumas importantes precauções.

RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

➤ RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS

56



7. Desinteresse dos estudantes pelas atividades de pesquisa: este risco causa impacto direto na formação dos estudantes, principalmente daqueles de cursos de Graduação que pretendem ingressar em cursos mestrados e na produção de conhecimento na UFFS. Como consequência, pode haver redução do número de projetos de pesquisa desenvolvidos (devido ao menor número de interessados em colaborar), além do aumento da permanência no mestrado por parte dos estudantes que não participaram de pesquisas durante a Graduação e, por conseguinte, têm menor domínio de práticas científicas. Outro impacto é a menor visibilidade da UFFS para a comunidade regional, uma vez que a promoção de eventos de divulgação de projetos de pesquisa são um importante meio para esta integração. Como estratégia, a UFFS poderá disponibilizar, via editais de fomento interno e externo, bolsas nas modalidades de IC e ITI com objetivo de incentivar a participação dos estudantes, além dos editais para estudantes voluntários de Iniciação Científica com certificação. Outra ação para incentivar estudantes é financiar projetos de docentes que já possuam um grupo de pesquisa composto por estudantes dos cursos de Graduação.

CONTROLES INTERNOS DA PROPEPG

Entre os controles internos implementados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação cabe destacar os seguintes:

- Organização, execução e acompanhamento do planejamento (PPA e LOA);
- Gestão dos recursos humanos;
- Gestão financeira: coordenação dos processos de orçamento e descentralização de recursos; gestão dos recursos de programas de apoio à pesquisa e Pós-Graduação (PROAP, FINEP, DINTER, Pró-Equipamentos);
- Gestão dos recursos de programas de apoio à pesquisa e Pós-Graduação: PROAP Institucional, Grupos de Pesquisa;
- Gestão do sistema de concessão de diárias e passagens (SCDP);
- Sistematização dos processos administrativos e normativas;
- Acompanhamento, formalização e fiscalização da execução de acordos, contratos e convênios;
- Produção de indicadores da produção científica dos docentes da UFFS;
- - Gestão da página da PROPEPG no site da UFFS;
- Análise de todas as propostas de stricto sensu antes de enviadas para a CAPES e posteriormente para aprovação institucional no CONSUNI;
- Controle de todas as propostas submetidas para a CAPES e os relatórios de Coleta de Dados que são enviados para a CAPES para avaliação dos programas, através da Plataforma Sucupira;
- Controle de bolsas de Demanda Social dos programas, bolsas de PNPd e bolsas dos doutorados interinstitucionais pelo Sistema SAC CAPES;
- Controle dos processos de matrícula de alunos, rematricula e ajuste de matrícula, cadastros de disciplinas, abertura de turmas, cadastros de docentes, alterações de situação de matrículas, através do Sistema de Gestão de Pós (SGP);
- Análise prévia ao envio para aprovação de propostas de lato sensu e relatórios de cursos antes serem enviados para aprovação na CPPGEC;
- Conferência de editais de processo seletivo regular, isolado, de bolsa e de credenciamento docente antes de serem publicados;
- Gestão dos processos de Certificação e/ou Diplomação da Pós-Graduação;
- Controle dos processos de reconhecimento de diplomas estrangeiros através da Plataforma Carolina Bori;

- Gestão do SISCNRM da Comissão Nacional de Residência Médica para consulta de residentes e processos de credenciamento e reconhecimentos de programas de Residência Médica;
- Controle da frequência dos participantes dos módulos dos Programas de Formação em Pesquisa e Pós-Graduação para fins de certificação;
- Avaliação de mérito de projetos, através de avaliadores ad hoc internos e externos à UFFS, para a distribuição dos recursos financeiros e bolsas para os projetos de pesquisa;
- Controle da prestação de contas financeira (quando aplicável) e dos resultados obtidos nos projetos de pesquisa que foram institucionalizados com ou sem o recebimento de recursos internos;
- Controle da produção dos resultados dos programas de Iniciação Científica e Tecnológica, através de relatório de atividades (na metade do período das bolsas) e relatório final;
- Acompanhamento dos resultados da Iniciação Científica e Tecnológica, através da exigência da apresentação na Jornada de Iniciação Científica da UFFS (JIC) para avaliadores docentes da UFFS e pesquisadores do CNPq;
- Gestão dos recursos internos e externos (provenientes de editais em parceria com agências de fomento), através de editais específicos, regulados pela resolução da pesquisa da UFFS;
- Controle da institucionalização de projetos de pesquisa e inovação;
- Controle da inclusão de pesquisadores colaboradores, bem como de estudantes voluntários, em projetos de pesquisa institucionalizados;
- Avaliação do mérito (através das CAPPGs) dos pedidos de diárias e passagens de que pretendem apresentar trabalhos em eventos científicos;
- Gestão do sistema Prisma de pesquisa;
- Controle da atualização dos grupos de pesquisa no diretório do CNPq;
- Acompanhamento das solicitações de cadastro e regularização dos projetos de pesquisa dos docentes da UFFS no SisGen;
- Gestão dos projetos de pesquisa institucionais junto às agências de fomento externas (FINEP, Fundação Araucária, entre outras);
- Controle da participação do Comitê Assessor de Pesquisa nas reuniões e atividades de gestão da pesquisa;
- Controle dos projetos que utilizam em suas pesquisas seres humanos, animais ou OGMs e de suas aprovações nos respectivos comitês e comissões.

PRINCIPAIS DESAFIOS DA PESQUISA E DA PÓS-GRADUAÇÃO

Desafios da Pesquisa e Inovação para os próximos anos

1. Criar e manter condições estruturais, materiais e humanas para a qualificação da produção científica e tecnológica na UFFS;
2. Fortalecer ações de gestão da pesquisa nos campi, através de estrutura, apoio e estímulo aos coordenadores das CAPPGs (Coordenações Ajustadas de Pesquisa e Pós-Graduação);
3. Fomentar o desenvolvimento de projetos de pesquisa em áreas temáticas prioritárias para a UFFS, definidas na I e na II COEPE;
4. Fortalecer os programas de apoio aos pesquisadores vinculados aos Programas de Pós-Graduação (PPGs) da UFFS (Editais de Pesquisa);
5. Consolidar o programa à Iniciação Científica e Tecnológica através do apoio institucional e da cooperação com agências externas;
6. Estimular a modalidade de Iniciação Científica e Tecnológica voluntária, por meio de editais específicos para participação em projetos, criação de programas de formação para os estudantes, e do apoio à participação em eventos científicos;
7. Incentivar o trabalho cooperativo dos pesquisadores, tanto no que se refere à pesquisa básica como à pesquisa aplicada, o qual se viabilizará por meio do apoio à produção dos grupos de pesquisa;
8. Estimular reuniões dos grupos de pesquisa da UFFS, bem como apoiar as reuniões entre os grupos de pesquisa da UFFS e de outras instituições;
9. Consolidar e expandir as funcionalidades do sistema de gestão dos projetos de pesquisa na UFFS (Sistema Prisma);
10. Assegurar a divulgação dos conhecimentos produzidos na pesquisa no âmbito na nacional e internacional, através da participação em eventos e publicação dos resultados em periódicos e livros;
11. Desburocratizar a gestão de projetos através do Sistema Prisma;
12. Flexibilizar a distribuição do fomento interno dos editais de pesquisa por meio de uso de Termo de outorga, entre outras possibilidades previstas no “Novo Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação”, regulamentado em 2018;
13. Divulgar os resultados dos projetos de pesquisa da UFFS na comunidade científica interna (intra e inter-Campus) e comunidade regional, por meio da realização de eventos locais e itinerantes;

14. Potencializar a formação de pesquisadores por meio de parcerias, intercâmbios e acordos de cooperação com outras instituições de ensino e de pesquisa, nacionais e estrangeiras;
15. Consolidar o Núcleo de Inovação Tecnológica e Social (NITS), para viabilizar a realização de parcerias e desenvolvimento de projetos na área de Inovação;
16. Instituir modalidade de projeto de pesquisa “Projeto Internacional” para contemplar/registrar os projetos desenvolvidos no âmbito de cooperações internacionais;
17. Incentivar a internacionalização da pesquisa através de: colaborações científicas com instituições no exterior; publicação de artigos e livros em línguas estrangeiras (Inglês e Espanhol, prioritariamente); estímulo à realização das capacitações docentes em nível de pós-doutorado no exterior; apoio às coordenações de estudantes de Pós-Graduação nas instituições internacionais.

Desafios da Pós-Graduação para os próximos anos

Para a Pós-Graduação da UFFS, algumas políticas institucionais revestem-se de particular importância para os próximos anos:

1. Expandir a Pós-Graduação, considerando as áreas prioritárias da instituição e as demandas oriundas da região de abrangência da UFFS, tanto na modalidade lato sensu (especialização e residências médicas e multiprofissionais), quanto o stricto sensu, particularmente os cursos de doutorado;
2. Apoiar a criação de programas de Pós-Graduação em áreas estratégicas e inovadoras;
3. Consolidar os programas de Pós-Graduação (PPG) existentes, tendo como meta a elevação da nota na avaliação quadrienal realizada pela CAPES;
4. Estimular e orientar os PPG de nota 4 a submeterem propostas de Doutorado ao CTC/CAPES;
5. Introduzir uma sistemática de autoavaliação dos PPGs de acordo com os documentos de área da CAPES e as políticas institucionais da UFFS;
6. Consolidar o Fórum de Coordenadores dos PPGs, tornando-o, cada vez mais, um espaço de formação de gestores da Pós-Graduação e formulação de políticas e ações estratégicas;

7. Instituir uma instância de assessoria estratégica junto à PROPEPG com o propósito de acompanhar, avaliar e propor melhorias, composta por membros internos e externos à UFFS que possuam experiência em Pós-Graduação e liderança acadêmica;
8. Implementar políticas de capacitação docente em nível de pós-doutorado, primando o envio de docentes dos PPGs para os melhores centros de formação e pesquisa no Brasil e no exterior;
9. Fortalecer e ampliar os acordos de cooperação nacional e internacional com instituições brasileiras e do exterior visando o intercâmbio de discentes e docentes e a colaboração científica e tecnológica.
10. Fomentar a formação em língua estrangeira, sobretudo para os discentes e docentes dos PPGs;
11. Monitorar a produção científica e tecnológica dos discentes e docentes dos PPGs semestralmente, considerando as exigências estabelecidas pelos documentos de área da CAPES;
12. Fomentar a publicação da produção acadêmica dos PPGs em periódicos nacionais e internacionais qualificados (estratos superiores A1, A2, B1 e B2) e livros, de acordo com as orientações dos documentos de área (qualis livro).
13. Ampliar a participação de professores visitantes, pós-doutorandos e jovens pesquisadores nos PPGs.
14. Fortalecer o Programa de Formação de Pesquisa e Pós-Graduação enquanto um espaço de formação continuada dos STAs, docentes e discentes dos PPGs.

RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

➤ RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS



CAMPUS CHAPECÓ

2.705 ALUNOS MATRICULADOS NA GRADUAÇÃO 2019

307 FORMADOS NA GRADUAÇÃO 2019

159 ALUNOS MATRICULADOS NOS MESTRADOS

40 ALUNOS MATRICULADOS NA ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

25 ALUNOS MATRICULADOS EM RESIDÊNCIAS MÉDICAS

4.6 CAMPUS CHAPECÓ

GRADUAÇÃO

Ano de início
 Administração – 2010
 Agronomia – 2010
 Ciência da Computação – 2010
 Ciências Sociais – 2010
 Enfermagem – 2010
 Engenharia Ambiental e Sanitária – 2010
 Filosofia – 2010
 Geografia – 2010
 História – 2010
 Letras (Português e Espanhol) – 2010
 Matemática – 2014
 Medicina – 2015
 Pedagogia – 2010

RELAÇÃO CANDIDATO X VAGA

Curso	Vagas	Inscrições	Candidato x Vaga
2019/1			
Ciência da Computação	50	255	5,10
Matemática	50	172	3,44
Engenharia Ambiental e Sanitária	50	209	4,18
Enfermagem	40	789	19,73
Agronomia	50	352	7,04
Administração	50	560	11,20
Filosofia	50	184	3,68
Geografia	50	174	3,48
História	50	252	5,04
Pedagogia	50	264	5,28
Ciências Sociais	50	224	4,48
Letras: Português e Espanhol	50	173	3,46
2019/2			
Administração – noturno	50	624	12,48
Ciência da Computação – noturno	50	363	7,26
Medicina – integral	40	6971	174,28
Pedagogia – noturno	50	391	7,82

RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

> RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS

60



Notas Enade e Conceito de Cursos – Graduação Campus Chapecó / SC

Nome do curso	Grau	Valor CC	Ano CC	CPC Faixa	CPC Ano	Enade Ano	Valor Enade	Ano Enade	Valor	
Administração	Bacharelado	4	2013	4	2018	2015	5	2018	4	
Agronomia	Bacharelado	3	2016	4	2016	2016	4	**		
Ciência da computação	Bacharelado	4	2013	4	2017	2017	4	**		
Ciências Sociais	Licenciatura	4	2013	4	2017	2017	4	**		
Enfermagem	Bacharelado	5	2018	4	2016	2016	4	*		
Engenharia Ambiental e Sanitária	Bacharelado	4	2015	4	2017	2017	4	*		
Filosofia	Licenciatura	4	2013	4	2017	2017	4	**		
Geografia	Licenciatura	4	2013	4	2017	2017	3	**		
História	Licenciatura	4	2013	4	2017	2017	4	**		
Letras: Português e Espanhol	Licenciatura	4	2013	4	2017	2017	5	**		
Matemática	Licenciatura	4	2017	5	2017	2017	5	**		
Medicina – Integral	Bacharelado	Ainda não passou por processo de avaliação						**		
Pedagogia – Noturno	Licenciatura	5	2013	4	2017	2017	4	**	4	

Fonte: Sistema e-MEC, (2019).

* Conceito ENADE a ser publicado em 2019.

** Participará d ENADE em 2019.

*** Curso novo com entrada em 2019.1

Estrelas no Guia do Estudante

Administração	★★★★
Agronomia	★★★★
Ciência da Computação	★★★★
Ciências Sociais	★★★
Engenharia Ambiental e Sanitária	★★★
Filosofia	★★★★★
Geografia	★★★
História	★★★
Letras – Português e Espanhol	★★★
Pedagogia	★★★★

No ano de 2019, foram institucionalizados **115** projetos de pesquisa nas distintas áreas do conhecimento.

Considerando que as pesquisas foram desenvolvidas em articulação com Ensino de Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação, destacam-se os projetos que captaram recursos do CNPq em 2019.

Projetos aprovados em agências de fomento em 2019 no Campus Chapecó

Professor Pesquisador	Área	Título
Fernando Vojniak	História	Acques Rancière e a história: temporalidade, desidentificação e dessubjetivação
Igor de França Catalão	Arquitetura, Demografia, Geografia, Turismo e Planejamento Urbano e Regional	Reestruturação urbana e diferenciação socioespacial em cidades latino-americanas.
Claiton Marcio da Silva	História	A era da soja: história ambiental da sojicultura no cone sul (1970-2017)
Larissa de Lima Trindade	Administração, Contabilidade e Economia	Governança da água: a gestão integrada de recursos hídricos em Santa Catarina

Fonte: https://www.uffs.edu.br/institucional/reitoria/diretoria_de_comunicacao/noticias/uffs-tem-projetos-aprovados-em-agencias-de-fomento

Projetos de pesquisa com captação de recursos externos do CNPq em 2019

Professor Pesquisador	Projeto
Claunir Pavan	Cagetote: caracterização e geração de topologias físicas para redes de transporte de telecomunicações
Fernando Perobelli Ferreira	Pi-Cg/em da Matéria orgânica extraível de Dois Solos Do estado de Santa Catarina Submetidos Aplicação Contínua de dejetos de Suínos e Conduzidos Sob Sistema Plantio Direto
Igor de França Catalão	Reestruturação Urbana e Diferenciação Socioespacial em Cidades Latinoamericanas
Igor de França Catalão	Insegurança Urbana, Fragmentação Socioespacial e Direito À Cidade: Comparações entre o Triângulo Mineiro e o oeste Catarinense
Larissa de Lima Trindade	Governança da Água: a Gestão Integrada de Recursos Hídricos em Santa Catarina
Paulo Roger Lopes Alves	Influências das mudanças climáticas no potencial tóxico de pesticidas para espécies da fauna invertebrada do solo.
Ricardo Alberto Scherma	Regiões e empresas Transnacionais: lógica financeira e implicações territoriais
Sérgio Luiz Alves Junior	Isolamento e Caracterização Bioquímica de Leveduras da Biomassa Lignocelulósica em decomposição No oeste Do estado de Santa Catarina
William Zanete Bertolini	Reconstituição paleoambiental quaternária no alto vale do rio Uruguai – oeste de Santa Catarina

Fonte: https://www.uffs.edu.br/institucional/reitoria/diretoria_de_comunicacao/noticias/pesquisadores-da-uffs-aprovam-19-projetos-em-chamada-universal-do-cnpq

PRÊMIOS E DESTAQUES – Campus Chapecó

Menção Honrosa para Melhor Trabalho em cada Área do Conhecimento

Bolsista/apresentador	Orientador/a	Área	Título do Trabalho
Everton de Assis Vieira (Campus Chapecó – Curso de Ciência da Computação)	Claunir Pavan	Ciências Exatas e da Terra	Desenvolvimento de uma plataforma web para gestão de base de dados de topologias de redes de telecomunicação
Helena Fornari Basso (Campus Chapecó – Curso de Enfermagem)	Margarete Dulce Bagatini	Ciências da Saúde	Do sistema purinérgico em células do epitélio pigmentar da retina expostas ao extrato de <i>astrocaryum aculeatum</i>
Rafaela Parizotto (Campus Chapecó – Curso de Letras – Português e Espanhol)	Valdir Prigol	Linguística, Letras e Artes	Poesia midiaval na crítica de Ricardo Domeneck: Da sincronia à profanação

Site com a notícia: https://www.uffs.edu.br/institucional/pro-reitorias/pesquisa-e-pos-graduacao/pesquisa/jic/copy_of_jic-edicao-2016/ix-jic

RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

➤ RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS



RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

> RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS

62



Destaques na Extensão em 2019 (Campus Chapecó)

Projeto	Coordenador(a)
Desenvolvimento de ações educacionais e de promoção à saúde no Complexo Penitenciário de Chapecó	Joanna d'Arc Lyra Batista
PodUFFS	Fernando Bevilacqua
Clube de Programação	Emilio Wuerges
Educação ambiental: conscientização para a ampliação de futuros	Leandro Bordin
Você precisa saber: Resíduos sólidos	Paulo Roger Lopes Alves
Sem Fronteiras Consultoria Júnior	Humberto Tonani Tosta
Cuidados paliativos e espiritualidade: linhas entrelaçadas no cuidado ao paciente oncológico, família e equipe	Leoni Terezinha Zenevicz

Destaques na entrega de serviços para a sociedade (Campus Chapecó)

Projeto de Extensão Olimpíada de Matemática do Oeste Catarinense (OMOC) – professores Milton Kist e Janice T. Reichert – desenvolvido por meio de atividades formativas na área do Ensino de Matemática e oficinas de Matemática, participaram 500 estudantes da Educação Básica de municípios do Oeste Catarinense, 42 estudantes de Graduação e 30 professores da Educação Básica.

[Notícia](#)

Enferma-Ria: A palhaçaria como ferramenta na promoção de saúde

Enferma-Ria: a palhaçaria como ferramenta na promoção da saúde da criança e adolescente e atua com a palhaçaria no Hospital Augusta Müller Bonner, também conhecido como Hospital da Criança, desde outubro de 2015. O projeto foi desenvolvido no Hospital, com atividades precedidas de conversas, orientações sobre o que falar e como falar com pacientes internados, com o objetivo de contribuir com o enfrentamento do processo de internamento. Envolvidos aproximadamente 17 estudantes, a coordenadora do projeto Chris Netto de Brum e 2.000 pessoas beneficiadas.

[Notícia](#)

Cuidados paliativos e espiritualidade: linhas entrelaçadas no cuidado ao paciente oncológico

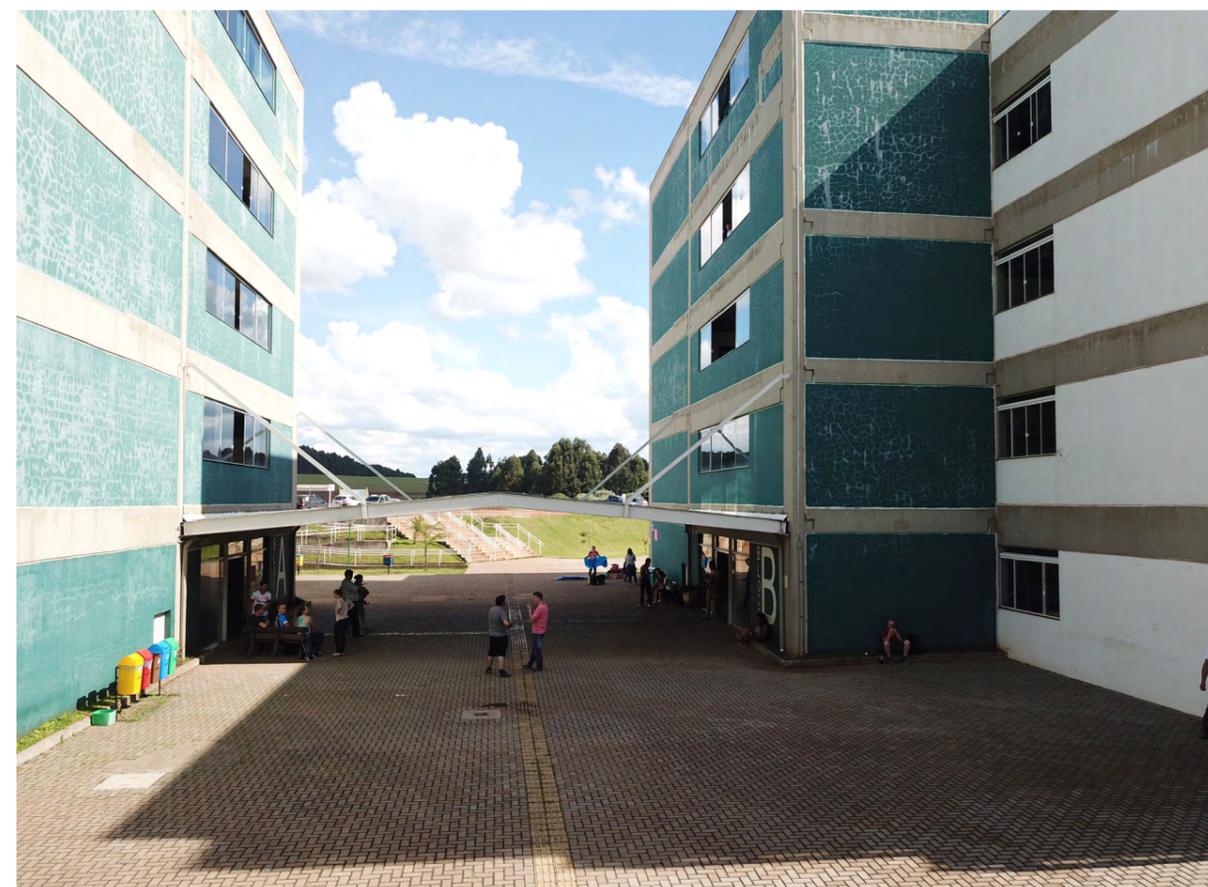
O projeto se desenvolve no Hospital Regional do Oeste, coordenado pela professora Leoni Zenevicz, e tem como objetivo geral fomentar o conhecimento e a assistência em cuidados paliativos utilizando a espiritualidade como âncora bem como medidas de conforto aos pacientes, familiares e profissionais do setor de oncologia. A equipe multidisciplinar é formada por 60 integrantes da Universidade, entre eles, docentes e estudantes dos cursos de Enfermagem e Medicina. Foram atingidas 484 pessoas da comunidade regional.

[Notícia](#)

Projeto de Extensão em Saúde Coletiva: Racionalidades Médicas e Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (LABPICS)

Coordenado pela professora do curso de Medicina Maria Eneida de Almeida. Segundo a professora, o objetivo do projeto é “fortalecer as atividades de Extensão na área de conhecimento Saúde Coletiva, dando oportunidade para a comunidade acadêmica e comunidade regional se integrarem em momentos de relaxamento e concentração no Campus Chapecó, ao mesmo tempo em que novas práticas de promoção da saúde são conhecidas, contribuindo para o aumento da qualidade de vida dos participantes”.

[Notícia](#)





CAMPUS CERRO LARGO

1080 ALUNOS MATRICULADOS NA GRADUAÇÃO 2019

170 FORMADOS NA GRADUAÇÃO 2019

55 ALUNOS MATRICULADOS NOS MESTRADOS

25 TÍTULOS DE MESTRE CONCEDIDOS EM 2019

4.7 CAMPUS CERRO LARGO

GRADUAÇÃO

Ano de início
 Administração – 2010
 Agronomia – 2010
 Ciência da Biológicas – 2010
 Engenharia Ambiental e Sanitária – 2010
 Física – 2010
 Letras – Português e Espanhol – 2010
 Química – 2010

RELAÇÃO CANDIDATO X VAGA

Curso	Vagas	Inscrições	Candidato x Vaga
PROCESSO SELETIVO 2018/1			
Administração – Integral	50	258	5,2
Agronomia – Integral	50	299	6,0
Ciências Biológicas – Integral	60	172	2,9
Engenharia Ambiental e Sanitária – Integral	50	166	3,3
Física – Noturno	30	65	2,2
Letras – Português e Espanhol – Noturno	30	115	3,8
Química – Noturno	30	77	2,6

Estrelas no Guia do Estudante

Administração	★★★★
Agronomia	★★★★
Ciências Biológicas	★★★★
Engenharia Ambiental e Sanitária	★★★★
Física	★★★★
Letras – Português e Espanhol	★★★★★
Química	★★★★

O Guia do Estudante da Editora Abril passou a ser denominado Guia da Faculdade Estadão a partir do ano de 2019.

Notas Enade e Conceito de Cursos – Graduação Campus Cerro Largo / RS

Nome do curso	Grau	Valor CC	Ano CC	CPC Faixa	CPC Ano	Enade Ano	Valor Enade	Enade Ano	Valor Enade
Administração	Bacharelado	4	2013	4	2018	2015	4	2018	3
Agronomia	Bacharelado	4	2016	4	2016	2016	4	-	-
Ciências Biológicas	Licenciatura	4	2014	4	2017	2014	4	2017	3
Engenharia Ambiental e Sanitária	Bacharelado	4	2015	4	2017	2014	4	2017	4
Física	Licenciatura	4	2013	4	2017	2014	4	2017	3
Letras – Português e Espanhol	Licenciatura	4	2015	4	2017	2014	5	2017	3
Química	Licenciatura	4	2014	4	2017	2014	5	2017	3

Fonte: Sistema e-MEC, (2019).

* Conceito ENADE a ser publicado em 2019.

** Participará d ENADE em 2019.

DESDE QUE INICIOU SUAS ATIVIDADES, O CAMPUS

CERRO LARGO JÁ FORMOU:

727 ESTUDANTES NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

72 TÍTULOS DE MESTRE CONCEDIDOS (TODOS OS ANOS)

18 TÍTULOS DE ESPECIALISTA CONCEDIDOS EM 2019

RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

➤ RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS

64



No ano de 2019, os docentes do Campus Cerro Largo desenvolveram projetos de pesquisa nas diferentes áreas do CNPq.

Foram desenvolvidos 96 projetos temáticos (“guarda-chuva”), que envolveram **87 bolsistas de iniciação científica.**



RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

➤ RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS

65



Informações sobre pesquisa no Campus Cerro Largo em 2019	Quantitativo
Projetos temáticos (“guarda-chuva”) em execução	96
Subprojetos em execução	87
Bolsistas de iniciação científica (IC) e tecnológica (IT)	89
Projetos aprovados/executados com recursos de órgãos de fomento externos à UFFS.	13

Informações sobre sobre Extensão e Cultura no Campus Cerro Largo	Quantitativo
Programas de Extensão executados	24
Projetos de Extensão e de Cultura executados	24
Estudantes envolvidos nos programas e projetos de Extensão e de Cultura	153
Bolsistas em programas e projetos de Extensão e Cultura	25
Eventos organizados por meio de ações de Extensão	6

Pesquisa 2019	Quantitativo de bolsas
Editais 2018/19	
VOLUNTÁRIO	4
FAPERGS – IT	4
FAPERGS – IC	14
UFFS/CNPQ	5
PIBIC – EM	5
UFFS/AGROECOLOGIA	1
PÓS GRADUAÇÃO	12
Editais 2019/20	
FAPERGS	16
PIBIC EM	3
UFFS / CNPQ	5
Pós-Graduação	18

Projetos de pesquisa de destaque (com financiamento externo)

Atividade física e variáveis meteorológicas
Investigação e degradação de contaminantes químicos emergentes presentes em lixiviados de aterros sanitários por processos de Eletro-Oxidação Avançada (EOA) e Oxidação Biológica Aeróbia (OBA).
Análise da exposição a agrotóxicos entre agricultores na região das Missões/RS:: ampliando as evidências
Análise da exposição a agrotóxicos entre agricultores na região das Missões/RS: evidências para um estudo de coorte
Reator de leito fixo com energia solar fotovoltaica empregado na remoção de agrotóxicos da água de abastecimento público na área rural
Síntese e avaliação da reatividade de O- e N-heterociclos derivados de calcogênios
Análise da exposição a agrotóxicos entre agricultores na região das Missões/RS
Aplicação de processos eletro-oxidativos avançados (PEOAs) no tratamento de lixiviado de aterro sanitário.
A Leitura Interativa de Textos de Divulgação Científica na Formação Inicial de Professores de Química como Potencial na Formação do Leitor
Síntese, caracterização, toxicologia e farmacologia de novos heterociclos nitrogenados contendo selênio em sua estrutura
Estudos histoquímicos, genotóxicos, isolamento e análise estrutural de produtos naturais obtidos de plantas medicinais da família Verbenaceae nativas do Rio Grande do Sul
Bioconversão microbiana de penas de frango e catálise enzimática como estratégias para a produção de hidrolisados proteicos bioativos
Práticas de governança eletrônica na gestão pública municipal: investigando as 25 prefeituras dos municípios que integram o conselho regional de desenvolvimento das Missões/RS

Eventos e projetos de Cultura de destaque em 2019

Semanas acadêmicas dos cursos de: Administração, Ciências Biológicas, Química, Letras (Português e Espanhol);
I Simpósio do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Tecnologias Sustentáveis – PPGATS: Biodiversidade e sustentabilidade;
II ECOciência: a sustentabilidade depende de nós.
II Festival Cultura de Fronteira – Etapa Campus Cerro Largo;

Projetos e programas de Extensão e Cultura de destaque

Processos e ações de Extensão da Incubadora Tecnossocial de Cooperativas e Empreendimentos Econômicos Solidários (ITCEES): desafios e impactos para o desenvolvimento territorial sustentável e solidário das Regiões Noroeste e Missões do Estado do Rio Grande do Sul;
Ciclos formativos em ensino de Ciências e Matemática;
Diagnóstico da qualidade das águas de poços usadas para abastecimento no município de Tuparandi como uma ferramenta para despertar a importância das boas práticas agrícolas e a conservação dos recursos hídricos;
A polinização e as abelhas: ferramentas para educação ambiental, conservação e uso sustentável de recursos naturais;
Incentivo e apoio ao empreendedorismo por meio da Empresa Júnior (EJ) do curso de Administração do Campus Cerro Largo;
Linguagem, interação e comunidade;
Gestão dos resíduos, sustentabilidade e educação ambiental na região das missões do Rio Grande do Sul;
Difusão da previsão meteorológica e climática a comunidade regional;
Formação Continuada de Profissionais da Educação da Região Macromissioneira;
A fruticultura de base ecológica na promoção do desenvolvimento rural do missioneiro;
Educação ambiental nas escolas e na comunidade de Cerro Largo visando um meio ambiente ecologicamente equilibrado – PROGRAMA PENSAR O AMANHÃ;
Monitoramento da sala de recursos das escolas municipais de Cerro Largo – uso de software para práticas de leitura em alunos com dislexia;
Fomento à produção avícola de subsistência: distribuição de pintainhos e orientação técnica a produtores rurais familiares.



CAMPUS ERECHIM

1.530 ALUNOS MATRICULADOS NA GRADUAÇÃO 2019

162 FORMADOS NA GRADUAÇÃO 2019

153 ALUNOS MATRICULADOS NOS MESTRADOS

**45 ALUNOS MATRICULADOS PÓS LATO SENSU EM
GESTÃO ESCOLAR**

4.8 CAMPUS ERECHIM

GRADUAÇÃO

Ano de início

Agronomia – 2010

Agronomia (Turma Especial – Pronera) – 2014, 2015, 2019

Arquitetura e Urbanismo – 2010

Ciência da Sociais – 2010

Engenharia Ambiental e Sanitária – 2010

Filosofia – 2010

Geografia – 2010

Geografia – Bacharelado – 2020

História – 2010

História – (Turma Especial – Pronera) – 2013, 2019

Interdisciplinar em Educação no Campo – Ciências da Natureza – 2010

Pedagogia – 2010

RELAÇÃO CANDIDATO X VAGA

Curso	Vagas	Inscrições	Candidato x Vaga
PROCESSO SELETIVO 2019/1			
Engenharia Ambiental – integral	50	159	3,2
Agronomia – integral	50	285	5,7
Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza	50		
Agronomia – Pontão / integral	50	88	1,8
Arquitetura e Urbanismo – integral	50	618	12,4
Filosofia – noturno	50	118	2,4
Geografia – noturno	50	124	2,5
História – noturno	50	173	3,5
História – ITERRA	50	34	0,7
Pedagogia – noturno	50	246	4,9
Ciências Sociais – noturno	50	132	2,6

Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza Curso destinado a um público específico com ingresso via Processo Seletivo Especial conforme Resolução nº 12/CONSUNI/UFFS/2017.

Agronomia Curso destinado a um público específico ofertado via convênio com o Instituto EDUCAR de Pontão, RS (Programa PRONERA).

História Curso destinado a um público específico ofertado via convênio com o Instituto ITERRA de Veranópolis, RS (Programa PRONERA).

Estrelas no Guia do Estudante

Agronomia	★ ★ ★
Arquitetura e Urbanismo	★ ★ ★
Ciências Sociais	★ ★ ★
Engenharia Ambiental e Sanitária	★ ★ ★
Geografia	★ ★ ★ ★
História	★ ★ ★
Pedagogia	★ ★ ★ ★

Notas Enade e Conceito de Cursos – Graduação Campus Erechim / RS

Nome do curso	GRAU	VALOR CC	ANO CC	CPC FAIXA	CPC CONTINUO	CPC ANO	VALOR ENADE	ENADE ANO	Valor Enade
Agronomia	Bacharelado	4	2015	4	328	2016	5	*	
Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	4	2017	4	306	2017	4	2017	4
Ciências Sociais	Licenciatura	4	2013	4	311	2017	3	**	3
Engenharia Ambiental e Sanitária	Bacharelado	3	2014	3	268	2017	3	2017	3
Filosofia	Licenciatura	4	2013	3	258	2017	2	**	2
Geografia	Bacharelado	Curso novo com início da oferta em 2020/01							
Geografia	Licenciatura	4	2015	4	326	2017	4	**	4
História	Licenciatura	4	2014	4	318	2017	3	**	3
Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza	Licenciatura	4	2017	Ainda não participou do ENADE					
Pedagogia	Licenciatura	4	2013	4	344	2017	4	**	4

Fonte: Sistema e-MEC, (2020).

* Conceito ENADE a ser publicado em 2020

** Participará d ENADE em 2020.

RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

➤ RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS

RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

➤ RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS

68



PRÊMIOS E DESTAQUES — Campus Erechim

Iniciativas e destaques na Extensão em 2019

Iniciativa	Área
Estão abertas as inscrições para o curso de Extensão “Alfabetização com sentido: práticas em sala de aula”. O curso tem por objetivo contribuir para a formação continuada de professores alfabetizadores e gestores de escolas públicas e privadas da região de abrangência da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) — Campus Erechim. O intuito é promover momentos de reflexões sobre o atual cenário político-pedagógico no campo da alfabetização, abordando também as mais recentes mudanças nas legislações referentes a esse primeiro ciclo do Ensino Fundamental, especialmente nesse período de transição do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa para o Programa Mais Alfabetização, e de entrada em vigência de uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC) Acesse matéria completa	Educação
O programa de Extensão “A inserção da empresa júnior de Engenharia Ambiental no atendimento de demandas da comunidade regional” é vinculado à empresa Júnior EngTech Jr – Soluções Ambientais, do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) — Campus Erechim. Neste ano o tema das atividades de educação ambiental é geração de energia.As ações são realizadas na Escola Estadual de Ensino Médio São José, do município de Ponte Preta, e na escola Othelo Rosa, de Erechim, com os alunos das turmas de 5º e 6º ano. Cerca de 70 estudantes são beneficiados pelo projeto, que envolve cinco acadêmicos da UFFS .Acesse matéria completa	Engenharia Ambiental e Sanitaria
Cerca de 500 crianças de 10 escolas do município de Getúlio Vargas participaram da Brinquedoteca Itinerante, ação promovida pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) — Campus Erechim. As atividades foram articuladas como encerramento de um programa de Extensão que, entre diversos projetos, ofertou formação continuada para 100 educadores do município. O programa também propiciou a visita de professores e crianças das escolas à Brinquedoteca do Campus universitário, em Erechim. Acesse matéria completa	Pedagogia
Entender as dinâmicas das cidades é essencial para o bom trabalho do arquiteto e urbanista. É a partir dessa premissa que um projeto desenvolvido na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) — Campus Erechim está mexendo com a criatividade dos acadêmicos do curso de Arquitetura e Urbanismo. Os alunos foram às ruas de Erechim para identificar possíveis narrativas urbanas: atividades cotidianas ou incomuns que auxiliam na compreensão dos espaços em que os futuros profissionais irão trabalhar. E para captar melhor essas pequenas histórias que a gente “enxerga mas não vê”, os acadêmicos produziram curtas-metragens. Os estudantes construíram os roteiros e fizeram as gravações com a participação de pessoas que circulavam pelos espaços de Erechim. Foram feitos quatro curtas. Segundo a coordenadora do projeto, Renata Franceschet Goettsens, a ideia é desenvolver atividades de pesquisa e de extensão que tenham como ponto de partida a produção de conteúdos visuais e narrativos sobre a cidade. Acesse matéria completa	Arquitetura e urbanismo
Quase 200 profissionais da educação do Alto Uruguai gaúcho foram beneficiados com um curso de Extensão sobre alfabetização, ofertado pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) — Campus Erechim. Ministrada pela docente Zoraia Bittencourt, a capacitação teve por objetivo contribuir com a formação continuada de professores e gestores da Educação Básica, a partir de reflexões sobre o atual cenário político-pedagógico no campo da alfabetização.No conteúdo programático foram abordadas as mais recentes mudanças nas legislações referentes ao primeiro ciclo do ensino fundamental, especialmente no período de transição do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa para o Programa Mais Alfabetização, e da entrada em vigência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Também foram discutidas metodologias utilizadas para ensinar a ler e a escrever, analisando discursos tradicionais e recentes na área da alfabetização. Acesse matéria completa	Pedagogia
Ocorre, na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) — Campus Erechim, uma mesa-redonda sobre a atuação de arquitetos e urbanistas na Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social (ATHIS). O evento pretende discutir as possibilidades de intervenção deste profissional em contextos diversos, e também iniciar o debate sobre a ATHIS na Universidade.A atividade é promovida pela equipe do projeto de Extensão “Assistência técnica como prática social do arquiteto e urbanista” e é aberta para toda a comunidade acadêmica e regional. Acesse matéria completa	Arquitetura e urbanismo
Inicia nesta segunda-feira (19), na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) — Campus Erechim, um ciclo de três palestras sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). As atividades são voltadas para toda a comunidade regional, especialmente para professores das redes municipal e estadual que atuam nas áreas de Linguagens, Matemática e Tecnologias.As palestras compõem um programa de Extensão da UFFS, intitulado Laboratórios Integrados em Linguagens, Matemática e Tecnologias (Labinteg), e é coordenado pela professora Denise Knorst da Silva. A iniciativa proporciona a formação de docentes de escolas públicas e o fortalecimento do diálogo entre comunidade e Universidade, e está baseada na utilização dos laboratórios do Campus universitário para a prática da docência. Acesse matéria completa	Educação
Acadêmicas do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) — Campus Erechim participaram, no início de setembro, de diversas atividades de sustentabilidade no município de Erval Grande-RS. As ações ocorreram durante a XIII Festa da Primavera. Acesse matéria completa	Engenharia Ambiental e Sanitaria
Na última quinta-feira (19), a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) — Campus Erechim recebeu a visita da comunidade escolar kaingang da aldeia Ventarra, que conheceu a exposição de estudos projetuais que está ocorrendo no Saguão do Bloco B. A exposição apresenta a síntese de alguns trabalhos desenvolvidos por estudantes da 5º fase do curso de Arquitetura e Urbanismo, como resultado final das atividades da disciplina Projeto Arquitetônico e o Ambiente, no semestre 2019-1, conduzida pelos professores Deborah Machado, Nauira Zanin e Vinícius Linckzuk. Crianças e adolescentes também aproveitaram para conhecer alguns outros espaços da Universidade, como o Ateliê de Arquitetura. Acesse matéria completa	Arquitetura e urbanismo
Gestores da rede estadual de ensino ou professores que pensam em atuar na gestão escolar podem se inscrever, até quinta-feira (10), para o curso de Extensão “Gestores e a Educação Pública na Perspectiva da Inclusão”, ofertado pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) — Campus Erechim. A formação, gratuita, iniciou na última sexta-feira e segue até dezembro. Acesse matéria completa	Pedagogia
A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) — Campus Erechim segue promovendo ações com os municípios do seu entorno. Dessa vez, uma parceria entre o Centro de Documentação e Laboratório de História Oral, do curso de Licenciatura em História, e a Escola Municipal de Ensino Fundamental de Aratiba resultou em uma ação de Extensão com os estudantes do 9º ano do educandário. Acesse matéria completa	História
Iniciou no dia 9 de dezembro, em Marcelino Ramos, o curso de Formação Continuada em Gestão Pública, promovido pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) — Campus Erechim em parceria com a Associação dos Municípios do Alto Uruguai (Amau). No Total, 163 pessoas estão sendo atendidas pela capacitação, com aulas em Viadutos, Marcelino Ramos e Ponte Preta. Acesse matéria completa	Educação
Diversos acadêmicos da região estão reunidos nesta semana, na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) — Campus Erechim, apresentando mais de 300 trabalhos e pesquisas desenvolvidas em diferentes instituições. As atividades fazem parte da IX Semana do Diversa, evento macro da UFFS que congrega, entre várias ações, o IX Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPE). Além de estudantes da UFFS, estão apresentando trabalhos acadêmicos do IFRS, Uergs, Ideau, URI e Instituto Federal Farroupilha, entre outras instituições. A programação do Diversa iniciou na segunda e segue até sexta-feira e é aberta para toda a comunidade regional. Acesse matéria completa	Vários

RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

> RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS

69



Projetos de pesquisa desenvolvidos no ano de 2019

Iniciativa

Evento internacional na UFFS debateu a busca de recursos como uma das metas para instituições serem mais inclusivas. Entre os dias 10 e 13 de junho, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim reuniu, em um seminário internacional, diversos pesquisadores para pensar o tema da inclusão nas Instituições de Ensino Superior (IES). O evento é parte de um projeto de pesquisa que conta com diferentes universidades do Brasil e do exterior, coordenado na UFFS pela professora Adriana Loss, e que busca investigar a presença de pessoas com deficiência, indígenas, afrodescendentes, imigrantes e setores populares nas universidades.

Acesse matéria completa [🔗](#)

Área

Pedagogia/Educação

Erechim: uma cidade de encontros. Pesquisa realizada no curso de Arquitetura e Urbanismo da UFFS se tornou um livro: "Panorama do espaço público em Erechim". A obra está disponível na Internet e o acesso é gratuito.

Acesse matéria completa [🔗](#)

Arquitetura e urbanismo

Acadêmicos do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim realizaram novas atividades de educação ambiental neste mês. Desta vez as ações foram direcionadas a alunos do Colégio Franciscano São José, do 6º, 7º, 8º e 9º ano. Os universitários abordaram o projeto Consumo Consciente e Pegada Ecológica, expondo a importância de mudanças de atitudes em relação ao consumo e descarte, propondo mudanças de hábitos através do 5 Rs da sustentabilidade. Em outro momento, a equipe da UFFS apresentou algumas pesquisas que estão sendo desenvolvidas na Instituição sob supervisão do professor Eduardo Pavan Korf. Um dos estudos aborda a reutilização e reciclagem de resíduos como estratégia de valorização, abordando temas como lodo de estação de tratamento de água, PET e areia descartada de fundição. Esta atividade servirá para que os alunos da escola possam organizar ideias com a temática para a mostra científica, cultural e tecnológica que acontecerá em novembro deste ano.

Acesse matéria completa [🔗](#)

Engenharia Ambiental e Sanitária

Estão abertas as inscrições para o VI Simpósio em Ciência e Tecnologia Ambiental e para o II Encontro Multidisciplinar em Ciências Ambientais, que ocorrem entre os dias 23 e 25 de outubro na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim. Neste ano os eventos têm como tema "Bioeconomia: diversidade e riqueza para o desenvolvimento sustentável". Os eventos reunirão estudantes e pesquisadores de pelo menos sete instituições de ensino e pesquisa do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, como a Embrapa Suínos e Aves, Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs), Universidade de Passo Fundo (UPF), Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó), Universidade do Contestado (UnC) e Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI).

Acesse matéria completa [🔗](#)

Ciência e Tecnologia

Professor da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim, Leandro Galon é um dos pesquisadores que participam do livro "Alface: do plantio à colheita", lançado recentemente pela Editora da Universidade Federal de Viçosa (UFV). Em um dos capítulos da obra, Galon, junto com outros autores, trata do manejo de plantas daninhas infestantes da alface.

Acesse matéria completa [🔗](#)

Agronomia

De acordo com o professor Murad, a pesquisa de pós-doutorado foi desenvolvida a partir da UFFS, da Ulsboa e da UEM, tendo como objeto de estudos os espaços públicos de Maputo. "Tive a chance de acompanhar minha supervisora de pesquisa, professora Ines Macamo Raimundo, e dar aulas na Faculdade de Arquitetura e Planejamento Físico da UEM", conta Murad. -Segundo o docente, buscar as particularidades de países que têm condições semelhantes ao Brasil foi o que o motivou a pesquisar Moçambique. "A ideia foi construir e pesquisar novas abordagens metodológicas, teóricas e conceituais voltadas aos nossos contextos, em detrimento de um conhecimento produzido em centros de pesquisa distantes de nossos cotidianos", explica.

Acesse matéria completa [🔗](#)

Arquitetura e urbanismo

Começou nesta segunda-feira (21), na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim, a IX Semana do Diversa, evento que congrega múltiplas atividades ao longo de cinco dias. A programação contempla a apresentação de mais de 300 trabalhos acadêmicos, além de palestras, oficinas, atividades culturais e workshops.

Acesse matéria completa [🔗](#)

Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Sociais, Engenharia Ambiental e Sanitária, Filosofia, Geografia, História, Pedagogia

Iniciativa

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim promoveu, na noite de ontem (21), um sarau com lançamentos e exposições de livros produzidos pela equipe da Instituição. A atividade faz parte da programação da IX Semana do Diversa, evento que segue até sexta-feira com diversas ações de ensino, pesquisa, Cultura e Extensão. Um painel com as capas de mais de 250 livros de autoria de servidores e alunos serviu para exemplificar, de maneira visual, um pouco do que o Campus produz no seu papel de construção e difusão do conhecimento científico.

Acesse matéria completa [🔗](#)

Área

Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Sociais, Engenharia Ambiental e Sanitária, Filosofia, Geografia, História, Pedagogia



RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

➤ RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS

70



Iniciativas e destaques em várias áreas do conhecimento

Iniciativa	Área
Acadêmicos da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim estão arrecadando caixas de leite e de suco, tipo TetraPak, para doar ao Projeto Brasil Sem Frestas. A ação faz parte da disciplina de Empreendedorismo, ministrada pela professora Débora Regina Schneider Locatelli. Participam da ação 48 acadêmicos dos cursos de Agronomia, Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Ambiental e Sanitária, divididos em 10 grupos. Os alunos estão promovendo, até o dia 1º de maio, ações para arrecadar as caixinhas. Há grupos focados em diferentes locais da comunidade, como escolas, empresas e na própria Universidade. Acesse matéria completa	Agronomia, Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Ambiental e Sanitária,
Acadêmicos do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim desenvolveram, nos dias 21 e 22 de março, oficinas temáticas para alunos das escolas Haidée Tedesco Reali e Professor Mantovani. No total, 30 acadêmicos participaram das ações, que envolveu 80 alunos da Educação Básica. As oficinas abrangeram temas como estereótipos de gênero, Cultura brasileira, diversidade cultural na população de Erechim, dinâmica dos privilégios e, ainda, agroecologia. Acesse matéria completa	Geografia
Uma parceria em que todos os envolvidos saem ganhando. Assim está sendo consolidada a relação entre a prefeitura de Aratiba e o Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (Life), da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim. O laboratório, que desenvolve atividades com acadêmicos de todos as graduações do Campus, está promovendo um curso de programação com estudantes do ensino fundamental e médio da Escola Municipal de Aratiba. "Estamos apresentando algumas lógicas de programação com o objetivo de oportunizar um primeiro contato dos estudantes com softwares", pontuou uma das discentes participantes, do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, Helena Sales. Acesse matéria completa	Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Sociais, Engenharia Ambiental e Sanitária, Filosofia, Geografia, História, Pedagogia
O grupo de Geografia do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim promoveu, em parceria com o Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia (CAPA), uma oficina sobre plantas alimentícias não convencionais (PANC) no Colégio Estadual Professor Mantovani. A atividade ocorreu no dia 6 de junho e foi articulada como uma ação alusiva ao Dia Internacional do Meio Ambiente (5 de junho) e à Semana do Alimento Orgânico no Rio Grande do Sul. A oficina foi ministrada pelo professor Márcio Freitas Eduardo, da UFFS, e pela técnica Juliana Paula Vendrame, do CAPA. Acesse matéria completa	Geografia
A formação continuada dos professores de Gaurama, iniciou em 2017 e é aplicada até hoje. Neste ano, especificamente, o estudo está voltado para a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a construção de um currículo referência para o município. "Firmamos uma parceria com a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), onde os professores estão empenhados nas análises de tudo o que propõe a BNCC e como adequar as instruções à realidade do município", diz Eliseth. Além das formações tradicionais com oficinas, palestras, simpósios e grandes eventos educacionais, a Secretaria de Educação de Gaurama oferece aos professores da rede municipal de ensino a formação continuada em serviço. Acesse matéria completa	Educação
Acadêmicos conquistam primeiro lugar no Concurso IAB'DAY: Revivendo o Castelinho. O projeto, que tem a parceria do Fundo de Apoio à Arte e Cultura de Erechim, contou com a participação de 27 equipes. Acesse matéria completa	Arquitetura e urbanismo
Universitários indígenas traduzem para kaingang HQ sobre preservação da água. Alunos de Educação do Campo da Universidade Federal da Fronteira Sul produzem material pedagógico escasso em sua língua Acesse matéria completa	Educação no campo
A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) completou, no dia 15 de setembro, 10 anos. É difícil mensurar o que a educação pública de nível superior representa para cada pessoa atendida pela Instituição em todos esses anos. É questionável falarmos em "impacto" quando estamos nos referindo a algo tão singular como a educação. Alguns números, no entanto, sinalizam o que a UFFS já fez se considerarmos apenas o Campus Erechim. Acesse matéria completa	Educação

Iniciativa

Neste 15 de setembro, a Universidade Federal Fronteira Sul de Erechim completa dez anos, com números impressionantes. Neste período foram certificados mais 1.000 alunos diplomados, somados os cursos de Graduação, especialização e mestrados. Também foram mais de 500 projetos de pesquisa desenvolvidos e mais de 300 projetos de Extensão. "Apesar de números tão expressivos o nosso maior patrimônio são as pessoas, sejam trabalhadores em educação que tornam projeto institucional possível, sejam estudantes, que tiveram a sua vida mudada pela através da universidade. Hoje vivemos um momento mais delicado da história da instituição. Com ruptura democrática é inaceitável. O cenário orçamentário é muito preocupante. Entretanto, sabemos que a história não é linear. Não tenho dúvida que superaremos as dificuldades do presente e construiremos um futuro mais exitoso, comprometido com a educação superior pública, inclusiva e de qualidade", destaca o diretor da UFFS Luiz Fernando Santos Correa da Silva.

[Acesse matéria completa](#)

Em seus 10 anos de existência recém-completados, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim já realizou o sonho de diversas pessoas que por ela passaram. É o caso de César Tiago Forte, egresso do curso de Agronomia e do Mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental. Após se formar na UFFS, César ingressou no Doutorado em Agronomia na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), concluído no final do último semestre. Ele é o primeiro egresso de um curso de Graduação do Campus a concluir um doutorado. x

[Acesse matéria completa](#)

Como ensinar História no contexto atual, quando há uma desvalorização das humanidades e também da classe docente? Esta é uma das diversas questões que permeiam a 24ª edição da Jornada de Ensino de História e Educação, que está ocorrendo esta semana na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim. Além de palestras e trocas de experiências, a programação do evento conta com a apresentação de mais de 60 trabalhos acadêmicos, desenvolvidos por pesquisadores de diversas instituições do Rio Grande do Sul, incluindo a UFFS.

[Acesse matéria completa](#)

Que a escola é parte decisiva na formação do ser humano, não há dúvidas. Mas o aprendizado vai muito além daquilo que compõe disciplinas como matemática ou língua portuguesa. É no ambiente escolar que a criança começa a lidar com relações éticas e afetivas que poderão marcar toda a sua vida. Foi pensando em toda essa dimensão humana que pesquisadores da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim identificaram, junto a professores e estudantes da rede pública municipal, a percepção sobre desenvolvimento emocional nos ambientes escolares. Participaram da pesquisa 221 professores e 432 alunos do município de Erechim, através de entrevistas e de questionários.

[Acesse matéria completa](#)

Desde que criou seu primeiro mestrado, em 2013, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim já diplomou mais de 130 mestres. São pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento, oriundos não apenas do Alto Uruguai gaúcho mas também de diversas outras cidades do Brasil, que buscam Pós-Graduação stricto sensu gratuita e de qualidade. Mais do que formar pessoal qualificado, os mestrados da UFFS representam também o desenvolvimento de pesquisas científicas com vistas para a realidade local, nacional e internacional, gerando conhecimento em diferentes aspectos.

[Acesse matéria completa](#)

Área

Educação

Agronomia

História

Pedagogia

Educação



CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL

1001 ALUNOS MATRICULADOS NA GRADUAÇÃO EM 2019

98 FORMADOS NA GRADUAÇÃO EM 2019

20 ALUNOS FORMADOS/CONCLUINTES NOS MESTRADOS

27 ALUNOS MATRICULADOS/INGRESSANTES NOS MESTRADOS

50 CONCLUINTES NA ESPECIALIZAÇÃO

4.9 CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL

GRADUAÇÃO

Ano de início

Agronomia – Formação em Agroecologia – 2010

Engenharia de Alimentos – 2010

Engenharia de Aquicultura – 2010

Ciências Biológicas – 2019

Ciências Econômicas – 2010

Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Sociais e

Humanas – 2013

Interdisciplinar em Educação no Campo: Ciências Naturais, Matemática e Ciências Agrárias – Integral (Em extinção) – 2010

Interdisciplinar em Educação no Campo: Ciências Naturais, Matemática e Ciências Agrárias – Noturno (Em extinção) – 2010

Interdisciplinar em Educação no Campo: Ciências da Natureza – 2019

Pedagogia – 2018

RELAÇÃO CANDIDATO X VAGA

Curso	Vagas	Inscrições	Candidato x Vaga
PROCESSO SELETIVO 2019/1			
Agronomia	50	357	7,14
Ciências Biológicas	40	169	4,23
Ciências econômicas	50	259	5,18
Engenharia de alimentos	50	172	3,44
Engenharia de aquicultura	50	143	2,86
Interdisciplinar em Educação no Campo: Ciências Naturais, Matemática e Ciências Agrárias (Integral)	*	*	*
Interdisciplinar em Educação no Campo: Ciências Naturais, Matemática e Ciências Agrárias (Noturno)	*	*	*
Interdisciplinar em Educação no Campo: Ciências da Natureza	40	103	2,58
Interdisciplinar em Educação do Campo Ciências Sociais e Humanas**	40	55	1,38
Pedagogia	50	260	5,20

*não houve processo seletivo pois está em fase de finalização

** Ingresso por processo seletivo especial – Edital N° 847/GR/UFS/2019

Estrelas no Guia do Estudante

Agronomia	★ ★ ★
Ciências Econômicas	★ ★ ★
Engenharia de Alimentos	★ ★ ★
Engenharia de Aquicultura	★ ★ ★
Interdisciplinar em Educação no Campo: Ciências Naturais, Matemática e Ciências Agrárias	★ ★ ★ ★ ★

Notas Enade e Conceito de Cursos – Graduação Campus Laranjeiras do Sul / PR

Nome do curso	Grau	Valor CC	Ano CC	CPC Faixa	CPC Ano	Enade Ano	Valor Enade	Enade Ano	Valor Enade
Agronomia – Integral	Bacharelado	4	2017	4	2016	2016	5	*	
Ciências Biológicas – Integral	Licenciatura	Ainda não passou por processo de avaliação							
Ciências econômicas – Integral	Bacharelado	4	2013	3	2018	2015	3	2018	2
Engenharia de alimentos – Integral	Bacharelado	4	2014	4	2017	2014	5	2017	4
Engenharia de aquicultura – Integral	Bacharelado	3	2014	4	2017	2014	3	2017	2
Interdisciplinar em Educação do Campo Ciências Sociais e Humanas	Licenciatura	4	2017						
Interdisciplinar em Educação no Campo: Ciências Naturais, Matemática e Ciências Agrárias (Integral)	Licenciatura	5	2015	Em extinção					
Interdisciplinar em Educação no Campo: Ciências Naturais, Matemática e Ciências Agrárias (Noturno)	Licenciatura	5	2015	Em extinção					
Interdisciplinar em Educação no Campo: Ciências da Natureza	Licenciatura	Ainda não passou por processo de avaliação							
Pedagogia – Noturno	Licenciatura	Ainda não passou por processo de avaliação							

Fonte: Sistema e-Mec (05/2020)

* Resultado do Enade 2019 ainda não divulgado.

RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

➤ RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS

72



RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

➤ RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS

73



PESQUISA

Estudantes do Campus Laranjeiras do Sul realizam experimentos com physalis, pesquisas envolvem o cultivo e pós-colheita da “Physalis Peruviana”

[Acesse matéria completa.](#)

Pesquisa identifica 7 espécies de frutas nativas prioritárias para domesticação no Território da Cantuquiriguaçu e Paraná Centro

[Acesse matéria completa.](#)

Campus Laranjeiras do Sul, em parceria com o Colégio Gildo e IFMT, promove eventos de Teatro e Karatê

[Acesse matéria completa.](#)

Biblioteca do Campus Laranjeiras do Sul promove adaptações no espaço físico visando tornar o espaço mais acessível

[Acesse matéria completa.](#)

Projetos promovem oficinas de formação para a introdução de frutas nativas no Programa Nacional de Alimentação Escolar, atividades foram realizadas nos municípios de Laranjeiras do Sul e Goioxim

[Acesse matéria completa.](#)

Pesquisa comprova a eficácia dos preparados vegetais no controle de doenças fúngicas no tomateiro, além da diminuição dos custos de produção, método é menos agressivo ao agricultor, consumidor e ao meio ambiente.

[Acesse matéria completa.](#)

Grupo de pesquisa da UFFS desenvolve estudos com cultivares de morangueiro na região Cantuquiriguaçu, os experimentos têm enfoque no sistema orgânico de produção

[Acesse matéria completa.](#)

Estudante de Engenharia de Alimentos desenvolve pesquisa na Universidade de Guelph, no Canadá,

[Acesse matéria completa.](#)

Projeto analisa alternativas de processamento de matérias-primas para desenvolvimento de novos produtos alimentícios e evitar o desperdício de alimentos

[Acesse matéria completa.](#)

Pesquisa da UFFS desenvolve estudos para produção de embalagens biodegradáveis em substituição ao isopor, bandejas expandidas biodegradáveis utilizam como matéria-prima amido de mandioca e resíduos provenientes da agricultura e das indústrias de alimentos

[Acesse matéria completa.](#)

Projeto em parceria entre UFFS, Unioeste e instituições da Alemanha desenvolverá pesquisa sobre cultivo da soja orgânica.

[Acesse matéria completa.](#)

EXTENSÃO

Projeto de Extensão aproxima o Setor de Acessibilidade e acadêmicos do Campus com a Escola Nelci Felini através da musicalização para estudantes com deficiência

[Acesse matéria completa.](#)

Projeto de Extensão fomenta ecoturismo através de passeios realizados em propriedades rurais localizadas no município de Laranjeiras do Sul (PR)

[Acesse matéria completa.](#)

Empresa Júnior do Campus promove curso de poda de plantas frutíferas de clima temperado para agricultores e acadêmicos

[Acesse matéria completa.](#)

Projeto oferta a produtores familiares assistência técnica na produção e apoio em atividades de planejamento e vendas

[Acesse matéria completa.](#)

Projetos do Campus promovem oficina sobre aquicultura para educandos da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Laranjeiras do Sul, atividade foi realizada nos laboratórios e áreas experimentais do Campus

[Acesse matéria completa.](#)

Projeto do Campus Laranjeiras do Sul promove a integração e o resgate da Cultura gaúcha

[Acesse matéria completa.](#)

Agricultores da região participam de oficina produção de picolés de frutas nativas e crioulas, a atividade teve por objetivo desenvolver receitas, repassar orientações sobre os cuidados na produção e discutir formas de produção e comercialização dos produtos

[Acesse matéria completa.](#)

Iniciativa

UFFS e Associação dos Engenheiros do Vale do Piquiriguaçu (AENVAPI) firmam acordo de cooperação técnica, visando operacionalizar a execução de ações de ensino, pesquisa e Extensão

[Acesse matéria completa.](#)

Técnicos, docentes e estudantes representam a UFFS na 4ª Caminhada e Tarde Solidária no Parque do Lago

[Acesse matéria completa.](#)

UFFS e Observatório Social de Laranjeiras do Sul firmam acordo de cooperação técnica, parceria busca promover o desenvolvimento regional integrado

[Acesse matéria completa.](#)

Campus Laranjeiras do Sul estreita as relações com as Associações Comerciais e Industriais da Região

[Acesse matéria completa.](#)

Iniciada obra para implantação da Estação de Aquicultura no Campus Laranjeiras do Sul, serão construídos 10 viveiros escavados, reservatório, tanque de decantação e sistemas de drenagem, de abastecimento, de coleta de água pluvial e de bombeamento.

[Acesse matéria completa.](#)

RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

➤ RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS

74



Destaques

Acadêmicos do Campus Laranjeiras do Sul conquistam 2º lugar no Hackathon das Engenharias, evento de imersão voltado à inovação da fiscalização, visando promover a integração da área tecnológica com a sociedade.

Acesse matéria completa. [🔗](#)

Aprovada a criação dos cursos de Ciências Sociais – Licenciatura e Bacharelado no Campus Laranjeiras do Sul

Acesse matéria completa. [🔗](#)

Especialização em Realidade Brasileira tem os primeiros trabalhos de conclusão de curso defendidos

Acesse matéria completa. [🔗](#)

III Feira de Ciências da Cantu na UFFS movimentou o Campus Laranjeiras do Sul, evento contou com mais de 170 experimentos e recebeu mais de mil participantes

Acesse matéria completa. [🔗](#)

Campus produz relatório de diagnóstico do perfil dos egressos graduados entre 2013.2 e 2017.2, com 113 participantes; identificou-se que a maioria deles permaneceu residindo em Laranjeiras do Sul e nos municípios integrantes do Território da Cidadania Cantuquiriguaçu, reforçando a importância da Instituição para o desenvolvimento regional

Acesse matéria completa. [🔗](#)

Cursos de Educação do Campo possibilitam a inserção profissional de seus acadêmicos e egressos, segundo informações do Núcleo Regional de Educação de Laranjeiras do Sul, dos 27 contratos abertos e ocupados por profissionais com formação em Educação do Campo, 20 são oriundos dos cursos da UFFS

Acesse matéria completa. [🔗](#)

UFFS promove o Encontro estadual de educação popular e saúde do Paraná

Acesse matéria completa. [🔗](#)

Projetos buscando promover a formação continuada de professores e educadores da Educação Básica das Escolas Públicas da Região da Cantuquiriguaçu e a formação em Educação e trabalho de estudantes do Ensino Médio nas escolas públicas da região da Cantuquiriguaçu são lançados no Campus Laranjeiras do Sul

Acesse matéria completa. [🔗](#)

Biblioteca do Campus Laranjeiras do Sul ultrapassa a marca de 140 mil empréstimos

Acesse matéria completa. [🔗](#)

Desenvolve Consultoria Júnior – Empresa Júnior da UFFS Campus Laranjeiras do Sul é homenageada no Ponta Júnior em evento que busca promover a troca de experiências empreendedoras entre as Empresas Juniores do Paraná

Acesse matéria completa. [🔗](#)

Campus promove curso de formação em Química para professores da rede estadual

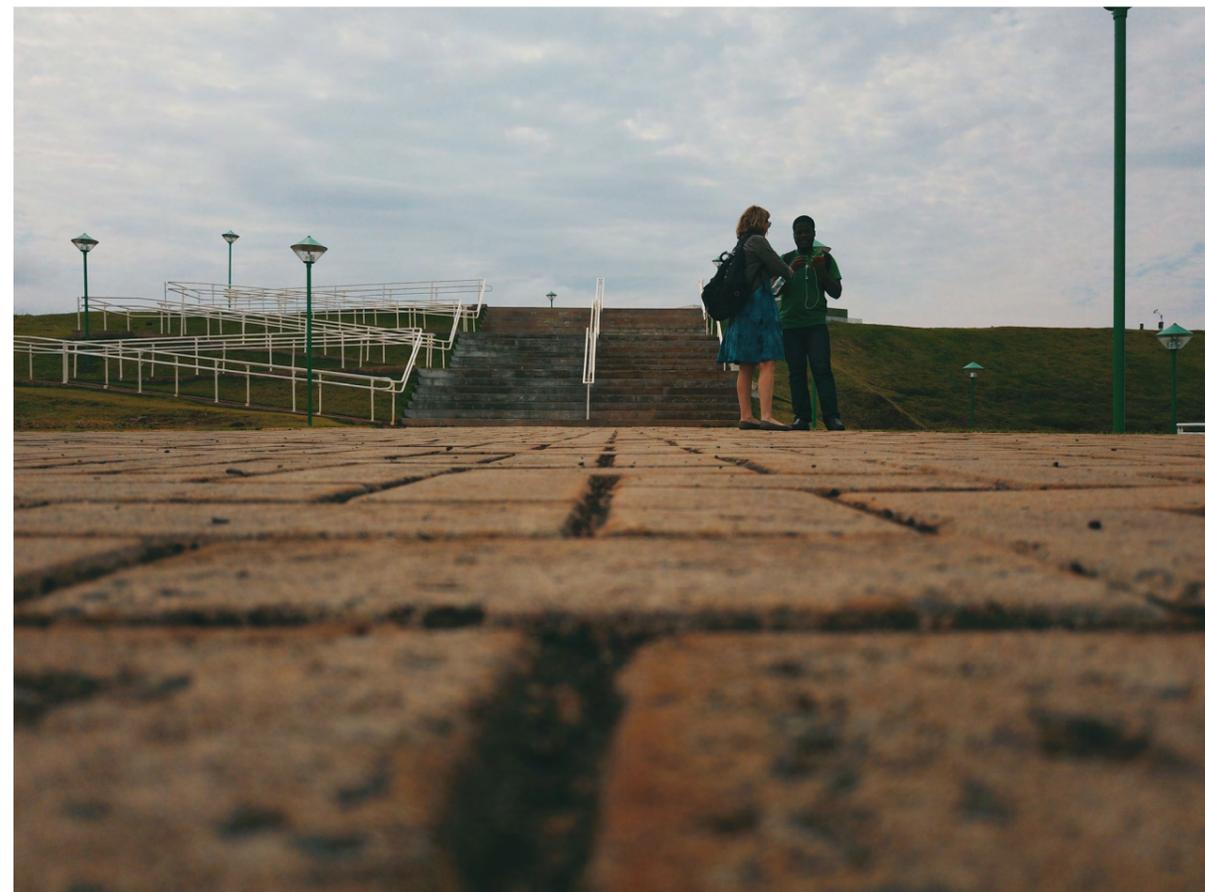
Acesse matéria completa. [🔗](#)

Projeto “O Ensino de Física através de experimentos didáticos de baixo custo” promove oficina para 40 estudantes do Colégio Indígena do Rio das Cobras de Nova Laranjeiras

Acesse matéria completa. [🔗](#)

Projeto do Campus Laranjeiras do Sul ofertou oficinas de Matemática para alunos do Colégio Estadual Vila Industrial

Acesse matéria completa. [🔗](#)





CAMPUS REALEZA

886 ALUNOS MATRICULADOS NA GRADUAÇÃO 2019

100 FORMADOS NA GRADUAÇÃO 2019

38 ALUNOS MATRICULADOS NOS MESTRADOS

PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM: DIREITOS HUMANOS (3ª EDIÇÃO) – 35 VAGAS OFERTADAS, 38 MATRÍCULAS ATIVAS. ENSINO DE LÍNGUAS E LITERATURA – 30 VAGAS OFERTADAS, 19 MATRÍCULAS ATIVAS.

4.10 CAMPUS REALEZA

GRADUAÇÃO

Ano de início
 Ciências Biológicas – 2013
 Física/Licenciatura – 2013
 Química/Licenciatura – 2013
 Letras – Português e Espanhol – 2010
 Nutrição – 2010
 Medicina Veterinária – 2010

RELAÇÃO CANDIDATO X VAGA

Curso	Vagas	Inscrições	Candidato x Vaga
PROCESSO SELETIVO 2019/1			
Ciências Biológicas/Licenciatura (Noturno)	40	220	5,5
Física/Licenciatura (Noturno)	30	81	2,7
Química/Licenciatura (Noturno)	30	100	3,3
Letras – Português e Espanhol/Licenciatura (Noturno)	30	128	4,3
Nutrição/Bacharelado (Integral)	40	467	11,7
Medicina Veterinária/Bacharelado (Integral)	50	1015	20,3

Notas Enade e Conceito de Cursos – Graduação Campus Realeza/ PR

Nome do curso	Grau	Valor CC	Ano CC	CPC Faixa	CPC Ano	Enade Ano	Valor Enade	Enade Ano	Valor Enade
Ciências Biológicas	Licenciatura	4	2014	4	2017	2014	5	2017	3
Física	Licenciatura	4	2014	4	2017	2014	5	2017	4
Letras – Português E Espanhol	Licenciatura	5	2015	5	2017	2014	5	2017	5
Medicina Veterinária	Bacharelado	4	2014	4	2016	2016	5	**	
Nutrição	Bacharelado	5	2018	4	2016	2016	4	**	
Química	Licenciatura	4	2017	4	2017	2014	SC	2017	3

Fonte: Sistema e-MEC, (2020).

** Participará do ENADE em 2019.

Estrelas no Guia do Estudante

Letras – Português e Espanhol	★★★★
Nutrição	★★★★
Medicina Veterinária	★★★



RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

➤ RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS

76



RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

➤ RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS

77



PESQUISA – Campus Realeza / PR

Resultado de projeto de pesquisa da UFFS é publicado pela Universidade Aberta de Portugal

[Acesse matéria completa.](#)

Mestrado em Saúde, Bem-Estar e Produção Animal Sustentável da UFFS tem primeira dissertação defendida

[Acesse matéria completa.](#)

Cana-de-açúcar é nova temática de pesquisa coordenada pela UMIPTT

[Acesse matéria completa.](#)

SEPE no Campus Realeza Totaliza 214 apresentações de trabalhos acadêmicos

[Acesse matéria completa.](#)

Pesquisa investiga a compra de alimentos da agricultura familiar para abastecimento de restaurantes universitários

[Acesse matéria completa.](#)

PRÊMIOS E DESTAQUES – Campus Realeza

Compromisso com a Universidade Pública é destaque durante cerimônia de posse da nova equipe diretiva da UFFS – Campus Realeza

[Acesse matéria completa.](#)

Laboratórios do Campus Realeza recebem novos equipamentos para análises químicas

[Acesse matéria completa.](#)

Experiências do PET de Medicina Veterinária e Agricultura Familiar do Campus Realeza são descritas em livro

[Acesse matéria completa.](#)

Comunidade acadêmica do Campus Realeza articula criação do NEABI

[Acesse matéria completa.](#)

Curso de Medicina Veterinária do Campus Realeza arrecada 287 quilos de ração no Trote Solidário

[Acesse matéria completa.](#)

Campus Realeza recebe a visita de aproximadamente 350 alunos na finalização da Semana do Diversa

[Acesse matéria completa.](#)

Cerca de 80 pessoas debatem Programa Future-se no Campus Realeza

[Acesse matéria completa.](#)

Obras de cercamento do Hospital Veterinário Universitário e Áreas Experimentais em Realeza estão em andamento

[Acesse matéria completa.](#)

Importantes conquistas e ações na Graduação em 2019 no Campus Realeza

UFFS promove palestra com Sophie Deram e lota Casa da Cultura de Realeza

[Acesse matéria completa.](#)

Curso de Nutrição do Campus Realeza recebe estudante alemão para estágio

[Acesse matéria completa.](#)

Encontro de Videocirurgia do curso de Medicina Veterinária da UFFS recebe cerca de 30 pessoas

[Acesse matéria completa.](#)

Exposição de materiais didáticos e avaliação marcam evento do PIBID e Residência Pedagógica em Realeza

[Acesse matéria completa.](#)

Curso de Letras do Campus Realeza promove Movida Cultural Hispânica e reúne cerca de 150 alunos

[Acesse matéria completa.](#)

Extensão

Projeto da UFFS oferta oficinas de matemática a estudantes de Realeza

[Acesse matéria completa.](#)

Projeto "UFFS de Portas Abertas" atende mais de 500 alunos da Educação Básica

[Acesse matéria completa.](#)

CeLUFFS Realeza abre inscrições para cursos gratuitos de línguas

[Acesse matéria completa.](#)

Projeto viabiliza testes rápidos para HIV, Sífilis e Hepatite B no Campus Realeza

[Acesse matéria completa.](#)

Destques na entrega de serviços para a sociedade (Campus Realeza)

Clínica-Escola de Nutrição do Campus Realeza divulga balanço de atividades e retoma atendimentos no dia 26

[Acesse matéria completa.](#)

Projeto do Campus Realeza trabalha aspectos da Educação do Campo com professores do município de Três Barras do Paraná

[Acesse matéria completa.](#)

Campus Realeza contribui na elaboração de projeto de lei de proteção animal

[Acesse matéria completa.](#)

Projeto do Campus Realeza auxilia coordenadores pedagógicos sobre BNCC

[Acesse matéria completa.](#)

UFFS participa de estudo sobre obesidade e sobrepeso nas escolas municipais de Realeza

[Acesse matéria completa.](#)

Grupo de Teatro da UFFS faz apresentação para cerca de 400 crianças em Realeza

[Acesse matéria completa.](#)

UFFS construirá Centro de Referência em Controle de Qualidade de Alimentos em Realeza

[Acesse matéria completa.](#)

UFFS – Campus Realeza é uma das entidades parceiras na elaboração do PDRI

[Acesse matéria completa.](#)

Programa de Segurança Alimentar e Nutricional da UFFS atende 2.589 moradores de Realeza

[Acesse matéria completa.](#)

UFFS contribui para criação do Programa Municipal de Apoio à Inovação e Tecnologia de Realeza

[Acesse matéria completa.](#)

CeLUFFS encerra primeira fase de curso voltado a crianças de escolas municipais de Realeza e Planalto

[Acesse matéria completa.](#)





CAMPUS PASSO FUNDO

65 ESTUDANTES MATRICULADOS NA GRADUAÇÃO EM 2019

29 ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO FORMADOS EM 2019

126 ESTUDANTES MATRICULADOS NA PÓS-GRADUAÇÃO EM 2019

115 ESTUDANTES FORMADOS NA PÓS-GRADUAÇÃO EM 2019

4.11 CAMPUS PASSO FUNDO

GRADUAÇÃO

Ano de início

Medicina – 2013

RELAÇÃO CANDIDATO X VAGA

Curso	Vagas	Inscrições	Candidato x Vaga
PROCESSO SELETIVO 2019/1			
Medicina / Bacharelado (Integral)	31	2.213	71,39
PROCESSO SELETIVO 2019/2			
Medicina / Bacharelado (Integral)	31	4.654	150,13
RESIDÊNCIA			
Residência Médica 2019	139	1.259	9,06
Residência Multiprofissional 2019	6	160	26,67

Pós-Graduação

Programas de Residência Médica

Cenário de Prática: Hospital de Clínicas de Passo Fundo

Programa	Vagas preenchidas	Duração	Parecer CNRM/MEC
Alergia e Imunologia Pediátrica	2	02 anos	061/2016
Anestesiologia	1	03 anos	009/2010
Cardiologia	4	02 anos	280/2014
Cirurgia Geral	8	02 anos	056/2016
Cirurgia Vasculard	2	02 anos	064/2016
Clínica Médica	9	02 anos	164/2015
Gastroenterologia	1	02 anos	271/2014
Neurologia	2	03 anos	54/2019
Obstetrícia e Ginecologia	3	03 anos	273/2014
Oncologia Clínica	2	03 anos	026/2016
Ortopedia e Traumatologia	4*	03 anos	1112/2013
Pediatria	4	03 anos	272/2014
Psiquiatria	2	03 anos	401/2013
Radiologia e Diagnóstico por Imagem	1	03 anos	034/2016

Cenário de Prática: Hospital de Caridade de Carazinho

Programa	Vagas	Duração	Parecer CNRM/MEC
Clínica Médica	2	02 anos	164/2015

Cenário de Prática: Hospital São Vicente de Paulo

Programa	Vagas	Duração	Parecer CNRM/MEC
Anestesiologia	2	03 anos	009/2010
Cardiologia	3	02 anos	280/2014
Cirurgia da Mão	2	02 anos	027/2016
Cirurgia Geral	8*	02 anos	056/2016
Cirurgia Vasculard	3*	02 anos	064/2016
Clínica Médica	10*	02 anos	164/2015
Dermatologia	2	03 anos	057/2016
Ecocardiografia	2	01 ano	043/2013
Gastroenterologia	3	02 anos	271/2014
Geriatria	2	02 anos	297/2014
Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista	1	02 anos	011/2014
Medicina de Família e Comunidade	1	02 anos	282/2014
Medicina Intensiva	2	02 anos	1180/2014
Medicina Intensiva Pediátrica	1	02 anos	270/2014
Neonatologia	2	02 anos	721/2014
Neurocirurgia	1	05 anos	098/2008
Neurologia	2	03 anos	54/2019
Obstetrícia e Ginecologia	5	03 anos	273/2014
Oftalmologia	3	03 anos	53/2019
Ortopedia e Traumatologia	4	03 anos	1112/2013
Otorrinolaringologia	2	03 anos	169/2015
Pediatria	7	03 anos	272/2014
Radiologia e Diagnóstico por Imagem	3	03 anos	034/2016

Programa de Residência Multiprofissional

Cenário de Prática: Município de Marau/RS

Área Profissional	Vagas	Duração
Enfermagem	2	03 anos
Psicologia	2	02 anos
Farmácia	2	02 anos



RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

> RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS

RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

➤ RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS

80



PESQUISA E EXTENSÃO E CULTURA

28 projetos de pesquisa institucionalizados em 2019

14 projetos de Extensão e Cultura institucionalizados em 2019

2 projetos de pesquisa com captação de recursos externos em 2019

DESTAQUE NA PESQUISA

28 projetos de pesquisa institucionalizados em 2019

Prêmio Jovem Pesquisador

Estudante	Orientador/a	Área	Título do Trabalho
Michele Zortea	Gustavo Olzanski Acrani	Ciências da Vida	Isolamento de Bacteriófagos líticos com potencial aplicação antimicrobiana contra bactérias patogênicas de interesse médico.

Fonte [🔗](#)

Projetos contemplados em editais – 2019

Projeto	Coordenador
Avaliação da saúde de professores da rede pública de ensino	Gustavo Olzanski Acrani
Caracterização dos óbitos por suicídio em municípios da 6ª Coordenadoria Regional de Saúde.	Ivana Loraine Lindemann
Prevalência de Papiloma Vírus Humano (HPV) em tecidos placentários e relação com prematuridade	Jossimara Poletini
Percepção da fala Passo-fundense a partir da produção variável de /r/	Athany Gutierrez
Prevalência de doenças crônicas não transmissíveis e fatores associados: um estudo a partir da Atenção Primária de Saúde.	Regina Inês Kunz
Citologia cérvico-vaginal em meio líquido e diagnóstico molecular de Papiloma Vírus Humano (HPV) e infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) em mulheres em atendidas na Rede Básica de Saúde.	Gustavo Olzanski Acrani
Caracterização dos casos de violência autoprovocada em municípios da 6ª Coordenadoria Regional de Saúde	Ivana Loraine Lindemann
Prevalência de tuberculose e fatores associados à adesão ao tratamento na atenção primária à saúde	Gustavo Olzanski Acrani
Caracterização dos casos de intoxicação exógena em municípios da 6ª Coordenadoria Regional de Saúde	Ivana Loraine Lindemann

Destaque na Extensão e na Cultura

Projeto	Coordenador (a)
“Conhecendo o corpo humano” Permite que estudantes do Ensino Fundamental e Médio tenham acesso a conhecimentos acerca da morfofisiologia do corpo humano. Em 2019, 7 escolas e 221 estudantes visitaram o Campus. A experiência contribui com a formação de conhecimento do corpo humano, promovendo melhora da saúde e dos hábitos de vida.	Regina Inês Kunz e Jossimara Poletini
“Feira de saúde” Realização de projetos e eventos que promovam a prevenção à saúde junto à população de Passo Fundo	Júlio César Stobbe
Formação de Atores Sociais a partir da Educação Popular em Saúde	Vanderleia Laodete Pulga
Centro de Formação Popular e Educação em Saúde	Leandro Tuzzin
Ambulatórios de Acolhimento em Saúde do Imigrante	Adelmir Fiabani
“Projeto Agroecologia” Espaço de empoderamento social e educativo	Adelmir Fiabani
Círculos de Cultura, Diálogos em Saúde na Escola e na Comunidade Projeto desenvolvido em parceria com a Prefeitura de Pontão-RS, com financiamento da FUNTEF/PR	Vanderleia Laodete Pulga
“Educação Popular, Equidade e Saúde” Projeto em parceria com o Ministério da Saúde e com financiamento da FUNTEF/PR, voltado para a capacitação e mobilização de atores sociais para fortalecimento do SUS	Vanderleia Laodete Pulga
“Comunidades Quilombolas do Rio Grande do Sul” História, Cultura, saberes e práticas populares em cuidado em saúde	Adelmir Fiabani

Destaque

Professor da UFFS – Campus Passo Fundo publica capítulos em livro sobre transplante de fígado e de pâncreas

Acesse matéria completa. [🔗](#)

UFFS – Campus Passo Fundo e Hospital São Vicente de Paulo promovem mutirão de combate e diagnóstico de câncer de pele

Acesse matéria completa. [🔗](#)

Campus Passo Fundo promove curso de formação em Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus para profissionais de saúde da 6ª CR

Acesse matéria completa. [🔗](#)

Residência de Dermatologia da UFFS recebe premiação na 27ª Jornada Sul Brasileira de Dermatologia e 44ª Jornada Gaúcha de Dermatologia

Acesse matéria completa. [🔗](#)

UFFS – Campus Passo Fundo realizou Feira de Saúde

Acesse matéria completa. [🔗](#)

Núcleo de Qualidade de Vida do SAE conta com Banco de Alimentos

Acesse matéria completa. [🔗](#)

Curso de auriculoterapia é promovido no Campus Passo Fundo

Acesse matéria completa. [🔗](#)

Campus Passo Fundo sedia a I Jornada Acadêmica de Oncologia e Cuidados Paliativos do Norte Gaúcho

Acesse matéria completa. [🔗](#)

Estudantes de Medicina ganham prêmios no Congresso do Departamento Universitário da AMRIGS

Acesse matéria completa. [🔗](#)

UFFS assina Acordo de Cooperação Técnica para a promoção da saúde em Passo Fundo

Acesse matéria completa. [🔗](#)

Projeto de Pesquisa traça perfil dos usuários da rede de atenção primária em Passo Fundo

Acesse matéria completa. [🔗](#)

Professor da UFFS publica duas produções científicas em livro

Acesse matéria completa. [🔗](#)

Importantes ações e conquistas em 2019 – Atendimentos ambulatoriais

Ambulatório	Consultórios	Médicos/preceptores	Atendimentos/média mês
Hospital de Clínicas de Passo Fundo	11	52	3.052
Hospital São Vicente de Paulo (HSVP)	10	30	2.266

Além dos atendimentos nos ambulatórios próprios do Campus, foram prestados atendimentos volumosos por professores/preceptores e estudantes dos programas de residência médica e multiprofissional e estudantes de Graduação nos hospitais HSVP, Hospital de Clínicas de Passo Fundo, Hospital de Caridade de Carazinho, Hospital de Olhos de Passo Fundo, e em unidades de saúde do município de Passo Fundo e municípios

4.12 INDICADORES

Painel de Indicadores Balanceados- UFFS

BSC- PERSPECTIVAS	OS INDICADORES ESTÃO ALINHADOS:		INDICADORES	EVOLUÇÃO DOS INDICADORES AO LONGO DOS ANOS
	às dimensões do Sinaes	aos objetivos gerais do PDI/PPA		
Sociedade <i>Para realizar a nossa missão, como devemos parecer à comunidade interna e regional?</i>	1. Missão e PDI 2. Política para o ensino, a pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão 3. Responsabilidade Social da IES 4. Comunicação com a sociedade 8. Planejamento de avaliação	1. Desenvolvimento do Ensino de Graduação 2. Desenvolvimento da Pós-Graduação Stricto Sensu 3. Desenvolvimento da Pós-Graduação Lato Sensu 4. Desenvolvimento da Pesquisa Científica, da Tecnologia e da Inovação 5. Fortalecimento da Produção Científica e Tecnológica Institucional 6. Desenvolvimento da Extensão 7. Desenvolvimento da Cultura 13. Fortalecimento da Divulgação da UFFS	1. Grau de participação estudantil 2. Grau de envolvimento (discente) com a Pós-Graduação 3. Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação 4. Taxa de sucesso na Graduação 5. Índice Geral de cursos avaliados da Instituição 6. Grau de participação de bolsistas e voluntários	

RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

➤ RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS

81



RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

➤ RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS

82



OS INDICADORES ESTÃO ALINHADOS:

BSC- PERSPECTIVAS

Sociedade

Para realizar a nossa missão, como devemos parecer à comunidade interna e regional?

às dimensões do Sinaes

- 9. Políticas de atendimento aos estudantes
- 8. Permanência do estudante de Graduação

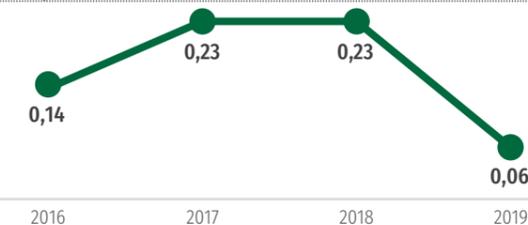
aos objetivos gerais do PDI/PPA

- 9. Desenvolvimento da Internacionalização
- 8. Taxa de atendimento de alunos com vulnerabilidade social

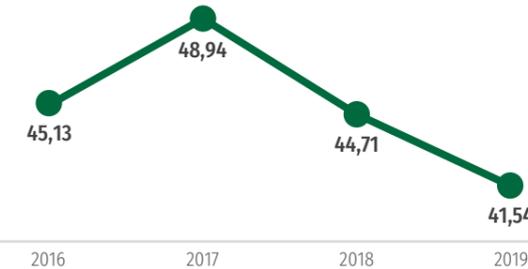
INDICADORES

7. Taxa de alunos envolvidos nos processos mobilidade nacional e internacional

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES AO LONGO DOS ANOS



8. Taxa de atendimento de alunos com vulnerabilidade Social



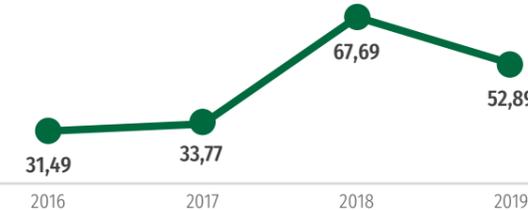
Aprendizado e crescimento

Para realizar a nossa missão, como devemos manter nossa capacidade de mudar, melhorar e inovar?

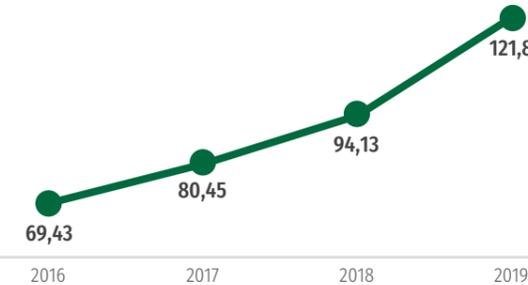
- 5. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo

- 10. Gestão Universitária para apoio ao Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura

9. Índice de capacitação de servidores



10. Índice de participação de servidores em ações de Saúde e Qualidade de Vida



11. Índice de qualificação do Corpo Docente



RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

➤ RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS

83



OS INDICADORES ESTÃO ALINHADOS:

BSC- PERSPECTIVAS

Processos Internos

Para satisfazer à comunidade acadêmica, em que processos devemos ser excelentes?

às dimensões do Sinaes

6. Organização de Gestão da IES

aos objetivos gerais do PDI/PPA

4. Desenvolvimento da Pesquisa Científica, da Tecnologia e da Inovação

INDICADORES

12. Grau de produtividade da Pesquisa Institucional

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES AO LONGO DOS ANOS

Processos Internos

Para satisfazer à comunidade acadêmica, em que processos devemos ser excelentes?

6. Organização de Gestão da IES

4. Desenvolvimento da Pesquisa Científica, da Tecnologia e da Inovação

13. Grau de envolvimento com a Pesquisa

14. Índice de aluno de Graduação em tempo integral por professor equivalente.

15. Índice de aluno de Graduação em tempo integral por servidor técnico equivalente.

16. Índice de servidor técnico equivalente por professor equivalente.

Orçamento

Como devemos proceder para alcançarmos a eficiência na utilização dos recursos públicos?

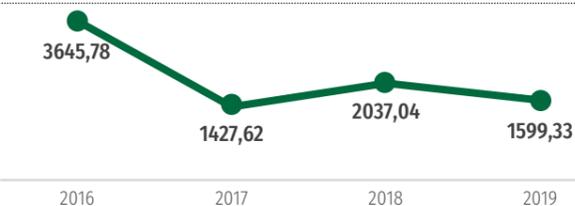
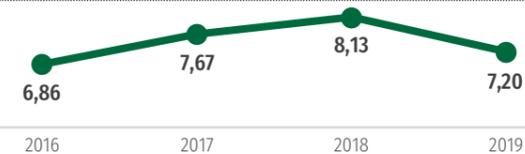
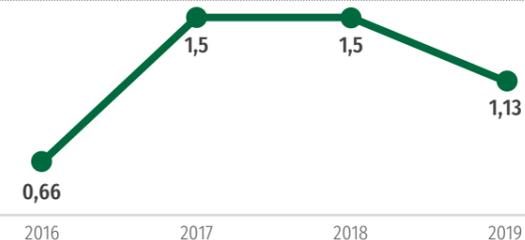
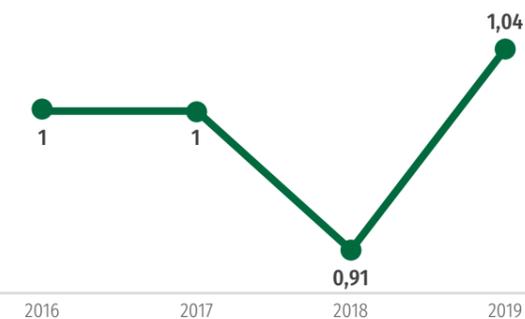
10. Sustentabilidade financeira

10. Gestão Universitária para apoio ao Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura

17. Custo corrente por aluno equivalente (R\$)

18. Custo de investimento por aluno (R\$)

19. Taxa de recursos financeiros empenhados x liberados



Resultados dos Indicadores Institucionais 2016-2019

Indicador	Nível	Fórmula de cálculo	2016	2017	2018	2019	
1	Grau de participação estudantil	Efetividade	AGTI (aluno Graduação tempo integral)/número Total de alunos efetivamente matriculados na Graduação.	0,68	0,61	0,63	0,57
2	Grau de envolvimento (Ddscente) com a Pós-Graduação	Eficácia	Número de alunos de mestrado e doutorado/ (número Total de alunos regularmente matriculados na Graduação + e número Total de alunos na Pós-Graduação).	0,02	0,04	0,04	0,04
3	Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	Efetividade	Conceito da última avaliação realizada pela CAPES, cujos valores variam de 1 a 7.	3	3	3,1	3,1
4	Taxa de sucesso na Graduação (%)	Efetividade	Número Total de diplomados / número total de ingressantes x (100).	32,40%	34,79%	36,71%	29,20
5	Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição	Efetividade	Calculado pela CAPES (de 2015). (Índice divulgado em 9 de março de 2017 do site da UFFS).	4	4	4	*
6	Grau de participação de bolsistas e voluntários	Eficácia	GPBV = (Σ das bolsas para alunos em projetos aprovados em editais externos) + (Σ das bolsas para alunos em projetos aprovados em editais internos) + (Σ de alunos voluntários em projetos aprovados em editais internos e externos) / AgTI Número de alunos da Graduação em tempo integral.	0,07	0,22	0,55	0,71
7	Taxa de alunos envolvidos nos processos de internacionalização (%)	Eficácia	Nº de alunos de Graduação em mobilidade acadêmica (nacional + internacional)/ Nº Total de alunos de Graduação matriculados na UFFS x (100)	0,14%	0,23%	0,23%	0,06%
8	Taxa de atendimento de alunos com vulnerabilidade social (%)	Eficácia	Número de alunos em vulnerabilidade social atendidos / Total de alunos matriculados x (100).	45,13%	48,94%	44,71%	41,54%
9	Índice de capacitação de servidores (%)	Eficácia	Número de servidores que participaram de Capacitações Internas e Externas + Professores afastados Integralmente e Parcialmente para Stricto Sensu + número de servidores no PLEDUCA / Número Total de Servidores x (100).	31,49%	33,77%	67,69%	52,89%
10	Índice de participação de servidores em ações de saúde e qualidade de vida (%)	Eficácia	Total de participações em ações de saúde e qualidade de vida/ Total de servidores x (100).	69,43%	80,45%	94,13%	121,8%
11	Índice de qualificação do Corpo Docente	Eficácia	(Número de Doutores x 5 + Número de Mestres x 3 + Número de Especialistas x 2 + Número de Graduados x 1) / Número Total de Professores	4,26	4,26	4,34	4,32
12	Grau de produtividade da Pesquisa Institucional	Eficácia	GEP = (Σ dos Projetos aprovados em Editais Externos à UFFS x 4,5) + (Σ dos Projetos aprovados em Editais Internos da UFFS x 3,5) + (Σ dos Projetos aprovados em demanda espontânea da UFFS x 2) / (Σ dos Professores participantes de Projetos aprovados em Editais Externos à UFFS x 4,5) + (Σ dos Professores participantes de Projetos aprovados em Editais Internos da UFFS x 3,5) + (Σ dos Professores participantes de Projetos aprovados em Demanda Espontânea da UFFS x 2,5)	1,00	1,00	0,91	1,04
13	Grau de envolvimento com a Pesquisa		GEP = (Σ dos Projetos aprovados em Editais Externos à UFFS) + (Σ dos Projetos aprovados em Editais Internos da UFFS) + (Σ dos Projetos aprovados em demanda espontânea da UFFS) / Número de professores equivalentes na UFFS	1,50	1,5	0,66	1,13
14	Índice de aluno em tempo integral por professor equivalente	Eficiência	Aluno em Tempo Integral / Nº de Professores Equivalentes.	9,63	9,59	10,19	9,32
15	Índice de aluno em tempo integral por funcionário equivalente	Eficiência	Aluno em Tempo Integral / Nº de Funcionários Equivalentes.	6,86	7,67	8,13	7,20
16	Índice de funcionário equivalente por professor equivalente	Eficiência	Nº de Funcionários Equivalentes/ Nº de Professores Equivalentes.	1,40	1,25	1,25	1,29
17	Custo corrente por aluno equivalente (R\$)	Eficiência	Custo Corrente / AGE (Alunos Equivalentes da Graduação)+ APGTI (Alunos Tempo Integral – de Pós – Graduação) + ARTI (Alunos Tempo Integral – de Residência).	22.554,57	24.543,47	24.980,08	28.296,75
18	Custo investimento por aluno (R\$)	Eficiência	Total de investimentos (não correntes)/ Total de alunos matriculados na Graduação e Pós-Graduação.	3.645,78	1.427,62	2.037,04	1599,33
19	Taxa de recursos financeiros empenhados x liberados (%)	Eficiência	Total de R\$ empenhados/Total de R\$ liberados para a UFFS x (100).	100	100	99,29	98,10

* O Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição de 2019, ainda não foi publicado pelo INEP
Fonte: DPLAN/PROPLAN/UFFS, 2020

RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

➤ RESULTADO DA GESTÃO

ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS

84



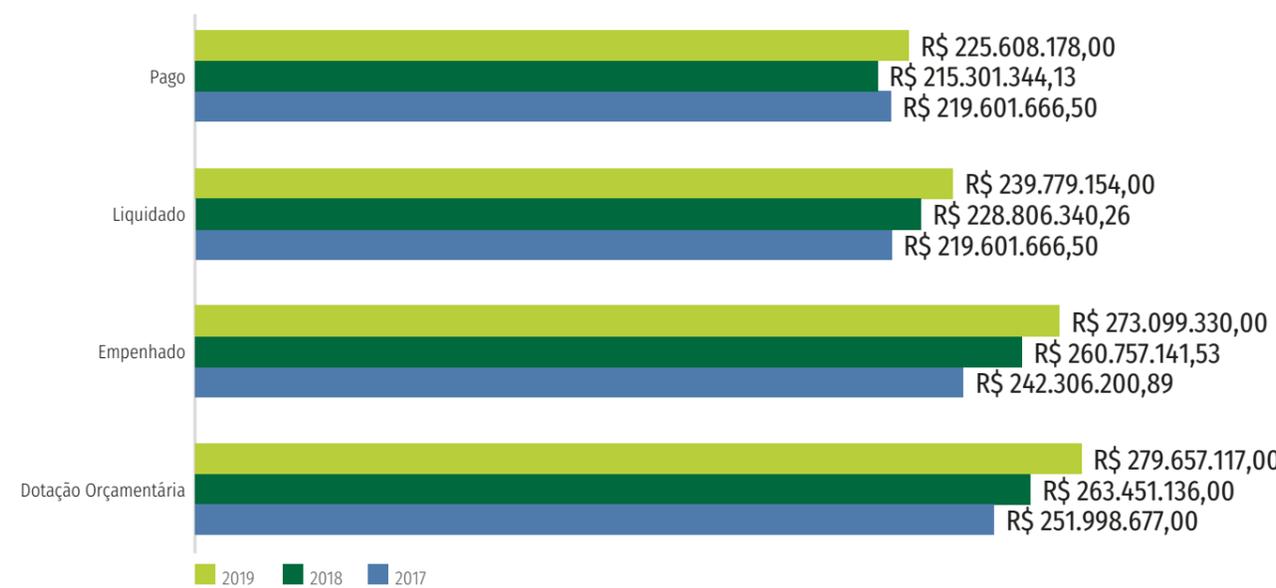
ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO



5 ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

5.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Grupo de Despesa	Elemento de Despesa-2019	Empenhada-2019	EVOLUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE 2017 A 2019		
1	Vencimentos e vantagens fixas – Pessoal civil	R\$ 162.065.974,62			
	Obrigações patronais – op .Intra- orçamentarias	R\$ 32.968.355,77			
	Contratação p/tempo determinado	R\$ 5.620.644,73			
	Demais elementos de despesa	R\$ 2.723.485,13			
	Total GRUPO 1	R\$ 203.378.460,25			
3	Outros serviços de terceiros – pessoa jurídica	R\$ 13.203.058,80			
	Auxílio financeiro a estudantes	R\$ 11.154.731,87			
	Locação de mão-de-obra	R\$ 11.116.511,73			
	Demais elementos de despesa	R\$ 18.615.908,38			
	Total GRUPO 3	R\$ 54.090.210,78			
4*	Equipamentos e material permanente	R\$ 8.384.091,48			
	Obras e instalações	R\$ 6.805.293,75			
	Serviços de tecnologia da informação e comunicação – PJ	R\$ 220.777,00			
	Demais elementos de despesa	R\$ 220.497,21			
	Total GRUPO 4	R\$ 15.630.659,44			
Total DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2019		R\$ 273.099.330,47			



* Equipamentos para laboratórios e áreas experimentais R\$ 5.288.699,74 (via SELAB). Equipamentos em Tecnologia da Informação estão descritos na seção 5.6. As principais obras foram Edifício do Patrimônio e Almoarifado (Chapecó) R\$ 1.937.924,40, Anexos II, III e Depósito (Passo Fundo) R\$ 1.009.513,82, Galpão de Almoarifado e Patrimônio (Laranjeiras do Sul) R\$ 786.899,25, Cercamento e Adequações no Hospital Veterinário e áreas experimentais (Realeza) R\$ 493.319,58, Melhoria e Adequações nas instalações unidade Seminário (Cerro Largo) R\$ 308.434,25, Extensão da rede elétrica (Erechim) R\$ 175.052,25.

RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

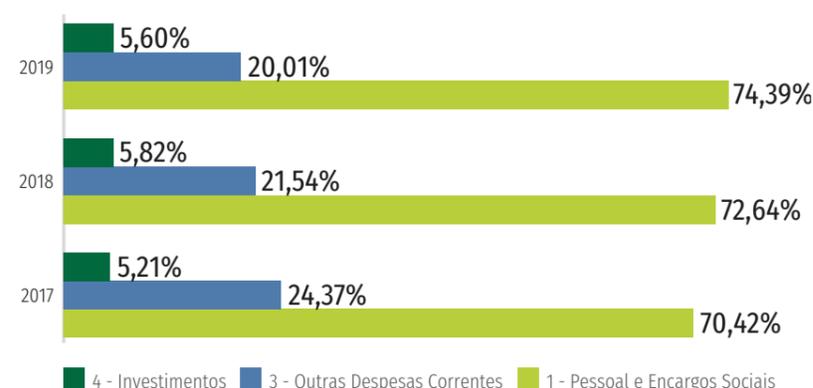
RESULTADO DA GESTÃO

➤ ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS

Percentual da dotação orçamentária por grupo de despesa



Percentual da Execução Orçamentária por grupo de despesa

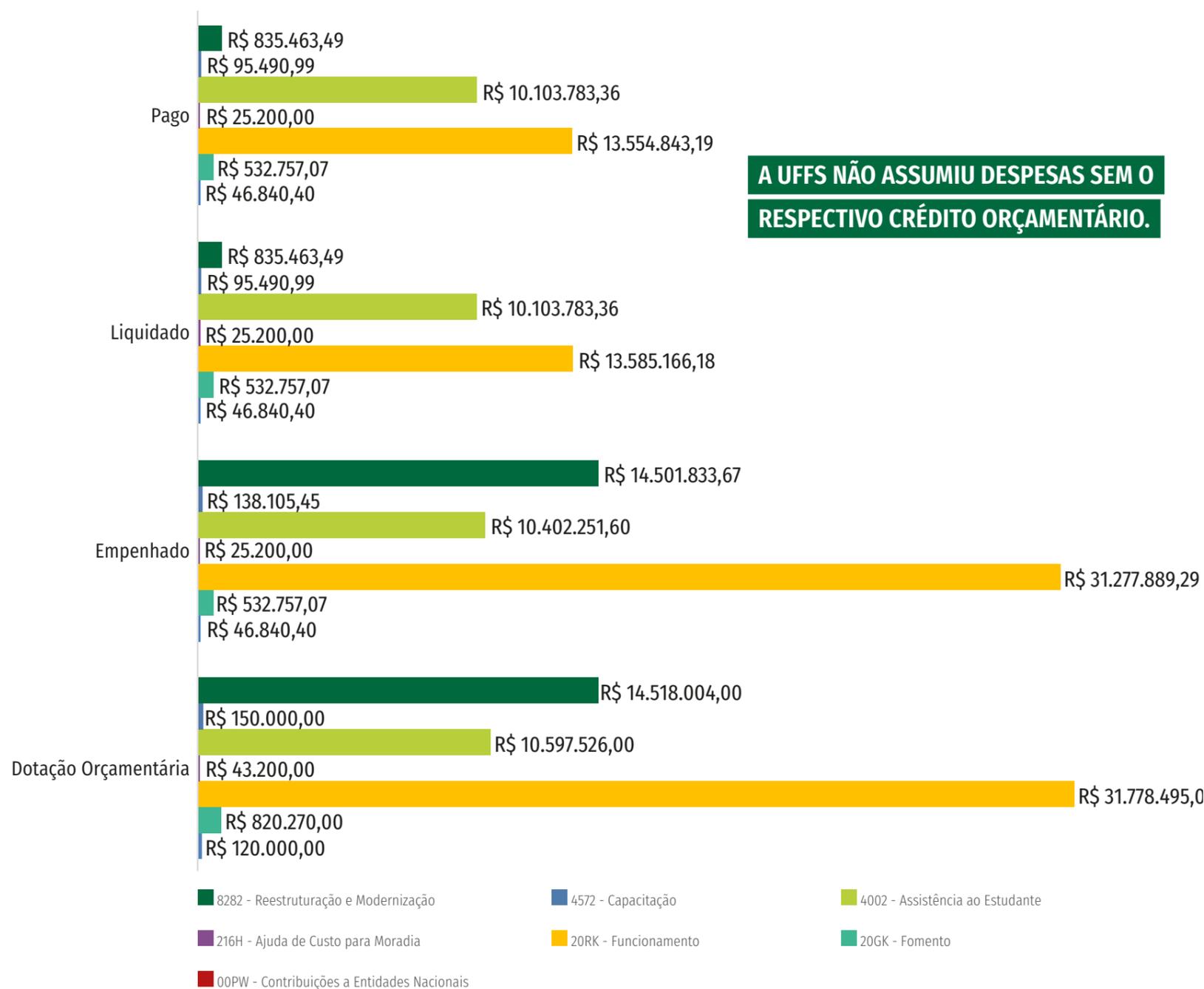


Recursos Descentralizados Executados pela UFFS

Unidade Orçamentária			2019
26101	Ministério Da Educação	Residências Médicas e Preciptorias	R\$ 14.567.695,92
26291	Fund. Coord. de Aperf. de Pessoal Nível Superior	PROAP	R\$ 119.037,60
26101	Ministério da Educação	TED BLOCO C	R\$ 1.650.499,25
26101	Ministério da Educação	TED Placas Energia Solar	R\$ 1.632.800,84
30905	Fundo De Defesa Dos Direitos Difusos	Projeto	R\$ 70.200,72
Total			R\$ 18.040.234,33



Despesas Discricionárias Executadas 2019



RISCOS NA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

Incerteza quanto a contingenciamentos e liberação de limites configuram como o maior entrave para a execução do orçamento.

COMO A UFFS MINIMIZA ESSES RISCOS?

Para minimizar os riscos, a UFFS realiza a previsão de diferentes cenários e adota medidas em conformidade com o que se apresenta no decorrer do Exercício Financeiro, como liberações parciais para as contratações planejadas.

Fonte	Recursos	Natureza da Receita	Previsão	Receita
50		Aluguéis e arrendamentos – principal	80.732,00	57.873,70
50		Aluguéis e arrendamentos – multas e juros	0	71,16
50		Receita agropecuária- principal	93.438,00	0
50		Serv. Administrat. e comerciais gerais – princ.	265.690,00	85.495,39
50		Inscr. em concursos e proc. seletivos – principal	181.700,00	233.461,23
50		Multas e juros previstos em contratos – princ.	250.195,00	18.018,15
50		Indeniz. p/danos causados ao patr.Pub. – Princ.	0,00	2.825,43
50		Outros ressarcimentos – principal	0,00	17,53
80		Remuneração de depósitos bancários – principal	11.794,00	0,00
Total			883.549,00	397.762,59

RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS

87

Gestão das multas aplicadas em decorrência da atividade de fiscalização

Relatório de Penalidade (multas 2019)

Processos abertos em 2019	16 processos sancionadores
Valor de multas aplicadas em 2019	R\$ 90.043,63
Valor recolhido multas aplicadas e/ou parceladas:	R\$ 18.018,15

Quanto às receitas próprias, em 2019, a UFFS arrecadou R\$ 397 mil, sendo a receita relativa a concurso público a mais representativa, seguida pelas receitas de serviços administrativos. As receitas custearam despesas de manutenção e funcionamento da instituição, sendo executadas a partir da Ação Orçamentária 20RK – Funcionamento.



5.2 GESTÃO DE PESSOAS

Como compomos nosso quadro de servidores?

Por meio de concursos públicos, nos quais há reserva de vagas para pessoas com deficiência e para negros, em atendimento à legislação.

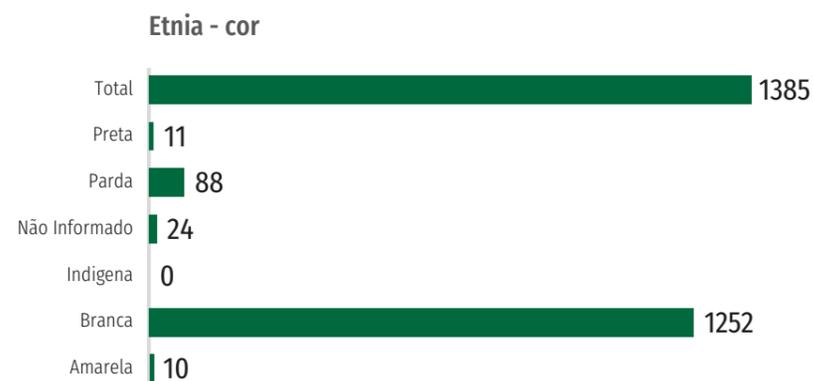
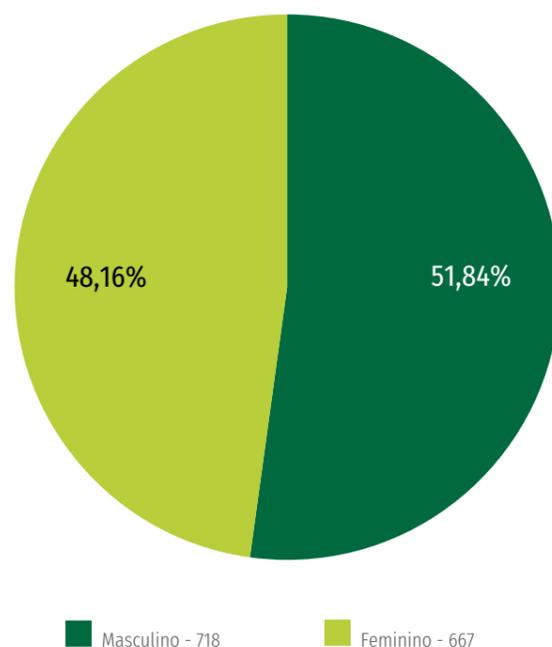
Todos os atos de admissão e desligamento são analisados pelo TCU, por meio do e-pessoal.

2019: 1.385 SERVIDORES EFETIVOS

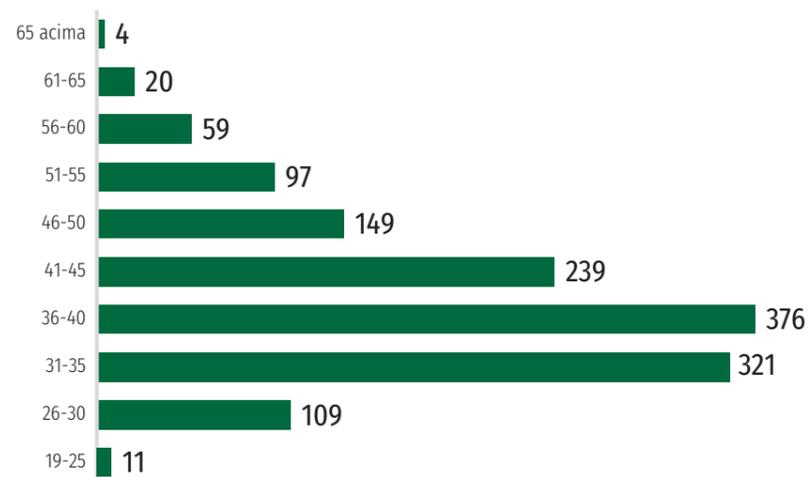
DOCENTES: 704

TÉCNICOS: 681 (410 NÍVEL "D" E 271 NÍVEL "E")

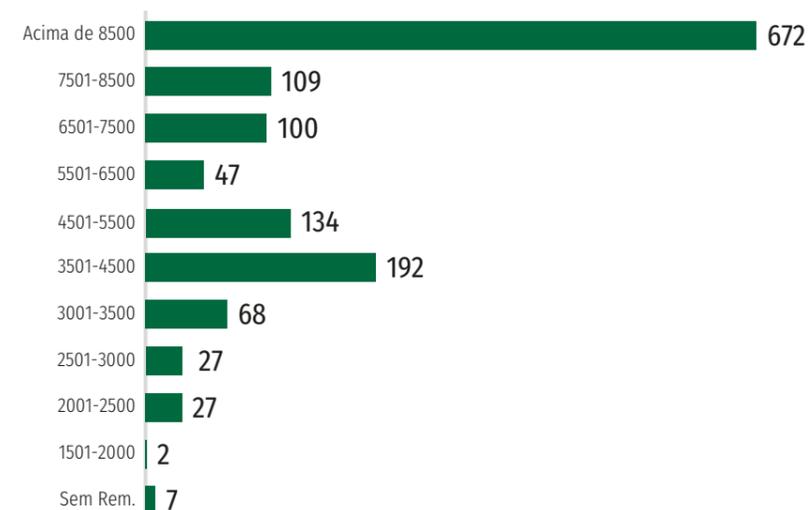
Número de servidores por gênero



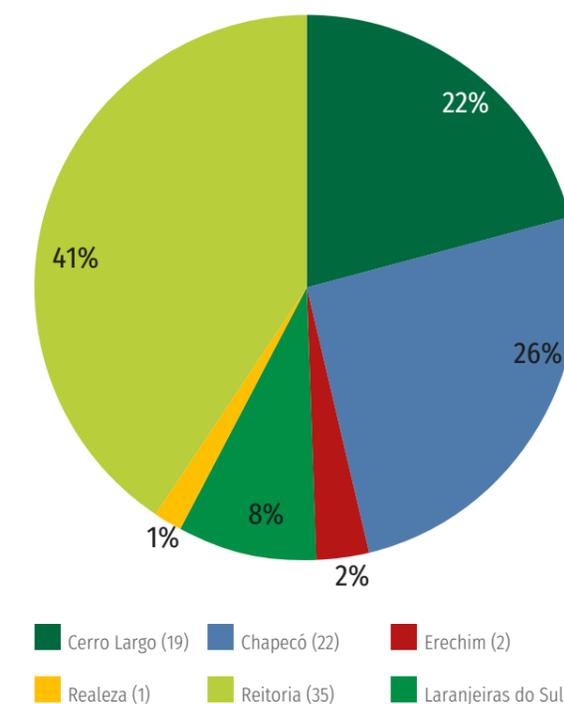
Quantidade de servidores por faixa etária



Faixa salarial dos servidores



Estagiários por campus UFFS 2019



Observação: Passo Fundo não possui estagiário.

Pessoal de apoio – Estagiários

Campus	Valor Gasto
Cerro Largo	R\$ 46.118,81
Chapecó	R\$ 45.924,19
Erechim	R\$ 5.278,00
Laranjeiras do Sul	R\$ 23.757,07
Realeza	R\$ 861,47
Reitoria	R\$ 78.745,43
Total	R\$ 200.684,97

RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

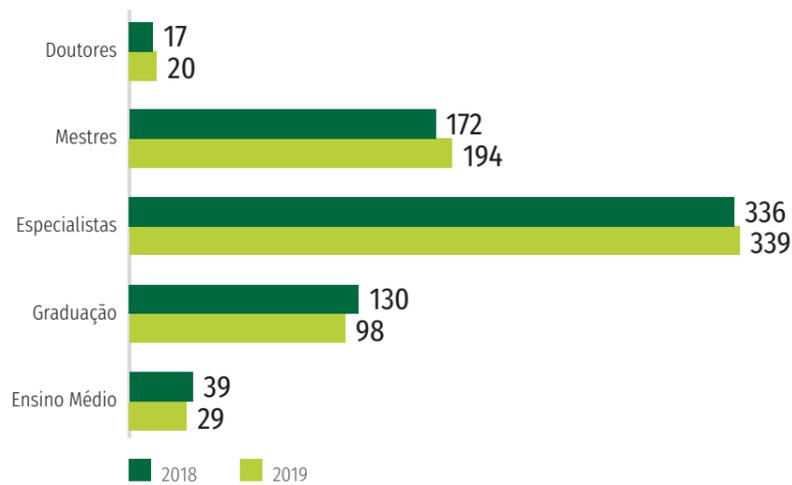
ANEXOS

SERVIDORES QUALIFICADOS E CAPACITADOS

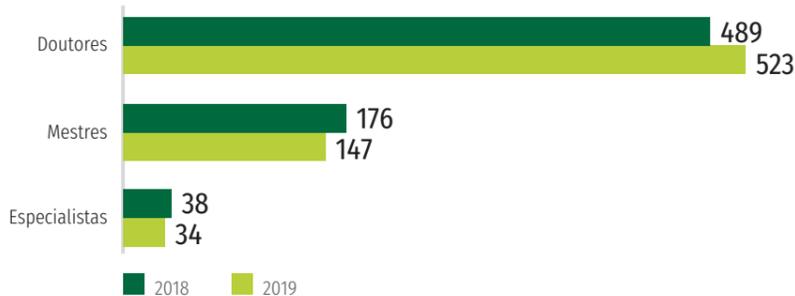
TÉCNICOS: Plano de Educação Formal (PLEDUCA) possibilitou que 119 servidores desenvolvessem atividades de Educação Formal (92 com concessão de horas e 27 com afastamento integral).

DOCENTES: Plano Institucional de Afastamento para Capacitação Docente (PIACD) possibilita que docentes se afastem integralmente de suas atividades para participação em Programas de Pós-Graduação para cursar Doutorado e/ou Estágio Pós-Doutoral. Em 2019, 105 docentes estiveram, em algum momento, afastados para se capacitar na modalidade de educação formal.

Qualificação dos servidores técnico-administrativos



Qualificação do corpo docente



AVALIAÇÃO E PROGRESSÃO

Avaliação de Desempenho para Carreira do Magistério Superior- Lei nº 12.772/2012 e estabelecida pela Portaria MEC nº 554/2013. Internamente é regulamentada pela Portaria nº 797/GR/UFS/2014.

Estágio Probatório – Art. 20 da Lei nº 8.112/1990, alterado pela EMC nº 19/1998. Internamente – Portarias nº 254/GR/UFS/2010 e nº 797/GR/UFS/2014, para a Carreira do Magistério Superior, e pela Portaria nº 347/GR/UFS/2010, para Carreira Técnico-administrativa em Educação.

Avaliação de Desempenho para Carreira Técnico-administrativa em Educação – Lei nº 11.091/2005 e estabelecida pelo Decreto nº 5.825/2006. Internamente a UFS ainda não conta com uma Regulamentação específica. Provisoriamente utiliza-se o estabelecido na Portaria nº 347/GR/UFS/2010.

Progressão Funcional – Lei nº 12.772/2012 e Portaria MEC 554/2013 e 982/2013, para Carreira do Magistério Superior e pela Lei nº 11.091/2005 e pelo Decreto nº 5.825/2006, para Carreira Técnico-administrativa. Internamente- Portaria nº 797/GR/UFS/2014 e nº 1322/GR/UFS/2017, para os Docentes, e, de forma provisória, pelo Art. 19 da Portaria nº 347/GR/UFS/2010, para os TAEs.

Crerios para Avaliação de Desempenho: Assiduidade, Disciplina, Iniciativa, Produtividade e Responsabilidade. Com base nas avaliações de desempenho, são realizadas as progressões funcionais a cada 18 meses para os servidores TAEs e 24 meses para os docentes.

Ocorreram 224 atividades diferentes de capacitação em 2019. Participação de 210 servidores em capacitações externas e 14 servidores em capacitações internas, sendo que muitos servidores participaram tanto de capacitações externas quanto internas. 196 servidores técnico-administrativos e 88 servidores docentes estiveram em Licença para Capacitação. Nas ações do Plano Anual de Capacitação participaram 667 servidores, sendo que muitos participaram em mais de um evento.

DESAFIO NA GESTÃO DE PESSOAS

O dimensionamento de pessoal – processo de caracterização da força de trabalho que visa determinar o perfil e a qualidade de pessoal a ser aplicada em determinada tarefa para melhor planejamento e alocação da força de trabalho –, mesmo considerando a autonomia universitária, precisa estar alinhado ao movimento coordenado pela Secretaria de Gestão de Pessoas do órgão central do SIPEC, que tem um módulo em desenvolvimento com vistas ao melhor aproveitamento do quadro efetivo nas autarquias federais. Assim, toda política de movimentação de pessoal da universidade (principalmente remoções e redistribuições) se submeterá ao dimensionamento em implantação, para que o princípio da eficiência seja pleno.

A reestruturação precisa dialogar com o dimensionamento, uma vez que a alocação de servidores e estruturas (cargos de direção e funções gratificadas) deve proporcionar na universidade uma resposta aos anseios da sociedade, além dos princípios da eficiência e economicidade.

As avaliações de desempenho também carecem de ajustes no que diz respeito à inserção de critérios alinhados ao novo momento da gestão pública no país, em que as ruas, independentemente do viés dos governos, clamam por eficiência pública, resultados, transparência, combate à corrupção, aos privilégios e ao corporativismo.

Por fim, a automatização de processos é uma via sem retorno, necessário para facilitar a governabilidade. Na área de gestão de pessoas, a implantação de processos digitais (pelo SEI e SIGEPE, por exemplo) está em fase avançada e, certamente, continuará recebendo investimento.

DIMENSIONAMENTO DA FORÇA DE TRABALHO

AUTOMATIZAÇÃO DE PROCESSOS

REESTRUTURAÇÃO

AVALIAÇÕES DE DESEMPENHO

SIASS – Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor

Visa coordenar e integrar ações e programas nas áreas de assistência à saúde, perícia oficial, promoção, prevenção e acompanhamento da saúde dos servidores da administração federal direta, autárquica e fundacional, de acordo com a política de atenção à saúde e segurança do trabalho do servidor público federal, estabelecida pelo Governo. Na UFFS está vinculado ao Departamento de Atenção à Saúde do Servidor (DAS).

Atende aproximadamente **2250 vinculados** aos seguintes órgãos partícipes: INCRA; IBAMA; FUNAI – Coordenação Regional Interior Sul; INSS; 8ª Superintendência Regional da PRF/8ª Delegacia da PRF – Chapecó; Superintendência Regional da PF- SC de Dionísio Cerqueira e Chapecó; IFSC; Delegacia da RF em Joaçaba; Superintendência Regional do Trabalho e Emprego – SC; MAPA; UFFS– Multi-Campi; ANTT e Procuradoria Seccional Federal em Chapecó – AGU.

Atendimentos realizados pelo SIASS - 2019



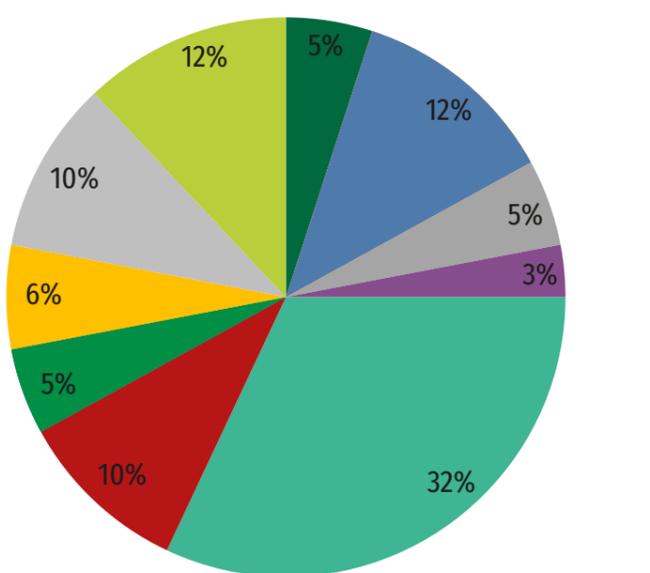
* Nesta contagem estão incluídas as perícias e os registros de atestados nas extensões de Joaçaba, Cerro Largo, Passo Fundo, Erechim, Laranjeiras do Sul e Realeza.

Fonte: Dados extraídos das agendas médicas e do sistema Siape-Saúde

Ocorrências de Afastamento por CID



Ocorrências de afastamento por grupo de CID



Relação de atividades realizadas em 2019 pelo SIASS – Chapecó

Mês	Atividade	Local	Participantes
Março	Botão do Pânico e outras tecnologias na prevenção e no enfrentamento da violência contra as mulheres	Reitoria	18
Abril	Terapia: Alquimia floral	IBAMA	22
Mai	Roda de conversa: Saúde mental no trabalho – cuidando de si e do outro	IFSC – Xanxerê	9
Setembro	<i>Semana da Saúde do Servidor (16 a 20/09) com as seguintes atividades:</i>		
	Oficina Amigurumi	INSS	6
	Oficina de Biodanza	Reitoria	7
	Boas práticas de postura corporal no trabalho;	IFSC	12
	Roda de conversa: Adoecimento mental – o autocuidado e o gerenciamento do estresse	Campus Chapecó	30

Mês	Atividade	Local	Participantes
	Ergonomia no ambiente de trabalho	Campus Chapecó	16
Setembro	<i>Semana da Saúde Itinerante – Campus Laranjeiras do Sul-PR, com as seguintes atividades:</i>		
	- Saúde Mental no Trabalho: cuidando de si e do outro		13*
	- Alimentação e Prática e Saudável		14*
	<i>Semana da Saúde Itinerante – Campus Cerro Largo-RS, com a seguinte atividade:</i>		
	- Autocuidado na Perspectiva da Saúde e do Trabalho: um olhar compassivo para o eu e para o outro		40**
Outubro	<i>Outubro Rosa:</i>		
	Corpo feminino: autoconhecimento e descobertas	Reitoria	25
	Palestra Rede Feminina de Combate ao Câncer	Reitoria	9
Novembro	<i>Novembro Azul:</i>		
	Impactos do estresse na saúde do homem	Reitoria	13
	Total de participantes		
			167

* Contabilizado apenas no Campus Laranjeiras do Sul

** Contabilizado apenas no Campus Cerro Largo

Relação de atividades realizadas em 2019 pelas extensões do SIASS

Campus	Atividades	Participantes
Passo Fundo – RS	Auriculoterapia (04, 11/07 e 08/08); Semana da Saúde do servidor (30 e 03/11), com as seguintes atividades: - Café Solidário; - Oficina 1: Circulando Práticas Restaurativas: ambientação em círculo de construção de paz; - Oficina 2: O que fazer quando?.. em primeiros socorros	10 por encontro 22 ao total
Laranjeiras do Sul-PR	Banner sobre atividades físicas Semana de saúde do servidor, com as seguintes atividades: - Saúde mental no trabalho: cuidando de si e do outro (Oficina Itinerante com os profissionais do SIASS de Chapecó Claudia D. e Marta B.); - Alimentação prática e saudável (Oficina Itinerante com a profissional do SIASS de Chapecó Bruna M.); - Palestra sobre suicídio com psiquiatra Rodrigo H. B. Moraes; - Atividade Laboral realizada por servidores que cursaram ou cursam Educação Física; - Yoga; - Churrasco – houve futsal e local arborizado com parquinho para as crianças dos servidores; Paraná Rosa no Campus;	13 14 8 15 8 65 65
Cerro Largo – RS	Palestra Promoção da Saúde da Mulher: uma visão integrativa.	25

RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS

90



Campus	Atividades	Participantes
Cerro Largo - RS	Testes de Hepatite B e C, Sífilis e HIV.	75
	VII Semana da Saúde do Servidor: "Qualidade de vida, saúde e bem-estar" (24 a 27/09), com as seguintes atividades:	
	- Compreendendo as terapias holísticas e meditação;	10
	- Oficina integrativa do controle do estresse emocional;	12
	- Saúde mental no trabalho: cuidando de si e do outro (Oficina Itinerante com os profissionais do SIASS de Chapecó Amanda S. e Alan P.);	40
- Mateada.	42	
	Outubro Rosa e Novembro Azul – Confeção de material informativo sobre a prevenção do câncer de mama e de próstata.	Todos os servidores do Campus
	Piquenique de confraternização.	32
Realeza – PR	Campanha de doação de sangue	12
	Semana de Saúde "Conexão Saúde e Bem-Estar" (16 a 20/09), com as seguintes atividades:	
	- 16/09 – Palestra: Exercício Físico na Qualidade de Vida;	16

Campus	Atividades	Participantes
	- 17/09 – Palestra sobre Hipnoterapia;	30
	- 18/09 – Oficina de Yoga;	12
	- 18/09 – Oficina de Reiki;	18
	- 19/09 – Oficinas de Farmácia Caseira e Escalda Pés.	22
	Erechim – RS Semana da Saúde do Servidor (07 a 11/10), com as seguintes atividades:	
	- 07/10 – Café da tarde com música;	Servidores técnicos, docentes e terceirizados (cerca de 100 pessoas, somadas as atividades)
	- 08/10 – Ginástica laboral nos saguões de todos os blocos e nos laboratórios;	
	- Oficina de "Aikido e elementos de Filosofia das Artes Marciais" com os Professores;	
	- Bailemos – Oficina de dança com o Professor Anderson Ribeiro;	
	- 09/10 – Tarde do equilíbrio: saúde física e mental	
	- Ginástica Integrativa: Vivência voltada às conexões: integrar consciência e movimento, respiração e movimento, integração consigo mesmo e com o outro.	
	- 11/10 – Encerramento da semana do servidor com confraternização Encerramento: 16h30 – Mística com o Pajé	

Campus	Atividades	Participantes
Erechim – RS	Outubro Rosa e Novembro Azul (17 e 18/10)	10
	- Roda de Conversa sobre Masculinidade Consciente com Exibição do Filme "O Silêncio dos Homens"	
	-Oficina de Meditações Activas e Técnicas de Consciência para o dia a dia.	
	Atividades permanentes:	
	-Reiki, dois horários por semana;	
	-Atividade de relaxamento, um horário por semana;	
	-Dança para os servidores, um horário por semana.	
Total:		696

Demonstrativo de despesas de pessoal (2018 e 2019)

Despesas Variáveis

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis	Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
Membros de poder e agentes políticos										
Exercícios	2018	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
	2019	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade										
Exercícios	2018	R\$76.392.685,20	R\$57.691.598,01	R\$11.857.880,00	R\$5.569.735,13	R\$8.675.520,26	R\$1.956.546,23	R\$0,00	R\$50.773,63	R\$276.389,39
	2019	R\$ 80.079.871,34	R\$63.852.245,71	R\$12.572.265,00	R\$5.843.336,85	R\$8.805.705,40	R\$2.037.430,97	R\$0,00	R\$284.229,15	R\$285.774,55
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade										
Exercícios	2018	R\$0,00	R\$142.363,16	R\$24.958,22	R\$10.509,79	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$177.831,17
	2019	R\$0,00	R\$190.998,48	R\$15.913,29	R\$5.305,43	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$212.217,20
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)										
Exercícios	2018	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
	2019	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$12.165.401,56
Servidores cedidos com ônus										
Exercícios	2018	R\$545.088,47	R\$328.725,28	R\$114.101,18	R\$35.025,28	R\$82.372,00	R\$14.830,74	R\$0,00	R\$837,82	R\$5.902,40
	2019	R\$531.273,66	R\$0,00	R\$52.874,21	R\$18.573,96	R\$37.944,80	R\$5.984,72	R\$0,00	R\$0,00	R\$246,40
Servidores com contrato temporário										
Exercícios	2018	R\$4.056.829,78	R\$0,00	R\$353.799,58	R\$393.766,88	R\$436.323,73	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$5.240.719,97
	2019	R\$5.570.979,14	R\$0,00	R\$7.041,76	R\$501.934,43	R\$449.896,30	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$6.529.851,63

Fonte: Relatório DPP da folha de pagamento SIAPE

RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS

91



5.3 GESTÃO DE LICITAÇÃO E CONTRATO

A UFFS realiza suas compras e contratações de forma centralizada, em razão da necessidade de racionalizar o uso dos recursos financeiros e adotar critérios de padronização, visando economicidade, qualidade das compras públicas, ganho de escala e atendimento eficiente das demandas. Essa dinâmica ocorre com a desconcentração do planejamento de compras e contratações e a centralização dos processos licitatórios, permitindo aos campi da UFFS planejar suas demandas e à Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura, através da Superintendência de Compras e licitações-SUCL, centralizar os procedimentos de licitações da Universidade. Diante desse cenário, a SUCL busca, além de seguir as orientações estabelecidas pela jurisprudência no âmbito das licitações, padronizar os procedimentos administrativos de compras e contratações, apoiada em normativas internas e ferramentas de planejamento de compras (Cronograma de Execução do PAC 2020, Moodle e Videoconferências de Compras), norteados os processos licitatórios com base nos princípios da legalidade, da isonomia, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade, da probidade administrativa, da vinculação ao instrumento convocatório, do julgamento objetivo e da celeridade, de forma que a Administração só realize processos licitatórios em conformidade com os ditames da lei.

Ante a necessidade da eficiência e otimização do gasto público, a Superintendência de Compras e licitações ressalta a preocupação com a redução de custos e a utilização lógica e imparcial dos recursos orçamentários disponíveis na Instituição, promovendo videoconferências, debates, seminários e orientações sobre a necessidade de mensurar as demandas de forma racional a fim de obter resultados eficientes de forma mais econômica possível, sem perda da qualidade de bens e serviços. No intuito de padronizar processos de aquisição/contratação da Instituição e orientar os requisitantes sobre os procedimentos necessários para viabilizar suas demandas, a SUCL desenvolveu também manuais com orientações complementares às normativas regulamentadoras que tratam de licitações, conforme veremos a seguir, permitindo maior eficiência e celeridade aos processos licitatórios da UFFS.

- **Manual de Compras da Universidade Federal da Fronteira Sul:** Manual com orientações sobre os procedimentos administrativos relativos a aquisições de bens, materiais e contratação de serviços, continuados ou não, que antecedem e subsidiam os processos licitatórios no âmbito da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), instituído pela Portaria nº 148/GR/UFFS/2015.
- **Manual de Importação da UFFS:** Manual com orientações sobre os documentos necessários para viabilizar os processos de Importação da UFFS;
- **Manual de Compras e Contratações Sustentáveis da UFFS:** Manual vem ao encontro das demandas do Plano de Logística Sustentável da UFFS;
- **Instrução Normativa conjunta nº 25/PROAD-SETI/UFFS/2016:** Estabelece procedimento para a contratação de Soluções de Tecnologia da Informação, cujo valor seja inferior ao dispositivo no art. 23, inciso II, alínea “a” da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

CONTRATAÇÕES DIRETAS 2019

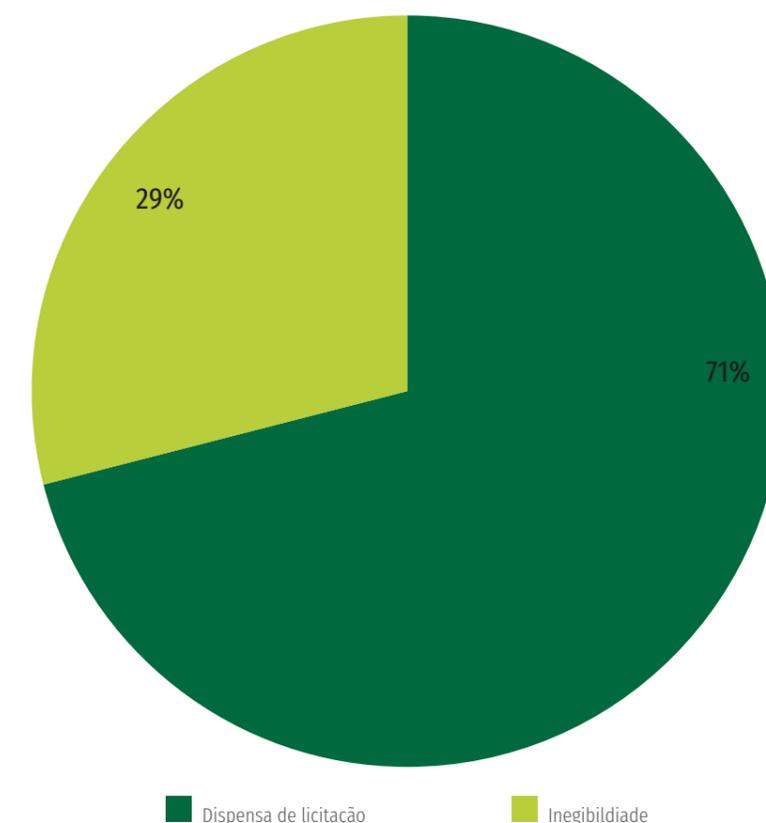
Entre as contratações diretas, destacam-se as contratações de Fundações de Apoio, com fundamento legal no Inciso XIII do Art. 24 da Lei 8.666/93.

QUANTIDADE DE PROCESSOS LICITATÓRIOS 2019

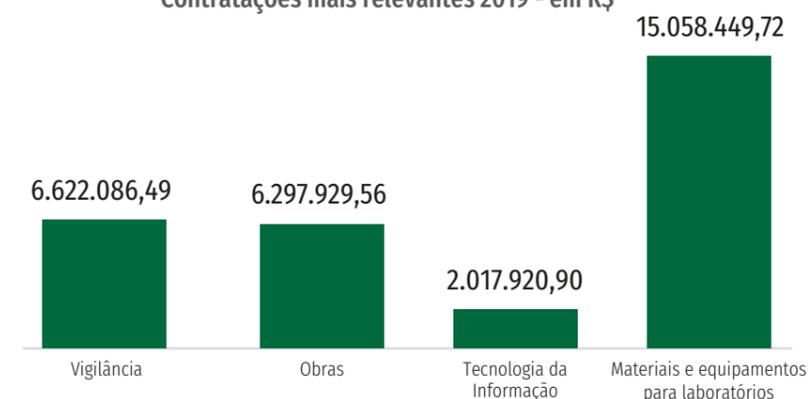
Durante o ano de 2019, a Superintendência de Compras e Licitações operacionalizou 173 processos, licitando o valor de R\$ 49.237.962,01 (quarenta e nove milhões, duzentos e trinta e sete mil, novecentos e sessenta e dois reais, com um centavo).

Os serviços relacionados à limpeza, à manutenção e ao funcionamento administrativo são complementares entre si e estão relacionados como atividades de limpeza, vigilância, motorista, serviços gerais, jardineiros, eletricitas, entre outros cargos que desenvolvem a função de apoio administrativo, lembrando que, a Instituição não possui em seu quadro de cargos, os cargos nível C, que desenvolvem essas funções. Desta forma, a opção é a terceirização.

Contratações diretas 2019



Contratações mais relevantes 2019 - em R\$



CONFORMIDADE LEGAL DOS PROCESSOS LICITATÓRIOS -

LEIS 8.666/93, 10.520/02, 12.462/11, 9.784/99, 13.243/2016. DECRETOS 7.775/2012, 8.538/2015, 10.024/2019, 7.892/2013, 7.893/2013, 5.450/2005, 7.746/2012.

INSTRUÇÕES NORMATIVAS: 05/2014; 05/2017, 03/2018, 01/2019 (PAC), 01/2019(TIC)

RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS



Quantitativos de postos terceirizados e valores contratados nos anos de 2018 e 2019

Postos terceirizados	2018		2019	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Postos Vigilância	48	R\$ 6.048.648,19	45	R\$5.586.703,73
Postos Apoio Administrativo	135	R\$ 6.185.944,70	137	R\$6.667.222,50
TOTAIS		R\$ 12.234.592,89		R\$12.253.926,23

Fonte: PROAD/SUCL, 2019

Os serviços relacionados à limpeza, à manutenção, e ao funcionamento administrativo são complementares entre si e estão relacionados com atividades de limpeza, vigilância, motorista, serviços gerais, jardineiros, eletricitas, entre outros cargos que fazem a função de apoio administrativo, lembrando que a Instituição não possui em seu quadro de cargos, os cargos nível C, que fariam estas funções. Desta forma, a opção é a terceirização. Ainda, no ano de 2019, foi implementado no Campus Chapecó/SC, vigilância híbrida, ou seja, orgânica e eletrônica com monitoramento de câmeras e alarmes.

Entre as contratações diretas, destacam-se os serviços de limpeza, manutenção e funcionamento administrativo, contratados por dispensa de licitação com fundamento no Inciso XI do Art. 24 da Lei nº 8.666/93 (remanescente de contrato rescindido). As dispensas de licitação destinadas à pesquisa científica, atividade-fim da UFFS, fundamentam-se no Inciso XXI do Art 24 da Lei nº 8.666/93.

DESAFIOS

Frente à realidade multicampi, constitui-se como desafio integrar e capacitar o diverso grupo de demandantes da instituição, depreendendo a menor quantidade de recurso financeiro possível. Para tal tarefa, a figura do agente de compras é essencial, uma vez, que a qualidade do gasto público está intrinsecamente ligada ao planejamento das demandas, contudo, há um diagnóstico de rotatividade de servidores na função e expressiva quantidade de demandas alheias as contratações delegadas aos agentes de compras, o que compromete a memória de demandas anteriores, qualificação dos processos encaminhados e a gestão das aquisições realizadas. O desafio vai além de capacitar os agentes, envolvendo a estrutura organizacional onde os mesmos estão inseridos, a qual minimamente necessita prever condições para gestão das demandas, conciliando calendário de planejamento em consonância com o PAC-PGC, acompanhar o andamento das licitações e recebimento dos materiais e serviços.

Como já mencionado, o planejamento é essencial para o sucesso das licitações. Nesse viés, o Governo Federal criou o sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações (PGC), que se trata de uma ferramenta eletrônica que consolida todas as contratações que o órgão ou entidade pretende realizar no exercício subsequente, acompanhadas dos respectivos estudos preliminares. Nesse sentido, constitui-se num desafio institucional a identificação de estruturas responsáveis pelas diversas demandas individuais e compartilhadas operacionalizadas pela Universidade, bem como a compilação de mais de 6 (seis) mil itens demandados, articulando o planejamento das contratações com a proposta orçamentária da UFFS e, nesse contexto, atender o planejamento estratégico institucional.

A Superintendência de Compras e Licitações pretende em ações futuras aprimorar e qualificar o recebimento das demandas encaminhadas pelas Unidades requerentes, visando otimizar o processamento das aquisições e contratações da UFFS de maneira eficiente e racional, a fim de proporcionar à Instituição maior celeridade às tramitações e eficiência da relação custo/qualidade na execução orçamentária.

5.4 GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

Conformidade legal – art. 37 e 70 da Constituição Federal, Instrução Normativa nº 205/88, lei nº 4.320/64, decreto-lei nº 200/67, Instrução Normativa CGU nº 04, de 17 de fevereiro de 2009, decreto nº 9.373/2018 e demais instrumentos legais que regem a gestão patrimonial na administração pública. No site institucional encontram-se disponíveis para consulta as Instruções Normativas e Manuais para gestão patrimonial no âmbito desta unidade. Os investimentos realizados estão alinhados com os objetivos institucionais de “desenvolver ações para assegurar a manutenção, adequação física e funcionamento dos cursos de Graduação e Pós-Graduação da UFFS a fim de formar profissionais de alta qualificação técnica com compromisso social para atuar nos diferentes setores da sociedade, contribuindo para o processo de desenvolvimento regional e nacional do país” e “ampliar a estrutura física da UFFS consolidando as instalações para o desenvolvimento das atividades pedagógicas e administrativas da instituição”, previstos no plano de desenvolvimento institucional – PDI 2019-2023.

AMPLIAÇÕES E MELHORIAS DOS ESPAÇOS DE ENSINO E ADMINISTRATIVOS E DO PARQUE TECNOLÓGICO



RESULTADOS DOS INVESTIMENTOS

Ampliações e melhorias tanto dos espaços de ensino, como dos administrativos e do parque tecnológico.

Desfazimento de ativos – Efetivou-se 01 (um) processo de desfazimento de ativos por doações, conforme processo 23205.002566/2015-60 juntado posteriormente no processo 23205.001616/2015-91, ambos disponíveis para consultas no Sistema de Gestão de Processos e Documentos (SGPD), da instituição.

Locações de imóveis e equipamentos – Mantidas 02 locações de imóveis: uma para abrigar as instalações da Reitoria, na cidade de Chapecó/SC; outra para a Clínica Escola de Nutrição, na cidade de Realeza/PR. Até 12.12.2019, foi mantida a locação de um container frigorífico Campus Realeza – PR para conservação e congelamento de carcaça.

Principais desafios e ações futuras – Preservação e aprimoramento dos controles dos bens, com a realização de inventários anuais, apuração de responsabilidade em caso de danos, extravios, furtos ou mau uso, bem como a manutenção e conservação dos ativos já adquiridos, visando a minimização de custos com a reposição. Planejar a ocupação do Bloco C no Campus Chapecó, previsto para acomodar mais salas de aula para o Campus e também a transferência total da Reitoria. Conclusão prevista para maio/2021, bem como planejar a mudança da estrutura desta Superintendência para as instalações definitivas no espaço do Campus, no prédio que está sendo construído para este fim, com prazo de entrega da obra em janeiro/2021.

Depreciação de bens – R\$

Ano	Bens Móveis	Bens Imóveis
2018	7.482.826,55	542.229,02
2019	7.814.928,73	1.179.181,95

Fonte: Diretoria de Contabilidade

Imobilizado: Imóveis próprios

Descrição do Imóvel	RIP SPIUNET	MUNICÍPIO
Imóvel Campus Laranjeiras do Sul	765900032.500-3	Laranjeiras do Sul – PR
Imóvel Campus Laranjeiras do Sul, cessão da área de 42,2064 ha, pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA, através do Termo de Cessão de Uso, conforme Processo Incri: 54200.001876/2009-92.	7659 00036.500-5	
Imóvel Campus Realeza	780500005.500-0	Realeza – PR
Imóvel Campus Chapecó	808100040.500-0 808100066.500-2	Chapecó – SC
Imóvel Campus Cerro Largo (antigo Seminário)	860100005.500-0	Cerro Largo – RS
Imóvel Campus Cerro Largo	860100009.500-1	Cerro Largo – RS
Imóvel Campus Erechim	8637 00031.500-2	Erechim – RS
Imóvel Campus Passo Fundo	878500047.500-6 878500049.500-7	Passo Fundo – RS

Fonte: SPIUnet

Contratos de locação vigentes em 2018

Contrato	Descrição do Imóvel	M ²	Locador	Local
027/2010	Locação de imóvel situado na Rua Fernando Machado, 108 E, Centro, Chapecó/SC, para sede da Reitoria.	4.565,01 m ²	80.624.273/0001-46 – Associação Maria Bernarda	Chapecó – SC
032/2013	Locação de sala comercial com situada na Rua Guanabara, Realeza/PR para abrigar a Clínica Escola de Nutrição do Campus Realeza.	241,10 m ²	546.154.889-04 – Geloar Alchieri	Realeza – PR
016/2014	Locação de Laboratórios de Anatomia, situado na Rua Paissandu, 1.314, Centro, Passo Fundo/RS.	299,50 m ²	92.021.062/0001-06 – Associação Hospitalar Beneficente São Vicente de Paulo	Passo Fundo – RS
022/2016	Locação de imóvel situado na Rodovia RS-153, Km 3, Jardim América, Passo Fundo/RS, para abrigar instalações do Campus Passo Fundo.	1.800 m ² (edificação) e 1.200 m ² (ginásio poliesportivo)	92.027.192/0001-48 – Mitra Arquidiocesana de Passo Fundo	Passo Fundo – RS
044/2017	Locação de container para a conservação e congelamento de carcaças	Capacidade 20 pés – 6x2,4x2,5m	03.709.445/0001-33 – Guaporé Equipamentos Ltda.	Realeza – PR

Fonte: Sistema Solar – UFFS

Contratos de locação vigentes em 2019

Contrato	Descrição do Imóvel	M ²	Locador	Local	Valor
027/2010	Locação de imóvel situado na Rua Fernando Machado, 108 E, Centro, Chapecó/SC, para sede da Reitoria.	4.565,01 m ²	80.624.273/0001-46 – Associação Maria Bernarda	Chapecó/SC	R\$ 708.079,08
032/2013	Locação de sala comercial com situada na Rua Guanabara, Realeza/PR para abrigar a Clínica Escola de Nutrição do Campus Realeza.	241,10 m ²	546.154.889-04 – Geloar Alchieri	Realeza/PR	R\$ 33.659,82
044/2017*	Locação Container para a conservação e congelamento de carcaças	Capacidade 20 pés – 6x2,4x2,5m	03.709.445/0001-33 – Guaporé Equipamentos Ltda.	Realeza/PR	R\$ 33.723,19

* Encerrado em 12/12/2019

Fonte: Sistema Solar – UFFS

Contratos serviços continuados

2019	Valor
Energia Elétrica	R\$3.436.029,56
Água	R\$252.202,91
Imprensa Nacional*	R\$229.079,44
EBC	R\$121.843,94

* Isento de pagamento a partir de 01/11/2019 (Decreto 10.031 de 30/09/2019)

RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS

Cessão de Uso de Espaços ONEROSOS

2018	Quantidade	Valor anual
Food Truck (Campus Chapecó)	2	R\$ 16.683,59
Cantinas	5	R\$ 78.795,21
Reprografias	4	R\$ 18.541,47
Total Ano 2018		R\$ 114.020,27
2019	Quantidade	Valor anual
Food Truck (Campus Chapecó)	2	R\$ 2.613,51*
Cantinas	5	R\$ 81.239,47
Reprografias	4	R\$ 15.699,17
Total Ano 2019		R\$ 99.552,15

* Encerrados em 04/05/2019 e 31/07/2019.

Fonte: SISGRU em consulta de valores recebidos por ano e CNPJ (incluindo água, luz e aluguel)

Cessão de uso de espaços não onerosos

2018	Quantidade	Valor anual
Restaurantes universitários	5	CONCESSÃO NÃO ONEROSA
Reprografia	1	CONCESSÃO NÃO ONEROSA
2019	Quantidade	Valor anual
Restaurantes universitários	5	CONCESSÃO NÃO ONEROSA
Reprografia	1	CONCESSÃO NÃO ONEROSA

Fonte: SUADM/PROAD

5.4.8 Dados sobre a frota

Conformidade legal – Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos:

- Instrução Normativa Nº 31, de 01 de outubro de 2018, que dispõe sobre o uso de veículos oficiais da UFFS;
- Instrução Normativa Nº 32, de 01 de outubro de 2018, que dispõe sobre a utilização e condução de tratores da UFFS;
- Manual de transportes Nº 8, de 25 de março de 2016, que dispõe sobre as normas e procedimentos administrativos relacionados à gestão de transportes da UFFS;
- Instrução Normativa Nº 20, de 31 de março de 2015, que dispõe sobre a aquisição de veículos para projetos.

Plano de substituição da frota

Estão sendo realizados estudos anuais sobre custos com manutenção para verificar se os veículos continuam econômicos. Caso sejam constatada na frota a presença de algum veículo antieconômico, será elaborado um processo de substituição para a baixa patrimonial do veículo da frota da UFFS.

Razões da escolha da aquisição em detrimento da locação

Atualmente a UFFS utiliza as duas modalidades de serviços de transportes: frota de veículos próprios e contratos de serviços de transporte terceirizados, com pagamento por quilômetro rodado e tempo de disponibilidade dos veículos. Os custos envolvidos com transporte estão sendo constantemente avaliados; a Instituição mantém ambas as modalidades para optar pela maneira mais vantajosa em cada caso específico. A elaboração do histórico de utilização dos dois tipos de transporte permite que se reavalie constantemente qual é a solução mais vantajosa para a Administração.

Estudos técnicos realizados para a opção pela terceirização da frota e dos serviços de transporte

Em junho de 2012, foi criada a Comissão de Serviços de Transporte Executivo, através da portaria Nº 596/GR/UFFS/2012, para o levantamento de custos da frota própria da Universidade. Após o trabalho da comissão, sistematizaram-se os controles de custos de transporte de veículos, sendo possível que seja analisado anualmente os custos, assegurando, assim, a prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.

Licitações vigentes no exercício de referência do Relatório de Gestão

As empresas foram contratadas para os serviços de transportes terceirizados no ano de 2018 através dos Pregões Eletrônicos 63/2015, 14/2018 e 34/2019.

Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UFFS

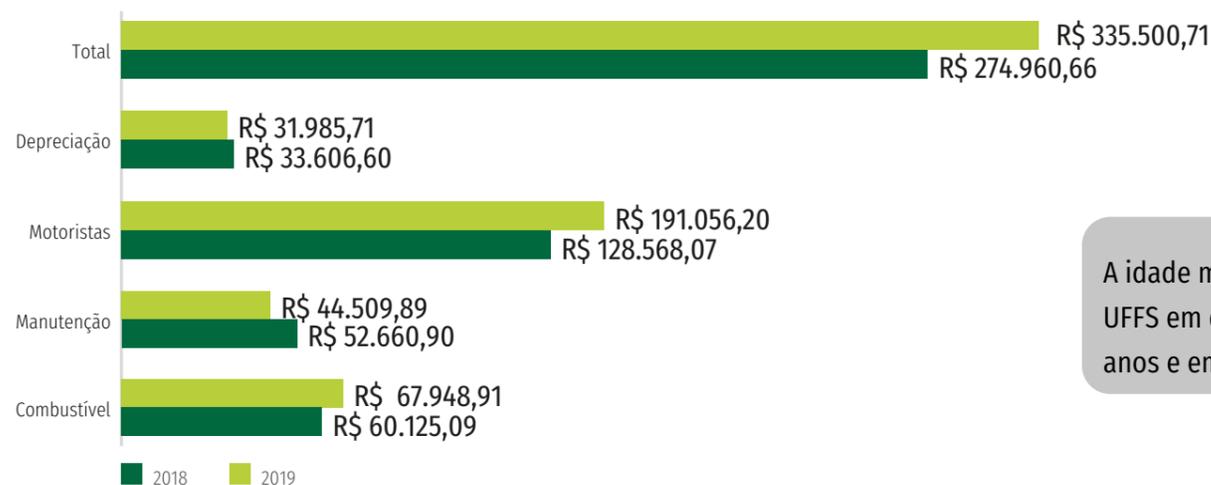
Em virtude das características multicampi da Universidade, é de fundamental importância logística o emprego de veículos automotores terceirizados no deslocamento de pessoas e cargas entre as Unidades em razão do número reduzido de veículos próprios. Foi realizada contratação de empresas especializadas na prestação de serviço de transporte executivo, transporte rodoviário de passageiros com ônibus no âmbito nacional e internacional, com micro-ônibus no âmbito municipal, intermunicipal, interestadual e vans no âmbito municipal, intermunicipal, interestadual, para execução de viagens destinadas a atender as necessidades de transporte de servidores e alunos dos campi.

Veículos em uso ou sob responsabilidade da UFFS: 46 veículos próprios, distribuídos entre os seis campi e a Reitoria, sendo 40 ativos:

- **40** veículos de transporte institucional em uso: **18** automóveis, **11** caminhonetes e **5** vans;
- **1** (um) veículo de transporte de carga pesada – caminhão;
- **5** (cinco) tratores.

A frota de veículos inativos é composta de **6** automóveis que foram recebidos em doação da Receita Federal no ano de 2011 e encontram-se com processo judicial solicitando a transferência de propriedade para a UFFS.

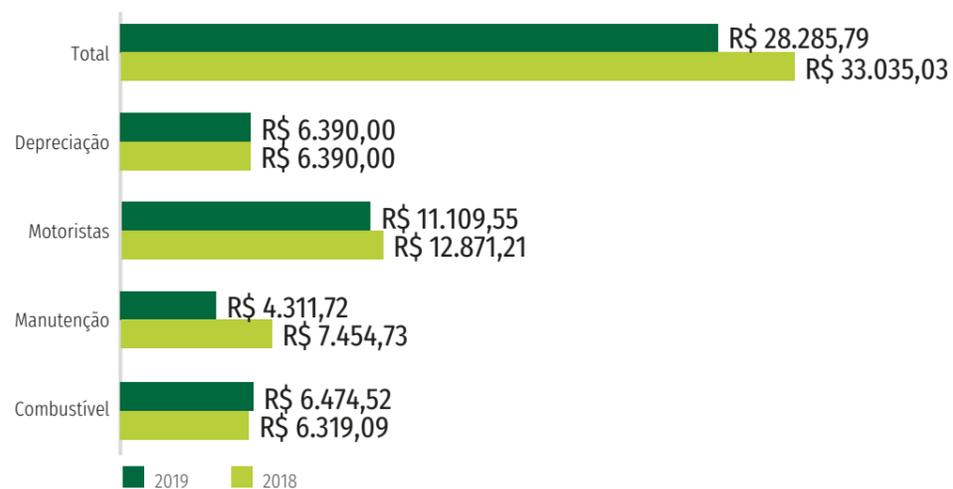
Gastos com automóveis em 2018 e 2019



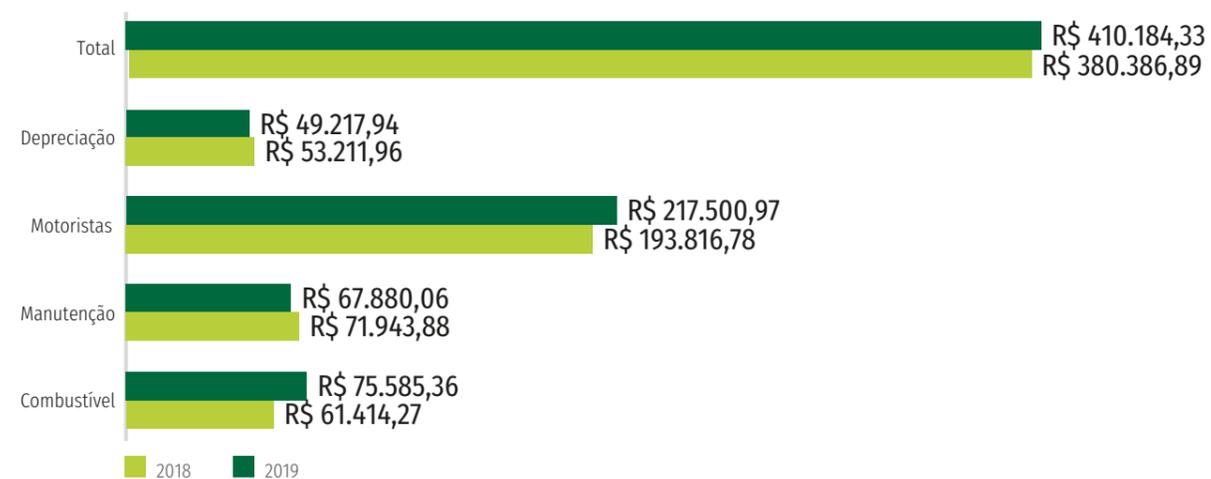
A idade média da frota de veículos da UFFS em dezembro de 2019 era de 8,7 anos e em 2018 era de 7,14 anos.



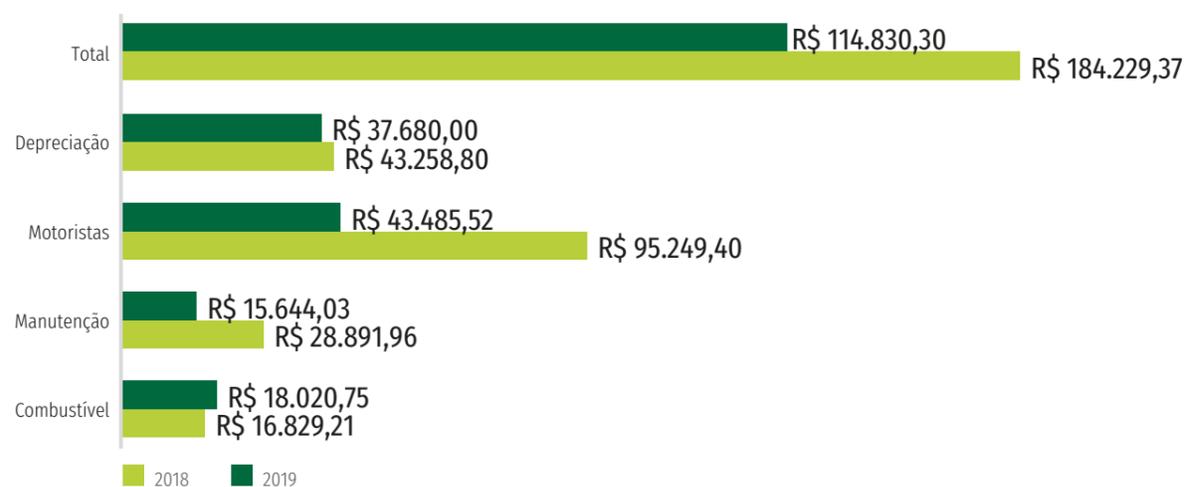
Gastos com veículos de carga em 2018 e 2019



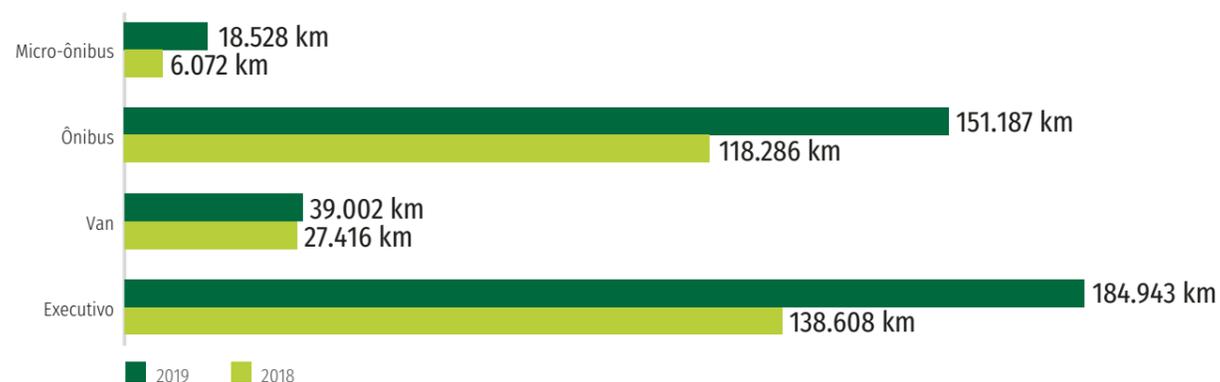
Gastos com caminhonetes em 2018 e 2019



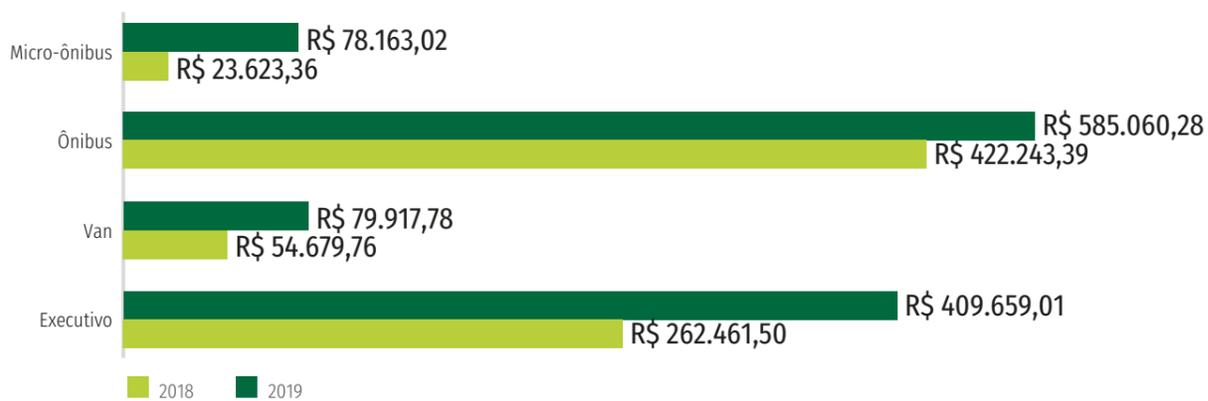
Gastos com veículos de passageiros em 2018 e 2019



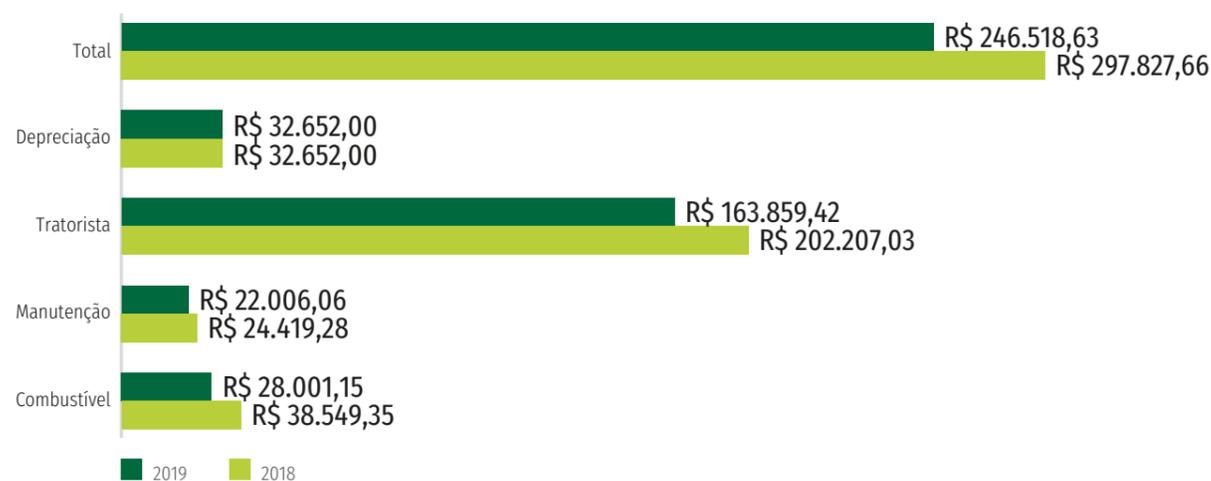
Quilômetros rodados com veículos terceirizados em 2018 e 2019



Gastos com veículos terceirizados em 2018 e 2019



Gastos com tratores 2018 e 2019





5.5 GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

A UFFS preza nas suas atividades acadêmicas e administrativas pela realização de práticas sustentáveis que visam diminuir o impacto ambiental. Muitas destas ações podem ser conhecidas através do menu da Sustentabilidade, especificamente através do Plano de Logística Sustentável.

A universidade está em fase de elaboração de seu terceiro Plano de Logística Sustentável nos moldes da Instrução Normativa nº 10/MPOG/2012. Há uma comissão vigente nomeada pelo Reitor, conforme Portaria nº 1482/GR/UFFS/2019, que tem a finalidade de construir o Plano de Logística Sustentável para o período de 2020 a 2023.

5.5.1 Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições

Desde 2013, práticas e ações relacionadas às compras sustentáveis vem sendo institucionalizadas e padronizadas na UFFS com a inclusão de critérios de sustentabilidade nos editais de licitação. Por acolher a relevância da Sustentabilidade em suas ações, a Superintendência de Compras e Licitações (SUCL) elaborou, em 2014, o Manual de Compras e Contratações Sustentáveis da UFFS, que apresenta diretrizes a serem consideradas pela Instituição na aquisição e contratação de materiais e serviços dentro dos parâmetros de sustentabilidade adotados pelos órgãos do Governo Federal.

Número de licitações da UFFS com critérios de sustentabilidade no ano de 2019

Modalidade da licitação	Total de processos	Nº de processos com critérios sustentáveis	Percentual
Dispensa de licitação	73	73	100%
Inexigibilidade de licitação	31	11	35%
Pregão	54	53	98%
RDC	11	11	100%
Total	169	149	88%

Fonte: Superintendência de Compras e Licitações.

Com o auxílio dos Agentes de Compras, em 2019, foi possível prever critérios de sustentabilidade em 149 processos de licitação dos 169 realizados pela SUCL, conforme demonstrado na tabela.

Como exemplo de ações de sustentabilidade nas Compras Públicas adotadas na UFFS, destacamos:

- Adoção de critérios sustentáveis nas licitações de compras de bens e materiais de consumo mediante análise da composição do produto, métodos de fabricação, transporte e certificação, conforme previsão normativa e especificidade;
- Adoção do Manual de Padronização de Mobiliário da UFFS, voltado às questões ambientais, como exigência de certificação da madeira (FSC, DOF, CERFLOR), garantia de fábrica de pelo menos 5 anos, ISO 14000, bem como Normas da ABNT referentes à ergonomia e durabilidade do mobiliário;
- Aquisição de móveis fabricados com madeira certificada;
- Aquisição de produtos eletroeletrônicos com menor impacto ambiental e menor consumo de energia;
- Avaliação do tempo de vida útil dos bens a serem adquiridos em detrimento do menor custo de manutenção do bem ou da obra;
- Contratação integrada de usinas fotovoltaicas em vista de projeto institucional que visa oportunizar aos campi da UFFS a produção da própria energia;
- Desenvolvimento de sistema informatizado virtual que permite a produção de todos os processos e documentos institucionais de forma eletrônica visando gerar economia processual e material para a Instituição;
- Exigência de práticas de logística reversa na aquisição de lâmpadas e congêneres (tubulares e compactas, de vapor de mercúrio, de vapor metálico, de vapor de sódio) danificadas ou queimadas, conforme instituído pela política nacional de resíduos sólidos, art. 33 da Lei Federal nº 12.305/2010;
- Orientação de desenvolvimento de ações e boas práticas de sustentabilidade na contratação de serviços e execução de obras, baseadas na otimização e economia de recursos e na redução da poluição ambiental;
- Planejamento das demandas de materiais, obras e serviços com especificações técnicas claras e precisas, considerando a disponibilidade de soluções mais sustentáveis no mercado;

- Previsão em edital de uso de materiais recicláveis e destinação correta dos resíduos gerados pelas concessionárias das cantinas e restaurantes universitários da UFFS;

5.5.2 Ações para redução do consumo de recursos naturais

As ações para redução do consumo dos recursos naturais começam, como comentado, pelos processos de compras e contratações realizados pela instituição. Nesse sentido, além da SUCL, podemos elencar vários setores envolvidos com as aquisições e que adotam práticas que resultam em redução dos recursos naturais.

O setor de obras segue vários critérios de sustentabilidade, dos quais se destacam:

- Abastecimento de água de reúso nas novas edificações através de coleta de água da chuva;
- Atendimento às orientações do Programa Nacional de Eficiência Energética em Edificações;
- Bancos de capacitores para correção de fator de potência elétrica;
- Contratos de manutenção objetivando a continuidade dos serviços e aumento de vida útil de equipamentos e componentes;
- Especificação de equipamentos elétricos eficientes, geralmente classe A;
- Projetos e obras, mais recentes, adotando iluminação LED e controle automático de iluminação nas circulações verticais, vias de acesso e estacionamento de veículos;
- Separação de cargas elétricas, conforme suas finalidades e instalação de medidores de energia elétrica individualizados;
- Utilização de luz solar;
- Verificação das demandas contratadas x utilizadas nos contratos de fornecimento de energia elétrica.

O consumo de energia e água também é outro fator importante para a redução dos recursos naturais e diminuição de impactos ambientais. A UFFS realiza seguidamente ações informativas que visam orientar os servidores e terceirizados sobre práticas que resultem em menor gasto de energia e água. O consumo de energia (Tabela 2) e água é monitorado na instituição desde 2017; é possível acessar estas informações no menu da sustentabilidade.

Consumo de energia dos campi da UFFS (Kwh).

Campus	2018		2019	
	Consumo Ponta	Consumo Fora Ponta	Consumo Ponta	Consumo Fora Ponta
Cerro Largo Campus	59.396,6	483.743,7	60.263,8	485.544,7
Cerro Largo Seminário	6.955,3	50.759,5	5.889,1	43.761,2
Chapecó Campus	155.817,0	1.374.998,0	151.783,0	1.383.995,0
Erechim	76.010,1	578.155,5	79.997,0	591.509,8
Laranjeiras do Sul	75.779,0	648.852,0	78.264,0	666.758,0
Passo Fundo	14.807,0	103.943,0	22.829,0	169.825,0
Realeza	79.272,0	639.159,0	84.797,0	696.573,0
Reitoria	11.333,1	150.567,9	11.727,7	155.810,3

Fonte: Departamento de Gestão Ambiental.

Na sequência, estão descritas as principais ações que auxiliaram na diminuição de uso de recursos naturais:

- Adotar o uso de certificações eletrônicas de comprovante acadêmicos para os cursos de Graduação e Pós-Graduação;
- Desenvolver campanhas de conscientização sobre o uso consciente de água e energia elétrica, separação de resíduos, assim como sobre a troca de copos por canecas;
- Dar preferência à utilização de impressoras que imprimam em frente e verso;
- Dar preferência a sistema de medição individualizado de consumo de água (unidade predial);
- Dar preferência, quando da substituição, a aparelhos de ar-condicionado mais modernos e eficientes, visando reduzir o consumo de energia;
- Dar preferência, quando possível, à aquisição de bens reciclados ou recicláveis;
- Desligar, ao encerrar o expediente, todos os equipamentos ligados: climatizadores, computadores, estabilizadores/régua de energia, lâmpadas entre outros (material de campanha);
- Dinamizar o uso do contrato de *outsourcing* de impressão nas unidades acadêmicas e administrativas;
- Emitir informativo da suspensão de compra de copos descartáveis pela UFFS;
- Estudar projetos e fomentar a implantação de fontes alternativas de energia (solar, eólica, entre outras);

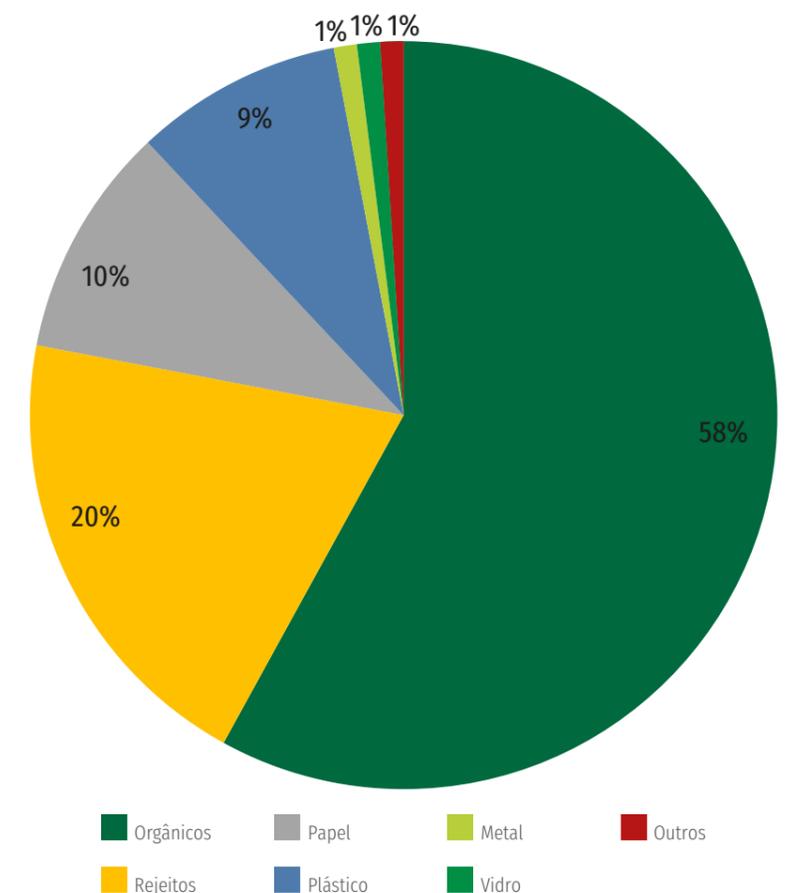
- Estabelecer a opção de aquisição/disponibilização de equipamentos que possuam padrão de eficiência energética estabelecida pelo PROCEL e INMETRO (padrão A);
- Exigir comprovação de origem das madeiras quando da aquisição de bens e na contratação de obras e serviços;
- Gerenciar o volume de impressão individual, objetivando sensibilizar para o uso racional do recurso;
- Gerir adequadamente os resíduos, com diminuição ou não geração, separação adequada e reciclabilidade;
- Identificar as áreas de preservação ambiental (APPs) e áreas de preservação permanente (APPs), classificá-las e delimitá-las;
- Imprimir, quando possível, documentos no modo frente e verso;
- Incentivar o plantio de árvores nativas em todas as unidades da UFFS;
- Incentivar versões digitais de TCCs, teses e dissertações, disponibilizadas apenas on line, sem necessidade de versões impressas;
- Incluir nos contratos de copeiragem e serviço de limpeza a adoção de procedimentos que promovam o uso racional dos recursos e utilizem produtos reciclados, reutilizados e biodegradáveis;
- Incluir nas licitações de obras e reformas que a executora providencie o gerenciamento e a destinação final dos resíduos de construção civil;
- Minimizar o consumo de energia reativa excedente e/ou demanda reativa excedente, visando reduzir a quantidade de reatores ou adquirindo um banco de capacitores;
- Monitorar e divulgar informações referentes ao consumo/gasto de energia;
- Propor a troca de copos descartáveis por canecas ou garrafas Squeeze;
- Realizar levantamento e monitorar, periodicamente, a situação das instalações hidráulicas;
- Reaproveitar a água dos destiladores para da captação de água da chuva (Realeza);
- Solicitar que os bens devam ser, preferencialmente, acondicionados em embalagens adequadas, com o menor volume possível, que utilize materiais recicláveis, de forma a garantir a máxima proteção durante o transporte e o armazenamento;

- Substituir as torneiras optando por mecanismos com fechamento automático e aerador de água na ponta.

5.5.3 Redução de resíduos poluentes

A UFFS avalia constantemente a sua geração de resíduos com o objetivo de promover a destinação ambientalmente correta dos mesmos. São resíduos gerados em diferentes locais resultantes das atividades intrínsecas da instituição. As classes geradas são diversas destacando-se resíduos de origem administrativa (comuns) e resíduos laboratoriais. A universidade gera em torno de 22 toneladas destes resíduos por mês. Para sua gestão, dos mesmos foram elaborados os Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e os Planos de Gerenciamento dos Resíduos Laboratoriais. Neles estão descritas as práticas envolvidas com a geração, acondicionamento, identificação, armazenamento, coleta e destinação final.

Composição gravimétrica dos principais resíduos comuns gerados na UFFS



RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS

99



A composição gravimétrica dos resíduos comuns (Gráfico 1) gerados na instituição mostra uma geração de mais de 50% de resíduos orgânicos, de modo que alternativas de compostagem já estão sendo pensadas para recirculá-los e incluí-los no ciclo biológico novamente. Os resíduos recicláveis são destinados para a coleta seletiva realizada pelas prefeituras municipais, que os entregam às associações de catadores.

Os resíduos laboratoriais são considerados perigosos sendo gerenciados internamente e destinados à coleta e tratamento externo, conforme Pregão 37/2017. As empresas que fazem a destinação são ambientalmente licenciadas para este fim; os gastos realizados constam no Gráfico 2. A universidade trabalha com 4 empresas terceirizadas onde o valor do kg por resíduo fica entre R\$ 2,32/kg a R\$ 5,65/kg, dependendo do local e classe de resíduos gerados, químicos ou infectantes.

A UFFS também possui Estações de Tratamento de Efluentes nos campi em que não é atendida por rede coletora municipal. São os campi Cerro Largo, Chapecó, Erechim e Laranjeiras do Sul, onde as estações funcionam com o mesmo sistema, ou seja, sistema de

tratamento biológico de funcionamento contínuo com aeração prolongada (Lodos Ativados).

Todas as estações são gerenciadas e operadas através de empresa terceirizada, conforme resultado do Pregão 58/2017. A empresa possui responsável técnico e operadores que realizam a manutenção e supervisão do sistema. No Gráfico 3, são informados os gastos com este serviço. Até o momento, o lançamento de efluentes tem atendido aos padrões definidos na Resolução CONAMA nº 430 de 2011.

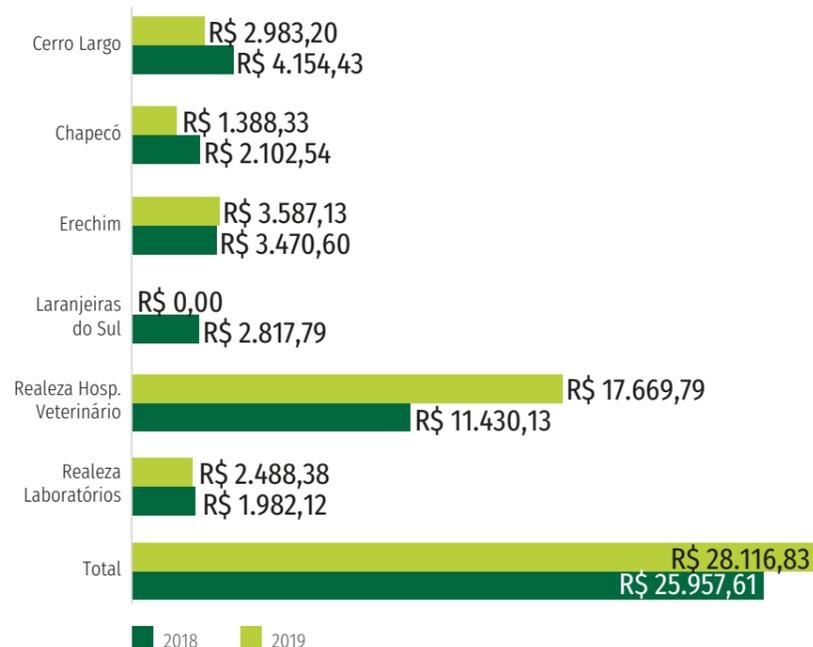
Na execução de suas atividades, a universidade realiza várias outras ações que buscam a redução de resíduos poluentes. Na sequência elencamos ações realizadas:

- Aquisição, quando possível, de bens constituídos, no todo ou em parte, por material reciclado, atóxico ou biodegradável;
- Criação de ecopontos/pontos de entrega voluntária nos campi da UFFS para proporcionar o descarte de resíduos de difícil reciclabilidade (eletroeletrônico, esponjas, pilhas e baterias, etc.);
- Destinação correta de óleos e gorduras residuais;
- Destinação de 100% dos cartuchos/toners de impressoras à empresa licenciada ambientalmente;
- Destinação de resíduos perigosos como lâmpadas, eletroeletrônicos e pilhas gerados na UFFS;

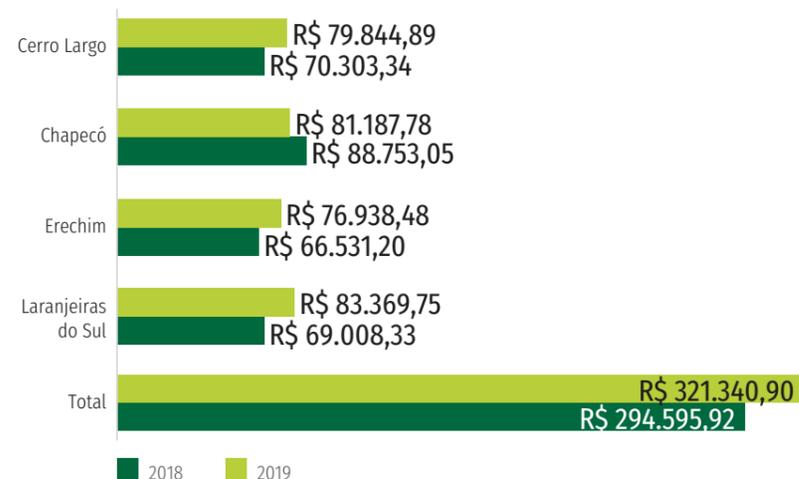
- Inserção gradativa de critérios de sustentabilidade associados à logística reversa dos produtos adquiridos nos processos licitatórios;
- Monitoramento das análises físico-químicas e microbiológicas da água e do esgoto;
- Monitoramento da rede de esgoto (caixas de gordura, caixas de inspeção, etc.) com o objetivo de evitar prejuízos na operação e tratamento dos efluentes nas ETEs;
- Substituição dos copos descartáveis por copos duráveis nos RUs;
- Substituição dos copos descartáveis por biodegradáveis nas cantinas da universidade;
- Semana de coleta do lixo eletroeletrônico (Chapecó);
- Substituição gradativa de lâmpadas fluorescentes por LED;
- Substituição progressiva de destiladores por sistemas mais eficientes como equipamento de osmose reversa;
- Utilização da videoconferência nas reuniões institucionais.

Nesse sentido, a UFFS continuará a reduzir gradativamente o uso de recursos naturais e diminuir a poluição ambiental, ciente de que este caminho é o mais seguro para a sociedade.

Gastos anuais com coleta e tratamento de resíduos perigosos



Gastos com a operação e manutenção das estações de tratamento



5.6 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA UFFS

A Secretaria Especial de Tecnologia e Informação (SETI) é um órgão auxiliar da direção superior da Reitoria da Universidade Federal da Fronteira Sul e tem como atribuição diagnosticar, produzir, desenvolver e executar soluções em tecnologia da informação e comunicação de acordo com as diretrizes da Universidade.

Conformidade legal – Instrução Normativa Nº 1, de 4 de abril de 2019, que dispõe sobre o processo de contratação de Soluções de Tecnologia da Informação pelos órgãos integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP) do Poder Executivo Federal. Na UFFS, o planejamento da área de tecnologia da informação abrange também a área de sistemas tecnológicos de comunicação, resultando no Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC).

No PDTIC são apresentados os referenciais estratégicos, as necessidades de informação, os serviços e a infraestrutura de TI da universidade. Além disso, o documento também propõe metas, ações e prazos para que, com o auxílio dos recursos humanos, materiais e financeiros, possam ser satisfeitas as demandas institucionais. Abrange todas as instâncias administrativas e acadêmicas da Instituição e está alinhado ao Plano Plurianual (PPA) e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O PDTIC com vigência a partir de 2019 está em processo de aprovação e será publicado em breve.

Modelo de governança de TI – O Comitê de Governança Digital (CGD), que é um órgão de natureza deliberativa e de caráter estratégico, instituído pela Portaria nº 1035/GR/UFFS/2017 de 16 de agosto de 2017, alterada pela Portaria nº 56/GR/UFFS/2020 de 20 de janeiro de 2020

5.6.1 Contratações mais relevantes de recursos de TI

Contratação relevante no ano de 2019: solução de videoconferência; sistemas SIG da UFRN; atualização tecnológica e ampliação da cobertura na rede sem fio; solução de firewall.

RECURSOS: Equipamento/serviço	Valor
Serviço de outsourcing de impressão	R\$ 445.915,90
Serviço de assinatura de licenças softwares CAD/CAE	R\$ 125.082,00
Serviço de telefonia	R\$ 104.105,97
Aquisição de trava de segurança para Notebook/Desktop	R\$ 6.180,00
Aquisição de bateria para nobreak de rack 2U	R\$ 21.243,00
Contratação de cursos de capacitação na área de TI – Alura	R\$ 17.550,00
Aquisição de 3 licenças do pacote de softwares Adobe Creative Cloud VIP	R\$ 3.660,00
Aquisição de HD interno para servidor HP Proliant DL385 G7, 600GB	R\$ 1.299,98
Contratação de solução de firewall	R\$ 419.220,00
Aquisição dos serviços de atualização de software e suporte técnico das licenças de uso do software Oracle Database Standard Edition One – Processor Perpetual	R\$ 23.116,08
Aquisição de módulo NVRAM completo com bateria para EMC Data Domain DD2500	R\$ 12.140,00
Aquisição de 40 licenças do software Protimiza – Experimental Design	R\$ 6.000,00
Contratação dos sistemas SIG-UFRN	R\$ 334.602,80
Contratação de serviço de manutenção de gerenciamento de acervos bibliográficos Pergamum.	R\$ 8.540,11
Contratação do serviço de licença de uso, suporte e manutenção da Plataforma Stela Experta	R\$ 30.872,40
Contratação de serviço de salas virtuais de videoconferência	R\$ 17.426,50
Contratação de serviço para atualização tecnológica e ampliação de cobertura na rede sem fio.	R\$ 378.174,00
Contratação de solução de videoconferência*	R\$ 1.124.187,89
MONTANTE DE RECURSOS INVESTIDOS EM TI – 2019	R\$ 3.079.316,63

* Incluídos nesse valor, a licença de funcionamento, e equipamentos para 7 salas de videoconferências e 6 auditórios.



PESSOAL DE TI NA UFFS ATUALMENTE: 40 SERVIDORES EFETIVOS, INCLUINDO O SECRETÁRIO ESPECIAL DE T.I., SENDO 21 ANALISTAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, 3 ARQUIVISTAS, 13 TÉCNICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, 1 TÉCNICO EM ARQUIVO, 2 ASSISTENTES EM ADMINISTRAÇÃO.

5.6.2 Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor em 2019

- Plataforma de Acesso e Descrição de Documentos Arquivísticos
- Plataforma ACERVO, voltada à difusão de materiais arquivísticos (documentos textuais, fotografias, documentos audiovisuais e sonoros) de caráter informativo e histórico produzidos e custodiados pela UFFS, atendendo aos preceitos da Lei Nº 12.527/2011 – lei de Acesso à Informação (LAI), Decreto Nº 7.724, de 16 de maio de 2012 – Regulamenta a Lei de Acesso à Informação no âmbito do Poder Executivo Federal e, Lei Nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991 – Dispõe sobre a Política Nacional de Arquivos.
- A Contratação da Solução de Firewall possibilita a centralização do processo de configuração dos dispositivos, a implantação de políticas de segurança, a realização de análises de tráfego em tempo real, a atualização constante da assinatura de arquivos infectados, gerando relatórios customizáveis de toda rede de firewalls, além de filtros de ameaças e identificação de usuários por meio do LDAP institucional.
- A Contratação da Solução de Videoconferência possibilita à Instituição realizar reuniões com alta definição de vídeo, dessa forma, amplia a adesão ao serviço e melhora a experiência do usuário. Além disso, há uma sala móvel para reuniões administrativas e acadêmicas para os campi e a reitoria com um auditório em cada Campus para transmissão de eventos, palestras ou aulas.
- Avaliação, estudo da viabilidade e início da implantação dos Sistemas SIG da UFRN. A implantação destes sistemas tem como objetivo prover ferramentas para a instituição informatizar seus processos e principalmente para manter dados institucionais únicos, integrados e com alta disponibilidade. Possibilitará a digitalização de processos e documentos, ganhando em agilidade, economicidade, segurança e confiabilidade, além de democratizar o acesso às informações para toda a comunidade de acordo com os níveis de acesso.

Demais sistemas de informação e serviços de TI mantidos pela SETI podem ser visualizados no catálogo de serviços. [🔗](#)

5.6.3 Segurança da informação

Em 2018, foi emitida a [🔗](#) Portaria n.º 216/GR/UFFS/2018, que estabelece diretrizes, critérios, normas e procedimentos de Segurança da Informação e Comunicações no âmbito da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

A Política de Segurança da Informação e Comunicações da Universidade Federal da Fronteira Sul (POSIC/UFFS) visa assegurar a disponibilidade, a integridade, a confidencialidade e a autenticidade das informações criadas, manuseadas, armazenadas, transportadas, descartadas e/ou custodiadas pela UFFS. A Política é aplicada a todos que, direta ou indiretamente, possuem acesso às informações da Instituição.

A POSIC/UFFS deve obedecer aos princípios constitucionais, administrativos e do arcabouço legislativo vigente que regem a Administração Pública Federal (APF). A Segurança da Informação e Comunicações da UFFS abrange aspectos físicos, tecnológicos e humanos da Organização e orienta-se pelos princípios da garantia da integridade, da autenticidade e da disponibilidade das informações; da proteção adequada das informações, de acordo com a necessidade de restrição de acesso; do planejamento das ações para manter a segurança da informação; e da transparência das informações públicas, conforme a legislação vigente.

DESAFIOS

- Manter o alinhamento das ações de TI às diretrizes estratégicas da UFFS;
- Atender às necessidades de TI identificadas e priorizadas que constam no PDTIC institucional;
- Entregar sistemas de informação e serviços de TI de alta qualidade, que promovam economia, confiabilidade, flexibilidade, agilidade e racionalização dos fluxos de trabalho;
- Atender, dentro dos prazos estabelecidos, leis, decretos, instruções normativas, acordões e demais regulamentações relacionados à TIC;

- Estimular iniciativas de governança de TIC com o intuito de aumentar a produtividade e a qualidade dos serviços oferecidos pela SETI, reduzindo custos para a Instituição.

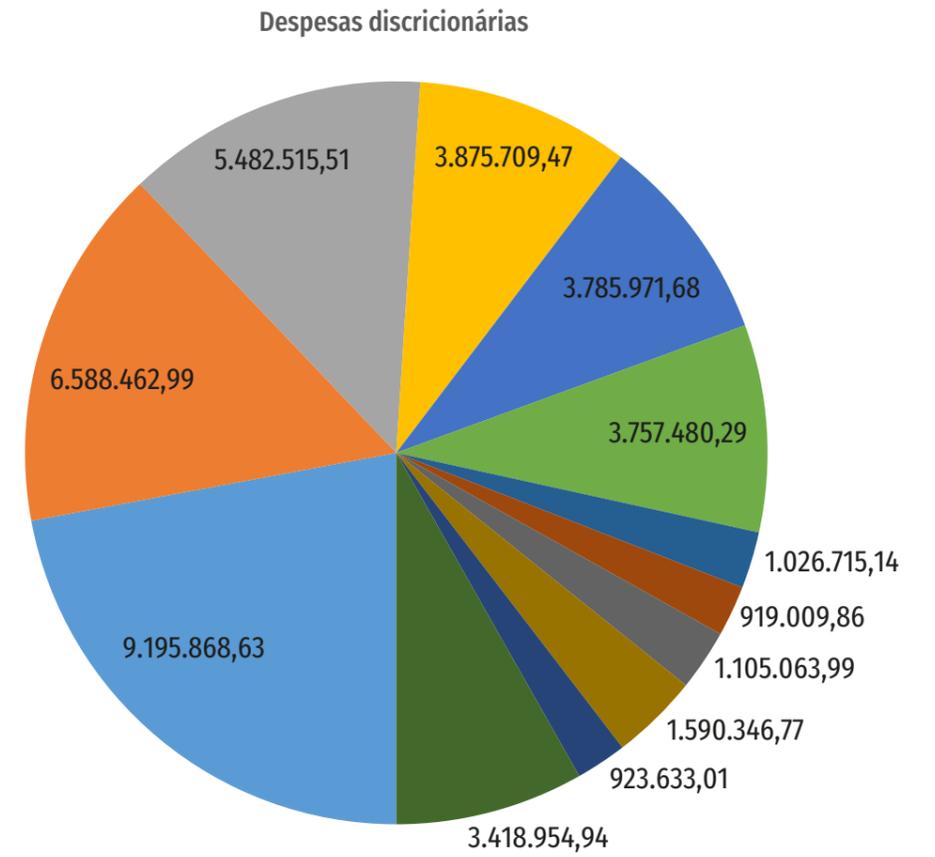
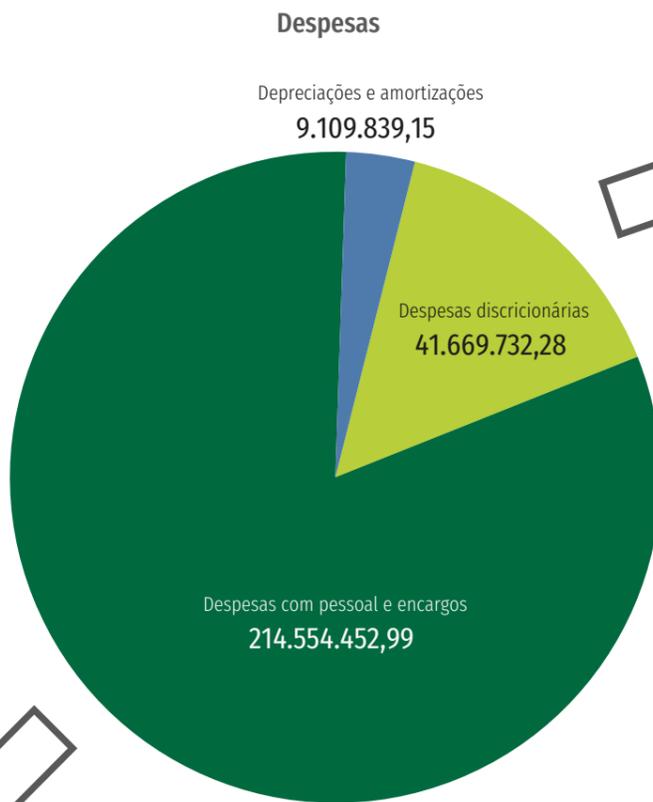
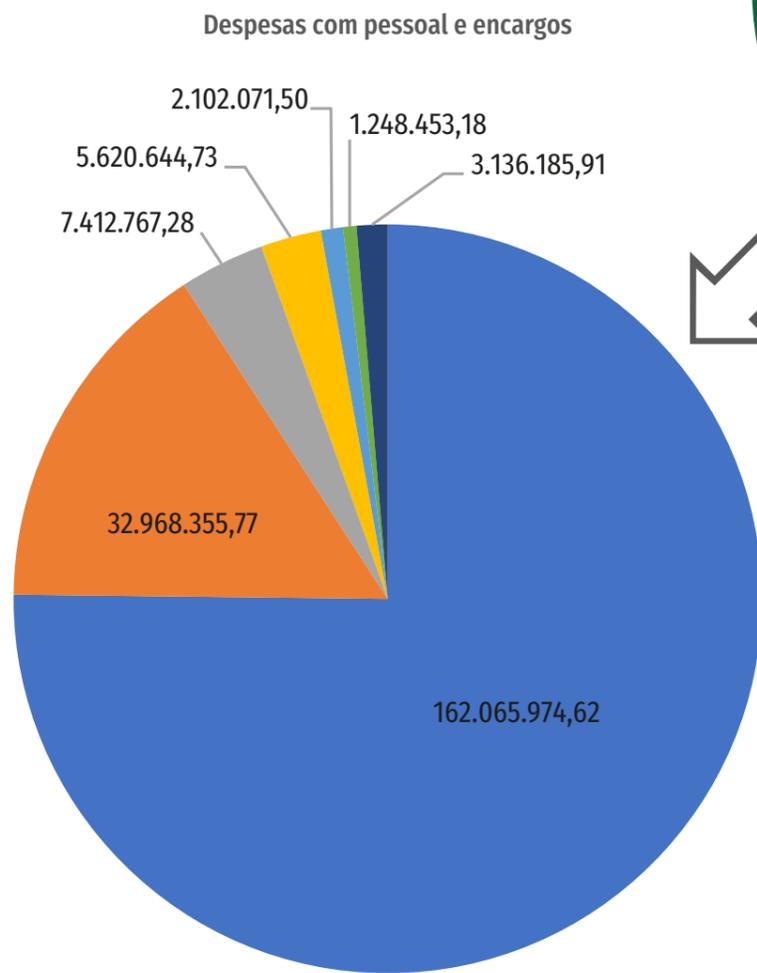
AÇÕES FUTURAS

- Publicar o PDTIC institucional atualizado;
- Aprimorar a gestão orçamentária de TI criando instrumentos para registro eficiente dos dados, possibilitando a busca ágil e publicidade das informações;
- Aprimorar a gestão de recursos humanos de TI, identificando e alinhando as necessidades de TI com a promoção de capacitação dos colaboradores;
- Implantar o Repositório Arquivístico Digital Confiável (RDC-Arq) da UFFS;
- Dar continuidade à implantação dos sistemas SIG da UFRN na UFFS;
- Iniciar a execução do projeto de videoconferência na UFFS;
- Iniciar a execução do projeto do firewall.

5.7 GESTÃO DE CUSTOS

A UFFS vem apresentando [🔗](#) relatórios de custos trimestralmente, com informações desenvolvidas pela equipe da PROPLAN utilizando-se de uma metodologia que se baseia em informações em sistemas como o SIAFI e sistemas internos. Os dados dessas informações são coletados com base na liquidação (*), a partir do consumo no caso de materiais de consumo e materiais de laboratório (**) e dos valores empenhados (#).

As despesas são apresentadas em dois grupos: despesas discricionárias (despesas com pessoal e encargos) e despesas com amortizações e depreciações.



- VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL
- OBRIGACOES PATRONAIS - OP.INTRA-ORÇAMENTARIAS
- AUXILIO-ALIMENTACAO
- CONTRATAÇAO P/TEMPO DETERMINADO
- INDENIZACOES E RESTITUICOES
- OUTROS BENEF.ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR
- OUTROS

- AUXÍLIOS (SOCIOECONÔMICOS A ESTUDANTES)
- APOIO ADMINISTRATIVO, TÉCNICO E OPERACIONAL
- VIGILÂNCIA OSTENSIVA
- FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO (RU)
- SERVIÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA
- OUTRAS DESPESAS
- MATERIAIS DE CONSUMO
- LOCAÇÃO DE IMÓVEIS
- TRANSPORTE DE SERVIDORES
- BOLSAS (PARA ESTUDANTES)

A análise horizontal (AH) e análise vertical (AV) das despesas são apresentados com maior grau de detalhamento na tabela.

DESPESAS	2019		2018	
	R\$	%AV	%AH	R\$
AUXÍLIOS (SOCIOECONÔMICOS A ESTUDANTES)	9.195.868,63	3,5%	1,8%	9.029.335,99
APOIO ADMINISTRATIVO, TÉCNICO E OPERACIONAL	6.588.462,99	2,5%	5,7%	6.236.080,82
VIGILÂNCIA OSTENSIVA	5.482.515,51	2,1%	-6,8%	5.883.894,02
FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO (RU)	3.875.709,47	1,5%	9,3%	3.546.432,60
SERVIÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA	3.785.971,68	1,4%	10,2%	3.436.352,07
OUTRAS DESPESAS *	3.757.480,29	1,4%	103,6%	1.845.560,62
MATERIAIS DE CONSUMO	1.026.715,14	0,4%	-3,6%	1.064.518,88
LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	919.009,86	0,3%	-7,2%	990.807,66
TRANSPORTE DE SERVIDORES	1.105.063,99	0,4%	38,6%	797.329,30
BOLSAS (PARA ESTUDANTES)	1.590.346,77	0,6%	106,1%	771.500,00
CONSUMO DE MATERIAS DE LAB./ HOSP. VETERINÁRIO	923.633,01	0,3%	22,4%	754.902,75
DIÁRIAS PESSOAL CIVIL/ COLABORADOR EVENTUAL	521.574,79	0,2%	-3,2%	538.659,34
PASSAGENS P/ O PAÍS/ EXTERIOR E RESSARCIMENTO	427.764,70	0,2%	12,7%	379.399,57
SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES	282.115,61	0,1%	-12,9%	324.016,50
SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO EM GERAL	333.557,19	0,1%	27,2%	262.249,70
SERVIÇOS DE CÓPIAS E REPRODUÇÃO DE DOCUMENTOS	404.203,48	0,2%	55,4%	260.183,77
REPASSES DE RECURSO AO PESQUISADOR	398.739,39	0,2%	71,4%	232.669,54
SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO	263.449,37	0,1%	34,4%	196.052,02
SERVIÇOS DE PUBLICIDADE LEGAL	173.167,31	0,1%	-1,7%	176.120,78
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	216.301,86	0,1%	54,6%	139.910,13
MANUTENÇÃO E CONSERV. DE VEÍCULOS	154.087,19	0,1%	24,5%	123.726,68
SERVICO DE SELEÇÃO E TREINAMENTO	243.994,05	0,1%	107,1%	117.791,15
DESPESAS DISCRICIONÁRIAS TOTAIS	41.669.732,28	15,7%	12,3%	37.107.493,89
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	162.065.974,62	61,1%	7,0%	151.483.171,62
OBRIGACOES PATRONAIS - OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	32.968.355,77	12,4%	4,5%	31.536.991,41
AUXILIO-ALIMENTACAO	7.412.767,28	2,8%	0,0%	7.414.161,56
CONTRATAÇÃO P/TEMPO DETERMINADO	6.071.658,86	2,3%	14,8%	5.289.736,60
INDENIZACOES E RESTITUICOES	2.102.071,50	0,8%	9,0%	1.929.045,77
OUTROS BENEF.ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR	1.248.453,18	0,5%	7,8%	1.157.868,09
CONTRIB. A ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDENCIA	857.418,47	0,3%	16,7%	734.533,82
APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	607.251,66	0,2%	153,0%	240.038,93

DESPESAS	2019		2018	
	R\$	%AV	%AH	R\$
OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	491.887,66	0,2%	-1,1%	497.340,81
OUTRAS DESPESAS	728.613,99	0,3%	-40,0%	1.213.537,13
DESPESAS DE PESSOAL E ENCARGOS TOTAIS	214.554.452,99	80,9%	6,5%	201.496.425,74
DESPESAS CORRENTES TOTAIS	256.224.185,27	96,6%	7,4%	238.603.919,63
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÕES	9.109.839,15	3,4%	8,2%	8.420.343,93
DESPESAS TOTAIS	265.334.024,42	100,0%	7,4%	247.024.263,56

* Despesas mais expressivas: Projeto Terra Solidária R\$250.000,00; Projeto Letras e Lutas R\$ 120.000,00; Destocamento de Eucaliptos R\$ 92.580,14; Sentença Judicial Rotesma R\$ 465.106,36; Manutenção De Elevador R\$ 23.800,00; Projeto: Círculos de Cultura, Diálogos em Saúde na Escola e na Comunidade R\$ 40.000,00; e Comunicação Visual R\$ 50.701,00.

Algumas despesas discricionárias apresentaram redução como vigilância ostensiva (-R\$ 401 mil), e pelo segundo ano consecutivo as despesas com locação de imóveis (-R\$ 71 mil).

As despesas de pessoal e encargos aumentaram 6,5% em 2019, e foi motivado sobretudo pelo crescimento dos vencimentos e vantagens fixas – pessoal civil (+ 10 mi), e obrigações patronais intraorçamentária (+1,4 mi). Já as despesas com aposentadoria do regime próprio de previdência apresentaram o maior crescimento percentual, com um aumento de 153,0%.

PLANEJAMENTO Ações - 2019 VALOR (em R\$ 1,00)

3 ODC:	Planejamento	Realizado
Material de Consumo	2.028.962,07	2.374.231,81
Serviços de Terceiros	27.875.300,33	27.211.127,59
Diárias	866.893,15	410.227,90
Passagens	679.819,95	296.761,09
Transportes	1.362.513,61	1.130.549,29
Bolsas	12.555.103,55	11.154.731,87
Total 3 ODC	45.368.592,65	42.577.629,55
4-INV – Investimentos	12.730.215,35	15.630.659,44
Total 4-INV	12.730.215,35	15.630.659,44
TOTAL GERAL PLANEJADO	58.098.808,00	58.208.288,99

RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

➤ ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



6 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6.1 BALANÇO FINANCEIRO

INGRESSOS		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
Receitas Orçamentárias	397.762,59	457.818,12
Ordinárias	-	-
Vinculadas	401.103,11	475.560,45
Previdência Social (RPPS)	-	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	401.103,11	475.560,45
Recursos a Classificar	-	-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-3.340,52	-17.742,33
Transferências Financeiras Recebidas	283.614.290,20	270.118.284,88
Resultantes da Execução Orçamentária	254.242.279,40	244.807.162,28
Repasse Recebido	254.242.279,40	244.807.162,28
Independentes da Execução Orçamentária	29.372.010,80	25.311.122,60
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	26.723.761,46	22.868.846,29
Movimentação de Saldos Patrimoniais	2.648.249,34	2.442.276,31
Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	52.314.126,93	50.901.600,31
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	15.055.280,11	14.606.806,62
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	36.723.248,83	35.439.140,05
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	274.206,08	692.072,77
Outros Recebimentos Extraorçamentários	261.391,91	163.580,87
Arrecadação de Outra Unidade	261.391,91	163.580,87
Saldo do Exercício Anterior	17.064.141,34	2.815.800,71
Caixa e Equivalentes de Caixa	17.064.141,34	2.815.800,71
Total	353.390.321,06	324.293.504,02

DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
Despesas Orçamentárias	290.830.030,02	279.465.352,02
Ordinárias	279.660.524,07	262.313.066,60
Vinculadas	11.169.505,95	17.152.285,42
Educação	7.313.278,91	2.379.908,93
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-	670.000,00
Previdência Social (RPPS)	148.239,00	400.267,90
Receitas Financeiras	1.620.000,00	1.499.798,46
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	2.087.988,04	6.984.902,80
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-	5.217.407,33
Recursos a Classificar	-	-
Transferências Financeiras Concedidas	998.080,40	1.828.736,55
Resultantes da Execução Orçamentária	336.588,49	14.010,00
Repasse Concedido	336.588,49	14.010,00
Independentes da Execução Orçamentária	661.491,91	1.814.726,55
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	400.000,00	854.326,48
Demais Transferências Concedidas	-	780.460,46
Movimento de Saldos Patrimoniais	261.491,91	179.939,61
Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-
Pagamentos Extraorçamentários	44.649.321,44	25.935.274,11
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	14.608.374,42	-
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	29.766.740,94	25.242.570,98
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	274.206,08	692.072,77
Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	630,36
Demais Pagamentos	-	630,36
Saldo para o Exercício Seguinte	16.912.889,20	17.064.141,34
Caixa e Equivalentes de Caixa	16.912.889,20	17.064.141,34
Total	353.390.321,06	324.293.504,02

6.2 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	883.549,00	883.549,00	397.762,59	-485.786,41
Receita Patrimonial	92.526,00	92.526,00	57.944,86	-34.581,14
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	80.732,00	80.732,00	57.944,86	-22.787,14
Valores Mobiliários	11.794,00	11.794,00	-	-11.794,00
Receita Agropecuária	93.438,00	93.438,00	-	-93.438,00
Receitas de Serviços	447.390,00	447.390,00	318.956,62	-128.433,38
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	447.390,00	447.390,00	318.956,62	-128.433,38
Outras Receitas Correntes	250.195,00	250.195,00	20.861,11	-229.333,89
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	250.195,00	250.195,00	18.018,15	-232.176,85
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	2.842,96	2.842,96
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
SUBTotal DE RECEITAS	883.549,00	883.549,00	397.762,59	-485.786,41
DEFICIT	-	-	290.432.267,43	290.432.267,43
Total	883.549,00	883.549,00	290.830.030,02	289.946.481,02
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-

RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS

105



RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS

106



DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	261.377.759,00	264.000.706,00	271.845.869,77	253.204.777,59	238.149.497,48	-7.845.163,77
Pessoal e Encargos Sociais	191.920.030,00	208.044.529,00	203.394.285,79	203.394.285,79	190.151.075,41	4.650.243,21
Outras Despesas Correntes	69.457.729,00	55.956.177,00	68.451.583,98	49.810.491,80	47.998.422,07	-12.495.406,98
DESPESAS DE CAPITAL	2.980.862,00	15.656.411,00	18.984.160,25	902.003,60	902.003,60	-3.327.749,25
Investimentos	2.980.862,00	15.656.411,00	18.984.160,25	902.003,60	902.003,60	-3.327.749,25
Total	264.358.621,00	279.657.117,00	290.830.030,02	254.106.781,19	239.051.501,08	-11.172.913,02

ANEXO 1 – DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	1.401.058,00	20.569.427,60	19.009.478,73	19.009.478,73	623.296,04	2.337.710,83
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	1.401.058,00	20.569.427,60	19.009.478,73	19.009.478,73	623.296,04	2.337.710,83
DESPESAS DE CAPITAL	508.448,92	14.869.712,45	10.757.262,21	10.757.262,21	772.539,61	3.848.359,55
Investimentos	508.448,92	14.869.712,45	10.757.262,21	10.757.262,21	772.539,61	3.848.359,55
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
Total	1.909.506,92	35.439.140,05	29.766.740,94	29.766.740,94	1.395.835,65	6.186.070,38

ANEXO 2 – DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	-	14.589.248,21	14.586.565,79	2.238,60	443,82
Pessoal e Encargos Sociais	-	12.523.866,71	12.523.866,71	-	-
Outras Despesas Correntes	-	2.065.381,50	2.062.699,08	2.238,60	443,82
DESPESAS DE CAPITAL	-	21.808,63	21.808,63	-	-
Investimentos	-	21.808,63	21.808,63	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
Total	-	14.611.056,84	14.608.374,42	2.238,60	443,82

6.3 BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	2019	2018
ESPECIFICAÇÃO		
ATIVO CIRCULANTE	21.171.178,18	21.697.330,58
Caixa e Equivalentes de Caixa	16.912.889,20	17.064.141,34
Créditos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	847.573,28	1.502.992,97
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-
Estoques	3.379.445,28	3.121.199,17
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	31.270,42	8.997,10
ATIVO NÃO CIRCULANTE	448.978.618,17	444.154.970,01
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-
Investimentos	-	-
Participações Permanentes	-	-
Propriedades para Investimento	-	-
Propriedades para Investimento	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-
Imobilizado	444.738.593,40	439.854.834,26
Bens Móveis	50.731.156,85	51.552.577,76
Bens Móveis	90.759.510,63	95.655.343,89
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-40.028.353,78	-44.102.766,13
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-
Bens Imóveis	394.007.436,55	388.302.256,50
Bens Imóveis	397.294.821,55	390.359.997,52
(-) Depr/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-3.287.385,00	-2.057.741,02
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-
Intangível	4.240.024,77	4.300.135,75
Softwares	4.240.024,77	4.300.135,75

Softwares	5.601.085,75	5.595.930,49
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-1.361.060,98	-1.295.794,74
Total DO ATIVO	470.149.796,35	465.852.300,59

PASSIVO

ESPECIFICAÇÃO

	2019	2018
PASSIVO CIRCULANTE	48.065.388,11	14.611.056,84
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	19.727.446,55	12.562.791,60
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	4.443,82	256.866,11
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Provisões a Curto Prazo	-	-
Demais Obrigações a Curto Prazo	28.333.497,74	1.791.399,13
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Provisões a Longo Prazo	-	-
Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Resultado Diferido	-	-
Total DO PASSIVO EXIGÍVEL	48.065.388,11	14.611.056,84

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

ESPECIFICAÇÃO

	2019	2018
Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Reservas de Capital	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Reservas de Lucros	-	-
Demais Reservas	-	-
Resultados Acumulados	422.084.408,24	451.241.243,75
Resultado do Exercício	-29.150.982,81	-8.810.874,18
Resultados de Exercícios Anteriores	451.241.243,75	462.567.145,98
Ajustes de Exercícios Anteriores	-5.852,70	-2.515.028,05
(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
Total DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	422.084.408,24	451.241.243,75

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO	2019	2018	PASSIVO	2019	2018
ESPECIFICAÇÃO			ESPECIFICAÇÃO		
ATIVO FINANCEIRO	16.912.889,20	17.064.141,34	PASSIVO FINANCEIRO	57.965.043,14	51.959.703,81
ATIVO PERMANENTE	453.236.907,15	448.788.159,25	PASSIVO PERMANENTE	33.009.664,18	-
			SALDO PATRIMONIAL	379.175.089,03	413.892.596,78

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO	2019	2018	PASSIVO	2019	2018
ESPECIFICAÇÃO			ESPECIFICAÇÃO		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	31.347.840,07	23.037.407,96	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	45.580.611,08	26.977.426,16
Execução dos Atos Potenciais Ativos	31.347.840,07	23.037.407,96	Execução dos Atos Potenciais Passivos	45.580.611,08	26.977.426,16
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	2.016.999,70	2.016.999,70	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec.	29.330.840,37	21.020.408,26	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a Liberar	671.035,60	609.607,00
Direitos Contratuais a Executar	-	-	Obrigações Contratuais a Executar	44.909.575,48	26.367.819,16
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
Total	31.347.840,07	23.037.407,96	Total	45.580.611,08	26.977.426,16

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-36.349.725,10
Recursos Vinculados	-4.702.428,84
Educação	-2.468.573,70
Previdência Social (RPPS)	-
Receitas Financeiras	-1.733.510,68
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	-500.344,46
Total	-41.052.153,94

RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS

107



6.4 DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

	2019	2018
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	410.821.256,33	367.280.044,31
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	378.892,95	355.931,44
Venda de Mercadorias	-	221.148,50
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	378.892,95	134.782,94
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	127,53	4.274,86
Juros e Encargos de Mora	127,53	33,61
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	4.241,25
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	283.757.669,71	270.317.185,04
Transferências Intragovernamentais	283.614.290,20	270.118.284,88
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-16.358,74
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	143.379,51	215.258,90
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	126.373.483,49	96.324.048,20
Reavaliação de Ativos	11.965.552,20	41.290.935,90
Ganhos com Incorporação de Ativos	56.129.621,80	54.996.936,30
Ganhos com Desincorporação de Passivos	58.278.309,49	36.176,00
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	311.082,65	278.604,77
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	311.082,65	278.604,77
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	439.972.239,14	376.090.918,49
Pessoal e Encargos	223.625.284,17	201.492.682,85
Remuneração a Pessoal	175.753.478,61	155.324.675,53
Encargos Patronais	36.203.057,33	34.631.150,66
Benefícios a Pessoal	11.174.148,52	11.027.376,18
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas – Pessoal e Encargos	494.599,71	509.480,48
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	946.656,80	470.499,75
Aposentadorias e Reformas	616.017,31	262.305,68
Pensões	282.332,44	154.710,47
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	48.307,05	53.483,60
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	40.208.881,27	37.593.849,33
Uso de Material de Consumo	2.316.383,81	2.100.993,14
Serviços	28.782.658,31	27.072.512,26

	2019	2018
Depreciação, Amortização e Exaustão	9.109.839,15	8.420.343,93
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	2.102,59	452,21
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	39,96	2,21
Descontos Financeiros Concedidos	2.062,63	450,00
Transferências e Delegações Concedidas	1.014.636,91	1.829.539,26
Transferências Intragovernamentais	998.080,40	1.829.366,91
Outras Transferências e Delegações Concedidas	16.556,51	172,35
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	149.964.149,76	112.441.003,73
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	49.491.792,37	10.159.717,10
Desincorporação de Ativos	15.710.988,67	102.281.286,63
Tributárias	93.682,15	86.011,15
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	41.640,09	39.234,83
Contribuições	52.042,06	46.776,32
Custo – Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	24.116.845,49	22.176.880,21
Incentivos	24.062.280,00	22.131.888,43
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	54.565,49	44.991,78
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-29.150.982,81	-8.810.874,18

6.5 DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

	2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	11.529.822,30	28.599.477,09
INGRESSOS	284.547.650,78	271.431.756,64
Receitas Derivadas e Originárias	397.762,59	474.176,86
Receita Patrimonial	57.944,86	73.075,35
Receita Agropecuária	-	221.148,50
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	318.956,62	61.285,00
Remuneração das Disponibilidades	-	4.241,25
Outras Receitas Derivadas e Originárias	20.861,11	114.426,76
Transferências Correntes Recebidas	-	-16.358,74
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-16.358,74
Outros Ingressos Operacionais	284.149.888,19	270.973.938,52
Ingressos Extraorçamentários	274.206,08	692.072,77
Transferências Financeiras Recebidas	283.614.290,20	270.118.284,88
Arrecadação de Outra Unidade	261.391,91	163.580,87
DESEMBOLSOS	-273.017.828,48	-242.832.279,55
Pessoal e Demais Despesas	-235.991.095,19	-205.967.814,42

RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS

108



RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS

109



	2019	2018
Previdência Social	-864.721,60	-361.848,49
Saúde	-670.000,00	-
Educação	-234.456.373,59	-205.266.758,02
Direitos da Cidadania	-	-21.913,91
Ciência e Tecnologia	-	-45.225,84
Organização Agrária	-	-272.068,16
Transferências Concedidas	-35.754.446,81	-34.343.025,45
Intragovernamentais	-35.707.606,41	-34.304.209,06
Outras Transferências Concedidas	-46.840,40	-38.816,39
Outros Desembolsos Operacionais	-1.272.286,48	-2.521.439,68
Dispêndios Extraorçamentários	-274.206,08	-692.072,77
Transferências Financeiras Concedidas	-998.080,40	-1.828.736,55
Demais Pagamentos	-	-630,36
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-11.681.074,44	-14.351.136,46
INGRESSOS	-	-
DESEMBOLSOS	-11.681.074,44	-14.351.136,46
Aquisição de Ativo Não Circulante	-11.455.421,97	-14.233.691,38
Outros Desembolsos de Investimentos	-225.652,47	-117.445,08
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-151.252,14	14.248.340,63
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	17.064.141,34	2.815.800,71
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	16.912.889,20	17.064.141,34



NOTAS EXPLICATIVAS

1. Contexto operacional

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) é uma instituição de ensino que desenvolve atividades de Ensino Superior, pesquisa científica e Extensão universitária. Foi criada pela Lei nº 12.029, de 15 de setembro de 2009, sua sede administrativa localiza-se no Município de Chapecó, estado de Santa Catarina. Situa-se na Mesorregião da Grande Fronteira do Mercosul e entornos. Possui personalidade jurídica de autarquia federal subordinada ao Ministério da Educação, regulamentada pela legislação, por seu Estatuto, por seu Regimento Geral e pelas normas complementares específicas.

A UFFS possui estrutura multicampi e está localizada nos municípios de Chapecó/SC, Cerro Largo/RS, Erechim/RS, Passo Fundo/RS, Laranjeiras do Sul/PR e Realeza/PR, e tem o Campus Universitário como órgão constitutivo para efeito de organização administrativa e didático-científica.

2. Base de preparação das demonstrações e das práticas contábeis

As Demonstrações Contábeis e as Notas Explicativas da UFFS foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF). Também estão de acordo com as orientações da Parte V – Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP) e apresentadas em observância às disposições contidas nas Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público (NBCASP) e as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica aplicadas ao Setor Público (NBC TSP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e nas instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 8ª edição, aprovado pela Portaria nº 840, de 21 de dezembro de 2016 da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

As NBC TSP citadas possuem correlação com as International Public Sector Accounting Standards – IPSAS, considerando que o Brasil é um dos países signatários da convergência às normas internacionais.

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração

Financeira do Governo Federal (SIAFI), que é o sistema utilizado para a execução orçamentária, financeira e patrimonial.

O objetivo principal das Demonstrações Contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a gestão do patrimônio da UFFS e prestar contas da gestão econômico-financeira realizada durante o quarto trimestre de 2019.

Os componentes do patrimônio foram registrados pelo valor original das transações, expressos em moeda nacional.

Nas Demonstrações Contábeis, os diversos usuários podem encontrar informações sobre a posição e mutação do patrimônio, desempenho econômico-financeiro, execução orçamentária, fluxos de caixa, fluxos financeiros e outras informações que auxiliem na avaliação da gestão econômico-financeira da UFFS.

Compõem as notas explicativas as seguintes demonstrações contábeis: (i) Balanço Patrimonial – BP; (ii) Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP; (iii) Balanço Orçamentário – BO; (iv) Balanço Financeiro – (BF); e (v) Demonstração dos Fluxos de Caixa – (DFC).

3. Resumo dos principais critérios e das políticas contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e as políticas contábeis adotados no âmbito da UFFS, tendo em consideração as opções e premissas do modelo da contabilidade aplicada ao setor público.

Moeda funcional

A moeda funcional é o Real.

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

A conta única, derivada do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), é mantida pelo

BACEN e acolhe todas as disponibilidades financeiras da União, inclusive dos fundos, das fundações, das autarquias e das empresas estatais dependentes. Ela é subdivida em Conta Única recursos Tesouro Nacional, Conta Única recursos Previdenciários e Conta Única recursos Dívida Pública.

Demais créditos e valores a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente com: (i) adiantamentos concedidos a pessoal; (ii) estoques; (iii) variação patrimonial diminutiva paga antecipadamente. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original.

Os estoques são avaliados e mensurados da seguinte forma: (i) nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção/construção; (ii) nas saídas, pelo custo médio ponderado.

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição ou construção. Após reconhecimento inicial, os bens permanentes ficam sujeitos à depreciação ou amortização (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição ou construção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Intangível

São direitos que tenham por objeto bens incorpóreos. Na UFFS são os softwares destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição, deduzido o saldo da respectiva amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida).

Depreciação de bens móveis

A base de cálculo para a depreciação é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos.

As informações da depreciação dos bens móveis da UFFS são apuradas pelo Sistema Solar, módulo SIP, que utiliza como regra de cálculo os seguintes parâmetros:

- Método das cotas constantes;
- Utilização da tabela definida pela Coordenação Geral de Contabilidade – CCONT/SUCON/STN/MF, constante no Manual SIAFI, Macrofunção 020330 Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações.

Depreciação e amortização de bens imóveis

As informações da depreciação dos bens imóveis são apuradas pelo Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário da União (SPIUnet), que é gerido pela Secretaria de Patrimônio da União – SPU, nos termos da Portaria Conjunta MF/MPOG nº 703, de 10 de dezembro de 2014.

Para fins contábeis, após mensuração e lançamento no sistema da SPU, os valores dos bens imóveis de uso especial da UFFS são integrados e registrados no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da UFFS é apurado mensal e automaticamente pelo sistema sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle, expressa na seguinte equação:

$Kd = (n2 - x2)/n2$, onde:

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da aquisição

x = vida útil transcorrida da aquisição

Para fins da depreciação, a vida útil é definida com base no laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada é zerada e reiniciada a partir do novo valor. O valor residual é estabelecido pela STN e comunicado à SPU.

Passivo

As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

O passivo circulante apresenta a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) fornecedores e contas a pagar; e (iii) demais obrigações.

Apuração do resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

1) Patrimonial – 2) Orçamentário – 3) Financeiro

Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com a contabilidade aplicada ao setor público.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimo nos benefícios econômicos para a UFFS, implicando a saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com a contabilidade aplicada ao setor público.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para a conta de Superávit/Déficit

do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União, bem como o da UFFS, segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Assim, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da UFFS.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União e por consequência da UFFS, pela observância do princípio de caixa único, é possível também verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

4-Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis

Nota 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa

O item Caixa e Equivalentes de Caixa abrange o somatório dos valores da UFFS disponíveis na Conta Única do Tesouro Nacional.

Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$		
	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)
Caixa e equivalente de caixa – moeda nacional	16.912.889,20	17.064.141,34	-0,89

88,99% do saldo do equivalente de caixa existente em 31/12/2019 refere-se a recursos financeiros vinculados à folha de pagamento de dezembro/2019, baixados com o pagamento em 02/01/2020. Também encontram-se registrados nesta conta, no percentual de 9,53%, os recursos próprios arrecadados pela UFFS neste exercício

e em exercícios anteriores, oriundos de aluguéis de espaços físicos, taxas de concursos públicos, serviços administrativos e multas recebidas por descumprimento de contratos.

Nota 2 – Demais créditos e valores a curto prazo

Neste subgrupo encontram-se registrados os valores referentes aos adiantamentos ao pessoal (adiantamento de férias, gratificação natalina (13º) e salário) e despesas pagas antecipadamente.

Demais créditos e valores a curto prazo	R\$		
	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)
Adiantamento de férias	0,00	1.258.969,85	-
Adiantamento de 13º	278.828,89	0,00	-
Adiantamento de salários	213.834,01	230.890,23	-7,39
Adiantamento termo de execução descentralizada	334.602,80	0,00	-
VPD pagas antecipadamente	51.578,00	22.129,99	133,07
Total	878.843,70	1.511.990,07	-41,88

A atualização da Macrofunção (Manual de Normas e Procedimentos Operacionais de Regularização de Obrigações) 0211142 – folha de pagamento alterou a rotina de apropriação e baixa do adiantamento de férias e décimo terceiro salário. Desta forma, confronta-se, mensalmente, os saldos das contas adiantamento de férias e férias a pagar para a realização da baixa no menor valor dos dois, motivo pelo qual o saldo da conta adiantamento de férias em 31/12/2019 está zerado.

O saldo de adiantamento de execução descentralizada refere-se ao repasse da primeira parcela para aquisição do software SIPAC da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, que está em fase de implantação.

As variações pagas antecipadamente referem-se a seguros da frota de veículos e anuidades a entidades de classe (conselhos, fóruns, associações). O seguro automotivo é contratado a cada dois anos, motivo da variação relevante entre os períodos.

Nota 3 – Estoques

Registra os materiais de consumo adquiridos e estocados em almoxarifado, destinados a atender atividades acadêmicas e administrativas.

Estoques	R\$		
	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)
Material para laboratórios	2.180.791,77	1.920.156,92	13,57
Material de expediente	409.595,34	393.699,25	4,04
Material de processamento de dados	135.064,26	231.334,87	-41,62
Material elétrico e eletrônico	284.422,95	228.442,50	24,51
Material para manutenção de bens imóveis	157.458,03	167.969,43	-6,26
Demais materiais	212.112,93	179.596,20	18,11
Total	3.379.445,28	3.121.199,17	8,27

Os materiais para laboratórios e de expediente representam o maior volume estocado e perfazem 64,53% do estoque disponível no almoxarifado em 31/12/19.

O grupo “material de processamento de dados” apresenta redução no valor estocado pela baixa de materiais ociosos e antieconômicos doados à Prefeitura Municipal de Erval Grande/RS, conforme Termo de Doação 01/2019, oriundo do Edital 525/GR/UFGS/2019, Edital 599/GR/UFGS/2019 e Processo 23205.001616/2015-91

No geral, o volume de materiais estocados manteve-se estável, com discreta elevação.

Nota 4 – Imobilizado

Bens móveis	Dez/18	Dez/19	AH (%)	Saldo contábil líquido
	Custo	95.655.343,89	90.759.510,63	-5,12
(-) Depreciação	(44.102.766,13)	(40.028.253,78)	-9,24	51.552.577,76 Dez/18
			-1,59	

Imobilizado	R\$		
	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)
Bens móveis			
Máquinas, aparelhos equipam ferramentas	29.423.068,66	28.896.886,82	1,82
Bens de informática	7.450.023,46	6.479.699,20	14,97
Móveis e utensílios	8.677.254,45	9.590.512,14	-9,52
Material cultural, educacional e comunic.	3.747.870,75	4.555.254,98	-17,72
Veículos	1.277.130,81	1.425.339,07	-10,40
Bens móveis em andamento	0,00	305.161,10	-

Semoventes	92.042,35	118.074,71	-22,05
Demais bens móveis	63.766,37	181.649,74	-64,90
Saldo contábil líquido	50.731.156,85	51.552.577,76	-1,59

Os bens móveis estão registrados no Sistema Solar, módulo (SIP), que gerencia as movimentações de todas as unidades da UFGS. Este controle abrange os bens próprios e os bens de terceiros que estão sob a guarda e uso da universidade.

Dados do balancete na data base 31/12/2019 apontam que os bens móveis, já descontada a depreciação acumulada, constituem 11,30% do ativo não circulante.

O incremento de bens de informática deve-se à aquisição de novos microcomputadores da empresa Dell Computadores do Brasil Ltda, conforme contratos 54/2017 e 52/2018. Por sua vez, o grupo “demais bens móveis” apresenta redução de 64,90% motivada pela reclassificação de bens importados, cujo valor encontrava-se classificado neste grupo até a efetiva incorporação dos bens adquiridos ao patrimônio da UFGS, momento em que ocorreu a classificação para o grupo “máquinas, aparelhos e equipamentos e ferramentas”.

A variação negativa do custo no período, assim como da depreciação dos bens móveis, foi motivada pela baixa dos bens reavaliados, os quais têm seu valor histórico e a depreciação acumulada baixada e são registrados novamente pelo valor atribuído por ocasião da reavaliação. No caso da UFGS ocorreram reavaliações de bens de informática nos períodos 2017, 2018 e 2019, porém a baixa dos valores históricos e da respectiva depreciação acumulada foi realizada em 2019.

O registro da depreciação dos bens móveis tem como base a informação gerada pelo sistema próprio de controle dos bens móveis (SIP), cujos parâmetros e orientações acerca dos percentuais de depreciação, vida útil e valor residual estão contidos na Macrofunção SIAFI 020330, a qual trata da legalidade, metodologia, estimativa de vida útil e taxas de depreciação, amortização e exaustão.

RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS

112



Reavaliação de bens móveis

A UFFS realizou reavaliação de bens móveis, por comissão nomeada pelas Portarias 845/GR/UFFS/2016 e 238/GR/UFFS/2018. As reavaliações foram realizadas nos exercícios de 2017, 2018 e 2019.

A condição para a reavaliação é o atingimento do valor residual do bem móvel, excluindo-se aqueles que já constam em processo de alienação. Os bens são avaliados individualmente. Definiu-se, por procedimento padrão, considerar os bens reavaliados como em bom estado de uso, uma vez que aqueles que apresentam problemas são encaminhados para manutenção e reavaliados posteriormente ou baixados. O índice de atualização é o IPCA entre a data de aquisição e a data da reavaliação do bem imóvel, na seguinte fórmula:

$$\text{Índice IPCA} = ((\text{SOMA PERÍODO})/100)+1$$

Cálculo do fator de reavaliação:

$$(((\text{EC} \times 4) + (\text{PVUF} \times 6) + (\text{PU} \times (-3))))/100 = \text{FR}$$

Onde:

EC: Estado de conservação

PVUF: período de vida útil futura – com base no estado de conservação dos bens foi definido um período de vida útil futura

PU: período de utilização do bem

FR: fator de reavaliação – índice aplicado aos bens para se chegar ao valor de reavaliação

Divergências entre SIAFI e sistema de controle de bens móveis

Reitera-se a existência de bens móveis não contabilizados, mas que estão em uso no âmbito da UFFS. Trata-se de materiais permanentes recebidos por doação da Universidade Federal de Santa Catarina, na época da implantação em 2010, e que até a presente data permanecem pendentes da formalização da referida doação. Os bens em questão estão nos controles patrimoniais da Instituição, gerenciados pela Superintendência de Gestão Patrimonial como “materiais de propriedade de terceiros”, na quantidade de 4.419 itens. Também há, na condição de doado, mas sem formalização, material bibliográfico no valor de R\$ 504.985,76, o qual está sob a guarda das bibliotecas e registrado para fins de controle no sistema PERGAMUM.

A solicitação de providências para a formalização das doações foi enviada à Superintendência de Gestão Patrimonial – SUGEP, pelo Memorando 006/DCONT/UFFS/2016. Em resposta, a SUGEP informou por intermédio do Memorando 24/SUGEP/UFFS/2016 que “(...) foram e estão sendo envidados esforços contínuos por parte da equipe diretiva da UFFS visando à regularização de tais pendências (...)”.

Obs.: em contato pessoal com o superintendente de gestão patrimonial, Sr. Anderson Ivan Nava, este informou que esforços reiterados estão sendo envidados para a solução do problema. Informou, também, que no mês de outubro de 2018 ele próprio e o Magnífico Reitor, professor Jaime Giolo, estiveram reunidos com a direção da UFSC, e em mais esta oportunidade fora solicitado a apresentação do termo de doação destes bens móveis.

Salienta-se que, mensalmente, no procedimento de registro da conformidade contábil de UG e órgão, a Diretoria de Contabilidade registra restrição contábil no sistema SIAFI, código 640 “saldo contábil de bens móveis não confere com o Relatório Mensal de Bens”

Bens imóveis	R\$		AH (%) saldo contábil líquido
	Dez/18	Dez/19	
Custo	390.359.997,52	395.986.506,12	1,44
(-) Depreciação/amortiz.	(2.057.741,02)	(2.057.741,02)	37,40
			1,30
			AH (%)

Conta	Descrição	31/12/2019	31/12/2018	Var.%
	Total bens imóveis sem considerar a depreciação	397.294.821,55	390.359.997,52	1,78
123210103	Terrenos/glebas	77.808.508,40	58.160.664,56	33,78
123210107	Imóveis de uso educacional	305.111.570,03	307.392.002,48	-0,74
123210601	Obras em andamento	13.193.820,17	23.220.687,08	-43,18
123210605	Estudos e projetos	559.172,30	627.790,52	-10,93
123210700	Instalações	143.526,43	480.628,66	-70,14
123210800	Benfeitorias em propriedade de terceiros	478.224,22	478.224,22	0,00
123810200	(-) Depreciação acumulada	(3.084.139,80)	(1.904.957,85)	61,90
123810600	(-) Amortização acumulada	(203.245,20)	(152.783,17)	33,03
	Total líquido (depreciação descontada)	394.007.436,55	388.302.256,50	1,47

A estabilização de investimentos em bens imóveis pode ser observada na tabela anterior, contudo, apresenta algumas variações nas contas do grupo, principalmente “terrenos/glebas”, “obras em andamento” e “instalações”.

A conta “terrenos/glebas” recebeu registro oriundo do sistema SPIU-net relativo a reclassificação do imóvel do Campus Passo Fundo de matrícula RIP 8785000505002 que havia sido reclassificado (baixado de terrenos e incorporado como bens de uso educacional) em julho de 2018 por orientação da Secretaria de Patrimônio da União, conforme o Ofício nº 46480/2018-MP. Esta reclassificação provocou a variação de 33,78%.

Por sua vez, a conta “imóveis de uso educacional” recebeu registro de incorporação do Bloco A do Campus Passo Fundo e a baixa do imóvel 8785000505002, conforme exposto. Embora os valores nela registrados neste exercício (incorporação do Bloco A Campus Passo Fundo e baixa do imóvel 8785000505002) sejam relevantes, a variação do saldo em percentual não foi relevante.

A conta “obras em andamento” apresenta redução em seu saldo pela baixa dos valores nela registrados referentes ao Bloco A de Passo Fundo, o qual foi incorporado na conta “imóveis de uso educacional”.

Já a conta “instalações” sofreu baixa também pela incorporação à conta “imóveis de uso educacional” dos valores referentes a infraestrutura de rede elétrica, telecomunicações, dados, drenagem pluvial e demais obras de infraestrutura relacionadas ao Bloco A do Campus Passo Fundo.

Nota 5 – Intangível

O investimento em bens de natureza intangível da UFFS é composto na sua totalidade por softwares e representa 0,94% do ativo não circulante.

A partir de janeiro de 2016, os softwares foram segregados em softwares de vida útil determinada e softwares de vida útil indeterminada.

A UFFS ainda não realizou testes de impairment para verificação do valor recuperável dos softwares de vida útil indeterminada.

A amortização dos softwares de vida útil determinada segue as orientações da Macrofunção SIAFI 020330, ou seja, a amortização é proporcional à vigência da licença de uso.

Nota 6 – Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais

	R\$		
	31/12/2019	31/12/18	AH (%)
Pessoal a pagar	19.653.569,86	12.497.671,61	87,84
Benefícios previdenciários a pagar	1.977,75	2.637,00	75,00
Encargos sociais a pagar	71.898,94	62.482,99	12,01
Total	19.727.446,55	12.562.791,60	87,46

A composição do subgrupo pessoal a pagar engloba salários pagar (66,80%) e férias a pagar (33,20%). O saldo relativo a salários a pagar tem sua baixa realizada no primeiro dia útil do mês seguinte pelo depósito do salário nas contas bancárias dos servidores. Em relação às férias, ocorreu revisão de rotinas por parte da STN para atender as orientações do Acórdão 1320/2017 TCU/Plenário. A partir do mês de setembro/2019, registra-se a provisão de férias na proporção de 1/12 avos mensal, mais o abono pecuniário de 1/3. A revisão da rotina suapracitada e o lançamento dos valores referente à provisão de férias teve influência relevante na variação no item “pessoal a pagar” no período, considerando-se o saldo significativo de férias a pagar existente em 31/12/2019 no comparativo do saldo em 31/12/2018. Foi sollicitado à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas que, por sua vez, solicitou informações à Central SIPEC, responsável pelo suporte ao processamento da folha de pagamento, acerca da composição do relatório da composição de férias a pagar, com intuito de proceder-se análise por menorizada do saldo e aferida sua consistência, porém, até a presente data, tal informação resta pendente.

Nota 7 – Fornecedores e contas a pagar

	R\$		
	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)
Fornecedores e credores nacionais	4.443,82	256.866,11	-98,27

A variação expressiva no saldo entre dezembro de 2018 e dezembro de 2019 é circunstancial, uma vez que o pagamento dos fornecedores depende do repasse de recursos financeiros pela Setorial Financeira do MEC, o qual é efetuado rotineiramente, de acordo com as liquidações de despesas. Ao final do exercício de 2019 os valores registrados na fase da liquidação da despesas foram praticamente todos pagos, em função do repasse de recursos financeiros para esta finalidade.

Nota 8 – Demais obrigações a curto prazo

	R\$		
	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)
Deduções a recolher da folha de pagamento	965.599,75	917.649,34	5,23
Deduções a recolher fornecedores	74,36	0,00	-
Bolsas de estudos a pagar	867.737,35	870.701,44	-0,34
Diárias/restituições/indenizações a pagar	14.788,45	3.048,35	385,13
Transferências financeiras a comprovar	26.485.297,83	0,00	-
Demais obrigações a curto prazo	0,00	0,00	-
Total	28.333.497,74	1.791.399,13	1.481,64

As deduções a recolher da folha de pagamento e fornecedores são os descontos efetuados, tais como empréstimos consignados, previdência complementar, impostos e contribuições. As bolsas de estudos a pagar referem-se aos auxílios socioeconômicos a estudantes, bolsas multiprofissionais em saúde, bolsas residências médicas e bolsas preceptorias em saúde liquidados até dezembro/2019, sendo elevada a probabilidade de os respectivos pagamentos serem realizados em janeiro/2020.

O item “transferências financeiras a comprovar”, em 2019, foi registrado pela Secretaria do Tesouro Nacional com base na alteração da rotina do Termos de Execução Descentralizada (TED) a partir de 2019 (Mensagem/Comunica 2019/0204238 de 29/01/2019) e abarca, no âmbito da UFFS, descentralizações de recursos de diversos órgãos federais para a UFFS no período compreendido entre 2012 e 2019. O registro da comprovação da execução e consequente baixa destes valores, mediante as respectivas prestações de contas, depende de cada um dos órgãos repassadores dos recursos.

Nota 09 – Obrigações contratuais

	R\$		
	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)
Serviços	43.085.267,32	26.046.644,42	65,42
Fornecimento de bens	1.636.628,00	191.535,90	754,48
Aluguéis	187.680,16	129.638,84	44,77
Total	44.909.575,48	26.367.819,16	70,32

Os serviços têm volume preponderante no conjunto das obrigações contratuais, uma vez que, no ranking no ranking dos principais compromissos assumidos, está a gestão/administração de mão de obra para a prestação de serviços continuados (27,18%), obras em andamento (19,66%), serviços de vigilância (13,76%), cessão onerosa dos restaurantes universitários (7,55%) e manutenção de máquinas e equipamentos (6,65%). A variação relevante das contratações de fornecimento de bens deve-se à aquisição de microcomputadores, conforme citado na nota explicativa 4. Por sua vez, os valores referentes aos contratos de aluguel têm incremento pela renovação para períodos futuros, de acordo com as especificidades de cada contrato.

Nota 10 – Provisões

Em 31/12/2019, a Universidade Federal da Fronteira Sul apresentou um saldo de R\$ 0,00 relacionado a provisões uma vez que ainda não há procedimento e sistemática para gestão de riscos formalizada.

Nota 11 – Variações patrimoniais aumentativas

	R\$		
	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)
Exploração e venda de bens, serviços e direitos	378.892,95	355.931,44	6,45
VPA financeiras	127,53	4.274,86	-97,02
Transferências recebidas	283.757.669,71	270.317.185,04	4,97
Valoriz ganhos com ativos e desinc de passivos	126.373.483,49	96.324.048,20	31,20
Outras VPA	311.082,65	278.604,77	11,66
Total	410.821.256,33	367.280.044,31	11,86

O item de maior relevância, com 69,07% do total das VPA em 31/12/2019, são as transferências recebidas para execução do orçamento, ou seja, recursos recebidos para pagamento das obrigações originadas do orçamento de 2019, bem como para pagamento de

obrigações realizadas com base em empenhos emitidos em anos anteriores a 2019 (restos a pagar).

O item “valorização e ganhos com ativos e desincorporação de passivos” é assim composto:

- Incorporação de bens imóveis (obras em andamento concluídas – 44,15%);
- Reavaliação de bens imóveis (realizada por engenheiro perito – 8,76%);
- Reavaliação de bens móveis (realizada por comissão de servidores – 0,71%);
- Ganhos com desincorporação de passivos (46,09%)
- Outros ganhos (0,29%)

O item (a) “incorporação de bens imóveis” tem seus valores originados dos lançamentos realizados no sistema de registro e controle dos bens imóveis (SPIUnet) e ocorre por ocasião da inclusão de obras prontas. Em contrapartida, os valores das respectivas obras são baixados da conta “obras em andamento” e tem reflexo nas variações patrimoniais diminutivas. (Conforme a nota nº 4 a baixa refere-se à incorporação do Bloco A do Campus Passo Fundo e respectivas instalações).

O item (d) “ganhos com desincorporação de passivos” tem sua origem na baixa da prestação de contas de valores anteriormente recebidos, via Termo de Execução Descentralizada (TED), de órgãos federais. Como contrapartida, no momento do recebimento da transferência, há o registro de variação patrimonial diminutiva pelo total do TED. Para melhor entendimento, a sistemática é o registro no momento do repasse, da apropriação de ativo na unidade gestora descentralizadora (VPA) e de passivo na unidade gestora recebedora da TED (VPD), até a prestação e aprovação das contas, momento em que ocorre inversão dos lançamentos: o passivo lançado para a UG recebedora é baixado, gerando uma variação patrimonial aumentativa (VPA) para a unidade gestora recebedora e uma variação patrimonial diminutiva (VPD) para a unidade gestora repassadora.

Nota 12 – Variações patrimoniais diminutivas

	R\$		
	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)
Pessoal e encargos	223.625.284,17	201.492.682,85	10,98
Benefícios assistenciais e previdenciários	946.656,80	470.499,75	101,20
Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo	40.208.881,27	37.593.849,33	6,96
VPD financeiras	2.102,59	452,21	364,96
Transferências e delegações concedidas	1.014.636,91	1.829.539,26	-44,54
Desvaloriz/ perda de ativos e incorp.de passivos	149.964.149,76	112.441.003,73	33,37
VPD tributárias	93.682,15	86.011,15	8,92
Outras VPD	24.116.845,49	22.176.880,21	8,75
Total	439.972.239,14	376.090.918,49	16,99

O item “outras VPD” refere-se aos auxílios aos estudantes (auxílio socioeconômico, bolsas Extensão, bolsas PIBIC, bolsas residência médica, residência multiprofissional, auxílios para viagens de estudos, etc.). As bolsas residência médica e residência multiprofissional representam 49,30% deste montante.

As transferências e delegações concedidas são transferências intragovernamentais e constituem as devoluções de despesas de orçamentos de exercícios anteriores (R\$ 261.491,91), repasse concedido a outras IFES para pagamento de encargos de concursos (R\$ 1.985,69), doação de materiais para a Prefeitura Municipal de Erval Grande/RS (16.556,51), devolução de recursos referentes a emendas parlamentares (R\$ 400.000,00) e repasse à Universidade Federal do Rio Grande do Norte a título de adiantamento para aquisição de software (também referenciado na Nota 2).

Em consonância com a notas 8 e 11, destaca-se, em termos de variação percentual e de volume numérico, o item “desvalorização e perda de ativos e incorporação de passivos”. O fator desta relevante variação foi comunicado pela mensagem 2019/0204238, o qual dá conta da alteração da rotina do Termo de Execução Descentralizada – TED, a partir do exercício de 2019, e o lançamento, pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, de incorporação de passivos, na data de 08 de janeiro de 2019, de valores referentes aos termos de execução descentralizada, pendentes de comprovação. Cabe esclarecer que, de acordo com a “Macro – função SIA-FI 020307 – Transferências Voluntárias”, a responsabilidade pelos

registros referentes às prestações de contas, e a conformidade da comprovação das transferências (e baixa dos valores) é dos órgãos concedentes/descentralizadores dos recursos. Em 31 de dezembro de 2019, a UFFS possui saldo de transferências financeiras a comprovar – TED na ordem de R\$ 26.485.297,83 (nota 8) e o lançamento pela STN citado anteriormente, produz importante reflexo sobre o resultado patrimonial do período, impactando no elevado déficit no resultado do exercício (VPA – VPD = Resultado do exercício). Alinhado com o mencionado na nota 11, como compensação da incorporação dos passivos citados, conforme as prestações de contas forem baixadas, há o registro de variação patrimonial aumentativa.

O grupo “Benefícios assistenciais e previdenciários” refere-se a despesas com aposentadorias e pensões. A evolução significativa deve-se ao aumento de servidores e pensionistas de um período ao outro.

Nota 13 – Resultado patrimonial

O resultado patrimonial do exercício ao fim do quarto trimestre de 2019 foi negativo em R\$ 29.150.982,81; deste montante 90,86% referem-se à variação patrimonial diminutiva de repasses orçamentários recebidos, relativos aos termos de execução descentralizada TED, que, embora não tenham natureza patrimonial enquanto recursos orçamentários, têm relevante impacto no resultado patrimonial da UFFS.

Nota 14 – Receitas correntes (orçamentárias)

	R\$		
	Previsão	Realização	Realização(%)
Receita patrimonial	92.526,00	57.944,86	62,63
Receita agropecuária	93.438,00	0,00	0,00
Receita de serviços	447.390,00	318.956,62	71,29
Outras receitas correntes	250.195,00	20.861,11	8,34
Total	883.549,00	397.762,59	45,02

A receita patrimonial origina-se da arrecadação de aluguéis de espaços físicos cedidos para a exploração de atividades de cantinas universitárias. A receita de serviços refere-se a arrecadações com serviços de validação de diplomas 8,23%, serviços veterinários

18,57% e taxa de inscrição em concurso público 73,26%. Por sua vez, as “outras receitas correntes” são originárias das arrecadações de multas administrativas por descumprimento de contratos.

Do total de receitas orçamentárias previstas para o exercício 2019, foram realizadas 45,02%. A dificuldade na previsibilidade de receitas não regulares é o principal motivador da diferença percentual relevante entre a previsão e realização. Do ponto de vista da relevância, o volume de receitas próprias previstas e realizadas tem pouco significado.

Com relação à receita agropecuária, ocorreu previsão nesta rubrica, porém a arrecadação está sendo registrada como receita de serviços por tratar-se de serviços veterinários

Nota 15 – Despesas correntes (orçamentárias)

	R\$		
	Dotação	Execução	Execução(%)
Pessoal e encargos	208.044.529,00	203.394.285,79	97,76
Outras despesas correntes	55.956.177,00	68.451.583,98	122,33
Total	264.000.706,00	271.845.869,77	102,97

Classificam-se nesta categoria aquelas despesas que não contribuem diretamente para a formação ou aquisição de um bem de capital.

Observa-se execução de 22,33% além da dotação. Isso ocorre pela descentralização de créditos orçamentários (TED) de outros órgão para execução pela UFFS, sendo deste montante 99,01% de recursos descentralizados pelo Ministério da Educação para o custeio de bolsas de residências médicas e multiprofissionais.

Nota 16 – Despesas de capital (orçamentárias)

	R\$		
	Dotação	Execução	Execução(%)
Investimentos	15.976.072,65	19.295.432,26	120,78

Observa-se execução maior de despesas orçamentárias de capital em relação à dotação. Este excesso na execução ocorre pelo empenho de créditos orçamentários descentralizados pelo Ministério da Educação para investimentos que estão sendo aplicados na obra

do Bloco C do Campus Chapecó e aquisição de equipamentos para geração de energia solar.

Há de se observar na tabela a seguir, a qual trata dos valores registrados em restos a pagar não processados, que há saldo de empenhos de exercícios anteriores em execução em volume importante, empenhados para aquisição de investimentos.

Nota 17 – Restos a pagar

O Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público define restos a pagar como “todas as despesas regularmente empenhadas, do exercício atual ou anterior, mas não pagas ou canceladas até 31 de dezembro do exercício financeiro vigente”. Distinguem-se dois tipos de restos a pagar: os processados (despesas já liquidadas); e os não processados (despesas a liquidar ou em liquidação).

	RPNP inscritos	RPNP reinscritos	RPNP cancelados	RPNP liquidados	Saldo
Investimentos	14.869.712,45	508.448,92	772.539,61	10.757.262,21	3.848.359,55
Despesas correntes	20.569.427,60	1.401.058,00	623.296,04	19.009.478,73	2.337.710,83

Do montante de empenhos inscritos e reinscritos em restos a pagar não processados no início de 2019, 79,70% foi liquidado, 3,74% cancelado, remanescendo 16,56% a liquidar na data de 31/12/2019.

Periodicamente solicita-se aos demandantes da emissão dos empenhos para que se manifestem acerca da manutenção de empenhos em restos a pagar ou que solicitem o cancelamento daqueles que não serão mais executados. Os empenhos com saldo irrisório, após análise, são cancelados.

Nota 18 – Resultado orçamentário

Considerando-se que a UFFS foi instituída e é mantida pela União, o orçamento para execução das despesas é praticamente todo recebido para execução das despesas, fator que resulta em déficit orçamentário de R\$ 290.743.539,44 ao final do quarto trimestre de 2019.

Nota 19 – Resultado financeiro – ingressos e dispêndios

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários.

	R\$		
	31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
Receitas orçamentárias	397.762,59	457.818,12	-13,12
Transferências financeiras recebidas	283.614.290,20	270.118.284,88	5,00
Recebimentos extraorçamentários	52.314.126,93	50.901.600,31	2,78
Caixa e equivalentes (saldo exerc anterior)	17.064.141,34	2.815.800,71	506,01
Total	353.390.321,06	324.293.504,02	8,97

Os ingressos de receitas orçamentárias estão detalhados na nota explicativa nº 14, ou seja, são originários da arrecadação de aluguéis de espaços físicos cedidos para a exploração de atividades de cantinas universitárias, de serviços de validação de diplomas, serviços veterinários e da arrecadação de multas administrativas por descumprimento de contratos.

As transferências financeiras recebidas têm como destinação o pagamento de despesas do exercício liquidadas (execução orçamentária) e pagamento de despesas liquidadas no exercício, porém de empenhos emitido em exercícios anteriores (independente da execução orçamentária – restos a pagar não processados).

Já os recebimentos extraorçamentários correspondem aos valores empenhados a liquidar e empenhos liquidados a pagar.

	R\$		
	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)
Despesas orçamentárias	290.830.030,02	279.465.352,02	4,07
Transferências financeiras concedidas	998.080,40	1.828.736,55	-45,42
Despesas extraorçamentárias	44.649.321,44	25.935.274,11	72,16
Caixa e equivalentes (para o exerc seguinte)	16.912.889,20	17.064.141,34	-0,89
Total	353.390.321,06	324.293.504,02	8,97

Os dispêndios financeiros com despesas orçamentárias são concernentes à execução do orçamento do exercício corrente, enquanto as despesas extraorçamentárias são decorrentes da liquidação de empenhos de orçamentos de exercícios anteriores.

RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXOS

117



A variação do item “transferências financeiras concedidas” deve-se a devolução, em 2018, de recursos financeiros recebidos para execução de Termos de Execução Descentralizada, os quais não foram executados. As despesas extraorçamentárias são oriundas dos restos a pagar processados e restos a pagar não processados. O principal motivo da variação foi pelo seguinte: em 31/12/2017 não havia saldo de restos a pagar processados para serem pagos em 2018 e em 31/12/2019 há saldo de 15,05 mi desta natureza de dispêndio, referentes a compromissos da folha de pagamento do mês de dezembro/2019, cujos recursos financeiros estão registrados na conta caixa e equivalentes de caixa, conforme pode ser observado na nota nº 1 pela mundaça na rotina de pagamentos implementada a partir de 2019, conforme observado na nota nº 20.

Resultado Financeiro Apurado no Balanço Patrimonial	Saldo Ativo Financeiro	Saldo Passivo Financeiro
Limite de saque com vinculação de pgto – ofss	1.861.771,95	0,00
Lim de saque c/vinc. pagto- ordem pagto – ofss	15.051.117,25	0,00
Salários, remunerações e benefícios	0,00	13.129.203,51
Benefícios previdenciários	0,00	1.977,75
Contribuição a entidades de previd. complementar	0,00	71.898,94
Contas a pagar credores nacionais	0,00	4.443,82
Impostos e contrib diversos devidos ao tesouro	0,00	74,36
Pensão alimentícia	0,00	59.996,05
Planos de previdência e assistência medica	0,00	7.264,98
Retenções-entidades representativas de classe	0,00	808.389,09
Previdência complementar servidor pub federal	0,00	82.805,58
Indenizações, restituições e compensações	0,00	14.699,95
Diárias a pagar	0,00	88,50
Incentivos a educação, Cultura e outros	0,00	867.737,35
Obrigações junto a entidades federais – intra	0,00	7.144,05
Empenhos a liquidar inscritos em rnpn	0,00	36.723.248,83
Rp não processados a liquidar	0,00	6.186.070,38
	16.912.889,20	57.965.043,14
Resultado financeiro quarto trimestre de 2019		(41.052.153,94)

A causa preponderante do déficit financeiro é o passivo financeiro decorrente de comprometimentos com empenhos a liquidar, no caso, todos inscritos em restos a pagar e que oportunamente serão processados.

Nota 20 – Demonstração dos Fluxos de Caixa – geração líquida de caixa

	2019 4/TRIM	2018 4/TRIM	AH (%)
RESULTADO FINANCEIRO BF x DFC			
Caixa e equivalente de caixa final	16.912.889,20	17.064.141,34	- 0,89
Caixa e equivalente de caixa inicial	17.064.141,34	2.815.800,71	506,01
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVAL	(151.252,14)	(14.248.340,63)	-101,06

A geração de caixa indica a capacidade da instituição em pagar as contas e se manter em funcionamento. No caso da UFFS, a capacidade de pagamento depende dos repasses financeiros realizados pela da União, os quais são realizados de acordo com as liquidações dos empenhos. As variações que podem ser observadas na tabela acima decorrem da implementação de mudanças na rotina de pagamento dos compromissos decorrentes da folha salarial, ocorridas no exercício financeiro de 2018.

A próxima tabela apresenta a geração líquida de caixa e equivalentes por atividade.

ATIVIDADES	2019	2018	AH (%)
Fluxo de caixa e equivalente das operações	11.529.822,30	28.599.477,09	-59,69
Fluxo de caixa e equivalente de investimento	(11.681.074,44)	(14.351.136,46)	-18,61
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVAL	(151.252,14)	(14.248.340,63)	-98,94

Nota 21 – Demonstração dos Fluxos de Caixa – atividades das operações

	2019 4/TRIM	2018 4/TRIM	AH (%)
INGRESSOS			
Receitas próprias	397.762,59	474.176,86	-16,12
Outros ingressos das operações	535.597,99	855.653,64	-37,40
Transferências financeiras recebidas	283.614.290,20	270.118.284,88	5,00
DESEMBOLSOS			
Pessoal e demais despesas	235.991.095,19	205.967.814,42	14,58
Transferências concedidas	35.754.446,81	34.343.025,45	4,11
Outros desembolsos das operações	1.272.286,48	2.521.439,68	-49,54
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES	11.529.822,30	28.615.835,83	-59,71

Desembolso das atividades das operações por função de governo

	2019 4/TRIM	2018 4/TRIM	AV 2019	AV 2018
Pessoal e demais despesas	-235.991.095,19	-205.967.814,42	100,00	100,00
Previdência social	-864.721,60	-361.848,49	0,37	0,18

Saúde	-670.000,00	0,00	0,40	
Educação	-234.456.373,59	-205.266758,02	99,23	99,66
Direitos da cidadania	0,00	-21.913,91	-	0,01
Ciência e tecnologia	0,00	-45.225,84	-	0,02
Organização agrária	0,00	-272.068,16	-	0,13
(+/-) OB não sacadas – cartão de pagamento	00,00	0,00	0,00	0,00

Considerando o contexto operacional da UFFS, os desembolsos das atividades das operações têm como principal item a função de governo “educação”, a qual representa 99,66% dos desembolsos realizados durante o exercício financeiro de 2019.

Nota 22 – Demonstração dos Fluxos de Caixa – atividades de investimento

DESEMBOLSOS	2019 4/TRIM	2018 4/TRIM	AH (%)
Aquisição de ativos (bens móveis e construções)	-11.455.421,97	-14.233.691,38	-19,52
Outros desembolsos de investimentos	-225.652,47	-117.445,08	92,13
FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS	-11.681.074,44	-14.351.136,46	-18,61

No acumulado do ano de 2019, 53,84% dos desembolsos das atividades de investimentos foram aplicados na aquisição de bens móveis, 44,28% em obras e 1,89% repassados para pesquisadores para aquisição de bens permanentes vinculados aos respectivos projetos.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
Órgão: 26440 – Unidade Gestora: 158517

Esta declaração refere-se às demonstrações contábeis e suas notas explicativas de 31 de dezembro de 2019 da Universidade Federal da Fronteira Sul

Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2019 e é pautada na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil presente no Manual SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

As demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2019, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI, exceto quanto aos assuntos mencionados a seguir:

1) Bens móveis recebidos por doação da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC não registrados

No início das atividades da UFFS, bens permanentes foram adquiridos pela IES tutora, a Universidade Federal de Santa Catarina, e entregues para a UFFS. Até a presente data não há registro contábil da incorporação dos supracitados bens móveis por falta de documentação hábil para o registro. Trata-se de 10.144 exemplares de livros, no montante de R\$ 504.985,76, os quais constam no sistema de controle de bibliotecas PERGAMUM. Quanto aos demais bens permanentes, na quantidade de 4.419 itens, estes estão cadastrados no sistema de controle de bens patrimoniais – SIP com status de “bens de terceiros”, sem valor atribuído.

2) Materiais e serviços recebidos/realizados em processamento

Levantamento realizado com as unidades responsáveis pelo processamento de materiais e serviços aponta o recebimento/realização de materiais e serviços os quais, na data de 31/12/2019, encontram-se pendentes de processamento e liquidação, com reflexo na fidedignidade das demonstrações contábeis, os seguintes fatos:

Material de consumo: 282.230,30

Material permanente: 451.946,86

Serviços pessoa jurídica: 1.644.018,88

3) Ausência de reavaliação de ativos intangíveis

A UFFS possui ativos intangíveis (softwares) que dependem de reavaliação nos termos da Macrofunção 020335.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Chapecó/SC 21 de janeiro de 2020.

Wilson Genesio Schuck
CRC/SC 023771/O-9



RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

➤ OUTRAS INFORMAÇÕES

ANEXOS

118



ANEXOS





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

Declaração Nº 1/2020 - SUADM (10.17.08.15.07)

Nº do Protocolo: 23205.002966/2020-32

Chapecó-SC, 12 de março de 2020.

DECLARAÇÃO

Eu, ANNI KELLEN CUNICO, Siape nº 1943645, Chefe do Departamento de Gestão de Contratos e Serviços, da Superintendência Administrativa, exercido na Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos firmados até o exercício de 2019 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais - SIASG, conforme estabelece Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2019 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

(Assinado digitalmente em 12/03/2020 08:28)
ANNI KELLEN CUNICO
CHEFE
Matricula: 1943625

(Assinado digitalmente em 12/03/2020 08:29)
CESAR AUGUSTO DI DOMENICO
SUPERINTENDENTE
Matricula: 1943664

RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL
E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E
GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E
CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E
ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

> ANEXOS

120



12 INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

12.1 INFORMAÇÕES SOBRE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO REGIDAS PELA LEI 8.958/1994

Considerando a orientação do TCU de que: “3. A relação das fundações de apoio deve ser divulgada, prioritariamente, no sítio da UPC na Internet para amplo acesso contemplando, no mínimo, as informações exigidas neste item. Neste caso, a UPC deve informar aqui o caminho para acesso às informações”, destacamos que a Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS atende à orientação.

Informamos que na página institucional da UFFS (www.uffs.edu.br) é possível acessar as informações relativas ao tópico de Contratação de Fundações de Apoio da UFFS (que vão desde orientações para contratação de Fundação de Apoio até a prestação de contas do contrato) através do link “Acesso Fácil”, “Transparência”, na aba “Fundações de Apoio”. Link direto: http://www.uffs.edu.br/acessoFacil/transparencia/fundacoes-de-apoio/copy5_of_texto-rico

O link supracitado permite o acesso a diversas informações tais como: Regras, condições, sistemáticas de aprovação dos projetos, Fundamentação Normativa, Fundações de Apoio Autorizadas, Contratação de Fundação de Apoio, Termo aditivo e remanejamento de recursos, Avaliação de desempenho, Projetos em Andamento, Portarias, Projetos encerrados, Prestação de Contas, Valores das remunerações pagas e seus beneficiários, Acompanhamento dos projetos no portal das Fundações de Apoio, dentre outras.

Além disso, no final do ano de 2019 a Universidade Federal da Fronteira Sul complementou em seu site as informações dos projetos contratados com Fundação e a expectativa é que até o final do corrente ano, as informações sejam divulgados em tempo real.

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.uffs.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: 1, ano: 2020, tipo: Declaração, data de emissão: 12/03/2020 e o código de verificação: a5ec60ea34

ROL DE RESPONSÁVEIS

Nome	Cargo	Afastamento	Período de responsabilidade
Jaime Giolo	Reitor	-	01/01/2019 a 06/01/2019
Jaime Giolo	Reitor	07/01/2019 a 08/02/2019	09/02/2019 a 30/06/2019
Jaime Giolo	Reitor	01/07/2019 a 12/07/2019	12/07/2019 a 30/08/2019
Antonio Inacio Andrioli	Reitor	-	07/01/2019 a 08/02/2019
Antonio Inacio Andrioli	Reitor	-	01/07/2019 a 12/07/2019
Joviles Vitorio Trevisol	Reitor	-	02/09/2019 a 03/09/2019
Marcelo Recktenvald	Reitor	-	04/09/2019 a 03/11/2019
Marcelo Recktenvald	Reitor	04/11/2019 a 08/11/2019	09/11/2019 a 31/12/2019
Antonio Inacio Andrioli	Vice-Reitor	-	01/01/2019 a 30/08/2019
Gismael Francisco Perin	Vice-Reitor	-	06/09/2019 a 24/11/2019
Gismael Francisco Perin	Vice-Reitor	25/11/2019 a 29/11/2019	30/11/2019 a 08/12/2019
Gismael Francisco Perin	Vice-Reitor	09/12/2019 a 20/12/2019	21/12/2019 a 31/12/2019
Claunir Pavan	Vice-Reitor	-	25/11/2019 a 29/11/2019
Claunir Pavan	Vice-Reitor	-	09/12/2019 a 20/12/2019
Joviles Vitorio Trevisol	Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação	-	01/01/2019 a 06/01/2019
Joviles Vitorio Trevisol	Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação	07/01/2019 a 18/01/2019	19/01/2019 a 24/06/2019
Joviles Vitorio Trevisol	Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação	25/06/2019 a 27/07/2019	28/07/2019 a 29/07/2019
Joviles Vitorio Trevisol	Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação	30/07/2019 a 30/08/2019	31/08/2019 a 09/09/2019
Ione Ines Pinsson Slongo	Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação	-	07/01/2019 a 18/01/2019
Ione Ines Pinsson Slongo	Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação	-	25/06/2019 a 21/07/2019
Ione Ines Pinsson Slongo	Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação	-	30/07/2019 a 30/08/2019
Paulo Roger Lopes Alves	Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação	-	22/07/2019 a 27/07/2019
Clarissa Dalla Rosa	Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação	-	11/09/2019 a 15/12/2019
Clarissa Dalla Rosa	Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação	16/12/2019 a 31/12/2019	-
Clevison Luiz Giacobbo	Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação	-	16/12/2019 a 31/12/2019
João Alfredo Braidá	Pró-Reitor de Graduação	01/01/2019 a 04/01/2019	05/01/2019 a 20/01/2019
João Alfredo Braidá	Pró-Reitor de Graduação	21/01/2019 a 08/02/2019	09/02/2019 a 30/06/2019
João Alfredo Braidá	Pró-Reitor de Graduação	01/07/2019 a 12/07/2019	13/07/2019 a 04/08/2019
João Alfredo Braidá	Pró-Reitor de Graduação	05/08/2019 a 18/08/2019	19/08/2019 a 04/09/2019
Nedilso Lauro Brugnera	Pró-Reitor de Graduação	-	01/01/2019 a 04/01/2019
Andressa Sebben	Pró-Reitor de Graduação	-	21/01/2019 a 08/02/2019
Andressa Sebben	Pró-Reitor de Graduação	-	01/07/2019 a 12/07/2019
Andressa Sebben	Pró-Reitor de Graduação	-	05/08/2019 a 18/08/2019
Jeferson Saccol Ferreira	Pró-Reitor de Graduação	-	18/09/2019 a 31/12/2019
Pericles Luiz Brustolin	Pró-Reitor de Administração e Infraestrutura	-	01/01/2019 a 06/01/2019
Pericles Luiz Brustolin	Pró-Reitor de Administração e Infraestrutura	07/01/2019 a 08/02/2019	09/02/2019 a 08/09/2019
Pericles Luiz Brustolin	Pró-Reitor de Administração e Infraestrutura	09/09/2019 a 19/09/2019	20/09/2019 a 23/09/2019
Fernanda Mara Peretti	Pró-Reitor de Administração e Infraestrutura	-	07/01/2019 a 08/02/2019
Fernanda Mara Peretti	Pró-Reitor de Administração e Infraestrutura	-	09/09/2019 a 19/09/2019

Nome	Cargo	Afastamento	Período de responsabilidade
Rafael Santin Scheffer	Pró-Reitor de Administração e Infraestrutura	-	24/09/2019 a 01/12/2019
Rafael Santin Scheffer	Pró-Reitor de Administração e Infraestrutura	02/12/2019 a 06/12/2019	07/12/2019 a 08/12/2019
Rafael Santin Scheffer	Pró-Reitor de Administração e Infraestrutura	09/12/2019 a 20/12/2019	21/12/2019 a 31/12/2019
Cesar Augusto Di Domenico	Pró-Reitor de Administração e Infraestrutura	-	02/12/2019 a 06/12/2019
Cesar Augusto Di Domenico	Pró-Reitor de Administração e Infraestrutura	-	09/12/2019 a 20/12/2019
Charles Albino Schultz	Pró-Reitor de Planejamento	-	01/01/2019 a 13/01/2019
Charles Albino Schultz	Pró-Reitor de Planejamento	14/01/2019 a 03/02/2019	04/02/2019 a 21/07/2019
Charles Albino Schultz	Pró-Reitor de Planejamento	22/07/2019 a 25/07/2019	26/07/2019 a 04/08/2019
Charles Albino Schultz	Pró-Reitor de Planejamento	05/08/2019 a 05/08/2019	06/08/2019 a 16/09/2019
Liandro Pedro Luft	Pró-Reitor de Planejamento	-	14/01/2019 a 03/02/2019
Liandro Pedro Luft	Pró-Reitor de Planejamento	-	22/07/2019 a 25/07/2019
Liandro Pedro Luft	Pró-Reitor de Planejamento	-	05/08/2019 a 05/08/2019
Everton Miguel da Silva Loreto	Pró-Reitor de Planejamento	-	23/09/2019 a 31/12/2019
Emerson Neves da Silva	Pró-Reitor de Extensão e Cultura	-	01/01/2019 a 07/01/2019
Emerson Neves da Silva	Pró-Reitor de Extensão e Cultura	08/01/2019 a 06/02/2019	07/02/2019 a 30/06/2019
Emerson Neves da Silva	Pró-Reitor de Extensão e Cultura	01/07/2019 a 30/07/2019	31/07/2019 a 29/08/2019
Emerson Neves da Silva	Pró-Reitor de Extensão e Cultura	30/08/2019 a 02/09/2019	-
Solange Todero Von Oncay	Pró-Reitor de Extensão e Cultura	-	08/01/2019 a 06/02/2019
Solange Todero Von Oncay	Pró-Reitor de Extensão e Cultura	-	01/07/2019 a 30/07/2019
Solange Todero Von Oncay	Pró-Reitor de Extensão e Cultura	-	30/08/2019 a 02/09/2019
Patrícia Romagnolli	Pró-Reitor de Extensão e Cultura	-	17/09/2019 a 31/12/2019
Darlan Christiano Kroth	Pró-Reitor de Assuntos Estudantis	-	01/01/2019 a 20/01/2019
Darlan Christiano Kroth	Pró-Reitor de Assuntos Estudantis	21/01/2019 a 08/02/2019	09/02/2019 a 24/02/2019
Darlan Christiano Kroth	Pró-Reitor de Assuntos Estudantis	25/02/2019 a 14/03/2019	15/03/2019 a 01/09/2019
Darlan Christiano Kroth	Pró-Reitor de Assuntos Estudantis	02/09/2019 a 05/09/2019	-
Ronaldo Cesar Daros	Pró-Reitor de Assuntos Estudantis	-	21/01/2019 a 08/02/2019
Ronaldo Cesar Daros	Pró-Reitor de Assuntos Estudantis	-	25/02/2019 a 14/03/2019
Bruna Roniza Mussio	Pró-Reitor de Assuntos Estudantis	-	02/09/2019 a 07/10/2019
Rubens Fey	Pró-Reitor de Assuntos Estudantis	-	08/10/2019 a 30/12/2019
Rubens Fey	Pró-Reitor de Assuntos Estudantis	31/12/2019 a 31/12/2019	-
Lilian Wrzesinski Simon	Pró-Reitor de Assuntos Estudantis	-	31/12/2019 a 31/12/2019
Marcelo Recktenvald	Pró-Reitor de Gestão de Pessoas	-	01/01/2019 a 06/01/2019
Marcelo Recktenvald	Pró-Reitor de Gestão de Pessoas	07/01/2019 a 11/01/2019	12/01/2019 a 20/01/2019
Marcelo Recktenvald	Pró-Reitor de Gestão de Pessoas	21/01/2019 a 21/01/2019	22/01/2019 a 25/03/2019
Edivandro Luiz Tecchio	Pró-Reitor de Gestão de Pessoas	-	07/01/2019 a 11/01/2019
Edivandro Luiz Tecchio	Pró-Reitor de Gestão de Pessoas	-	21/01/2019 a 21/01/2019
Edivandro Luiz Tecchio	Pró-Reitor de Gestão de Pessoas	-	27/03/2019 a 21/04/2019
Edivandro Luiz Tecchio	Pró-Reitor de Gestão de Pessoas	22/04/2019 a 30/04/2019	01/05/2019 a 17/09/2019
Alex Sandro Fedrigo	Pró-Reitor de Gestão de Pessoas	-	22/04/2019 a 30/04/2019

RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

➤ ANEXOS



Nome	Cargo	Afastamento	Período de responsabilidade
Claunir Pavan	Pró-Reitor de Gestão de Pessoas	-	18/09/2019 a 08/11/2019
Claunir Pavan	Pró-Reitor de Gestão de Pessoas	09/11/2019 a 17/11/2019	18/11/2019 a 31/12/2019
Alex Sandro Fedrigo	Pró-Reitor de Gestão de Pessoas	-	09/11/2019 a 17/11/2019

RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

> ANEXOS

122



RELATÓRIO DE INSTÂNCIA OU ÁREA DE CORREIÇÃO

1. Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos disciplinares
 - a. A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) instituiu a Comissão Permanente de Procedimentos Administrativos Disciplinares (CPPAD), por meio da Resolução 17/2014 – CONSUNI/CA, para realizar os procedimentos relativos a processos administrativos disciplinares. A UFFS busca, assim, atender às prerrogativas legais estipuladas, em especial a Portaria nº 788, de 23 de agosto de 2013 – MEC e o Ofício-Circular 004/2014/AECI/GM/MEC;
 - b. A Atual CPPAD foi instituída por meio da Portaria nº 973/GR/UFFS/2019 e é composta por 48 membros, sendo um deles o presidente. O secretário é servidor da UFFS, mas não membro da CPPAD. As atribuições da CPPAD estão relacionadas à apuração de situações envolvendo possíveis irregularidades cometidas por servidores na instituição, conforme previsto na Lei nº 8.112/90. Os membros da CPPAD devem atuar em consonância com as normas do regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, do Regulamento do Processo Administrativo no âmbito da Administração Pública Federal (Lei 9.784/99), do Código de Ética Profissional do Servidor Público do Poder Executivo Federal (Decreto 1.171/94), da Resolução 17/2014-CONSUNI/CA e das demais regras do direito disciplinar brasileiro.
 - c. No ano de 2019, todos os procedimentos administrativos disciplinares, bem como os Termos de Ajustamento de Conduta (TAC), foram cadastrados/atualizados nos Sistemas Correccionais (SISCOR).
 - d. No ano de 2019, foram instaurados seis procedimentos administrativos disciplinares, sendo três processos administrativos disciplinares: 1 - Reitoria; 1 - Campus Realeza; 1 - Campus Chapecó. Também foram instauradas duas (2) sindicâncias punitivas no Campus Realeza e uma (1) sindicância investigativa no Campus Chapecó.
 - e. No ano de 2019, foram julgados cinco procedimentos administrativos disciplinares, sendo cinco sindicâncias: uma, na Reitoria, foi arquivada; três originaram advertências – uma no Campus Erechim e duas no Campus Realeza; e uma, no Campus Realeza, originou suspensão de 15 dias.
 - f. Também no ano de 2019, foram elaborados, por iniciativa da autoridade competente, cinco Termos de Ajustamento de Conduta (TAC), devidamente assinados pelas partes interessadas: um no Campus Chapecó, dois no Campus Laranjeiras do Sul e dois no Campus Realeza.

De forma resumida, o quantitativo de procedimentos administrativos disciplinares e aplicação de penalidade está apresentada no quadro a seguir:

Quadro – Procedimentos administrativos disciplinares, ocorrências e quantidade

Procedimento Administrativo Disciplinar	Ocorrência	Quantidade
Procedimento Administrativo Disciplinar (PAD)	Instaurado	3
	Julgado	0
Sindicância acusatória	Instaurada	2
	Julgada	4
Sindicância investigativa	Instaurada	1
	Julgada	1
Aplicação de penalidade	Advertência	4
	Suspensão (15 dias)	1
Termo de Ajustamento de Conduta	Assinados	5

- g. Dos seis procedimentos administrativos disciplinares instaurados no ano de 2019, quatro originaram-se por iniciativa da administração, um por apontamentos da Controladoria Geral da União (CGU) e um por indicativos do Tribunal de Contas da União (TCU).
- h. Os principais assuntos relativos aos procedimentos administrativos disciplinares instaurados no ano de 2019, foram: acumulação indevida de cargos (1); ausência ou impontualidade ao serviço (1); erros procedimentais ou descumprimento de normas ou regulamentos (3); falta de urbanidade, conduta escandalosa, incontinência pública, manifestação de apreço ou despreço (2); favorecimento próprio ou de terceiros (1); irregularidades definidas em normativos ou regulamentos (3).
- i. Os enquadramentos para aplicação de penalidades foram os seguintes: não observância das normas legais e regulamentares (3); Conduta punível com suspensão - Reincidência (1); Não exercício das atribuições com zelo e dedicação (1).
- j. Ressalta-se a importância do trabalho realizado pelos membros da Comissão Permanente de Procedimentos Administrativos Disciplinares da UFFS (CPPAD). Sabe-se que é um trabalho desgastante, que precisa ser feito de forma profunda e atendendo à legislação. O trabalho dos membros da CPPAD vem auxiliando a corrigir falhas e indicando melhorias contínuas de forma a melhorar a performance da Universidade Federal da Fronteira Sul.

RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

> ANEXOS

123



2. Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao erário

- a. O quadro na sequência aponta as medidas adotadas em caso de dano ao erário e tem por objetivo quantificar os casos de dano, objeto de medidas internas administrativas adotadas pela Unidade Jurisdicionada, bem como, ante a não reparação do dano, o número de tomadas de contas especiais e remetidas ao TCU.

Medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao erário

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de Contas Especiais							
	Não instauradas			Instauradas				
	Dispensadas			Não remetidas ao TCU				
	Débito < R\$ 75.000	Prazo > 10 anos	Outros Casos*	Arquivamento	Recebimento Débito	Não Comprovação	Débito < R\$ 75.000	Não enviadas > 180 dias do exercício instauração*
13	0	0	0	0	0	0	0	0

* Especificar razões

Fonte: CPPAD-UFFS

- b. No que tange a casos de dano objeto de medidas administrativas internas, nenhum caso foi instaurado no âmbito da CPPAD, no ano de 2019.
- c. Outros treze casos referem-se a Termos Circunstanciados Administrativos.

3. Considerações sobre relatório de instância ou área de correição (CPPAD)

- a. Os principais fatos que convergiram para a instauração dos procedimentos administrativos disciplinares no ano de 2019 foram: servidor(a) procedia o registro do ponto apenas uma vez ao dia, sem realizar o intervalo; servidor(a) apresentaria problemas de relacionamento com os colegas de setor; servidor(a) teria praticado ofensa física a outro(a) servidor(a); servidores teriam agredido fisicamente em espaço da UFFS; servidor não teria declarado impedimento para agir em processos internos; servidor(a) seria responsável por inserir projeto de pesquisa de seu orientando na Plataforma Brasil, mas não teria feito; servidor(a) teria recusado a cumprir determinação legal (executar trabalho); servidor(a) estaria com acúmulo ilegal de cargos; servidores(a) estariam corriqueiramente se ofendendo verbalmente; servidor(a) não teria cumprido o estabelecido na licença capacitação.
- b. A fim de complementar essas informações prestadas, apresentam-se a seguir os relatórios gerados a partir do SISCOR.

RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

> ANEXOS

124



Relatório de Processos Administrativos Disciplinares Processos em fase de Instauração/Instrução

Filtros Informados :**Assunto(s):****Órgão de Cadastro:** Universidade Federal da Fronteira Sul (e hierarquia)**Período:** 01/01/2019 a 31/12/2019

Tipo de Processo: Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90) Sindicância Rito Sumário(Lei 8.112/90) Sindicância Acusatória Sindicância Investigativa

Quadro-Geral - Somatório dos procedimentos nas unidades selecionadas	
Tipo Processo	Nº de Procedimentos
Sindicância	3
PAD 8112/90	3
Total de Procedimentos	6

Quadro Detalhado					
Num Processo Principal	Local do Fato	Data Fase Instauração/Instrução	Fase Atual	Data Fase Atual	Tipo de Processo
23205000730201928	Campus Realeza/PR	15/4/2019	Processo Julgado	2/12/2019	Sindicância
23205001643201998	Vice-Reitoria	2/12/2019	Instauração/Instrução	2/12/2019	PAD 8112/90
23205001695201964	Campus Erechim/RS	2/8/2019	Encaminhado para Julgamento	9/1/2020	PAD 8112/90
23205001784201919	Diretoria de Registro Acadêmico	4/7/2019	Processo Julgado	25/9/2019	Sindicância
23205001959201980	Campus Chapecó/SC	22/8/2019	Instauração/Instrução	22/8/2019	PAD 8112/90
23205004187201857	Coordenação Acadêmica Realeza	8/5/2019	Processo Julgado	17/12/2019	Sindicância

"As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art. 7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012."

"No caso de procedimentos que possuam mais de um local do fato o processo pode estar em fases distintas para cada local, e portanto o processo pode ser mostrado mais de uma vez a depender da seleção dos filtros".

Página : 1 de 4
Data da Emissão do Relatório: 22/01/2020
Emitido por: Sérgio Begnini

RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL
E AMBIENTE EXTERNOPLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E
GOVERNANÇAGESTÃO DE RISCOS E
CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E
ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

> ANEXOS

125



Relatório de Processos Administrativos Disciplinares

Processos em fase de Indiciamento/Citação/Defesa Escrita/Relatório Final

Filtros Informados :**Assunto(s):****Órgão de Cadastro:** Universidade Federal da Fronteira Sul (e hierarquia)**Período:** 01/01/2019 a 31/12/2019
Tipo de Processo: Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90) Sindicância Rito Sumário(Lei 8.112/90) Sindicância Acusatória Sindicância Investigativa

Quadro-Geral - Somatório dos procedimentos nas unidades selecionadas	
Tipo Processo	Nº de Procedimentos
Sindicância	4
PAD 8112/90	1
Total de Procedimentos	5

Quadro Detalhado					
Num Processo Principal	Local do Fato	Data Fase Indiciamento/Citação/Defesa Escrita/Relatório Final	Fase Atual	Data Fase Atual	Tipo de Processo
23205000730201928	Campus Realeza/PR	1/7/2019	Processo Julgado	2/12/2019	Sindicância
23205001695201964	Campus Erechim/RS	20/12/2019	Encaminhado para Julgamento	9/1/2020	PAD 8112/90
23205001784201919	Diretoria de Registro Acadêmico	29/8/2019	Processo Julgado	25/9/2019	Sindicância
23205003325201881	Campus Realeza/PR	25/1/2019	Processo Julgado	13/2/2019	Sindicância
23205004187201857	Coordenação Acadêmica Realeza	11/7/2019	Processo Julgado	17/12/2019	Sindicância

"As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art. 7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012."

"No caso de procedimentos que possuam mais de um local do fato o processo pode estar em fases distintas para cada local, e portanto o processo pode ser mostrado mais de uma vez a depender da seleção dos filtros".

Página : 2 de 4
Data da Emissão do Relatório: 22/01/2020
Emitido por: Sérgio Begnini

RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

[> ANEXOS](#)

126



Relatório de Processos Administrativos Disciplinares Processos em fase de Encaminhado para Julgamento

Filtros Informados :**Assunto(s):****Órgão de Cadastro:** Universidade Federal da Fronteira Sul (e hierarquia)**Período:** 01/01/2019 a 31/12/2019

Tipo de Processo: Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90) Sindicância Rito Sumário(Lei 8.112/90) Sindicância Acusatória Sindicância Investigativa

Quadro-Geral - Somatório dos procedimentos nas unidades selecionadas	
Tipo Processo	Nº de Procedimentos
Sindicância	5
Total de Procedimentos	5

Quadro Detalhado					
Num Processo Principal	Local do Fato	Data Fase Encaminhado para Julgamento	Fase Atual	Data Fase Atual	Tipo de Processo
23205000730201928	Campus Realeza/PR	19/9/2019	Processo Julgado	2/12/2019	Sindicância
23205001784201919	Diretoria de Registro Acadêmico	19/9/2019	Processo Julgado	25/9/2019	Sindicância
23205003167201869	Campus Erechim/RS	30/1/2019	Processo Julgado	12/2/2019	Sindicância
23205003325201881	Campus Realeza/PR	28/1/2019	Processo Julgado	13/2/2019	Sindicância
23205004187201857	Coordenação Acadêmica Realeza	29/10/2019	Processo Julgado	17/12/2019	Sindicância

RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL
E AMBIENTE EXTERNOPLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E
GOVERNANÇAGESTÃO DE RISCOS E
CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCÇÃO DE RECURSOS E
ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

➤ ANEXOS

127



"As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art. 7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012."

"No caso de procedimentos que possuam mais de um local do fato o processo pode estar em fases distintas para cada local, e portanto o processo pode ser mostrado mais de uma vez a depender da seleção dos filtros".

Página : 3 de 4
Data da Emissão do Relatório: 22/01/2020
Emitido por: Sérgio Begnini

Relatório de Processos Administrativos Disciplinares Processos em fase de Processo Julgado

Filtros Informados :**Assunto(s):****Órgão de Cadastro:** Universidade Federal da Fronteira Sul (e hierarquia)**Período:** 01/01/2019 a 31/12/2019

Tipo de Processo: Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90) Sindicância Rito Sumário(Lei 8.112/90) Sindicância Acusatória Sindicância Investigativa

Quadro-Geral - Somatório dos procedimentos nas unidades selecionadas	
Tipo Processo	Nº de Procedimentos
Sindicância	5
Total de Procedimentos	5

Quadro Detalhado					
Num Processo Principal	Local do Fato	Data Fase Processo Julgado	Fase Atual	Data Fase Atual	Tipo de Processo
23205000730201928	Campus Realeza/PR	2/12/2019	Processo Julgado	2/12/2019	Sindicância
23205001784201919	Diretoria de Registro Acadêmico	25/9/2019	Processo Julgado	25/9/2019	Sindicância
23205003167201869	Campus Erechim/RS	12/2/2019	Processo Julgado	12/2/2019	Sindicância
23205003325201881	Campus Realeza/PR	13/2/2019	Processo Julgado	13/2/2019	Sindicância
23205004187201857	Coordenação Acadêmica Realeza	17/12/2019	Processo Julgado	17/12/2019	Sindicância

RELATO INTEGRADO 2019

MENSAGEM DO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL
E AMBIENTE EXTERNOPLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E
GOVERNANÇAGESTÃO DE RISCOS E
CONTROLES INTERNOS

RESULTADO DA GESTÃO

ALOCÇÃO DE RECURSOS E
ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

[> ANEXOS](#)

128



"As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art. 7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012."

"No caso de procedimentos que possuam mais de um local do fato o processo pode estar em fases distintas para cada local, e portanto o processo pode ser mostrado mais de uma vez a depender da seleção dos filtros".

Página : 4 de 4
Data da Emissão do Relatório: 22/01/2020
Emitido por: Sérgio Beghini



 www.uffs.edu.br

 [uffsonline](#)

 [escolhiseruffs](#)

Equipe Técnica de Elaboração:

Coordenação da Elaboração – Henrique Dagostin (Diretor de Planejamento)

Projeto gráfico e diagramação: Mariah Carraro Smaniotto

Revisão: Marlei Maria Diedrich